

Departamento de
Ciências da Religião



PROJETO PEDAGÓGICO

CIÊNCIAS DA RELIGIÃO
LICENCIATURA

NATAL, RN

2021

Reitor Licenciado

Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitora em Exercício

Fátima Raquel Rosado Moraes

Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROEG)

Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Extensão (PROEX)

Emanoel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEG)

José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Administração (PROAD)

Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Planejamento (PROPLAN)

Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis (PRAE)

Ericson Natércio da Costa Torres

CAMPUS AVANÇADO DE NATAL - CAN

Diretor

Francisco Dantas de Medeiros Neto

Vice-Diretor

David de Medeiros Leite

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - DCR

Chefe do Departamento

Rodson Ricardo Souza Nascimento (Pró-tempore)

Subchefe do Departamento

Não se aplica nas circunstâncias transitórias

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Willian de Macêdo Virgínio (Coordenador)

Rodson Ricardo Souza do Nascimento (Vice-Cordenador)

Genaro Camboim Lopes de Andrade Lula

João Maria Pires

Valdicley Euflausino da Silva

Waldney de Souza Rodrigues Costa

Adaptações na estrutura curricular vigente: **Resolução XX.2021** –
CONSEPE/UERN

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Diagrama de Integração dos Componentes Curriculares.....	30
---	----

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONDENTES AO INSTRUMENTO POR PERÍODO DE CONCLUSÃO DO CURSO (DADOS ABSOLUTOS).....	187
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONDENTES POR ENDEREÇO RESIDENCIAL (DADOS ABSOLUTOS).....	187
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO POR INSERÇÃO PROFISSIONAL (PERCENTUAL).....	188
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONDENTES EM EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL NA ÁREA OU ÁREA CORRELATA.....	188
GRÁFICO 5 – MARCADOR DE INSERÇÃO PROFISSIONAL CONFORME TEMPO DE FORMAÇÃO (DADOS ABSOLUTOS).....	189
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO POR FORMA DE INGRESSO NO CAMPO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NA ÁREA OU ÁREA CORRELATA (DADOS ABSOLUTOS).....	190
GRÁFICO 7 – DISTRIBUIÇÃO DE FAIXA RENDA PARA PROFISSIONAIS COM ATUAÇÃO NA ÁREA OU EM ÁREA CORRELATA(DADOS ABSOLUTOS).....	190
GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO POR REALIZAÇÃO DE 2ª GRADUAÇÃO.....	191
GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPOSTAS AO INSTRUMENTO SOBRE REALIZAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	192
GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (EDIÇÃO IV) POR PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	193
GRÁFICO 11 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (EDIÇÃO IV) POR CURSO DE GRADUAÇÃO.....	193
GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO DE EGRESSOS POR CRITÉRIO REALIZAÇÃO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO/ATUALIZAÇÃO.....	194

GRÁFICO 13 – FLUXOGRAMA DE QUANTITATIVO DE ATIVIDADES, PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO <i>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO 2020</i>	195
GRÁFICO 14 – FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES, PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO WEBINÁRIO DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO 2020.....	195
Gráfico 15 – Respostas de egressos conforme manutenção de relação com a UERN	196

QUADROS

QUADRO 1 – DADOS DE CRIAÇÃO E ATOS AUTORIZATIVOS.....	11
QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UERN CONFORME RESOLUÇÃO 02/2019 - CNE/CP – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	29
QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UERN CONFORME RESOLUÇÃO 05/2018 - CNE/CP – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO.....	29
QUADRO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO POR UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PREVISTAS NO REGULAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – UERN (2017).....	30
QUADRO 5 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1...	32
QUADRO 6 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1.....	33
QUADRO 7 – RELAÇÃO DE OFICINAS: COMPONENTES QUE CARACTERIZAM A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	37
QUADRO 8 – COMPONENTES QUE CARACTERIZAM O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	39
QUADRO 9 – COMPONENTES QUE CARACTERIZAM O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	39
QUADRO 10 – AÇÕES VALIDÁVEIS PARA COMPOR A CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	41
QUADRO 11 – UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1..	46
QUADRO 12 – FLUXO CURRICULAR PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1.....	48
QUADRO 13 – RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE AS MATRIZES 2014.1 E 2022.1.....	52
QUADRO 14 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1, POR PERÍODO E EM ORDEM ALFABÉTICA.....	58
QUADRO 15 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1, EM ORDEM ALFABÉTICA.....	98

QUADRO 16 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1, EM ORDEM ALFABÉTICA.....	140
QUADRO 17 – RELAÇÃO DE TIPO DE INSTRUMENTO E REGISTRO DE AVALIAÇÃO POR UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO.....	155
QUADRO 18 – DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DOCENTE POR TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E FORMAÇÃO.....	156
QUADRO 19 – DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO.....	157
QUADRO 20 – DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR TITULAÇÃO.....	157
QUADRO 21 – DOCENTES DE OUTROS DEPARTAMENTOS QUE LECIONARÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO.....	158
QUADRO 22 – SERVIDORAS TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS QUE ATUARÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO.....	158
QUADRO 23 – RELAÇÃO DE SERVIDORES NECESSÁRIOS PARA CONTRATAÇÃO.....	159
QUADRO 24 – DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E EXEMPLARES RELACIONADOS AO CURSO NA BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS AVANÇADO DE NATAL.....	164
QUADRO 25 – RELAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE USO COMUM NO CAMPUS AVANÇADO DE NATAL.....	165
QUADRO 26 – EVOLUÇÃO DAS AVALIAÇÕES CONCEITUAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO PELO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.....	172
QUADRO 27 – PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020.....	174
QUADRO 28 – PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020.....	180
QUADRO 29 – PROJETOS DE MONITORIA DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020.....	182
QUADRO 30 – PROJETOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020.....	185
QUADRO 31 – RELAÇÃO DE EGRESSOS COM FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	192
Quadro 32 – Relação de Docentes Supervisores de Estágio Egressos do Curso de Ciências da Religião.....	196

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	NDE – Núcleo Docente Estruturante
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem	PcD – Pessoa Com Deficiência
BNCC – Base Nacional Comum Curricular	PCNER – Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso
CAN – Campus Avançado de Natal	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	PEG – Programa de Ensino de Graduação
CC – Conselho Curador	PGCC – Programa Geral de Componente Curricular
CD – Conselho Diretor	PIBIC – Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
CEE/RN – Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte	PIBID – Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
CNE – Conselho Nacional de Educação	PIM – Projeto Institucional de Monitoria
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior	PPC – Projeto Político-Pedagógico De Curso de Graduação
CONSAD – Conselho Acadêmico-Administrativo	PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	PSVI – Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Iniciais
CONSUNI – Conselho Universitário	PSVNI - Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Não Iniciais
COSE – Comissões Setorial de Avaliação	PSVO - Processo Seletivo para Preenchimento de Vagas Ociosas
CPA – Comissão Própria de Avaliação	SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
DAIN – Departamento de Apoio à Inclusão	STF – Supremo Tribunal Federal
DCR – Departamento de Ciências da Religião	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
DIRCA – Diretoria de Admissão, Registro e Controle Acadêmico	TCE – Termo de Compromisso de Estágio
DLE – Departamento de Letras Estrangeiras	TCE-RN – Tribunal de Contas do Estado do RN
DLV – Departamento de Letras Vernáculas	TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação
ENEN – Exame Nacional do Ensino Médio	TNS – Técnico de Nível Médio
ESER – Escola Superior de Ensino Religioso	TNS – Técnico de Nível Superior
FATERN – Faculdade de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte (Estácio)	UCE – Unidade Curricular de Extensão
FIEL – Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas	UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
FONAPER – Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso	UFC – Universidade Federal do Ceará
FUERN – Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora
FUV – Faculdade Unidade de Vitória	UFPB – Universidade Federal da Paraíba
IES – Instituição de Ensino Superior	UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

ITEPAN – Instituto de Teologia Pastoral de Natal	UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	UNICAP – Universidade Católica de Pernambuco
NBR – Norma Técnica brasileira	UnP – Universidade Potiguar

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO	11
2. HISTÓRICO, DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.1. Caracterização da demanda social	17
3. OBJETIVOS	19
3.1. Objetivo geral	19
3.2. Objetivos específicos	20
4. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	20
5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	22
6. PRINCÍPIOS FORMATIVOS	26
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	28
7.1. Formação profissional e componentes curriculares	30
7.1. Disciplinas	31
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	31
DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	33
DISCIPLINAS ELETIVAS.....	35
7.2. Prática como componente curricular	35
7.3. Estágio obrigatório	38
7.4. Trabalho de conclusão de curso	39
7.5. Atividades complementares	39
7.6. Atividades curriculares de extensão	45
8. MATRIZ CURRICULAR PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1	48
9. EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	52

10. EMENTÁRIO	58
10.1. Ementário de Obrigatórias	58
10.2. Ementário de Optativas	98
10.3. Ementário de Unidades Curriculares de Extensão	140
11. SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	152
12. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS	156
12.1. Recursos humanos disponíveis	156
12.2. Recursos humanos necessários	158
12.3. Políticas de Capacitação	159
13. INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA	161
13.1. Administrativo	161
13.2. Salas de Aula	162
13.3. Laboratório de Informática	163
13.4. Biblioteca	163
13.5. Outros Espaços	165
13.6. Serviço de copiadora	165
13.7. Lanchonete	165
13.8. Expectativa de Infraestrutura (até final de 2021)	166
14. POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO	167
14.1. Política de Gestão	167
14.2. Política de Avaliação	169
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	169
AVALIAÇÃO DO PPC.....	170
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	171
15. POLÍTICA DE PESQUISA	172

16. POLÍTICA DE EXTENSÃO	178
17. POLÍTICA DE INCLUSÃO	181
18. PROGRAMAS FORMATIVOS	181
19. RESULTADOS ESPERADOS	185
20. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	186
21. REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1	197
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	197
DA IDENTIFICAÇÃO	197
DOS OBJETIVOS	197
DO ACESSO	198
DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	199
DAS DISCIPLINAS.....	200
DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR.....	203
DO ESTÁGIO CURRICULAR.....	204
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	215
DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCes.....	223
DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	226
DA MEDIAÇÃO POR TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)	231
DO FLUXO CURRICULAR	232
DA EQUIVALÊNCIA DOS CURRÍCULOS	237
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	243
22. METODOLOGIA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO	244
23. REFERÊNCIAS	244
APÊNDICE	251

• IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN
Rua Almino Afonso, 478 – Centro
CEP: 59.610-210 – Mossoró-RN
Fone: (84) 3315-2139 | Fax: (84) 3315-2108
E-mail: reitoria@uern.br
Presidente: Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN
CNPJ: 08.258.295/0001-02
Campus Universitário
BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n
Bairro: Costa e Silva
Fone: (84) 3315-2139 Fax: (84) 3315-2108
Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br
Dirigente: Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto (Reitor)
Ato de Credenciamento: Portaria nº. 874/MEC, de 17/06/1993
Ato de Recredenciamento: Decreto Estadual nº 27.902 (23/04/2018), publicado em 12/05/2018.

Perfil do Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Ciências da Religião

Grau acadêmico: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Área do Conhecimento: Ciências Humanas/Ciências da Religião

Ato de Autorização/Criação: Resolução 034/2001 – CONSEPE (02/08/2001)

Data de início do funcionamento: 22 de fevereiro de 2002

QUADRO 1 – DADOS DE CRIAÇÃO E ATOS AUTORIZATIVOS

Ato de Autorização/Criação:	Resolução 034/2001 – CONSEPE (02/08/2001)
Ato de reconhecimento	Decreto Nº 19.818/2007 (21/05/2007), publicado no DOE em 22/05/2007

	Parecer 076/2006 – CEE (29/11/2006)
1º Ato de renovação de reconhecimento	Decreto 22.946/2012 (28/08/2012), publicado no DOE em 29/08/2012
	Parecer 038/2012 – CEE (25/07/2012)
2º Ato de renovação de reconhecimento	Decreto 25.225/2015 (27/05/2015), publicado no DOE em 28/05/2015
	Parecer 04/2015 – CEE (08/04/2015)
3º Ato de renovação de reconhecimento	Decreto 28.446/2018 (30/10/2018), publicado no DOE em 31/10/2018
	Parecer 06/2018 – CEE (10/10/2018)

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Campus: Campus Avançado de Natal

Endereço: Av. João Medeiros Filho, 3419 -Potengi – Natal/RN

CEP: 59120-555

E-mail da secretaria: cr_natal@uern.br

E-mail da coordenação: coordenacaocrnatal@uern.br

E-mail da orientação acadêmica: orientacaocrnatal@uern.br

Página eletrônica: <http://natal.uern.br/cienciasdareligiao/>

Telefone: (84) 3662.8618

Redes sociais: Facebook – @ReligioUernNatal

Instagram – @ReligioUernNatal

Youtube – <https://www.youtube.com/ReligioUernNatal>

DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 3.450 h/a

Tempo médio de integralização curricular: 8 semestres (4 anos)

Tempo máximo de integralização curricular: 12 semestres (6 anos)

Número de vagas por semestre/ano: 46 (quarenta e seis)

Turno de Funcionamento: Noturno, exceto atividades práticas de Estágio e Extensão que podem ocorrer em outros turnos, nos termos dos Artigos 12 e 17 do Regulamento de Cursos de Graduação em vigor - Resolução Nº 26/2017 CONSEPE

Número máximo de alunos por turma: 50

Sistema: Créditos com matrícula semestral

Formas de ingresso: PSVI, PSVNI, Transferência Compulsória e PSVO

Conceito da última avaliação do Conselho Estadual de Educação: 04 (quatro)

• HISTÓRICO, DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA DO CURSO

A história do Curso de Ciências da Religião na UERN tem relação direta com a regulamentação da oferta do Ensino Religioso para os sistemas de ensino no Brasil e, particularmente, em seus reflexos na educação pública no Rio Grande do Norte. Portanto, para entender as origens desse curso superior é necessário recuperar alguns determinantes que se colocam na constituição de sua demanda.

De início é fundamental dizer que o Ensino Religioso experimenta ao longo da história do país diferentes modelos de oferta na educação brasileira e isso tem relação com questões de ordem política, cultural, social, econômica e religiosa que são decisivos na produção desses modelos (JUNQUEIRA, 2002a). No Rio Grande do Norte não é diferente e as condições de oferta desse ensino reproduzem os direcionamentos estabelecidos com base nas normas e leis vigentes que regem a educação nacional. Contudo, na experiência local, a partir da década de 1970, o Rio Grande do Norte tem a particularidade de poder desenvolver um modelo de ensino religioso ímpar que está articulado com a realidade da Arquidiocese de Natal, a qual tem uma forte atuação política inspirada em um modelo de Igreja voltado para a ação social. A consequência disso é a condução de um ensino religioso engajado que embora tenha uma clara e forte vinculação com a Igreja Católica pode abrir-se para o diálogo.

No ano de 1973 a Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte sela parceria com a Igreja Católica para a institucionalização do Ensino Religioso nas escolas da rede pública. Essa parceria tem como uma das consequências a criação da Escola Superior de Ensino Religioso – ESER, no ano de 1977, a qual se destinava inicialmente à formação do professor de 1º grau, mas que depois se amplia para a formação de agentes de pastorais. A ESER é sediada em Natal e fica sob a responsabilidade do Instituto de Teologia Pastoral de Natal – ITEPAN, vinculado à Arquidiocese de Natal. Nesse cenário, já na década de 1980, o Rio Grande do Norte vivencia uma experiência de vanguarda no Ensino Religioso adotando um direcionamento ecumênico, experimentado por meio do material didático *Os cadernos de Deus* (SILVA, 2016). Até o ano 2000 essa parceria se mantém ativa, exclusiva e profícua na construção de um modelo de Ensino Religioso crítico e responsável que contou com a importante condução do Padre Lucas Batista Neto e da professora Maria Augusta de Sousa Torres, ambos designados para compor a Comissão de Ensino Religioso da Secretaria de Educação do Estado (OLIVEIRA, 2013).

Muitas mudanças se processam ao longo de quase três décadas, sobretudo, com a promulgação da [LDBEN 9.394/96](#) e da reformulação do Art. 33 pela [Lei 9.475/97](#) que, com a nova redação, cria um cenário desafiador para a oferta do Ensino Religioso e traz consequências para a formação do profissional que atuará nesse componente. No contexto das lutas e definições pelo novo modelo de ensino religioso se origina o [Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso - FONAPER](#), em 1995, que conta com representantes de diversas regiões do país discutindo e propondo documentos e subsídios, dentre eles os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso – PCNER (FONAPER, 2012), que definem o lastro pedagógico do Ensino Religioso emergente no século XXI.

Nesse cenário, o Rio Grande do Norte está representado pela professora Maria Augusta de Sousa Torres, que assume a missão de difundir o novo modelo, bem como buscar estratégias de operacionalizá-lo a nível estadual. Esse é um momento de muitas mudanças na estrutura da Secretaria de Educação do Estado, o que torna o desafio ainda maior e as dificuldades se multiplicam (OLIVEIRA, 2013). Contudo, são promovidas várias ações, entre elas, capacitações destinadas aos professores que atuam nas escolas de ensino fundamental. Um dos importantes resultados desse trabalho foi a produção dos *Cadernos pedagógicos do Ensino Religioso* (RIO GRANDE DO NORTE, 2009a; 2009b) a partir de experiências oriundas da ação junto aos professores em todo o estado. A edição dos *Cadernos* propiciou um trabalho mais sistemático e orientado dos profissionais do Ensino Religioso para atuação em sua prática cotidiana.

No ano 2000, consolidou-se a Comissão Estadual de Ensino Religioso por meio da nomeação oficial de vários professores que vinham atuando com muito empenho no trabalho e condução do Ensino Religioso. A essa altura havia sido publicado o Parecer Normativo 50/2000 - CEE (RIO GRANDE DO NORTE, 08 nov. 2000) que recomendava para todo o Estado do Rio Grande do Norte a formação em nível superior do docente para atuar no Ensino Religioso. Dentre as formações possíveis se destacava a Licenciatura em Ciências da Religião. Com o parecer, a formação ofertada pela ESER não atendia aos critérios preconizados na legislação educacional vigente e, assim, era mister que fosse criado um curso para responder à demanda emergente. Foi então que alguns dos professores que compunham a Comissão do Ensino Religioso produziram um projeto pedagógico para a criação de um Curso de Ciências da Religião.

Com o projeto em mãos, o grupo liderado pelo Monsenhor Lucas Batista Neto apresentou a proposta do curso para várias instituições de educação em Natal, mas não obteve sucesso. Numa tentativa informal, o monsenhor falou sobre a proposta ao então Reitor da UERN, o professor Walter Fonseca, que se mostrou sensível ao pleito. Em seguida, a comissão pediu uma audiência com o magnífico reitor e apresentou com detalhes o projeto. Nesse momento, o dirigente da UERN compreendeu a importância da formação do docente para o Ensino Religioso e o papel social da universidade no encaminhamento daquele pedido.

Noutra etapa, agora no âmbito interno da UERN, foi preciso convencer a comunidade acadêmica da importância de se criar o curso de Ciências da Religião. A Faculdade de Educação rejeitou a inclusão do curso no rol de suas formações, porém a Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC) mostrou interesse em recebê-lo. O projeto pedagógico (UERN, 2001) foi, então, apresentado ao CONSEPE e teve como defensor o professor João Batista Xavier. Enfim, a criação do curso foi aprovada pela Resolução 34/2001 – CONSEPE e de início o curso ficou vinculado à FAFIC, particularmente ao Departamento de Ciências Sociais.

A licenciatura em Ciências da Religião é o curso pioneiro da UERN a funcionar na capital potiguar e seu funcionamento antecede a criação do Campus Avançado de Natal. O primeiro vestibular acontece em 2001 e o ingresso dos aprovados é realizado no semestre 2002.1. Ainda no ano de 2002 um novo processo seletivo acontece e são ofertadas vagas para outros três cursos recém-criados para funcionar em Natal: Turismo, Direito e Ciência da Computação. Com a integração dos

quatro cursos é institucionalizada a criação do Campus de Natal, em 2003. Em 2011, é criado mais uma graduação em Natal, o curso de Ciência e Tecnologia.

O funcionamento inicial do curso de Ciências da Religião aconteceu por meio de convênio firmado entre a UERN e o ITEPAN. Por esse instrumento ficou assegurado o funcionamento da licenciatura nas instalações do ITEPAN, cuja parceria se prolongou até o início do ano de 2011. Enquanto isso, os demais cursos do Campus de Natal funcionaram nas instalações de uma escola no Conjunto Santarém e depois passaram a ocupar prédio alugado na Avenida Ayrton Senna. Apenas em 2015 todos os cursos passariam a estar reunidos numa mesma sede, local de atual funcionamento.

Os primeiros concluintes de Ciências da Religião se formaram no ano de 2005. Logo em seguida começou a tramitar o processo de Reconhecimento de Curso no Conselho Estadual de Educação. Concomitante a esse processo o curso passa pela sua primeira reforma curricular e ganha um novo Projeto Pedagógico (UERN, 2006). No mesmo ano o Conselho Estadual se posiciona favoravelmente ao reconhecimento do curso, o qual é publicado pelo Decreto 19.818/2007 (RIO GRANDE DO NORTE, 21 maio 2007). No âmbito da UERN o novo projeto é aprovado e homologado através da [Resolução 48/2008 - CONSEPE](#).

Com a chegada de professores doutores no curso e a atividade de pesquisa motivada pelos projetos para as primeiras monografias, alguns docentes criam, em 2006, o *Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Fenômeno Religioso*, o qual vai ser direcionado em duas linhas de pesquisa. A primeira, voltada para estudos na área de educação, é intitulada *Formação e atuação do docente da Educação e das Ciências da Religião*. A segunda, que desenvolve projetos no âmbito investigativo das Ciências da Religião, foi nomeada de *Cultura, religiosidade e hermenêutica*. Desde sua criação o grupo de pesquisa desenvolve projetos de Iniciação Científica por meio do PIBIC UERN/CNPq, a produção e circulação de conhecimento e a participação em eventos científicos e acadêmicos tanto de docentes quanto de estudantes da graduação.

Em 2011 o curso foi transferido para novas instalações. O convênio com o ITEPAN foi encerrado e o curso passou a funcionar no Complexo Cultural, estrutura recém-conquistada pela UERN na cidade de Natal. De início, a mudança para o Complexo Cultural foi motivo de insatisfação por parte de alguns estudantes, sobretudo, considerando questões de deslocamento e mobilidade urbana, mas essa dificuldade foi sendo superada em virtude do usufruto de uma estrutura mais confortável e de um espaço institucional com maior liberdade para desenvolver ações e atividades que tem como foco a diversidade religiosa. Embora tenha sido decisiva a relação com o ITEPAN para a criação e o crescimento do curso, por ser aquele um espaço confessional, ao longo do tempo a comunidade acadêmica foi percebendo que o funcionamento do curso nas instalações da Arquidiocese acabava tolhendo algumas oportunidades que eram importantes para a experiência da diversidade religiosa na formação da licenciatura em Ciências da Religião. Pelo caráter laico do Complexo Cultural foi possível construir projetos, parcerias e ações envolvendo o curso sem com isso gerar constrangimentos ou afetar sentimentos religiosos.

No mesmo ano de 2011 o curso inicia processo de Renovação de Reconhecimento e conquista sua aprovação publicada no ano seguinte no Decreto 22.946/2012 (RIO GRANDE DO NORTE, 28 ago. 2012). Para esse processo foi

submetido à avaliação do Conselho Estadual de Educação uma versão atualizada do projeto pedagógico (UERN, 2011) que trazia poucas mudanças, mas atendia ajustes da legislação vigente, sobretudo, o nascente Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN. Pela segunda vez, o curso de Ciências da Religião recebe reconhecimento por 24 meses.

O resultado dessa avaliação coloca em marcha um novo processo de encaminhamentos que põe em revisão questões de ordem pedagógicas, administrativas e infraestruturais, todas expressas nas alterações que integram o projeto pedagógico de 2014 (UERN, 2014). Do ponto de vista do currículo, o projeto de 2014 recebeu a inserção de componentes diretamente ligados às Ciências da Religião como as disciplinas Introdução às Ciências da Religião e História das Religiões no Brasil e no Rio Grande do Norte, a mudança para a condição de disciplina obrigatória dos componentes, Literatura e religião e Ecumenismo e diálogo inter-religioso, além da ampliação da formação complementar em disciplinas optativas que passa de 90h/a para 150h/a. O conjunto de disciplinas optativas também sofre significativas mudanças, sendo-lhe incorporadas novas ofertas alinhadas com temas e objetos resultantes de linhas de pesquisa do curso e de temáticas contemporâneas à área de Ciências da Religião. Do ponto de vista institucional, a avaliação do CEE oferece instrumentos de pressão para demanda de novos docentes com formação específica para atuação no curso, o que se concretiza por meio de concurso público realizado no ano de 2016 e em seguida com a nomeação de três professores com formação na área de Ciências da Religião, tanto em nível de formação inicial como de pós-graduação.

Uma importante iniciativa que colaborou fortemente para a consolidação de uma formação para a docência se deu a partir de 2014 com a estruturação do PIBID – Ciências da Religião, que selecionou 20 estudantes para atuar como bolsistas e 4 professores de Ensino Religioso da rede municipal de ensino para atuar como supervisores. A chegada do PIBID no curso representou importante conquista, além de constituir passo decisivo para a dinamização da formação e para a melhoria das atividades de ensino nas escolas regulares da educação básica. Durante 4 anos o PIBID imprimiu uma dinâmica formativa à graduação e promoveu impacto positivo contribuindo com a melhoria de índices educacionais das escolas municipais onde se inseriu. Infelizmente, em virtude de cortes financeiros e de mudanças nas políticas da CAPES e do MEC em relação ao programa, a área de Ciências da Religião no Brasil foi retirada dos cursos de graduação contemplados com esse apoio.

Em 2018-2019, o Departamento de Ciências da Religião apresentou uma nova proposta de realização de Pós-Graduação *Latu Sensu*, que aconteceu com execução totalmente gratuita e atendeu de forma significativa parcela de egressos que ainda não tinham se inserido em iniciativas de pós-graduação. Por outro lado, o êxito na execução dessa turma gerou importante demanda que caracteriza um cenário promissor para a realização de outras iniciativas à nível de pós-graduação que possam acolher a necessidade de formação continuada de egressos e de interessados oriundos de outras áreas de formação inicial.

O ano de 2018 foi também marcado pelo terceiro processo de renovação de reconhecimento que aferiu avaliação na oferta da formação assegurando processo de autorização de funcionamento por novos três anos. Nessa etapa não foram

incorporadas mudanças curriculares, cumprindo a avaliação exclusivamente a verificação do desempenho do curso, enquanto ao novo documento (UERN, 2018) coube apenas a atualização de aspectos institucionais e programáticos, em particular naquilo que tange propriamente à implementação da [Base Nacional Comum Curricular](#) e de seus impactos na formação de professores. Cabe destacar que à altura dessa avaliação ainda não se aplicavam os direcionamentos decorrentes da [Resolução 05.2018 - CNE/CP](#).

Os anos de 2020 e 2021, marcados pela pandemia de COVID-19, introduzem radicalmente em todo o contexto mundial mudanças que instauram novas formas de viver e se relacionar atravessadas por uma intensa relação com a tecnologia e a internet. Nesse contexto, no âmbito da educação, novas rotinas e novas formas de ensinar e aprender se apresentaram como caminho obrigatório. Assim, emergiu a modalidade de ensino remoto como alternativa que viabilizou a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem e que teve na tecnologia o elo que assegurou a comunicação entre as pessoas e a preservação de vidas.

Na UERN e no Curso de Ciências da Religião não foi diferente, sendo a instituição e a unidade de ensino integradas à sistemática de atividades por acesso remoto com estratégias que envolveram atividades síncronas e assíncronas. Como ferramentas prioritárias para o desenvolvimento desse novo modelo de ensino estão o e-mail, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) com modelagem pelos professores e as aplicações de videoconferências. Além do ensino, outras ações envolvendo atividades de pesquisa, extensão, eventos, orientação e estágio supervisionado passam a se adaptar à nova realidade, exigindo respostas rápidas, inovação e imersão no uso de novas tecnologias.

Muitos têm sido os desafios e as dificuldades para a execução cotidiana dessa oferta, sobretudo, diante de questões relacionadas ao conhecimento e às habilidades em relação ao uso de tecnologias, o acesso à rede de internet e a disponibilidade de equipamentos e infraestrutura adequados para essas atividades. Entretanto, mediante o contexto pandêmico, não restou outra alternativa que a de executar as ações educacionais mediadas pelas tecnologias. Embora em parte traumática, no início, a experiência com o ensino remoto lega a abertura de novos horizontes para a realização de atividades formativas que podem ser executadas com o auxílio de ferramentas tecnológicas. Isso se reflete na proposição de novos desenhos formativos que se apresentam tanto na nova estrutura curricular, como na operacionalização de alguns componentes que pretendem incorporar de forma contínua práticas mediadas e/ou auxiliadas por ferramentas tecnológicas.

Por fim, vale destacar que são evidentes as conquistas que o curso vem alcançando e que justificam seu papel social enquanto espaço de formação superior. Como expresso anteriormente, o curso surge diante da demanda de formar o profissional para atuar na educação básica, no componente de Ensino Religioso. Se aproximando de duas décadas de funcionamento, o curso diplomou a maior parte dos professores das redes municipal e estadual que atuam na região de Natal e nos municípios vizinhos (OLIVEIRA, RISKE-KOCH, VAN DEN BERG, 2015). A inserção dos profissionais formados no curso de Ciências da Religião, por sua vez, vem trazendo conquistas importantes para o Ensino Religioso, pois, ao mesmo tempo em que consolida o espaço profissional do docente, favorece o reconhecimento e a

valorização de uma área de conhecimento que deve ser percebida e praticada como importante na formação escolar do cidadão, como preconiza a legislação educacional. Assim, a Licenciatura em Ciências da Religião vem cumprindo com seu propósito de formar com qualidade professores comprometidos com o exercício ético de promover o conhecimento da diversidade religiosa.

2.1. Caracterização da demanda social

A história do Ensino Religioso na educação brasileira assumiu diferentes perspectivas e enfoques teórico-metodológicos, em sua maioria, de caráter confessional ou interconfessional. Com as transformações políticas e socioculturais ocorridas a partir da segunda metade da década de 1980, o Ensino Religioso passou por profundas e inovadoras mudanças de perspectiva. O retorno da estabilidade democrática, o novo cenário político nacional, os novos clamores populares por inclusão social e a educação integral alcançaram diversos setores da sociedade civil, os quais passaram a reivindicar uma nova abordagem do conhecimento religioso e o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares.

Com a Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a [LDB nº 9.394/1996](#) (Artigo 33, alterado pela [Lei nº 9.475/1997](#)) se estabeleceram os princípios legais do Ensino Religioso, visto em sua função educacional como parte integrante da formação básica do cidadão, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa e livre de quaisquer proselitismos. Com a [Resolução 04/2010 - CNE/CEB](#) e a [Resolução 07/2010 - CNE/CEB](#), o Ensino Religioso foi reconhecido como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Em 2018, com a finalização do documento da [Base Nacional Comum Curricular - BNCC](#), novamente o Ensino Religioso é reconhecido como parte integrante da formação escolar na educação básica, constituindo-se área específica para o ensino fundamental. Disso, emanam repercussões que delineiam as exigências formativas de um profissional com sólida formação epistemológica e pedagógica para o exercício da docência na área, conforme dispõe a [Resolução 05/2018 - CNE/CP](#) e também a [Resolução 02/2019 - CNE/CP](#).

Com esses dispositivos legais o Ensino Religioso foi estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, em diferentes regiões do país. No esteio dessa nova concepção, foram elaboradas novas propostas curriculares e criados cursos de formação inicial e continuada voltados para o magistério, além de materiais didático-pedagógicos que contribuíram para a construção da área do Ensino Religioso com natureza e finalidades pedagógicas bastante distintas da confessionalidade.

Sobre isso, cabe lembrar que o Supremo Tribunal Federal julgou improcedente a ação direta de inconstitucionalidade nº 4.434, que questionava a compatibilidade do Ensino Religioso de conteúdo confessional com a laicidade do Estado brasileiro (BRASIL. STF, 2017). Essa decisão traz o entendimento de que o Ensino Religioso em moldes confessionais não atenta contra a constituição do país. No entanto, há grave diferença entre a permissão de um Ensino Religioso confessional e a obrigatoriedade de que essa disciplina seja assim. As propostas de natureza não

confessional seguem viáveis, em acordo com a legislação do país, e o acórdão do STF não lhes gerou nenhuma obrigação de mudança. Dessa forma, seguindo o entendimento que evoluiu com a licenciatura em Ciências da Religião da UERN nesses quase vinte anos de funcionamento, de que o perfil profissional que melhor atende às necessidades do sistema educacional potiguar é aquele formado para o Ensino Religioso não confessional, essa instituição se reserva no direito e no dever de dedicar a sua formação a este perfil. É aquele que mais possui afinidade com o campo das Ciências da Religião, habilitação recomendada no [Parecer Normativo 050/2000 - CEE](#) do Conselho Estadual de Educação do RN (08 nov. 2000).

Está em jogo a profissionalização de docentes de Ensino Religioso. Cresce o entendimento de que essa disciplina, assim como qualquer outra, deve ter um campo científico de referência no qual os profissionais devam ser formados. No Rio Grande do Norte, o parecer citado acima define a necessidade de formação específica para a habilitação de professores para a docência na rede de educação do estado. Essa postura pode parecer incisiva ou diretiva, mas não é possível pensar prática docente sem um programa de formação de educadores. A criação de cursos de Licenciaturas em Ciências da Religião imprime um caráter científico responsável pelo suporte teórico necessário à preparação de docentes para o exercício do magistério (CORTELLA, 2006).

A postura científica e não proselitista retira o modelo moralizante e catequista do Ensino Religioso e apresenta um modelo aberto, diversificado, crítico e reflexivo, mesmo com todas as dificuldades inerentes à sua prática pedagógica. Tanto alunos quanto professores começam a incorporar novas modalidades de ver e compreender as práticas religiosas existentes no cenário brasileiro, marcado, em sua natureza, pela pluralidade e pela riqueza de matizes. A esse respeito, Torres indica que “[...] o Ensino Religioso na escola deve ser abordado no conjunto das ações escolares, tendo como objeto de estudo o fenômeno religioso das culturas e não o estudo de uma determinada confissão religiosa” (TORRES, 2012, p. 40). Isso implica diretamente na vinculação a conhecimentos específicos que só a participação efetiva em um curso superior pode oferecer. É nesse contexto que o [Parecer Normativo 050/2000 - CEE](#) (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RN, 08 nov. 2000) recomenda que profissionais docentes de Ensino Religioso sejam portadores, entre outras, da habilitação no curso de Licenciatura em Ciências da Religião.

Em suas pesquisas, Benevides (2011), defende a importância da formação específica para a atuação dos professores de Ensino Religioso, apontando mudanças consideráveis na esfera das transformações identitárias desse profissional que acontecem, principalmente, pela apropriação dos saberes específicos da área. De acordo com a pesquisadora, “Esses saberes são mobilizados pelo conjunto de conhecimentos que foram formados/construídos no período de preparação para a docência” (2010, p. 10). Assim, entende-se que esses saberes são constituídos a partir de uma formação sólida que possibilite ao futuro educador trabalhar conteúdos sistematizados e leituras pertinentes com materiais didáticos pedagógicos da área.

Com base no exposto, é necessário que profissionais docentes de Ensino Religioso atendam à grande demanda oriunda da rede pública de ensino, estadual e municipal, que se vê na obrigação de oferecer tal disciplina. A demanda formativa é evidente para justificar a oferta da licenciatura em Ciências da Religião na UERN,

único curso de graduação ofertado no Rio Grande do Norte e que, por isso, atende quase exclusivamente a formação para as redes estadual e municipal de ensino, em particular na Região Metropolitana de Natal.

• OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião da UERN destina-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica, no componente Ensino Religioso, e na educação superior, a partir de sólida formação acadêmico-científica no campo das Ciências da Religião, da Educação e das suas áreas transdisciplinares, desenvolvendo competências e habilidades para a compreensão e análise crítica, reflexiva e interativa das manifestações histórico-culturais do fenômeno religioso em sua complexidade, diversidade e inserção nos territórios.

3.2. Objetivos específicos

- Formar docentes de Ensino Religioso, em nível de formação inicial, para atuar na Educação Básica.
- Proporcionar e qualificar a iniciação científica no campo das Ciências da Religião, da Educação e das suas áreas transdisciplinares que abordam o fenômeno religioso como objeto complexo de pesquisa e investigação.
- Qualificar os discentes para o ingresso na formação continuada em nível de pós-graduação.
- Promover a ação dos discentes junto às comunidades do entorno institucional, interagindo, compartilhando conhecimento científico e transformando a realidade social por meio da extensão universitária.
- Qualificar o licenciado em Ciências da Religião para as atividades de pesquisa, consultoria e assessoria em espaços não formais de ensino, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e entidades confessionais.
- Proporcionar o ensino dos conhecimentos dos campos religioso, cultural e estético a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos no Ensino Fundamental.
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos.

- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e ao pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal.
- Contribuir para que o profissional do Ensino Religioso possa desenvolver junto aos seus educandos, a construção de seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

• **PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO**

A constituição de um curso de graduação na área do conhecimento de Ciências da Religião e a sua habilitação para a docência do Ensino Religioso, justifica-se sob duas perspectivas complementares, a saber, pelo atendimento ao Artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 e leis complementares posteriores), em que a disciplina, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão, e como resposta à demanda social criada a partir da exigência na oferta de uma disciplina integrante do currículo do Ensino Fundamental da escola pública.

Esta oferta deve compreender a diversidade cultural e religiosa do Brasil, eliminando de seu interior quaisquer formas de proselitismo. Nesse sentido, as aulas de Ensino Religioso devem ser objeto de planejamento adequado, concebidas e executadas com base em conteúdos selecionados a partir de critérios pedagógicos, metodológicos e científicos transdisciplinares, sem privilegiar o estudo de uma religião específica ou de uma vertente específica de alguma religião. Assim, a formação poderá indicar para os docentes modos diferentes de “[...] explicar conceitos complexos, coordenar discussões, avaliar a aprendizagem do aluno, controlar a sala de aula, e assim por diante”. [...] (ZEICHNER, 2003, p. 47). A formação, portanto, deve partir de uma proposta crítica, reflexiva, democrática e humanista, respeitando o pluralismo de crenças e credos, a liberdade religiosa e os direitos humanos. Neste sentido, a formação dos futuros docentes do Ensino Religioso deve ser fundamentada na construção de um ambiente propício à comunicação dialógica, ao respeito às diferenças culturais, sociais, étnicas e de gênero, a fim de garantir um processo de ensino e aprendizagem permeado pelo pensamento crítico e reflexivo dos alunos (HARTMAN, 2015). O que vale especialmente para propostas não confessionais de Ensino Religioso, como é a opção feita na UERN.

O Ensino Religioso não confessional necessita de profissionais de formação pedagógica, analítica e epistemológica adequada ao desempenho de sua ação educativa, considerando sólidos conhecimentos para o estudo do fenômeno religioso no contexto escolar, o qual se situa na complexidade do campo religioso e da sensível abordagem da questão religiosa, assim como na pluralidade cultural brasileira. Partindo da compreensão de que o fenômeno religioso é o objeto de estudo das Ciências da Religião e, enquanto área interdisciplinar e transdisciplinar de saber, “[...] as Ciências da Religião apresentam-se tanto como uma pluralidade de enfoques, quanto uma multiplicidade de métodos [...]” (MENEQUETTI; PASSOS, 2007, p. 126),

ao se defender o Ensino Religioso com base na compreensão de que o fenômeno religioso atravessa a história cultural dos grupos sociais, a proposta deste curso de graduação considera como conhecimento científico próprio do seu campo a amplitude e o conjunto de princípios, metodologias, práticas, saberes e ciências envolvidos na investigação, produção e compreensão da pluralidade religiosa, cultural e simbólica da sociedade.

Nessa perspectiva, o curso oferecido na UERN preza pelo disposto nas diretrizes curriculares nacionais para o curso de licenciatura em Ciências da Religião alinhando-se e incorporando em sua concepção de currículo as trilhas formativas que assegurem:

I - Sólida formação teórico, metodológica e pedagógica no campo das Ciências da Religião e da Educação, promovendo a compreensão crítica e interativa do contexto, a estrutura e a diversidade dos fenômenos religiosos e o desenvolvimento de competências e habilidades adequadas ao exercício da docência do Ensino Religioso na Educação Básica;

II - Sólida formação acadêmico-científica, com vistas à investigação e à análise dos fenômenos religiosos em suas diversas manifestações no tempo, no espaço e nas culturas;

III - O desenvolvimento da ética profissional nas relações com a diversidade cultural e religiosa;

IV - O aprendizado do diálogo inter-religioso e intercultural, visando o reconhecimento das identidades, religiosas ou não, na perspectiva dos direitos humanos e da cultura da paz. ([Resolução 05/2018 - CNE/CP](#))

Considerando que o licenciado em Ciências da Religião possui vasto campo de atuação e seu perfil corresponde ao magistério do Ensino Religioso e à investigação do fenômeno religioso, os conteúdos da área devem privilegiar “[...] informações no campo sociológico-fenomenológico, tradições e cultura, teologias, textos sagrados orais e escritos, *ethos*, ritos, onde o professor seja um educador e não um agente religioso” (JUNQUEIRA, 2002b, p. 28).

Além desses aspectos, faz-se necessário estabelecer as bases que permitam ao licenciado fundamentar os problemas clássicos e contemporâneos do campo religioso. Nesse sentido, o professor a ser formado deverá desenvolver competências que permitam a abordagem crítica e reflexiva do fenômeno religioso a partir de uma perspectiva analítica, que possa instigar uma teoria do conhecimento da religião, a partir de princípios e problemas fundamentais deste campo, seja no nível de uma metateoria, da construção dos conceitos e da reflexão científicas, seja no nível da investigação empírica do fenômeno religioso (HOCK, 2010). Ao oferecer essa perspectiva adicional de formação, o curso está alinhado com as discussões recentes acerca da relação entre as Ciências da Religião e seus campos inter e

transdisciplinares, sem deixar de lado os caracteres epistemológicos e ontológicos que fazem parte da complexidade sistêmica do campo religioso.

Com esse entendimento, compreende-se que o perfil do graduado em Ciências da Religião deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, além de postura investigativa e crítica as quais deverão estar articuladas em diferentes condições formativas ao longo do curso. Também é preciso definir “[...] o estatuto epistemológico dos saberes docentes, admitindo-o como plural e multirreferencial [...]”, conforme defende Pimenta (2000). Nesse sentido, compreende-se a formação como um processo dinâmico no qual o professor (ou o futuro professor) esteja consciente das singularidades da atividade docente. Ao refletir o sujeito e a sua relação com os saberes, re-pensando o próprio *ato de formar*.

● **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Com base o perfil profissional que se deseja formar, a graduação em Ciências da Religião visa a desenvolver no (a) aluno (a) as seguintes aptidões:

- Capacidade de analisar, desenhar, empreender e executar atividades pedagógicas inerentes ao processo de ensino e de aprendizagem do Ensino Religioso, assim como a investigação, produção e disseminação de conhecimento da área das Ciências da Religião em seus aspectos inter e transdisciplinares;
- Domínio ativo e crítico de um repertório representativo dos conceitos, noções e teorias educacionais relacionadas às Ciências da Religião e ao Ensino Religioso;
- Cultivar em si e na sua prática profissional, o respeito e tolerância às diferentes religiões, reconhecendo a importância e o papel que estas manifestações religiosas desempenham na construção de uma sociedade ética, plural e democrática;
- Domínio das técnicas e procedimentos para a elaboração de materiais didático-pedagógicos que contribuam para a área do Ensino Religioso, com natureza e finalidades pedagógicas não-confessionais;
- Atitude investigativa capaz de favorecer a construção sólida e contínua do conhecimento na área das Ciências da Religião, e a sua aplicação educacional por meio do uso das novas tecnologias da informação e comunicação;
- Capacidade de formular, desenvolver e solucionar problemas científicos relacionados ao fenômeno religioso e aos temas, conceitos e noções que fazem parte do campo das Ciências da Religião;

- Capacidade de construir e estabelecer relações cognitivas e epistemológicas com disciplinas afins e áreas inter e transdisciplinares, a partir de uma perspectiva totalizante que considere as dimensões do ensino, da extensão e da pesquisa científica.

Imbuído dessas capacidades, o profissional de Ensino Religioso deve considerar a escola como lugar de saber (conhecimento), lugar de saber fazer (competência e habilidade) e lugar de ser (ética), de modo a sistematizar as experiências que permeiam a diversidade de culturas e tradições religiosas para:

- Proporcionar o conhecimento dos elementos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do (a) educando (a);
- Ser capaz de subsidiar o (a) educando (a) na formulação do questionamento existencial, em profundidade, e na resposta com a devida informação;
- Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais;
- Facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé nas tradições religiosas;
- Refletir o sentido da atitude moral como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano;
- Possibilitar esclarecimentos sobre o direito à diferença na construção das estruturas religiosas que têm na liberdade o seu valor inalienável.

O formando em Ciências da Religião insere-se em um contexto que exige a constante busca do fenômeno religioso. Por isso, espera-se que seja capaz de viver a reverência e a alteridade, de considerar que a família e a comunidade religiosa são espaços privilegiados para a vivência religiosa e para a opção de fé, e de colocar seu conhecimento e sua experiência pessoal a serviço da liberdade do educando, subsidiando-se no entendimento do fenômeno religioso. Cortella (2006) é um dos pesquisadores que acentuam que os saberes da docência de professores de Ensino Religioso não são construídos do senso comum nem muito menos da vivência religiosa de alguma fé. A sistematização dos conteúdos, a interação entre os sujeitos aprendentes e os conhecimentos não se realizam aleatoriamente. O aprendizado constitui-se no campo das experiências práticas, vivenciadas lado-a-lado às teorias de ensino.

Em consonância com as transformações sociais e com o universo cada vez mais complexo no qual se inserem os professores, a formação para docentes da Educação Básica tem exigido mobilizar conhecimentos para além dos objetos de conhecimento de áreas específicas de saber. Assim, as diretrizes curriculares para professores têm demarcado a necessidade de oportunizar nas experiências formativas conhecimentos e habilidades que preparem os professores para ensinar e também

protagonizar outros papéis no contexto escolar e social. Por isso, formação dos licenciados em Ciências da Religião se amplia e exige que o egresso deverá estar apto para:

I - Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária;

II - Trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos nas diferentes etapas e modalidades de educação básica;

III - Relacionar os conteúdos específicos da Ciência da Religião e as abordagens teórico-metodológicas do Ensino Religioso de forma interdisciplinar e contextualizada;

IV - Demonstrar proficiência nas linguagens digitais e na utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem;

V - Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, das deficiências e dos diversos modos de ser e viver;

VI - Realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a disseminação de conhecimentos;

VII - Compreender criticamente os dispositivos legais e as normativas curriculares enquanto componentes fundamentais para o exercício do magistério;

VIII - Participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico escolar; e

IX - Mediar debates, pesquisar e assessorar espaços não formais de ensino, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e entidades confessionais. ([Resolução 05/2018 - CNE/CP](#))

Nesse sentido, a competência profissional em Ciências da Religião exige que:

- Compreenda o fenômeno religioso, contextualizando-o espacial e temporalmente, sendo capaz de desenvolver atividades de ensino que permitam aos futuros estudantes do Ensino Fundamental, conhecer os aspectos estruturantes das diferentes filosofias de vida, movimentos, tradições

- e crenças religiosas, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos;
- Configure o fenômeno religioso através das Ciências da Religião, por meio de uma abordagem científica, humanista, inter e transdisciplinar;
 - Conheça a sistematização do fenômeno religioso pelas Tradições Religiosas e suas manifestações religiosas, além da sua inter-relação com as abordagens seculares;
 - Analise o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção das diferentes culturas e manifestações socioculturais, valorizando e respeitando as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios;
 - Faça a exegese dos Textos Sagrados, a interpretação e a análise dos artefatos e registros orais, escritos e iconográficos das diferentes matrizes religiosas (africanas, indígenas, ocidentais e orientais);
 - Tenha capacidade de utilizar instrumentos didático-pedagógicos tradicionais e mediados pelas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC), tendo em vista o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares do Ensino Fundamental relacionados ao Ensino Religioso, pautado pelas concepções teórico-práticas investigadas pelas Ciências da Religião e suas dimensões inter e transdisciplinares;
 - Saiba planejar e coordenar experiências de aprendizagem, organizando o conteúdo a fim de torná-lo prático e útil, adaptado à realidade discente para intervir no contexto educacional e social no qual está inserido, evitando qualquer tipo de proselitismo religioso;
 - Seja consciente da importância da pesquisa e da extensão, enquanto instrumentos de produção e socialização do conhecimento para a proposição de projetos de vida, reconhecendo o valor do cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, a partir de uma concepção de escola plural e democrática;
 - Aprenda e ensine a conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, e os diferentes modos de ser e viver, reforçando em si e no outro o respeito à pluralidade religiosa, de gênero, concepções sociais e políticas, filosofias de vida e raça;
 - Analise as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente, estando apto(a) a debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

• PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O primeiro curso de graduação em Ciências da Religião no Brasil teve início na década de 1970 na cidade de Juiz de Fora, MG. Sua breve experiência deu lugar ao surgimento de cursos e depois programas de pós-graduação que se consolidaram fortemente, sobretudo, no eixo sul-sudeste desde então. A partir do final dos anos 1990 várias licenciaturas em Ciências da Religião são criadas em universidades brasileiras, dessa vez para atender ao chamado da sociedade de formar o docente do ensino religioso que vem sendo delineado pela instauração de um novo modelo¹ para essa disciplina.

Partindo da compreensão que a formação é o esteio da prática profissional e de que o estudante da licenciatura em Ciências da Religião precisa estar integrado às demandas de um campo de atuação complexo e dinâmico são relacionados os princípios que norteiam as ações formativas:

- **Princípio da Criticidade:** fundamenta-se em uma visão da realidade como totalidade complexa em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade, recuperando, na valorização da construção do conhecimento científico-tecnológico, a dimensão crítica do fenômeno religioso.
- **Princípio da Pluralidade:** parte da concepção de que a realidade é múltipla, de modo a permitir que a formação profissional esteja em consonância com uma visão de abertura para novas abordagens teóricas e metodológicas, que respeitem a convivência e a complementaridade dos paradigmas, em conformidade com a diversidade de credos, culturas e tradições religiosas.
- **Princípio da Interdisciplinaridade:** compreende que as atividades curriculares do Curso de Ciências da Religião devem ser um espaço coletivo de conhecimento, reflexão e investigação de diferentes perspectivas, cujo objetivo é o de produzir uma visão do fenômeno religioso de um ponto de vista interdisciplinar.
- **Princípio da Flexibilidade Curricular:** incentiva a capacidade de dinamização didático-pedagógica, tendo em vista a adequação e incorporação de novos conteúdos, atividades, habilidades e competências necessárias à melhoria da qualidade da formação profissional, considerando as experiências

¹ Conforme enumera Longhi (2004) existem, em linhas gerais, três modelos de ensino religioso. O primeiro é o confessional, datado dos tempos coloniais até o começo da década de 1970 e no qual se destacam características como a doutrinação e a catequese realizadas pela Igreja Católica Apostólica Romana, sumarizadas, portanto, em aulas de religião. O segundo modelo explicitado por Longui surge a partir da década de 1970 e se estende até meados dos anos 1990. Consiste no modelo interconfessional, em cuja estrutura permanecem as aulas de religião, porém, devido a análise e os debates em torno dos textos sagrados cristãos, houve certa *abertura* aos diferentes credos. Como consequência, esse ensino baseava-se em atitudes e valores a serem vivenciados com o próximo. O último modelo é categorizado como *fenomenológico*. Esse modelo advém no momento histórico denominado pós-modernidade. Nessa fase, existe um diálogo inter-religioso e interdisciplinar, confluindo para um ensino com perspectivas mais solidárias, afetivas, sensíveis, respeitadas. Para Benevides (2011), esse modelo também pode ser chamado *modelo pluralista*.

e interesses individuais do(a) aluno(a) enquanto sujeito do processo de formação.

- **Princípio do Compromisso Social:** entende que as atividades, ao longo de toda a formação profissional, devem estar voltadas para as realidades social, local e regional, de acordo com os novos temas e demandas, oportunizando a construção do conhecimento das tradições religiosas que subsidie a intervenção profissional e contribua para o processo de desenvolvimento do cidadão.
- **Princípio da Indissociabilidade das Dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão:** concebe essas dimensões como condição necessária à melhoria da qualidade do ensino e das relações entre a universidade e a sociedade, de modo a capacitar o(a) aluno(a) em formação para identificar e responder ao entendimento do fenômeno religioso nas diferentes culturas e tradições religiosas.
- **Princípio da Dimensão Ético-Política:** compreende-se como elemento intrínseco a todas as atividades constituintes do processo de formação profissional e do exercício da profissão, tendo em vista que é uma dimensão que perpassa todas as relações profissionais e engloba valores, normas, regras e princípios necessários ao exercício e conquista da cidadania.
- **Princípio da Reverência e do Diálogo:** fundamenta-se não só na veneração e na cortesia às coisas Sagradas, mas, sobretudo, no respeito para com o diferente, em um diálogo a partir de projetos e de ações que favoreçam a experiência da alteridade.

Importante destacar que sob uma perspectiva epistemológica, o conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, é produzido em uma relação inter e transdisciplinar com as diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais (Filosofia, Sociologia, Antropologia, Educação, História e Psicologia), e principalmente, no âmbito das Ciências da Religião. Este campo tem o objetivo de investigar a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades, em diferentes momentos históricos e estágios de desenvolvimento, enquanto um entre os vários bens simbólicos resultantes da busca humana por significado aos enigmas do mundo, da vida e da morte. Tais fenômenos, de natureza singular, complexa e diversa, fundamentaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Nesse sentido, os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Curso de Ciências da Religião em sua trajetória formativa de capacitação e qualificação para o Ensino Religioso, tratar e investigar os conhecimentos e estudos da religião a partir de pressupostos éticos, humanos e científicos, sem privilégio de crença ou convicção. Isso implica abordar tais conhecimentos a partir das diversas culturas, tradições religiosas e momentos

históricos, além de considerar a existência e manifestações de filosofias seculares de vida, dando o mesmo tratamento epistemológico.

Os pressupostos formativos para o Ensino Religioso no Ensino Fundamental adotados pelo Curso de Ciências da Religião, deverão priorizar a pesquisa científica e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando o desenvolvimento de competências específicas. Dessa maneira, busca problematizar representações sociais preconceituosas sobre o outro, com o intuito de combater a intolerância, a discriminação e a exclusão.

Dessa maneira, se constituem fundamentos teóricos e pedagógicos do Ensino Religioso, a interculturalidade e a ética da alteridade, uma vez que favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida.

A formação para o Ensino Religioso proposta pelo Curso de Ciências da Religião, deve buscar a contínua construção de atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades, por meio do estudo dos conhecimentos do campo religioso, de suas áreas interdisciplinares e transdisciplinares, e da análise das filosofias de vida.

O trajeto formativo deverá proporcionar um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que terão o objetivo de preparar o futuro profissional do Ensino Religioso para o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. Enquanto parte da qualificação desse profissional da Educação, tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes do Ensino Fundamental, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípio básico à vida em sociedade.

• ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião busca cumprir os requisitos legais e normativos estabelecidos nas diretrizes curriculares para a formação de professores da educação básica ([Resolução 02/2019 – CNE/CP](#)), as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura em Ciências da Religião ([Resolução 05/2018 – CNE/CP](#)), e as disposições institucionais da UERN que normatizam o funcionamento e organização de cursos de graduação [Resolução 26/2017 – CONSEPE](#), do estágio supervisionado ([Resolução 06/2015 – CONSEPE](#)) e das unidades curriculares de extensão ([Resolução 25/2017 – CONSEPE](#)).

Para atingir uma formação sólida, humanista, reflexiva, crítica e protagonista é necessária a articulação de vários fatores que contribuem para a construção de competências e habilidades para o exercício profissional. Assim, neste projeto são contemplados aspectos legais e normativos que estruturam a organização curricular para a área, mas de forma complementar são mobilizados aspectos que delineiam as especificidades da realidade local, do campo profissional e da cultura acadêmico-institucional da UERN, permitindo consolidar uma proposta formativa que vai do geral ao particular.

Para evidenciar a organização curricular e demonstrar o atendimento às diferentes normativas que regulamentam a formação do licenciado em Ciências da Religião são apresentados três quadros-síntese que demonstra a organização dos componentes à luz de cada instrumento normativo:

Quadro 2 – Distribuição de Carga Horária Total do Curso de Ciências da Religião UERN Conforme Resolução 02/2019 - CNE/CP – Diretrizes Curriculares Nacionais Para Formação de Professores da Educação Básica

Grupo	Carga Horária			Componentes
	Mínima Exigida	Praticada no Curso	Separada por Componente	
Grupo 1	800	810	780	13 Disciplinas Obrigatórias de 60h
			30	1 Disciplina Obrigatória de 30h
Grupo 2	1600	1740	1020	17 Disciplinas Obrigatórias de 60h
			225	3 Disciplinas Obrigatórias de 75h
			150	5 Disciplinas Optativas de 30h
			345	Unidades Curriculares de Extensão
Grupo 3a	400	405	90	1 Estágio Supervisionado de 90h
			315	3 Estágios Supervisionados de 105h
Grupo 3b	400	420	420	7 Disciplinas Obrigatórias de 60h
-	-	75	75	Atividades Complementares (Não Atriladas a Componentes)
TOTAL	3200	3450	3450	-

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UERN CONFORME RESOLUÇÃO 05/2018 - CNE/CP – DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Distribuição	Carga Horária			Componentes
	Mínima Exigida	Praticada no Curso	Separada por tipo de Componente	
I - Atividades Formativas	2200	2205	1800	30 Disciplinas Obrigatórias de 60h
			30	1 Disciplina Obrigatória de 30h
			225	3 Disciplinas Obrigatórias de 75h
			150	5 Disciplinas Optativas de 30h

II - Prática como Componente Curricular	400	420	420	7 Disciplinas Obrigatórias de 60h
III - Estágio Obrigatório	400	405	90	1 Estágio Supervisionado de 90h
			315	3 Estágios Supervisionados de 105h
IV- Atividades de Aprofundamento	200	420	345	Unidades Curriculares de Extensão
			75	Atividades Complementares (Não Areladas a Componentes)
TOTAL	3200	3450	3450	-

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

QUADRO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO POR UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PREVISTAS NO REGULAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – UERN (2017)

Tipo		Créditos	Carga Horária		
			Total	Teórica	Prática
Disciplinas	Obrigatórias	127	1905	1860	45
	Optativas	10	150	150	-
Atividades da prática como componente curricular		28	420	-	420
Estágio Curricular Obrigatório		27	405	-	405
Trabalho de Conclusão de Curso		10	150	60	90
Atividades Complementares (Não Areladas a Componentes)		05	75	-	75
Unidades Curriculares de Extensão (UCes)		23	345	-	345
TOTAL		230	3450	2070	1380

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

7.1. Formação profissional e componentes curriculares

Da concepção dos componentes presentes na estrutura curricular do curso de Ciências da Religião deriva uma perspectiva integradora, na qual se assenta os elementos imprescindíveis para a caracterização do perfil de profissional almejado pela formação em questão. Logo, os diversos componentes colaboram em diálogo para a totalidade da formação, tendo como ponto convergente a prática profissional.

FIGURA 1 - DIAGRAMA DE INTEGRAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

A diversificação das atividades presentes no currículo se caracteriza desde a natureza dos componentes (teórico-conceitual, prática, operacional, cultural etc.) à possibilidade de ampliação do horizonte formativo de acordo com as afinidades acadêmicas do discente e com as recomendações presentes nas diretrizes de formação de professores para educação básica e para a área de Ciências da Religião.

No interior do curso são oportunizadas situações diversas que buscam atender aos pilares da vida acadêmica. No tocante à pesquisa, o exercício constante de incentivo ao desenvolvimento das competências investigativas se caracteriza por meio da iniciação científica, da participação nas atividades promovidas pelo grupo de pesquisa, grupos de estudos e eventos acadêmicos, da produção do trabalho de conclusão de curso e das atividades de pesquisa relacionadas aos componentes curriculares.

Em relação às atividades de extensão, o curso de Ciências da Religião já consolidou como prática regular a realização de cursos e projetos que atendem as demandas da comunidade, sobretudo, no que diz respeito aos docentes do Ensino Religioso, à formação de professores e formação científica para estudantes de escolas públicas, às práticas de leitura e letramento, à cultura religiosa da cidade e às experiências interdisciplinares com a área de saúde. No presente projeto, as atividades de extensão passam também a ser incorporadas de forma integrada ao currículo, obedecendo aos dispositivos da curricularização da extensão, regulamentada na UERN pela Resolução 25/2017 – CONSEPE. Com isso, as atividades de integração com a comunidade serão intensificadas e dinamizadas.

No que concerne ao ensino, existem oportunidades de diversificação curricular por meio da escolha dos componentes optativos, da realização de cursos complementares, da participação em projetos de ensino, da integração aos projetos de monitoria, das oficinas temáticas que caracterizam prática como componente curricular e dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios que possibilitam a experiência formativa no campo profissional.

A matriz curricular apresenta um leque variado para a oferta de disciplinas optativas e com isso pretende ampliar a formação em consonância com as afinidades

do estudante. Outro dispositivo de expansão curricular é a possibilidade de matrícula em componentes eletivos, caracterizados pela livre escolha do estudante.

7.1. Disciplinas

De acordo com o Art. 27 do Regulamento de Cursos de Graduação, “Disciplina é um conjunto sistematizado de conhecimentos a serem ministrados por um ou mais professores, sob a forma de aulas, com uma carga horária semanal e semestral pré-determinada no PPC”.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

A Licenciatura em Ciências da Religião possui em sua matriz curricular um total de 34 (trinta e quatro) disciplinas obrigatórias, totalizando 2.205 horas/aula, distribuídas ao longo dos 8 (oito) períodos do curso, e assegurando o cumprimento dos conteúdos programáticos essenciais para o atendimento às previsões dos núcleos de formação geral, pedagógica e inclusiva.

QUADRO 5 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1

Código	Disciplina	Período	CH/C R	Dep. Origem
0707008-1	Antropologia da Religião	5º	60/04	Ciências da Religião
0301009-1	Didática	4º	60/04	Educação
A ser criado	Didática do Ensino Religioso	5º	60/04	Ciências da Religião
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	8º	60/04	Educação
A ser criado	Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4º	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade	5º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões II: Concepções de Morte e Vida Após a Morte	6º	60/04	Ciências da Religião
0701147-1	Ética e Religião	8º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade	3º	60/04	Ciências da Religião
0702037-1	Fundamentos da Filosofia	1º	60/04	Filosofia
0301003-1	Fundamentos da Psicologia	1º	60/04	Educação
0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	3º	60/04	Educação

A ser criado	História das Religiões I: Ásia e Europa	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	História das Religiões II: África e América	3º	60/04	Ciências da Religião
0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	4º	60/04	Ciências da Religião
0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e no RN	2º	60/04	Ciências da Religião
0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	1º	60/04	Ciências da Religião
0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	3º	60/04	Ciências da Religião
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais - Libras	6º	60/04	Letras Vernáculas
A ser criado	Organização da Educação Básica	7º	60/04	Ciências da Religião
0301006-1	Organização do Trabalho Científico	1º	60/04	Filosofia
A ser criado	Práticas Celebrativas Religiosas	6º	75/05	Ciências da Religião
0401033-1	Produção Textual	1º	60/04	Letras Vernáculas
A ser criado	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	7º	75/05	Ciências da Religião
0301104-1	Psicologia da Educação	2º	60/04	Educação
0701157-1	Psicologia da Religião	7º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Relações Inter-Religiosas	6º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião	6º	60/04	Ciências da Religião
0707004-1	Sociologia da Religião	4º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso	6º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas	7º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas	8º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	8º	75/05	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

O curso de Licenciatura em Ciências da Religião possui em sua matriz curricular uma lista variada de disciplinas de caráter optativo. A partir dos componentes ofertados cada discente deverá selecionar quais deseja cursar ao longo de sua formação até atingir uma carga horária de 150 horas/aula. As disciplinas optativas são componentes indispensáveis à integralização curricular e se destinam à abordagem e/ou ao aprofundamento de conteúdos que não foram contemplados nas disciplinas

obrigatórias da matriz. Deste modo, elas têm por objetivo contribuir com a construção de competências e habilidades gerais e específicas.

Na matriz curricular para ingressantes a partir de 2022.1 serão ofertadas 57 disciplinas de caráter optativo. A oferta pode ser realizada em qualquer período do curso, estando condicionada também à disponibilidade de docentes e ao interesse de discentes pelos componentes curriculares que julgarem mais relevantes para sua formação.

A oferta das disciplinas optativas será prioritariamente distribuída nos horários regulares do turno noturno, preservando o direito de todos os alunos terem o direito a cursar CH de disciplinas no horário principal de atividades do curso. Contudo, a fim de aumentar o leque de opções, algumas optativas poderão ser ofertadas no contraturno, a depender da disponibilidade de espaço do Campus Avançado de Natal no período de oferta.

QUADRO 6 – RELAÇÃO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1

Código	Disciplina	CH/C R	Dep. Origem
0701148-1	Arte e Sagrado	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Ateísmo, Agnosticismo e Pessoas Sem Religião	30/02	Ciências da Religião
0701149-1	Avaliação do Processo Educativo	30/02	Ciências da Religião
0707018-1	Campo Religioso Brasileiro	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Catolicismo no Brasil	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Ciência da Religião Aplicada	30/02	Ciências da Religião
0701150-1	Cinema e Religião	30/02	Ciências da Religião
0701151-1	Correntes Teológicas da América Latina	30/02	Ciências da Religião
0701088-1	Cultura Brasileira	60/04	Ciências Sociais
0901061-1	Direitos Humanos	60/04	Direito
A ser criado	Economia da Religião	30/02	Ciências da Religião
0805018-1	Educação à Distância	60/04	Informática
0701152-1	Ensino Religioso e Educação de Jovens e Adultos	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Espiritismo Kardecista	30/02	Ciências da Religião
0701153-1	Espaço e Religião	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Evangélicos no Brasil	30/02	Ciências da Religião
0707019-1	Fenomenologia da Religião	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Filosofia da Ciência Aplicada às Ciências da Religião	30/02	Ciências da Religião
0707020-1	Filosofia da Linguagem aplicada às Ciências da Religião	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Geografia da Religião	30/02	Ciências da Religião
0701154-1	Grandes Correntes de Espiritualidade	30/02	Ciências da Religião
0701073-1	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	60/04	Ciências da Religião
0701155-1	História do Sobrenatural	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Laicidade	30/02	Ciências da Religião

0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	60/04	Letras Estrangeiras
0402109-1	Língua Inglesa Instrumental II	60/04	Letras Estrangeiras
0707009-1	Literatura e Religião	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Minorias Religiosas do Brasil	30/02	Ciências da Religião
0707021-1	Mística Comparada	30/02	Ciências da Religião
0707022-1	Mitos e Mitologia	30/02	Ciências da Religião
0701134-1	Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Novos Movimentos Religiosos	30/02	Ciências da Religião
0707023-1	Pesquisa Etnográfica e Religião	30/02	Ciências da Religião
0701135-1	Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso	30/02	Ciências da Religião
0707024-1	Religião e Espaço Público	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião e Magia	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Gênero e Sexualidade	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Memória e Patrimônio Cultural	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Mídia e Comunicação	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Natureza e Educação Ambiental	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião Material	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religiões Afro-brasileiras	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religiões na Antiguidade	30/02	Ciências da Religião
0701170-1	Religiosidade Popular Brasileira	30/02	Ciências da Religião
0707025-1	Ritos Fúnebres e Processos de Luto	30/02	Ciências da Religião
0707026-1	Saúde e Espiritualidade	30/02	Ciências da Religião
0301008-1	Sociologia da Educação	60/04	Ciências da Religião
0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	30/02	Ciências da Religião
0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências da Religião III	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências da Religião IV	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso I	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso II	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso III	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso IV	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tradições Religiosas Indígenas	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Turismo Religioso	30/02	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

DISCIPLINAS ELETIVAS

A formação eletiva constitui dispositivo institucional de diversificação curricular. Por meio dela o estudante pode cursar componentes de livre escolha com oferta em outros departamentos/cursos e que não têm relação obrigatória com sua matriz curricular de vínculo na UERN.

A matrícula do estudante em componentes dessa natureza obedece às normas previstas no Art. 49 do Regulamento de Cursos de Graduação (2017). O aluno do Curso de Ciências da Religião poderá cursar até 240 (duzentas e quarenta) horas de componentes eletivos, mas não poderá utilizar essas horas para efeito de integralização curricular seja em componentes obrigatórios, optativos, em prática curricular, em estágio ou em atividades complementares.

Nas situações em que o aluno curse carga horária de disciplinas optativas ou UCEs além da previsão curricular, esses componentes terão sua carga horária integralizada no histórico escolar como carga horária em componente eletivo.

7.2. Prática como componente curricular

A prática como componente curricular compreende uma exigência da legislação que rege os cursos de licenciatura e tem como objetivo tornar explícita a dimensão prática na formação de professores desde o ingresso do estudante na formação, aproximando-o da atividade profissional e construindo elos de identidade com o exercício da docência. Ela deve estar diluída ao longo de todo o curso e deve proporcionar experiências que venham contribuir para o enriquecimento da formação com vistas ao exercício do magistério.

A legislação que regulamenta a Prática como Componente Curricular para os cursos de formação de professores para educação básica aponta que:

§ 1º O processo instaurador da prática pedagógica deve ser efetivado mediante o prévio ajuste formal entre a instituição formadora e a instituição associada ou conveniada, com preferência para as escolas e as instituições públicas.

§ 2º A prática pedagógica deve, obrigatoriamente, ser acompanhada por docente da instituição formadora e por 1 (um) professor experiente da escola onde o estudante a realiza, com vistas à união entre a teoria e a prática e entre a instituição formadora e o campo de atuação.

§ 3º A prática deve estar presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição formadora, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

§ 4º As práticas devem ser registradas em portfólio, que compile evidências das aprendizagens do licenciando requeridas para a docência, tais como planejamento, avaliação e conhecimento do conteúdo.

§ 5º As práticas mencionadas no parágrafo anterior consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor. ([Resolução 02/2019 – CNE/CP](#)).

De forma complementar, as diretrizes nacionais para os cursos de licenciatura em Ciências da Religião preveem que a formação em relação a esses componentes devem oportunizar a “análise, criação e uso de materiais didáticos, textos, tecnologias digitais e metodologias significativas de aprendizagens para o Ensino Religioso”, bem como, “promover atividades práticas que propiciem vivências nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos” ([Resolução 05/2018 - CNE/CP](#)).

A partir dos princípios diretivos da prática como componente curricular, a organização e funcionamento desse componente na matriz de 2022.1 assume temáticas que dialogam com outros componentes da formação obrigatória, mas não se vincula diretamente a nenhum deles. O desenho desses componentes se fundamenta nas competências gerais docentes descritas na base nacional comum para formação inicial de professores da educação básica e toma por base competências específicas relacionadas ao conhecimento profissional, à prática profissional e ao engajamento profissional.

As oficinas, como são chamadas as práticas, são componentes obrigatórios e têm o propósito de viabilizar a experimentação dos componentes teórico-práticos em situações voltadas para o ensino, refletindo conhecimentos que estão profundamente enraizados no cotidiano escolar, na prática profissional, na formação profissional e na prática pedagógica do docente de Ensino Religioso. Nesse sentido, são um conjunto de atividades, programadas e sistematizadas, que reúnem planejamento, reflexão, observação, ação e registro, envolvendo docentes e discentes em torno de temas de reconhecida relevância para a formação docente e sua atuação profissional. A organização das práticas se estrutura na matriz curricular conforme apresenta o quadro a seguir:

QUADRO 7 – RELAÇÃO DE OFICINAS: COMPONENTES QUE CARACTERIZAM A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Código	Componente	Período	CH/C R	Dep. Origem
A ser criado	Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas	3º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Elaboração de Material Didático	4º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Estratégias de Avaliação da Aprendizagem	4º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Práticas de	5º	60/04	Ciências da Religião

	Letramento e Alfabetização			
A ser criado	Oficina de Gestão de Projetos na Escola	7º	60/04	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

O rendimento das oficinas será registrado no histórico escolar por conceito, Satisfatório ou Insatisfatório. A aprovação neste componente estará condicionada à frequência das atividades síncronas/presenciais previstas (50% da carga horária), ao cumprimento, em tempo hábil, das atividades vivenciais/assíncronas e à entrega de trabalho final que atenda às exigências estipuladas no Programa Geral do Componente Curricular. As oficinas deverão integralizar carga horária e créditos em conformidade com o disposto no fluxo curricular do curso.

As atividades da Prática estarão divididas em presenciais/síncronas e vivenciais/assíncronas. As presenciais/síncronas serão desenvolvidas nas dependências da universidade ou por meio de aulas por acesso remoto, nos horários fixados para a realização do componente. Fazem parte das atividades presenciais/síncronas as etapas de formação, acompanhamento e avaliação da Prática. Por sua vez, as atividades vivenciais/assíncronas deverão ser desenvolvidas pelo estudante, com o acompanhamento do professor, em espaços/tempos conforme proposta e cronograma de atividades programadas no Programa Geral do Componente Curricular. Ao término de cada oficina os estudantes deverão apresentar portfólio, reunindo os registros e reflexões correspondentes ao processo formativo e de execução prática do componente. Como forma de dar visibilidade aos processos e produtos das oficinas, o departamento poderá planejar e promover evento de socialização de resultados.

As atividades vivenciais poderão ser desenvolvidas no âmbito de diversas instituições, inclusive na própria universidade, e poderão compreender ações tais como visitas de reconhecimento, análise de documentos, entrevistas, observações dirigidas, elaboração de textos, de materiais didáticos, de videoaulas, de produção de planejamentos, de planos de aulas, de sequências didáticas, de projetos escolares, de projetos pedagógicos, de instrumentos diagnósticos, de realização de viagens de campo, oficinas, laboratórios de pesquisa, atividades de extensão, entre outras. Todavia, ao elaborar a programação das atividades da Prática, o(a) professor(a) responsável deverá considerar o planejamento de estratégias e atividades em estrita

relação com a dimensão do ensino² e com as previsões formativas e contextuais da ementa.

Em consonância com a proposta de ampliação dos horizontes formativos, a oferta da Prática tanto pode estar orientada para os espaços formais da educação (escolas e universidade) como para os não-formais, entre eles, ONGs, OSCIPs, sindicatos, associações, movimentos sociais, órgãos públicos etc., de forma que o aluno possa se integrar às diversas dimensões que delineiam seu exercício profissional.

As atividades vivenciais das Práticas deverão ser claramente previstas na organização didática do respectivo componente e a carga horária de suas ações não poderá ser contabilizada em duplicidade noutros componentes curriculares como UCEs ou atividades complementares.

7.3. Estágio obrigatório

É uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática, realizada pelo professor supervisor e pelo profissional do campo, orientados pelo acompanhamento e sistematização, com base em planos de estágio. O estágio supervisionado acontece concomitante ao período letivo escolar e suas condições de oferta e desenvolvimento são regidas pelas previsões do Regulamento de Cursos de Graduação e ato normativo de estágio ([Resolução 06/2015 – CONSEPE](#)).

Além dos dispositivos organizativos institucionais, o estágio curricular obrigatório orienta-se do ponto de vista formativo nas previsões das Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores da educação básica ([Resolução 02/2019 – CNE/CP](#)) e nas Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura em Ciências da Religião ([Resolução 05/2018 - CNE/CP](#)). No campo do conhecimento profissional, os estágios mobilizam conteúdos referenciados em outros componentes obrigatórios do currículo e que fundamentam os conteúdos epistemológicos, pedagógicos e de gestão didática para operacionalização das diretrizes da [Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Religioso](#).

Constituem-se campos de estágio os locais onde se dão as experiências de aproximação do aluno com o fazer profissional. Assim, compreende-se como campos

² A exemplo do que propõe Mohr e Souza(2017) a partir de experiências em relação à implantação de Prática como componente curricular(PCC) no curso de biologia, “não podem ser consideradas atividades de PCC: apresentações dos alunos (seminários, textos, trabalhos, etc.) sem conexão direta com (ou não fazendo parte de) um planejamento que ligue diretamente a disciplina biológica específica com a prática pedagógica do futuro professor de ciências ou biologia, atividades práticas das disciplinas biológicas específicas que não tenham seu foco no ensino daquele conteúdo, atividades de extensão não relacionadas a processos de ensino desenvolvidos pelo graduando, a contagem de horas de ministração de conteúdo biológico específico desvinculado de questões e problemas educacionais/ escolares, sob a justificativa de que forma-se o professor com o domínio do conteúdo específico, o que é verdade, mas não suficiente” (MOHR e SOUZA, 2017, p. 86). Trazendo a reflexão para o espectro do Ensino Religioso, as situações e as premissas são as mesmas, o que muda são os conteúdos e as bases epistemológicas em aplicação.

de estágio as instituições educacionais públicas, prioritariamente, e privadas, localizadas na área do município de Natal (RN). Outros campos de estágio também poderão ser explorados, conforme previsto no regimento do curso, mas dependem de justificativa e aprovação junto ao Colegiado do Departamento.

Do ponto de vista organizacional, os estágios acontecem por meio de quatro componentes curriculares com desenvolvimento a partir da segunda metade do curso.

QUADRO 8 – COMPONENTES QUE CARACTERIZAM O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Código	Componente	Período	CH/CR	Dep. Origem
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	5º	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	6º	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	7º	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV	8º	90/06	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

7.4. Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se como atividade teórico-prática, sendo previsto na Licenciatura em Ciências da Religião a partir de dois componentes curriculares obrigatórios (Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião / Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião), com carga horária total de 150 horas (10 créditos). A organização dos componentes objetiva desenvolver processos crítico-reflexivos por meio de ferramentas conceituais e práticas para a elaboração e execução de projetos de pesquisa na área das Ciências da Religião. Os detalhamento sobre as normas de apresentação e demais aspectos relacionados ao componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso encontram-se em anexo, no Regulamento do curso e no Manual de elaboração de TCC de Ciências da Religião.

QUADRO 9 – COMPONENTES QUE CARACTERIZAM O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Código	Componente	Período	CH/CR	Dep. Origem
A ser criado	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	7º	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	8º	75/05	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

7.5. Atividades complementares

Criado a partir da [Resolução 02.2002-CNE/CP](#) como dispositivo de diversificação curricular, as atividades de natureza acadêmico-científico-culturais são denominadas Atividades Complementares pelo Regulamento de Cursos de Graduação da UERN ([Resolução 26/2017 - CONSEPE](#)) e vêm contribuir com a ampliação dos tempos e espaços pedagógicos da formação docente. Nas Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores da educação básica ([Resolução 02/2019 – CNE/CP](#)) essa CH não é mais apresentada de forma expressa como obrigatória, ainda que vários dispositivos na normativa sinalizem a importância de prever ações integradoras e diversificadas no currículo. Nas Diretrizes nacionais para os cursos de licenciatura em Ciências da Religião ([Resolução 05/2018 - CNE/CP](#)) existe a previsão das “atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas do Núcleo de Estudos Integradores”. Segundo o documento, essas atividades consistem em oportunidades formativas de enriquecimento curricular que podem ser alcançados com:

- a) atividades de caráter científico e cultural, tais como: eventos, produções de textos (comunicações científicas, artigos, capítulos e livros, monografias, roteiros de investigação e ou performances), estudos de casos, visitas, produções coletivas, monitorias, resolução de situações-problemas, projetos de extensão, projetos culturais e artísticos e residência docente, dentre outros;
- b) atividades práticas que propiciem vivências nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- c) mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- d) atividades de comunicação e expressão que favoreçam a aquisição e a apropriação de recursos de linguagem que facilitem a comunicação e argumentação com base em fatos e informações confiáveis. ([Resolução 05/2018 - CNE/CP](#))

Com base nas definições operacionais dispostas no instrumento exposto acima e considerando que no escopo da matriz curricular proposta no presente projeto estão contempladas a inserção das Unidades Curriculares de Extensão (UCes), no curso de Ciências da Religião da UERN a carga horária das UCes será integralizada como carga horária de diversificação curricular do escopo das atividades teórico-práticas de aprofundamento (ATPA). Com isso, o mínimo de carga horária de ATPAs a ser cumprido no curso será de 420 horas, sendo 345 horas em UCes, enquanto as demais 75 horas precisarão ser contabilizadas por meio de atividades complementares não atreladas a componentes curriculares específicos.

Essas horas de atividades complementares deverão ser integralizadas ao longo dos semestres letivos que o(a) aluno(a) dispõe para sua formação. Por uma questão organizacional, sugere-se ao aluno(a) a integralização média de 10 a 30

horas por semestre, de modo que a flutuação sazonal na oferta de atividades, bem como as disposições pessoais de cada discente, não incorra na concentração ou esvaziamento de carga horária a ser cumprida em alguns períodos letivos.

Na UERN, a responsabilidade pela orientação das atividades complementares é do orientador acadêmico, que deve atuar como sujeito de referência para orientações pertinentes a essas atividades. Além dessa, é incumbência do orientador receber, em período apurado, os formulários de atividades complementares preenchidos e devidamente comprovados, apreciar seu conteúdo e emitir parecer convalidando os comprovantes na plataforma eletrônica adotada na UERN. Esse dispositivo tem por objetivo ponderar as opções disponíveis para o alunado, considerando a relevância e a propriedade da suposta atividade a ser cumprida.

É desejável que as atividades complementares sejam cumpridas até o 6º período, contudo, quando chegados os semestres finais do curso (7º e 8º), o orientador das atividades complementares deverá contar com a colaboração dos orientadores de TCC, de sorte que ambos possam conjuntamente indicar dentre as opções disponíveis aquelas mais oportunas para o aluno que porventura ainda não tenha contemplado a carga horária mínima de atividades complementares no momento em questão.

Em momento previamente programado no calendário letivo, o aluno deverá listar na plataforma integral as atividades das quais participou, anexando a documentação necessária para sua efetiva comprovação. Já devidamente preenchido e documentado, o formulário é analisado pelo orientador acadêmico, que por sua vez fará a apreciação e emitirá parecer de validação da carga horária. Estando as atividades em conformidade com as exigências estabelecidas, a carga horária será integralizada nas atividades complementares.

Para efeito de cumprimento da carga horária serão aceitas tanto atividades realizadas dentro da universidade como aquelas promovidas por outras instituições, no entanto, o colegiado entende ser conveniente consultar previamente o orientador acadêmico quanto à validade das atividades cuja indicação não tenha partido do conjunto de professores.

O corpo docente entende ser de competência do discente buscar as oportunidades que possam contribuir com a sua formação, bem como realizá-las em sua plenitude. Não obstante, vislumbra a necessidade de dispor de um mediador institucional, na figura do orientador, com o objetivo único de apreciar a consonância das atividades realizadas pelos discentes com aquelas previstas pelo colegiado de curso.

Com o intuito de construir parâmetros objetivos, o colegiado elaborou a tabela de validação apresentada a seguir que observa a natureza das atividades, a carga horária máxima acumulada por semestre em cada atividade, além do tipo de documentação exigida para comprovação.

QUADRO 10 – AÇÕES VALIDÁVEIS PARA COMPOR A CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

I - Atividades de Iniciação à docência

Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Estágio Supervisionado Não-Obrigatório	25	25	Declaração da escola onde foi realizado o Estágio
Atuação como Bolsista ou Voluntário de Iniciação à Docência (PIBID)	60	60	Registro no projeto
Atuação como Bolsista ou Voluntário de Programa Institucional de Monitoria (PIM) em componentes de Ciências da Religião	De acordo com o certificado	60	Certificado de participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário de Programa Institucional de Monitoria (PIM) em componentes de outras áreas	De acordo com o certificado	30	Certificado de participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em Projeto de Ensino de Graduação (PEG)	De acordo com o certificado	60	Certificado de participação
Atuação como ministrante em cursos que tenham relação com a área de formação	De acordo com o certificado	30	Certificado de participação
Atuação como ministrante em projetos de natureza educacional	De acordo com o certificado	30	Certificado de participação
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	De acordo com a solicitação	15	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
II - Atividades de Pesquisa			
Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvido no âmbito do DCR	60	60	Registro no projeto
Atuação como Bolsista ou Voluntário em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvido no âmbito de outros Departamentos da UERN	30	30	Certificado de Participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições, que tenha relação com a área de Formação	60	60	Certificado de Participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições	30	30	Certificado de Participação
Membro de base de pesquisa e/ou grupo de	5	10	Espelho do Grupo na

pesquisa institucionalizado na UERN			Página do CNPq
Membro de base de pesquisa e/ou grupo de pesquisa institucionalizado	2	4	Espelho do Grupo na Página do CNPq
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	10	20	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
III - Atividades de Extensão			
Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Atuação como Bolsista em Projeto Institucional de Extensão que não esteja sendo contabilizado como carga horária de UCE	Conforme o certificado	60	Certificado de participação
Atuação como Voluntário em Projeto Institucional de Extensão que não esteja sendo contabilizado como carga horária de UCE	Conforme o certificado	45	Certificado de participação
Organização de evento acadêmico promovido pelo DCR	60	60	Certificado de participação
Organização de evento acadêmico	30	30	Certificado de participação
Monitoria em evento acadêmico promovido pelo DCR	30	60	Certificado de participação
Monitoria em evento acadêmico	20	40	Certificado de participação
Mediação de conferência, palestra ou mesa-redonda isolada relacionada à área de formação	15	30	Declaração de presença ou Certificado de participação
Mediação de conferência, palestra ou mesa-redonda isolada	10	20	Declaração de presença ou Certificado de participação
Monitoria em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada relacionada à área de formação	8	40	Declaração de presença ou Certificado de participação
Monitoria em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada	4	20	Declaração de presença ou Certificado de participação
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	10	20	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
IV – Atividades de Produção Técnica e Científica			
Atividade	Horas atribuídas	CH máxima	Tipo de registro e documentação

	por atividade	semestra I	
Publicação física ou virtual de artigo em periódicos acadêmicos	15	30	Cópia da capa, do sumário e da página inicial da respectiva produção.
Publicação física ou virtual de artigo em revistas e jornais em geral	10	20	Cópia da capa, do sumário e da página inicial da respectiva produção.
Publicação de livro físico ou virtual relacionado à formação	50	50	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de livro físico ou virtual	30	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de capítulo em livro físico ou virtual relacionado à formação	15	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de capítulo em livro físico ou virtual	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de texto completo em anais de evento científico (nacional/internacional)	15	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de texto completo em anais de evento científico local ou regional	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional	15	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de resumo expandido em anais de evento científico local ou regional	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de resumo simples sem anais de evento científico de qualquer porte	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Apresentação de trabalho em evento científico local ou regional	10	20	Certificado de apresentação
Apresentação de trabalho em evento científico nacional ou internacional	15	30	Certificado de apresentação
Produção de Material Didático a ser Utilizado no âmbito externo ao Departamento	10	20	Cópia do Material Produzido
Outras produções não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	10	20	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
V - Outras atividades			
Atividade	Horas atribuídas por	CH máxima semestra	Tipo de registro e documentação

	atividade	I	
Atuação como Representante Discente do Curso no Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas (FIEL)	40	10	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a representação
Atuação como Membro da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Curso	60	15	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Membro de Comissão Eleitoral em qualquer âmbito da UERN	15	15	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Membro de Outras Comissões Deliberadas no Colegiado do DCR	60	15	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Representante Discente no Colegiado do DCR	30	15	Cópia da ata de eleição para tal
Atuação como Membro de Outras Comissões Deliberadas em outras instâncias da UERN	40	10	Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Presidente do Centro Acadêmico Maria Augusta de Souza Torres – CAMAST	60	60	Cópia da ata de Eleição
Atuação como Membro da Diretoria do Centro Acadêmico Maria Augusta de Souza Torres – CAMAST	30	30	Cópia da ata de Eleição
Participação em Assembleias Convocadas pelo CAMAST	3	15	Cópia da Ata da Assembleia
Representação em outras reuniões ou assembleias deliberativas da UERN	3	15	Cópia da ata da sessão
Viagem ou visita técnica na área do curso ou diretamente afim	Conforme a Declaração	20	Declaração da coordenação da visita
Pesquisa de campo realizada para a produção do TCC	Conforme a Declaração	20	Declaração do orientador
Frequência em curso ou capacitação relacionada à área de formação na condição de ouvinte	Conforme o certificado	40	Certificado de participação
Frequência em curso ou capacitação na condição de ouvinte	Conforme o certificado	20	Certificado de participação
Participação como ouvinte em defesa de trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações)	2	20	Declaração de presença ou cópia da ata de frequência
Participação como ouvinte em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada relacionada à área de formação	4	20	Declaração de presença ou Certificado de participação
Participação como ouvinte em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada	2	10	Declaração de presença ou Certificado de participação

Participação em evento acadêmico (seminário, congresso, simpósio, etc.), sem apresentação de trabalho	Conforme o certificado	40	Certificado de participação
Participação em apresentação artística (teatro, música, poesia, dança, exposições etc.) e/ou indicado por professor	2	6	Declaração ou ingresso
Audiência a Filme relacionado com a formação	2	10	Comprovante de locação ou ingresso do cinema
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	5	10	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

7.6. Atividades curriculares de extensão

A curricularização das ações de extensão universitárias previstas no projeto pedagógico de Ciências da Religião foram planejadas de acordo com as previsões do [Plano Nacional de Educação 2014-2024 \(Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014\)](#), Estratégia 12.7 da Meta 12, que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária do curso em atividades de extensão, as Diretrizes da Extensão Universitária para Educação Superior Brasileira ([Resolução 07/2018 - CNE/CES](#)) e a regulamentação institucional da UERN sobre o tema ([Resolução 25/2017 - CONSEPE](#), [Instrução normativa 01/2018 - PROEX/PROEG](#)).

As ações de extensão universitária são aquelas que envolvem a comunidade externa, os professores, técnicos e estudantes, desenvolvidas de modo interdisciplinar ou multidisciplinar, e que estão compreendidas em dois grupos, extracurriculares (Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços) e curriculares (Unidade Curricular de Extensão – UCE), conforme a [Resolução 14/2017 – CONSEPE](#).

A curricularização da extensão é organizada por meio de atividades denominadas de Unidades Curriculares de Extensão (UCEs), que possibilitam a inserção curricular de atividades formativas ricas em experiências e de natureza teórico-prática, intencional, reflexiva, interventiva e transformadora, devendo ser sistematizadas e executadas nas formas de Programas e/ou Projetos de extensão.

As UCEs são componentes curriculares de natureza flexível e renovável na definição de temáticas vinculadas aos Programas e/ou Projetos de Extensão, associados à matriz curricular. O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião irá operacionalizar a creditação da curricularização da extensão em disciplinas, com a carga horária para o desenvolvimento das ações de extensão que podem variar de 30 a 180 horas, sendo distribuídas e inseridas na matriz curricular no 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º períodos do curso, em que o discente precisa cursar o mínimo de 345 horas (23 créditos).

A distribuição das UCEs foi planejada para acontecer em uma distribuição uniforme, considerando também uma estimativa média de carga horária das ações de

extensão que historicamente costumam acontecer nos projetos do Departamento. Contudo, por questões de flexibilização são previstas outras configurações de carga horária para realização de projetos, de modo a contemplar situações que possam acontecer em novos cenários de projetos.

QUADRO 11 – UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1

Código	Componente Curricular	CH/CR	Dep. Origem
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão I	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão II	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão III	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão IV	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão V	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão VI	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão VII	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão VIII	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão IX	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão X	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XI	60/04	Ciências da Religião

A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XII	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XIII	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XIV	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XV	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XVI	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XVII	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XVIII	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XIX	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XX	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXI	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXII	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXIII	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXIV	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXV	120/08	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXVI	120/08	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXVII	150/10	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXVIII	150/10	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXIX	180/12	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXX	180/12	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

• **MATRIZ CURRICULAR PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1**

QUADRO 12 – FLUXO CURRICULAR PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1

1º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	60	-	60	04	04	-
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60	-	60	04	04	-
0301003-1	Fundamentos de Psicologia	60	-	60	04	04	-
0301006-1	Organização do Trabalho Científico	60	-	60	04	04	-
0401033-1	Produção Textual	60	-	60	04	04	-
TOTAL		300	-	300	20	20	20

2º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	História das Religiões I: Ásia e Europa	60	-	60	04	04	0707001-1
A ser criado	Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade	60	-	60	04	04	0702037-1
0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e no RN	60	-	60	04	04	-
0301104-1	Psicologia da Educação	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação	-	60	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares	-	60	60	04	04	-

Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		240	180	420	28	28	-

3º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	História das Religiões II: África e Américas	60	-	60	04	04	0707001-1
A ser criado	Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade	60	-	60	04	04	0702037-1
0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	60	-	60	04	04	-
0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas	-	60	60	04	04	-
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		270	120	390	26	26	-

4º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	60	-	60	04	04	0707001-1
0707004-1	Sociologia da Religião	60	-	60	04	04	0701012-1
0301009-1	Didática	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	30	-	30	02	02	-
A ser criado	Oficina de Elaboração de Material Didático	-	60	60	04	04	-

A ser criado	Oficina de Estratégias de Avaliação da Aprendizagem	-	60	60	04	04	-
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
Opcional	UCE	-	60*	60*	04	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		240	180	420	28	28	-

5º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	Relações Inter-Religiosas	60	-	60	04	04	0707001-1
0707008-1	Antropologia da Religião	60	-	60	04	04	0701012-1
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade	60	-	60	04	04	0707001-1
A ser criado	Didática do Ensino Religioso	60	-	60	04	04	0301009-1
A ser criado	Oficina de Práticas de Letramento e Alfabetização	-	60	60	04	04	-
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	30	75	105	06	06	0301104-1 0301009-1 0701159-1
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		270	195	465	30	30	-

6º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião	60	-	60	04	04	0301006-1 0707001-1
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões II: Concepções de	60	-	60	04	04	0707001-1

	Morte e Vida Após a Morte						
A ser criado	Práticas Celebrativas Religiosas	60	15	75	05	05	0707001-1
0401089-1	Libras	60	-	60	04	04	-
0707015-1	Tecnologias Educacionais Aplicadas ao ER	30	30	60	04	04	-
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	30	75	105	07	07	Estágio I** Didática do ER**
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		300	130	480	30	30	-

7º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	Projeto de Pesquisa em CR	30	45	75	05	05	Seminários**
A ser criado	Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas	60	-	60	04	04	0707001-1 História das Religiões I**
0701157-1	Psicologia da Religião	60	-	60	04	04	0301003-1
A ser criado	Organização da Educação Básica	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	30	75	105	07	07	Estágio II**
A ser criado	Oficina de Gestão de Projetos na Escola	-	60	60	04	04	-
Opcional	Optativa	30*	-	30	02	02	02
Opcional	UCE	-	45*	45*	03*	03*	-
TOTAL DO SEMESTRE		270	225	495	33	33	-

8º PERÍODO					
Código		Carga Horária			

	Componente Curricular	Teórica	Prática	Total	CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
A ser criado	Trabalho de Conclusão de Curso em CR	30	45	75	05	05	Projeto de Pesquisa**
A ser criado	Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas	60	-	60	04	04	0707001-1 História das Religiões I**
0701147-1	Ética e Religião	60	-	60	04	04	0702037-1
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	60	-	60	04	04	0301003-1
A ser criado	Estágio Supervisionado Em Ensino Religioso IV	30	60	90	06	07	Estágio III**
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
TOTAL DO SEMESTRE		300	105	405	27	30	-

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021. (*Carga horária sugerida, mas flexível).

• EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

QUADRO 13 – RELAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE AS MATRIZES 2014.1 E 2022.1

2014.1			Equivalência	2022.1		
Período	Código	Disciplina		Código	Disciplina	Período
1º	0702037-1	Fundamentos de Filosofia	→ ←	0702037-1	Fundamentos de Filosofia	1º
1º	0301003-1	Fundamentos de Psicologia	→ ←	0301003-1	Fundamentos de Psicologia	1º
1º	0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	→ ←	0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	1º
1º	0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	→ ←	0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	3º
1º	0401033-1	Produção Textual	→ ←	0401033-1	Produção Textual	1º
2º	0702033-1	Filosofia das Tradições Religiosas I	→ ←	A ser criado	Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade	2º
2º	0707002-1	História das Religiões	→ ←	A ser criado	História das Religiões I: Ásia e Europa	2º

2º	0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e RN	→ ←	0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e RN	2º
2º	0707003-1	Oficina de Formação Docente de Ensino Religioso	→ ←	A ser criado	Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas	3º
2º	0301006-1	Organização do Trabalho Científico	→ ←	0301006-1	Organização do Trabalho Científico	1º
2º	0707004-1	Sociologia da Religião	→ ←	0707004-1	Sociologia da Religião	4º
3º	0707005-1	Epistemologia e Metodologia do Ensino Religioso		A ser criado	Didática do Ensino Religioso	5º
3º	0702034-1	Filosofia das Tradições Religiosas II	→ ←	A ser criado	Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade	3º
3º	0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	→ ←	0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	3º
3º	0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	→ ←	0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	3º
3º	0707006-1	Oficina de Epistemologia e Metodologia do Ensino Religioso	→ ←	A ser criado	Oficina de Elaboração de Material Didático	4º
3º	0707007-1	Oficina de Psicologia da Educação	Sem Equivalente			
3º	0301104-1	Psicologia da Educação	→ ←	0301104-1	Psicologia da Educação	2º
4º	0707008-1	Antropologia da Religião	→ ←	0707008-1	Antropologia da Religião	5º
4º	0301009-1	Didática	→ ←	0301009-1	Didática	4º
4º	0701133-1	Literatura e Religião		0701133-1	Literatura e Religião	Optativa
4º	0707010-1	Oficina de Didática	→ ←	A ser criado	Oficina de Estratégias de Avaliação da Aprendizagem	4º
4º	0707011-1	Oficina de Letramento e Práticas Leitoras	→ ←	A ser criado	Oficina de Práticas de Letramento e Alfabetização	5º
4º	0701157-1	Psicologia da Religião	→ ←	0701157-1	Psicologia da Religião	7º



4º	0701062-1	Teologia das Tradições Religiosas I	↔	A ser criado	Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade	5º
5º	0301021-1	Educação Especial		0301075-1	Educação Especial e Inclusão	8º
5º	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	↔	A ser criado	Organização da Educação Básica	7º
5º	0707012-1	Oficina de Educação Especial	↔	A ser criado	Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares	2º
5º	0701160-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	↔	A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	5º
5º	0301008-1	Sociologia da Educação	↔	0301008-1	Sociologia da Educação	8º
5º	0701063-1	Teologia das Tradições Religiosas II	↔	A ser criado	Estudo Comparado das Religiões: Concepções de Morte e Vida após a Morte	5º
6º	0707013-1	Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso	↔	A ser criado	Relações Inter-Religiosas	5º
6º	0401089-1	Libras	↔	0401089-1	Libras	6º
6º	0707014-1	Oficina de Tecnologias Educacionais		A ser criado	Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação	2º
6º	0701161-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	↔	A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	6º
6º	0707015-1	Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso	↔	A ser criado	Tecnologias Educacionais aplicadas ao Ensino Religioso	6º
6º	0701067-1	Textos Sagrados I	↔	A ser criado	Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas	7º
7º	0701147-1	Ética e Religião	↔	0701147-1	Ética e Religião	7º

7º	0701162-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	→ ←	A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	7º
7º	0701078-1	Práticas Celebrativas nas Tradições Religiosas	→ ←	A ser criado	Práticas Celebrativas Religiosas	6º
7º	0707016-1	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	→ ←	0707016-1	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	7º
7º	0701068-1	Textos Sagrados II	→ ←	A ser criado	Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas	7º
8º	0701073-1	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	→ ←	0701073-1	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	Optativa
8º	0707016-1	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	→ ←	0707016-1	Trabalho de Conclusão de Curso	8º
8º	0701163-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV	→ ←	A Ser Criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV	8º
Optativa	0701148-1	Arte e Sagrado	→ ←	0701148-1	Arte e Sagrado	Optativa
Optativa	0701149-1	Avaliação do Processo Educativo		0701149-1	Avaliação do Processo Educativo	Optativa
Optativa	0707018-1	Campo Religioso Brasileiro	→ ←	0707018-1	Campo Religioso Brasileiro	Optativa
Optativa	0701150-1	Cinema e Religião	→ ←	0701150-1	Cinema e Religião	Optativa
Optativa	0701151-1	Correntes Teológicas da América Latina	→ ←	0701151-1	Correntes Teológicas da América Latina	Optativa
Optativa	0701088-1	Cultura Brasileira	→ ←	0701088-1	Cultura Brasileira	Optativa
Optativa	0901061-1	Direitos Humanos		0901061-1	Direitos Humanos	Optativa
Optativa	0805018-1	Educação à Distância	→ ←	0805018-1	Educação à Distância	Optativa
Optativa	0701152-1	Ensino Religioso e Educação de Jovens e Adultos		0701152-1	Ensino Religioso e Educação de Jovens e Adultos	Optativa

Optativa	0701153-1	Espaço e Religião	→ ←	0701153-1	Espaço e Religião	Optativa
Optativa	0707019-1	Fenomenologia da Religião		0707019-1	Fenomenologia da Religião	Optativa
Optativa	0707020-1	Filosofia da Linguagem Aplicada às Ciências da Religião	→ ←	0707020-1	Filosofia da Linguagem Aplicada às Ciências da Religião	Optativa
Optativa	0701154-1	Grandes Correntes de Espiritualidade	→ ←	0701154-1	Grandes Correntes de Espiritualidade	Optativa
Optativa	0701155-1	História do Sobrenatural	→ ←	0701155-1	História do Sobrenatural	Optativa
Optativa	0701156-1	História e Cultura Afro-Brasileiras		A Ser Criado	Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4º
Optativa	0701156-1	História e Cultura Afro-Brasileiras	→ ←	A Ser Criado	Religiões Afro-Brasileiras	Optativa
Optativa	0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	→ ←	0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	Optativa
Optativa	0402109-1	Língua Inglesa Instrumental II		0402109-1	Língua Inglesa Instrumental II	Optativa
Optativa	0707021-1	Mística Comparada	→ ←	0707021-1	Mística Comparada	Optativa
Optativa	0707022-1	Mitos e Mitologia		0707022-1	Mitos e Mitologia	Optativa
Optativa	0701134-1	Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso	→ ←	0701134-1	Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso	Optativa
Optativa	0707023-1	Pesquisa Etnográfica e Religião	→ ←	0707023-1	Pesquisa Etnográfica e Religião	Optativa
Optativa	0701135-1	Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso	→ ←	0701135-1	Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso	Optativa
Optativa	0707024-1	Religião e Espaço Público	→ ←	0707024-1	Religião e Espaço Público	Optativa
Optativa	0701170-1	Religiosidade Popular Brasileira	→ ←	0701170-1	Religiosidade Popular Brasileira	Optativa
Optativa	0707025-1	Ritos Fúnebres e Processos de Luto	→ ←	0707025-1	Ritos Fúnebres e Processos de Luto	Optativa
Optativa	0707026-1	Saúde e Espiritualidade	→ ←	0707026-1	Saúde e Espiritualidade	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em	→ ←	0707027-1	Tópicos Especiais em	Optativa

		Ciências da Religião I			Ciências da Religião I	
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Ateísmo, Agnosticismo e Pessoas sem Religião	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Catolicismo no Brasil	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Ciência da Religião Aplicada	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Economia da Religião	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Espiritismo Kardecista	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Evangélicos no Brasil	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Filosofia da Ciência Aplicada às Ciências da Religião	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Laicidade	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		A ser criado	Minorias Religiosas do Brasil	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Novos Movimentos Religiosos	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Religião e Magia	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Religião Material	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em	↔	A ser criado	Religião, Gênero e	Optativa

		Ciências da Religião II			Sexualidade	
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Religião, Memória e Patrimônio Cultural	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Religião, Mídia e Comunicação	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Religião, Natureza e Educação Ambiental	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Religiões da Antiguidade	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Tradições Religiosas Indígenas	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		A ser criado	Turismo Religioso	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	História das Religiões II: África e Américas	3º
Sem Equivalente				A ser criado	Oficina de Gestão de Projetos na Escola	8º
Sem Equivalente				A ser criado	Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião	6º
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências Da Religião III	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências Da Religião IV	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso I	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso II	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino	Optativa

		Religioso III	
Sem Equivalente	A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso IV	Optativa

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

• EMENTÁRIO

10.1. Ementário de Obrigatórias

QUADRO 14 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1, POR PERÍODO E EM ORDEM ALFABÉTICA

1º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Fundamentos da Filosofia					
Código: 0702037-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos : 04	Equivalente a: 0702037-1 – Fundamentos da Filosofia		
EMENTA: Origem e caracterização da Filosofia. Evolução histórica da Filosofia. Elementos fundamentais da construção do conhecimento filosófico. Teorias e correntes da Filosofia.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ANZENBACHER, Arno. Introdução à filosofia ocidental . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.					
BARNES, Jonathan. Filósofos Pré-socráticos . São Paulo: Martins Fontes, 2003.					
MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.					
MARCONDES, Danilo; FRANCO, Irley. A filosofia o que é e para que serve? Rio de Janeiro: Zahar, 2011.					
REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga, v.1 : Filosofia Pagã antiga. São Paulo: Paulus, 2003.					
STORING, Hans Joachim. História geral da filosofia . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . 6. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.					
BRANDÃO, Junito de Souza. Dicionário mítico-etimológico da mitologia grega . Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.					
GILSON, Etienne. A filosofia na Idade Média . 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.					

REALE, Giovanni. **História da Filosofia Antiga, v. 4:** as Escolas da Era Imperial. 2. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001. (Coleção história da filosofia).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A Filosofia Contemporânea no Brasil:** conhecimento, política e educação. 3. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre ; VIDAL-NAQUET, Jean. **Mito e tragédia na Grécia antiga.** São Paulo: Perspectiva, 2014.

1º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Fundamentos da Psicologia					
Código: 0301003-1	Departamento: Educação	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0301003-1– Fundamentos da Psicologia		
EMENTA: O processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a formação do comportamento humano. O homem como ser histórico-cultural. A aprendizagem de signos como elemento constitutivo do ser humano.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Carlos, SP: Saraiva, 2007.					
CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.					
COUTINHO, Maria Tereza da Cunha & MOREIRA, Mércia. Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação. Belo Horizonte: Editora Lê, 2000.					
PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2017.					
VYGOTSKY, Lev Semionovitch. Pensamento e Linguagem. 4. Ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2008.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
CAMARGO, Denise; BULGACOV, Yara. L. M. Identidade e emoção. Curitiba: Travessa dos Editores, 2006.					
DAMÁSIO, António. O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.					
PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin (Colab.). Desenvolvimento Humano. 12. Ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.					
PILETTI, N.; ROSSATO, S. M. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do					

condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2011.

WINNICOTT, Donald Woods. **A família e o desenvolvimento Individual**. 2. Ed. Rio de Janeiro. WMF Martins Fontes, 2002.

1º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Introdução às Ciências da Religião					
Código: 0707001-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707001-1– Introdução às Ciências da Religião		
EMENTA: Origens e fundamentos do estudo científico das religiões. História da Ciência da Religião. Ciência da Religião e sua relação interdisciplinar com a Filosofia, a História, a Psicologia, a Antropologia e a Sociologia. Ciência da Religião no Brasil. Principais instituições, eventos e periódicos da área.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
MÜLLER, Friedrich Max. Introdução à Ciência da Religião . Belo Horizonte: Senso, 2020.					
PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs.). Compêndio de Ciência da Religião . São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013.					
TEIXEIRA, Faustino (org.). A(s) ciência(s) da religião no Brasil : afirmação de uma área acadêmica. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2008.					
TIELE, Cornelis Petrus. Conceção, objetivo e método da Ciência da Religião. Trad. Waldney Costa. Rever , São Paulo, ano. 16, n. 1, p. 217-228, set./dez. 2018. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/40725					
USARSKI, Frank. Constituintes das Ciências da Religião . São Paulo: Paulinas, 2006.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
CAMURÇA, Marcelo. Ciências Sociais e Ciências da Religião : polêmicas e interlocução. São Paulo: Paulinas, 2008.					
FILORAMO, Giovanni; PRANDI, Carlo. As ciências das religiões . São Paulo: Paulus, 1999.					
GRESCHAT, Hans-Juger. O que é Ciência da Religião? São Paulo: Paulinas, 2005.					
HOCK, Klaus. Introdução à ciência da religião . São Paulo: Loyola, 2010.					
RIES, Julien. A ciência das religiões : história, historiografia, problemas e método. Petrópolis: Vozes, 2019.					

SILVEIRA, Emerson; COSTA, Waldney (orgs.). **A polissemia do sagrado**: os desafios da pesquisa sobre religião no Brasil. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.

USARSKI, Frank. **O espectro disciplinar da ciência da religião**. São Paulo: Paulinas, 2007.

1º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Organização do Trabalho Científico					
Código: 0301006-1	Departamento: Filosofia	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0301006-1– Organização do Trabalho Científico		
EMENTA: O contexto científico. Métodos científicos. A estrutura do trabalho científico. Leitura, interpretação e redação de textos científicos. As normas de elaboração de trabalhos acadêmicos.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10. Ed. São Paulo: Hagnos, 2001.					
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 22. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.					
SALOMON, Dêlcio Vieira. Como fazer uma monografia . 11. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.					
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23. Ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.					
SILVA, José Maria; SILVEIRA, Emerson Sena. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
CALVINO, Ítalo. Palomar . Tradução Ivo Barroso. 2. Ed. São Paulo: 1994. Reimpr. 2010.					
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
MATURANA, Humberto. Cognição, ciência e vida cotidiana . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.					
MEIS, Leopoldo de. Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico . 2.ed. ver. e ampl. São Paulo: Editora Senac, 2002.					
MORIN, Edgar. A Cabeça bem-feita: reformar a reforma, reformar o pensamento. 20. Ed. Tradução de Elóia Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2012.					

1º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Produção Textual					
Código: 0401033-1	Departamento: Letras	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0401033-1 – Produção Textual		
EMENTA: Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (artigo, resumo, resenha, ensaio, fichamento, relato de experiência, TCC, monografia). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.					
ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2006.					
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 22. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.					
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de Texto. 11. Ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2014.					
LODGE, David. A arte da ficção. Porto Alegre: LPM, 2009.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2013.					
ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.					
MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília (coord.). Resenha. São Paulo: Parábola Editora, 2004.					
MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília (coord.). Resumo. São Paulo: Parábola Editora, 2004.					
MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília (coord.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editora, 2004.					
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 3. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.					

2º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0702037-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0702033-1– Filosofia das Tradições Religiosas I		
EMENTA: Religião e Mito em suas dimensões filosóficas. Fé e saber enquanto experiências transepocais. Pensar a religião. A experiência religiosa como evento e interpretação. Deus, o divino e o sagrado nas tradições mitológicas orientais e ocidentais. Deus no pensamento filosófico grego. Filosofia e pensamento africano. As influências do hinduísmo, do taoísmo e do budismo no pensamento filosófico. Filosofia e religião nos primeiros padres da Igreja. Filosofia e teologia nos inícios da modernidade.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
COOPER, David. As filosofias do mundo: uma introdução histórica. Tradução de Dinah Abreu Azevedo. São Paulo: Loyola, 2002.					
DUSSEL, Enrique. Paulo de Tarso na filosofia política atual e outros ensaios. São Paulo: Paulus, 2016.					
HICK, John. Uma interpretação da religião: respostas humanas ao transcendente. Petrópolis: Vozes, 2018.					
MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.					
MORESCHINI, Cláudio. História da filosofia patrística. São Paulo: Loyola, 2008.					
MUDIMBE, V. Y. A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
AGOSTINHO, Santo. A Cidade de Deus. Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2003.					
AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona. Confissões. 4. Ed. São Paulo: Paulus, 2002.					
ARISTÓTELES. Metafísica. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.					
DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins fontes, 2000.					
PLATÃO. As Leis. Bauru, SP: Edupro, 2021.					
PARMÊNIDES. Da natureza. Paulo: Edições Loyola, 2002.					

SLOTTERDIJK, Peter. **O zelo de Deus**. São Paulo, Editora Unesp, 2016.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e religião na Grécia Antiga**. São Paulo: WMF Martins fontes, 2006.

VERNANT, Jean-Pierre. **As Origens do pensamento Grego**. Rio de Janeiro: Difel, 2011.

2º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: História das Religiões I: Ásia e Europa					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707002-1– História das Religiões		
EMENTA: Escolas e abordagens da História das Religiões. A religião como fenômeno humano. As estruturas religiosas na história. Origem e evolução das religiões: pré-história, primeiras civilizações, emergência, instituição e expansão dos monoteísmos abraâmicos e das grandes tradições asiáticas. A diáspora das religiões originadas na Ásia e na Europa.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BERKENBROCK, Volney J. O mundo religioso . Petrópolis: Vozes, 2019.					
ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas, volume I: Da Idade da Pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.					
ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas, volume II: De Gautama Buda ao triunfo do cristianismo. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.					
ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas, volume III: De Maomé à idade das Reformas. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.					
IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott. História do movimento cristão mundial, volume I: do cristianismo primitivo a 1453. Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2004.					
LANGER, Johnni (org.). Dicionário de história das religiões na antiguidade e medievo . Petrópolis: Vozes, 2020.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
AGNOLIN, Adone. História das religiões: perspectiva histórico-comparada. São Paulo: paulinas, 2013.					
COOGAN, Michael. Religiões: história, tradições e fundamentos das principais crenças religiosas. São Paulo: Publifolha, 2007.					
ELIADE, Mircea; COULIAND, Ioan. Dicionário das Religiões . 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.					

ELIADE, Mircea. **Tratado de História das Religiões**. 5. Ed. São Paulo WMF Martins Fontes, 2016.

GAARDER, Jostein; HELLERN, Víctor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

LANGER, Johnni (org.). **Dicionário de história e cultura da era viking**. São Paulo: Editora Hedra, 2017.

PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank. **Compêndio de Ciências da Religião**. São Paulo: Paulinas, Paulus, 2013.

RIES, Julien. **Vida e eternidade nas grandes religiões**. Petrópolis: Vozes, 2019.

WILLIS, Roy. **Mitologias**. São Paulo: Publifolha, 2007.

2º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: História do Ensino Religioso no Brasil e no RN					
Código: 0701159-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0701159-1– História do Ensino Religioso no Brasil e no RN I		
EMENTA: Estudo das transformações do Ensino Religioso no século XX em diante. O Ensino Religioso nas diferentes Repúblicas e nas Leis de Ensino nacionais. O Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER). Ensino Religioso na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Principais variações do Ensino Religioso nos diferentes sistemas de ensino do país. O desenrolar das discussões e experiências no RN. A legislação estadual a respeito do Ensino Religioso.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Org.). Ensino Religioso no Brasil . Florianópolis: Insular, 2015.					
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). Compêndio do Ensino Religioso . São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.					
OLIVEIRA, Josineide Silveira de. Da transcendência à imanência : o Ensino Religioso no Rio Grande do Norte. Natal: Flecha do Tempo: 2013.					
RISKE-KOCH, Simone; OLIVEIRA, Lílian Blanck de; POZZER, Adecir. Formação inicial em ensino religioso : experiências em cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2017.					
SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). O Ensino Religioso na BNCC : teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2020.					

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FONAPER – FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso**. 3. ed. São Paulo: Mundo Mirim, 2012.

POZZER, Adecir et al (orgs.). **Diversidade religiosa e ensino religioso no Brasil**: memórias, propostas e desafios. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2010.

POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel; HOLMES, Maria José Torres (orgs.). **Ensino religioso na educação básica**: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2015.

SENA, Luzia (Org). **Ensino Religioso e formação docente**: ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

TORRES, Maria Augusta de Sousa. **Ensino religioso e literatura**: um diálogo a partir do poema morte e vida Severina. Recife: FASA, 2012.

* LEGISLAÇÕES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO.

* LEGISLAÇÕES ESTADUAIS DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

2º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707012-1– Oficina de Educação Especial		

EMENTA: Treinamento na realização de avaliação diagnóstica diversa que inclua o levantamento não apenas dos problemas e das dificuldades de uma escola, mas também das potencialidades ainda não exploradas que precisam ser levados em conta no planejamento escolar.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como planejar?** : currículo, área, aula. 22. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

NASCIMENTO, Nilton. **Diagnóstico**: o primeiro passo para um bom planejamento. Niterói: Centro Educacional de Niterói, 1986.

SOARES, Joceline et al. Diagnóstico da realidade escolar como instrumento norteador de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **Itinerarius Reflectionis**, n. 12, v. 1, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rir.v12i1.37137>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAPEZIO, Peter. **Como se planejar com sucesso**. São Paulo: Market Books, 1999.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos Henrique. **Planejamento na sala de aula**. 14. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

2º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0707014-1 Oficina de Tecnologias Educacionais		
EMENTA: Treinamento no uso de diferentes recursos ligados à Informática e às tecnologias de informação de comunicação no contexto educacional. Utilização de Editores de texto, Planilhas e Apresentações na educação. Noções básicas de aplicativos de videochamadas e aplicativos de gerenciamento de conteúdo escolar para salas de aula.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
COSCARELLI, Carla Viana (Org.). Tecnologias para aprender . São Paulo: Parábola Editorial, 2020.					
DEDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais . Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.					
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias : o novo ritmo da informação. 8. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.					
LEITE, Lúcia Silva (coord). Tecnologia educacional : descubra suas possibilidades na sala de aula. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.					
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação : novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. Ed. São Paulo: Érica, 2012.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. Letramento digital : aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. Ed. São Paulo: Autêntica, 2007.					
CARVALHO, Guilherme Paiva de. Tecnologias digitais e educação a distância . Mossoró: Edições UERN, 2015.					
ROJO, Roxane (Org.). Escola@ conectada : os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2020.					

PINTO, Álvaro Vieira. **O Conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

VILLARDI, Raquel; OLIVEIRA, Eloiza Gomes de. **Tecnologia na educação: uma perspectiva sócio-interacionista**. Rio de Janeiro: Dunya, 2005.

2º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Psicologia da Educação					
Código: 0301104-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0301104-1– Psicologia da Educação		
EMENTA: A contribuição da psicologia educacional para o processo ensino-aprendizagem. Análise das principais concepções teóricas da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: inatista, comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural. A relação professor-aluno nas respectivas concepções. A subjetividade no processo de ensino aprendizagem e a mediação do professor. O processo avaliativo.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação, vol. 1: psicologia evolutiva. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.					
COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação, vol. 2: psicologia da educação escolar. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.					
COLL, César et al. Desenvolvimento psicológico e educação, vol. 1: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.					
PILETTI, Nelson. ROSSATO, Solange Marques. Psicologia da Aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Editora Contexto, 2011.					
VYGOTSKY, Lev Semionovitch. Psicologia Pedagógica . 3. Ed. WMF Martins Fontes, 2010.					
WINNICOTT, Donald Woods. A família e o desenvolvimento Individual . 2. Ed. Rio de Janeiro. WMF Martins Fontes, 2001.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BECKER, Fernando. Educação e Construção do conhecimento . 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.					
FONTANA Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico . São Paulo: Atual, 1997.					
PIAGET, Jean. Epistemologia genética . 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.					
TELES, Maria Luiza Silveira. Aprender Psicologia . São Paulo: Brasiliense, 2003.					
YGOTSKY, Lev Semionovitch. A formação social da mente . 7. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.					
VYGOTSKY, Lev Semionovitch. Pensamento e Linguagem . 4. Ed. São Paulo: Martins					

Fontes, 2008.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

3º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0702037-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Crédito: s: 04	Equivalente a: 0702034-1– Filosofia das Tradições Religiosas II		
EMENTA: As bases filosóficas das teologias monoteístas. Fundamentos das filosofias judaica, cristã e islâmica. A questão dos valores nas tradições religiosas monoteístas. Modernidade religiosa e pensamento filosófico: René Descartes, Immanuel Kant e Friedrich Hegel. O contemporâneo religioso e pensamento filosófico: Jürgen Habermas, Gianni Vattimo e Giorgio Agamben. Religião e história: a questão do eterno retorno. Religião e secularização. Ateísmos contemporâneos. Religião e pós-modernidade. Religião e sociedade pós-secular.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BATAILLE, Georges. Teoria da Religião . Belo Horizonte: Autêntica, 2015.					
DAWKINS, Richard. Deus, um delírio . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.					
DESCARTES, René. Meditações metafísicas . São Paulo: Martins fontes, 2000.					
ELIADE, Mircea. Mito do eterno retorno . Trad. José Antônio Ceschin. São Paulo: Mercury, 1992.					
KANT, Immanuel. A religião nos limites da simples razão . Trad. Artur Morão. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008.					
NIETZSCHE, Friedrich. O Anticristo : maldição ao cristianismo: Ditirambos de Dionísio. Trad. Notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2007.					
ONFRAY, Michel. Tratado de ateologia . Trad. Monica Stahel. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.					
SLOTERDIJK, Peter. O zelo de Deus : sobre a luta dos três monoteísmos. Trad. Nélío Schneider. São Paulo: Editora Unesp, 2016.					
SLOTERDIJK, Peter. Pós-Deus . Trad. Markus Hediger. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2019.					
TAYLOR, Charles. Uma era secular . Trad. Nélío Schneider e Luzia Araújo. São Leopoldo: Ed Unisinos, 2010.					
VATTIMO, Gianni. Depois da cristandade . Trad. Cynthia Marques. Rio de Janeiro: Record,					

2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BECK, Ulrich. **O Deus de cada um**: a capacidade das religiões de promover paz e o seu potencial de violência. Trad. Celeste Aida Galeão e Johannes Augel. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016.

CORNWELL, John. **O anjo de Darwin**: Uma resposta seráfica a Deus, um delírio. Trad. Laura Rumchinsky. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

ESTRADA, Juan Antonio. **Deus nas tradições filosóficas, vol. II**: Da morte de Deus à crise do sujeito. Trad. Maria A. Diaz. São Paulo: Paulus, 2003.

FERRY, Luc; GAUCHET, Marcel. **Depois da religião**. Rio de Janeiro: Difel, 2008.

HALÍK, Tomás. **Não sem esperança**: o retorno da religião em tempos pós-otimistas. Trad. Markus A. Hediger. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

HARRIS, Sam. **A paisagem moral**: como a ciência pode determinar os valores humanos. Trad. Claudio Angelo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

PETERS, F. E. **Os monoteístas**: judeus, cristãos e muçumanos, vol. II: as palavras e a vontade de Deus. Trad. Jaime A. Clasen. São Paulo: Contexto, 2008.

SLOTTERDIJK, Peter. **A mobilização infinita**: por uma crítica da cinética política. Trad. Paulo Osório de Castro. Lisboa: Relógio D'água Editores, 2002.

SLOTTERDIJK, Peter. **Ira e tempo**: ensaio político-psicológico. Trad. Marco Casanova. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

3º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação					
Código: 0301049-1	Departamento: Educação	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0702034-1– Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação		
EMENTA: Origem, caracterização e desenvolvimento histórico da Filosofia. O sentido do pensamento histórico-filosófico para a formação do pedagogo. As ideias pedagógicas fundamentais sob a perspectiva das teorias e correntes filosóficas em diferentes contextos: mundial, nacional e local.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ANTUNES, Celso. Professores e Professores : reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. 4. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010.					
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação . 3 ed. São Paulo. Moderna, 2006.					
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação . Coleção primeiros passos. 48. Ed. São					

Paulo: Brasiliense, 2006.

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Pedagogia Filosófica**: cercanias de um diálogo. São Paulo: Paulinas, 2007.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CONTREIRAS, José Contreras. **A autonomia de professores**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DALBOSCO, Cláudio Almir. **Pedagogia Filosófica**: cercanias de um diálogo. São Paulo: Paulinas, 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6. Ed. São Paulo, Cortez, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

SILVA, Luiz Heron (org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. 5. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

3º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: História das Religiões II: África e América					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Introdução ao universo cosmológico, mítico e ritual dos povos tradicionais africanos e ameríndios com foco em tradições orais, mitos e ritos. Discussões sobre unidade e diversidade religiosa do continente africano. Religião, colonização e a diáspora dos povos africanos. As relações das cosmologias tradicionais do continente africano e do continente americano com o cristianismo e o Islã. Contato de religiosidades tradicionais africanas e ameríndias com a modernidade.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas . São Paulo: Ubu Editora, 2017.					
ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas, volume III: De Maomé à idade das Reformas . Rio de Janeiro: Zahar, 2011.					
FASI, Mohammed; HRBEK, Ivan (Coords.). História geral da África, vol. III: África do século VII ao XI . 2. Ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.					
IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott. História do movimento cristão mundial, volume II: o cristianismo moderno de 1454 a 1800 . Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2015.					

KOPENAWA, Davi. **A queda do céu**: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KILEUY, Odé; OXAGUIÃ, Vera. **O candomblé bem explicado**: Nações Bantu, Iorubá e Fon. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2011.

MBEMBE, Achille. **África insubmissa**: Cristianismo, poder e Estado na sociedade Pós-Colonial. Luanda: Edições Mulemba, 2013.

MUDIMBE, V. Y. **A invenção da África**: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes Editora, 2019.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**: a questão do ouro. 5. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOAHEN, Albert Adu (Coord.). **História geral da África, vol. VII**: a África sob a dominação colonial. 1880-1935. 2. Ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.

COSTA E SILVA, Alberto. **A África e os africanos na história e nos mitos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2021.

DIAS, João Ferreira. **Nos trilhos do pensamento religioso Yorubá**. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas, 2016. Disponível em: <http://www.joaoferreiradias.net/wp-content/uploads/2017/05/Religi%C3%A3o-Yor%C3%B9b%C3%A1-livro-ULHT.pdf>

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

KI-ZERBO, Joseph. (Coord.). **História geral da África, vol. I**: metodologia e pré-história da África. 2. Ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.

LEITE, Fábio. **A questão ancestral**: África Negra. São Paulo: Palas Athena; Casa das Áfricas, 2008.

NAIPAUL, V. S. **A máscara da África**: vislumbres das crenças africanas. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

PARÉS, Luis Nicolau. **O rei, o pai e a morte**: a religião vodum na antiga costa dos escravos na África Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PRITCHARD, Evans. E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

PINGUILLY, Yves. **Contos e lendas da África**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANTOS, Eduardo Natalino. **Textos e imagens, histórias e cosmologias indígenas da Mesoamérica e andes centrais**. São Paulo: Intermeios, 2020.

SANTOS, Patricia Teixeira. **Fé, guerra e escravidão**: uma história da conquista colonial do

Sudão (1881-1898). São Paulo: Editora Unifesp, 2013.

SWEET, James H. **Recrutar África**: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português. (1441-1770). Lisboa: Edições 70, 2007.

THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico**. 1400-1800. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

WEST, Harry. **Kupilikula**: o poder e o invisível em Mueda, Moçambique. Lisboa: ICS, 2009.

3º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Introdução às Ciências Sociais

Código: 0701012-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0701012-1– Introdução às Ciências Sociais		

EMENTA: A questão do método nas ciências humanas. O contexto do surgimento das ciências sociais. O saber pré-antropológico e o discurso sobre a diferença. Evolucionismo e difusionismo na Antropologia. O problema do etnocentrismo e o relativismo cultural. A sociologia como disciplina científica. A sociologia e a modernidade. Conceitos fundamentais das Ciências Sociais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASTRO, Celso. **Textos básicos de antropologia – cem anos de tradição**: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

CASTRO, Celso. **Textos básicos de sociologia**: de Karl Marx a Zigmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

COSTA, Cristina. **Introdução à ciência da sociedade**. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. Ed. Porto Alegre: Editora Penso, 2006.

MICELLI, Sérgio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), v. 1**: Antropologia. 2. Ed. São Paulo: Editora Sumaré; ANPOCS; Brasília: CAPES, 1999. Disponível em: <http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-i-antropologia>

MICELLI, Sérgio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira (1970-1995), v. 2**: Sociologia. 2. Ed. São Paulo: Editora Sumaré; ANPOCS; Brasília: CAPES, 1999. Disponível em: <http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia; OLIVEIRA, Márcia Gardênia. **Um toque de clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. 2. Ed. rev. atual. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs.). **Os antropólogos**: clássicos das ciências sociais [de Edward Tylor a Pierre Clastes]. Petrópolis, RJ: Vozes, Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**: Marx, Durkheim e Weber. 7. Ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

TELLES, Sarah; OLIVEIRA, Solange (Orgs.). **Os sociólogos**: clássicos das ciências sociais [de Auguste Comte a Gilles Lipovetsky. Petrópolis, RJ: Vozes, Rio de Janeiro: Editora PUC, 2018.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

3º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707003-1– Oficina de Formação Docente de Ensino Religioso		
EMENTA: Treinamento na criação de sequências didáticas e na atuação em design instrucional, no sentido de organizar atividades, técnicas, estratégias, métodos, instrumentos de avaliação, materiais e recursos com o objetivo de viabilizar processos de aprendizagem. Transposição didática e recontextualização. Direitos autorais de materiais usados em aulas. Bancos de dados de acesso livre. Elaboração de mapas conceituais e sequências didáticas de conteúdos específicos do curso.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CABRAL, Natanael Freitas. Sequências didáticas: estrutura e elaboração. Belém: SBEM-PA, 2017.					
FILATRO, Andrea. Design instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.					
FILATRO, Andrea. Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia. 3. Ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.					
GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos Henrique. Planejamento na sala de aula. 14. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.					
MENEGOLLA, Maximiliano. Por que planejar? Como planejar? : currículo, área, aula. 22. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					

BANDEIRA, Denise. **Materiais Didáticos**. Curitiba, PR: IESDE, 2009.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CAPEZIO, Peter. **Como se planejar com sucesso**. São Paulo: Market Books, 1999.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

4º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Didática					
Código: 0301104-1	Departamento: Educação	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0301009-1– Didática		
EMENTA: As tendências pedagógicas e revisitações contemporâneas. O objeto de estudo da didática e a mediação dos processos pedagógicos; O planejamento das ações educativas: projetos didáticos e planos de ensino. A gestão dos conteúdos e dos processos educativos nos espaços escolares e não escolares. Avaliação como prática mediadora.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BENEVIDES, Araceli Sobreira. Professor religioso ou professor de ensino religioso – perspectivas para a formação docente. In: ANDRADE, Francisco Ari de; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares (Orgs.). Formação de Professores e Pesquisas em Educação: teorias, metodologias, práticas e experiências docentes. Fortaleza: Edições UFC, 2011. Cap. 2, p. 32-54.					
CANDAU, Vera Maria (org.). A didática em questão . 32. Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.					
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.					
PERRENOUD, Philippe. Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida. Tradução Laura Solange Pereira. Porto Alegre: Penso, 2013.					
VEIGA, Ilma P. Alencastro (org.). Didática: o ensino e suas relações. 12. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ALMEIDA, Maria da Conceição de. Ciências da complexidade e educação: razão					

apaixonada e politização do pensamento. Natal: EDUFRRN, 2012.

COMENIUS. **Didática magna**. Tradução Ivone Castilho Benedetti. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

MACEDO, Lino de. **Ensaio pedagógico**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

PETRAGLIA, Izabel. **Pensamento complexo e educação**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

4º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 0 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0701156-1– História e Cultura Afro-Brasileiras		
EMENTA: Estudo de história e cultura afro-brasileira e indígena tendo em vista o cumprimento do Artigo 26-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Aspectos históricos e culturais africanos e indígenas na formação da sociedade nacional. A luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil. Fundamentos de História dos povos indígenas do Brasil e História da África e da diáspora africana para a educação em geral e para a disciplina específica do curso.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Índios no Brasil : história, direitos e cidadania. São Paulo: Editora Claro Enigma, 2013.					
GOMES, Mércio Pereira. Os índios e o Brasil : passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2018.					
MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo : histórias, línguas, culturas e civilizações. 2. Ed. São Paulo: Global, 2009.					
SILVA, Ana Lúcia. Ensino de História da África e cultura afro-brasileira : estudos culturais e sambas-enredo. Curitiba: Appris, 2019.					
SILVA, Giovani; COSTA, Anna Maria. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.					
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem . São Paulo: Ubu Editora, 2017.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
MUDIMBE, V. Y. A invenção da África : gnose, filosofia e a ordem do conhecimento.					

Petrópolis, RJ: Vozes Editora, 2019.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Cultura com aspas**. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula**: visita à história contemporânea. 4. Ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização**: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. 2. Ed. São Paulo: Global Editora, 2017.

LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo: Barsa Planeta, 2008.

MACEDO, Helder. **Populações indígenas no sertão do Rio Grande do Norte**. Natal: EDUFRRN, 2011.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). **Cultura em movimento**: matrizes africanas e ativismo negro no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2008.

NOGUEIRA, Sidnei. **Intolerância Religiosa**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. **História da África e do Brasil afrodescendente**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

4º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: História das Religiões no Brasil e no RN					
Código: 0701158-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0701158-1– História das Religiões no Brasil e no RN		
EMENTA: A História das Religiões no Brasil: constituição da área, fontes e espaços de produção, socialização e divulgação de conhecimento. Contextos e processos de emergência, organização e mudança das religiões e religiosidades no Brasil e no Rio Grande do Norte. Compreensão das religiões e religiosidades, em sua diversidade, como presença e força integrante de processos sociais, culturais, políticos e econômicos no contexto brasileiro e potiguar.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
MENDONÇA, Antônio Gouvêa; VELASQUES FILHO, Prócoro. Introdução ao protestantismo no Brasil . 2. Ed. São Paulo: Loyola, 2002.					

REIS, João José. **A morte é uma festa:** ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **Candomblé e umbanda:** caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz:** feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. 2. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014..

VAINFAS, Ronaldo. **Jerusalém colonial:** judeus portugueses no Brasil Holandês. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ASSUNÇÃO, Luiz. **O reino dos mestres:** a tradição da jurema na umbanda nordestina. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

MONTEIRO, Denise Matos. **Introdução à História do Rio Grande do Norte.** Natal: Cooperativa Cultural, 2002.

NOVINSKI, Anita. **Viver nos tempos da inquisição.** São Paulo: Perspectiva, 2018.

PEREIRA, João Batista Borges. **Religiosidade no Brasil.** São Paulo: Edusp, 2013.

PRANDI, Reginaldo. **Segredos guardados:** orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

VAN DEN BERG, Irene (Org.). **Memória religiosa da cidade de Natal.** Natal: RN Editora: 2021.

4º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Sociologia da Religião					
Código: 0707004-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0701012-1
Aplicações: o: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0707004-1– Sociologia da Religião		
EMENTA: Relação entre religião e sociedade. Teorias clássicas da Sociologia da Religião. Religião na perspectiva sociológica do século XX e início do século XXI. Teoria da secularização e suas reações. Traços gerais da Sociologia da Religião no Brasil.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BERGER, Peter. Os múltiplos altares da modernidade: rumo a um paradigma da religião numa época pluralista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.					

CAMURÇA, Marcelo. **Ciências Sociais e Ciências da Religião**: polêmicas e interlocuções. São Paulo: Paulinas, 2008.

HERVIEU-LÉGER, Danièle; WILLAIME, Jean-Paul. **Sociologia e Religião**: abordagens clássicas. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.

MARX, Karl. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel, 1843**. 2. Ed. São Paulo: Boitempo, 2010.

TEIXEIRA, Faustino (org.). **Sociologia da Religião**: enfoques teóricos. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

WEBER, Max. **Ética econômica das religiões mundiais**: ensaios comparados de sociologia da religião: v. 1 (confucionismo e taoísmo). Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**: o sistema totêmico na Austrália. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BERGER, Peter. **O dossel sagrado**: elementos para uma teoria sociológica da religião. 9. Reimp. São Paulo: Paulus, 2013.

HERVIEU-LÉGER, Danièle. **O peregrino e o convertido**: a religião em movimento. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

ROSADO, Maria José (Org.). Ciências Sociais da Religião, parte II. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (Orgs.). **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 185-312.

SIMMEL, George. **Religião**: ensaios volume 2/2. São Paulo: Olho d'Água, 2011.

WEBER, Max. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

4º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Oficina de Elaboração de Material Didático					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Crédito: 04	Equivalente a: 0707006-1 – Oficina de Epistemologia e Metodologia do Ensino Religioso		
EMENTA: Treinamento na criação de recursos para uso em processos de ensino-aprendizagem, fornecendo diretrizes técnicas e pedagógicas para elaboração e seleção de conteúdo e material didático. Concepção, produção e uso de materiais no contexto escolar e em contextos não formais de educação. Adequação da linguagem em materiais didáticos. Processo decisório dos recursos utilizados para o ensino. Produção de materiais a partir das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Direitos autorais de materiais usados em aulas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					

BANDEIRA, Denise. **Materiais Didáticos**. Curitiba, PR: IESDE, 2009.

BARMAM, Charles. **Design de Livros didáticos digitais**: considerações centradas no usuário. Natal: IFRN, 2017.

PRETI, Oreste. **Produção de material impresso**: orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá: UAB/EDUFMT, 2010.

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como planejar?** : currículo, área, aula. 22. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes?** A escola que prepara para a vida. Tradução Laura Solange Pereira. Porto Alegre: Penso, 2013.

POSSARI, Lucia Helena Vendrúsculo; NEDER, Maria Lucia Cavalli. **Material didático para a EaD**: Processo de Produção. Cuiabá: EdUFMT, 2009.

FERREIRA, Alzira da Silva et al. **Manual de elaboração do material impresso**: modalidade presencial e EaD. Palmas: UNICET, 2017.

ZANETTI, Alexsandra. **Elaboração de materiais didáticos para educação a distância**. Biblioteca Virtual do NEAD/UFJF. [2015?] Disponível em: <http://www.cead.ufjf.br/wpcontent/uploads/2015/05/media_biblioteca_elaboracao_materiais.pdf>. Acesso em: 18. Maio. 2021.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos Henrique. **Planejamento na sala de aula**. 14. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

4º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Oficina de Estratégias de Avaliação da Aprendizagem					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Crédito: s: 04	Equivalente a: 0707010-1– Oficina de Didática		
EMENTA: Treinamento em processos de avaliação da aprendizagem no contexto escolar e em contextos não formais de educação, possibilitando a criação de estratégias e instrumentos para avaliação. Diferença entre avaliação e instrumento de avaliação. Sistemas de pontuação: notas, conceitos e outros. Planejamento da avaliação. Avaliação como prática mediadora.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ANTUNES, Celso. A avaliação da aprendizagem escolar [Na sala de aula, vol. 11]. 10. Ed. Petrópolis; Vozes, 2013.					

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender:** fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 19. Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em educação:** questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Sobre as notas escolares:** distorções e possibilidades. São Paulo: Cortez, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BERGMAN, Jonathan. **Aprendizagem invertida para resolver o problema do dever de casa.** Porto Alegre: Penso, 2018.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliando redações:** metodologias e instrumentos de avaliação. 3. Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem:** componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2015.

RUSSEL, Michael. **Avaliação em sala de aula:** conceitos e aplicações. Porto Alegre: AMGH, 2014.

5º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Antropologia da Religião					
Código: 0707008-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0701012-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707008-1– Antropologia da Religião		
EMENTA: Introdução ao campo, fundamentos e abordagem antropológicos. Antropologia e fenômeno religioso. Antropologia da crença. Antropologia simbólica. Mito, rito e linguagem. Estudos antropológicos de religião: teorias, etnografias e conceitos; clássicos e contemporâneos.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CASTRO, Celso. Textos básicos de antropologia – cem anos de tradição: Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.					
ELLER, Jack Davis. Introdução à antropologia da religião. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.					

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

MARY, André. **Os antropólogos e a religião**. São Paulo: Ideias & Letras, 2015.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. 8. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

PEIRANO, Mariza. **Rituais ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

ROCHA, Everardo; FRID, Marina (Orgs.). **Os antropólogos: clássicos das ciências sociais** [de Edward Tylor a Pierre Clastes]. Petrópolis, RJ: Vozes, Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015.

SILVA, Vagner Gonçalves. **O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2015.

SILVEIRA, Emerson Sena da (Org.). **Como estudar as religiões: metodologia e estratégias**. Petrópolis: Vozes, 2018.

VELHO, Otávio. **Mais realistas que o rei: ocidentalismo, religião e modernidades alternativas**. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2007.

5º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Didática do Ensino Religioso					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0301104-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707005-1– Epistemologia e Metodologia do Ensino Religioso		
EMENTA: Fundamentos históricos, legais, epistemológicos e metodológicos do Ensino Religioso de natureza não confessional e não proselitista. O Ensino Religioso como Ciência da Religião Aplicada. O planejamento das ações educativas aplicado ao Ensino Religioso. Concepções filosóficas e pedagógicas do ensino religioso diante dos novos paradigmas. Gestão dos conteúdos e dos processos educativos relativos ao Ensino Religioso em espaços escolares e não escolares.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS: BENEVIDES, Araceli Sobreira. Professor religioso ou professor de ensino religioso – perspectivas para a formação docente. In: ANDRADE, Francisco Ari de; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares (Orgs.). Formação de Professores e Pesquisas em Educação: teorias.					

metodologias, práticas e experiências docentes. Fortaleza: Edições UFC, 2011. Cap. 2, p. 32-54.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). **Compêndio do Ensino Religioso**. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.

PASSOS, João Décio. **Ensino religioso**: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.

SENA, Luzia (Org). **Ensino Religioso e formação docente**: ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). **O Ensino Religioso na BNCC**: teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2020.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BENEVIDES, Araceli Sobreira (Org.). **Diários de leitura**: narrativas sobre as vivências de leitura no PIBID de Ensino Religioso da UERN. Natal: Edições UERN, 2016. (E-book).

CANDAU, Vera Maria (org.). **Didática**: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma e Ação, 2009.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Org.). **Ensino Religioso no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2015.

POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel; HOLMES, Maria José Torres. **Ensino religioso na educação básica**: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2015.

POZZER, Adecir et al. **Diversidade religiosa e ensino religioso no Brasil**: memórias, propostas e desafios. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2010.

RISKE-KOCH, Simone; OLIVEIRA, Lílian Blanck de; POZZER, Adecir. **Formação inicial em ensino religioso**: experiências em cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2017.

5º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Estágio	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisitos: 0301104-1 0301009-1 0701159-1
Aplicação	Carga Horária: 105 h (30 T + 75 P)	Crédito	Equivalente a: 0701160-1 – Orientação e Estágio		

o: Teórico-Prática		s: 07	Supervisionado em Ensino Religioso I
<p>EMENTA: Discussão sobre os documentos oficiais que regem o estágio docente e o Ensino Religioso na educação básica no Brasil e no Rio Grande do Norte. Observação de práticas docentes em nível de Ensino Fundamental, em escolas de comunidade, compreendendo a gestão do processo de ensino-aprendizagem. Orientações quanto ao relatório.</p>			
<p>REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:</p> <p>BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</p> <p>JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). Compêndio do Ensino Religioso. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>PICONEZ, Stela (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 2018.</p> <p>SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). O Ensino Religioso na BNCC: teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2020.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>ANDRÉ, Maria Eliza. Etnografia da prática escolar. São Paulo: Papirus, 2020.</p> <p>PASSOS, João Décio. Ensino religioso: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>SENA, Luzia (Org). Ensino Religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 8. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>TARDIFF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 17. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>ZABALZA, Miguel A. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. São Paulo: Cortez, 2015.</p>			

5º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Crédito: s: 04	Equivalente a: 0701062-1– Teologia das Tradições Religiosas I		

EMENTA: Estudo sistemático das religiões com foco nas diferentes concepções do divino nas tradições religiosas, através de abordagens comparativas ou classificatórias. Deuses, deusas, divindades e a questão do Ser Supremo em variadas tradições. Teologia comparada com ênfase nas questões do transcendente.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ELIADE, Mircea. **Tratado de História das Religiões**. 5. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

FILORAMO, Giovanni. **Monoteísmos e dualismos**: as religiões de salvação. São Paulo: Hedra, 2005.

LANGER, Johnni (org.). **Dicionário de história das religiões na antiguidade e medievo**. Petrópolis: Vozes, 2020.

OTTO, Rudolf. **O sagrado**: os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. São Leopoldo: EST/Sinodal; Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PANIKKAR, Ramón. **Ícones do mistério**: a experiência de Deus. São Paulo: Paulinas, 2007.

TERRIN, Aldo. **Introdução ao estudo comparado das religiões**. 3. Ed. São Paulo, Paulinas, 2010.

TERRIN, Aldo Natale. **Antropologia e horizontes do sagrado**: culturas e religiões. São Paulo: Paulus, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

COOGAN, Michael. **Religiões**: história, tradições e fundamentos das principais crenças religiosas. São Paulo: Publifolha, 2007.

COSTA, Márcia Maria Enéas. **História das Religiões na Itália**: a interpretação científica de Raffaele Pettazzoni. João Pessoa: Libellus Editorial, 2018.

CROATTO, José Severino. **As linguagens da experiência religiosa**: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**: a essência das religiões. 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

MANNING, Russel (ed.). **Religião**: 50 conceitos e crenças fundamentais explicados de forma clara e rápida. São Paulo: Publifolha, 2016.

NOGUEIRA, Paulo A. de S. (Org.). **Linguagens da religião**: desafios, métodos e conceitos centrais. São Paulo: Paulinas, 2012

WIKINSON, Philip. **Guia ilustrado Zahar**: religiões. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

5º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Oficina de Práticas de Letramento e Alfabetização					
Código: A ser	Departamento: Ciências da	Grupo: Disciplina	Classifica ção:	Avaliado por:	Pré- Requisito:

criado	Religião		Obrigatória	Conceito	Não possui
Aplicação: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0707011-1 – Oficina de Letramento e Práticas Leitoras		
EMENTA: Treinamento em práticas relativas a processos de ensino-aprendizagem específicos de crianças em idade de alfabetização. Aplicação de noções gerais das especificidades da alfabetização de jovens e adultos.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BENEVIDES, Araceli Sobreira (Org.). Diários de leitura: narrativas sobre as vivências de leitura no PIBID de Ensino Religioso da UERN. Natal: Edições UERN, 2016. Disponível em: https://issuu.com/eduern/docs/dia_rios_de_leitura_narrativa					
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo: Brasiliense, 2017.					
COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.					
FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2011.					
SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Editora Contexto, 2016.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
LAROSSA, Jorge. Pedagogia Profana: danças, piruetas e mascaradas. Tradução de Alfredo Veiga-Neto. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.					
LIMA, Branca Alves. Caminho suave: alfabetização pela imagem. 133. Ed. São Paulo: Caminho Suave, 2019.					
PINCANO, Antonia Barbosa (Org); BARBARA, Maristela Miranda (Org); CONCEIÇÃO, Martinho (Org). Alfabetização de Jovens e Adultos: práticas diversas em diferentes perspectivas. São Paulo: Todas as letras, 2008.					
RIBEIRO, Vera Masagão (org.). Educação de Jovens e Adultos. Novos leitores, novas leituras. Campinas/SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB: Ação Educativa, 2001.					
ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.					
YUNES, Eliana. Tecendo um leitor: uma rede de fios cruzados. Curitiba: Aymará, 2009.					

5º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Relações Inter-Religiosas					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Crédito: s: 04	Equivalente a: 0707013-1 – Ecumenismo e Diálogo Inter-		

		Religioso
<p>EMENTA: Análise das tensões e aproximações entre diferentes vertentes religiosas na perspectiva da Ciência da Religião. Compreensão de palavras-chave das relações inter-religiosas: tolerância, intolerância religiosa, pluralismo, sincretismo, fundamentalismo, racismo religioso. Os conflitos religiosos na história. Relações entre religiosos e não religiosos. Relações intrarreligiosas. História do movimento ecumênico. Desafios do ecumenismo no mundo atual. Confronto entre teoria e prática. Possibilidades do diálogo inter-religioso e do diálogo ecumênico no Ensino Religioso.</p>		
<p>REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:</p> <p>ARMSTRONG, Karen. Em nome de Deus: o fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>FERRETTI, Sérgio. Repensando o sincretismo. 2. Ed. São Paulo: Edusp; Arché Editora, 2013.</p> <p>KÜNG, Hans. Projeto de ética mundial: uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana. 4. Ed. São Paulo: Paulinas, 2003.</p> <p>RIBEIRO, Claudio; ARAGÃO, Gilbraz; PANASIEWICZ, Roberlei (Orgs.). Dicionário do pluralismo religioso. São Paulo: Recriar, 2020.</p> <p>SILVA, Vagner Gonçalves. Intolerância religiosa: impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro. São Paulo: Edusp, 2015.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino. Cristianismo e diálogo inter-religioso. São Paulo: Fonte Editorial, 2014.</p> <p>WOLFF, Elias. Caminhos do ecumenismo no Brasil: história, teologia, pastoral. São Paulo: Paulinas; Paulus; São Leopoldo: Editora Sinodal, 2018.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>ABUMANSSUR, Edin. Do ecumenismo ao diálogo inter-religioso. São Paulo: Recriar, 2020.</p> <p>ALENCAR, Gedeon. Ecumenismos e pentecostalismos: a relação entre o pescoço e a guilhotina. São Paulo: Recriar, 2018.</p> <p>BERGER, Peter. Os múltiplos altares da modernidade: rumo a um paradigma da religião numa época pluralista. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.</p> <p>LOCKE, John. Carta sobre a tolerância. São Paulo: Hedra, 2010.</p> <p>NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância Religiosa. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.</p> <p>TEIXEIRA, Faustino. Buscadores do diálogo: itinerários inter-religiosos. São Paulo: Paulinas, 2012.</p> <p>USARSKI, Frank. A construção do diálogo: o Concílio Vaticano II e as religiões. São Paulo: Paulinas, 2018.</p> <p>USARSKI, Frank. O budismo e as outras: encontros e desencontros entre as grandes</p>		

religiões mundiais. Aparecida, SP: Editora Ideias & Letras, 2009.

6º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Estágio	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisitos: Didática do ER Estágio I**
Aplicação: Teórico-Prática	Carga Horária: 105 h (30 T + 75 P)	Créditos: 07	Equivalente a: 0701161-1 – Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II		
EMENTA: Concepção e gestão de propostas de intervenção de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental. Elaboração, execução e avaliação de um projeto de atuação docente: observação e diagnóstico da realidade escolar e docência em Ensino Religioso.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.					
OLIVEIRA, Josineide Silveira de. Da transcendência à imanência: o Ensino Religioso no Rio Grande do Norte. Natal: Flecha do Tempo: 2013.					
PICONEZ, Stela (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 2018.					
SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). O Ensino Religioso na BNCC: teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis: Vozes, 2020.					
SOARES, Afonso M. L. Religião & educação: da Ciência da Religião ao Ensino Religioso. São Paulo: Paulinas, 2010.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). Compêndio do Ensino Religioso. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.					
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.					
PIMENTA, Selma; LIMA, Maria Socorro. Estágio e docência. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.					
SENA, Luzia (Org). Ensino Religioso e formação docente: ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.					

SILVA, Marínilson Barbosa da. **Em busca do significado do ser professor de ensino religioso**. João Pessoa: EDUEPB, 2011.

6º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Estudo Comparado das Religiões II: Concepções de Morte e Vida Após A Morte					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0701062-1– Teologia das Tradições Religiosas I		

EMENTA: Estudo sistemático das religiões com foco nas diferentes concepções de morte e vida após a morte nas tradições religiosas através de abordagens comparativas ou classificatórias. Tanatologia comparada das religiões. Teologia comparada com ênfase nas questões em torno do sentido da vida e da morte, bem como do além-túmulo. Escatologia comparada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ARIÉS, Philippe. **História da morte no Ocidente:** da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

KÜBER- ROSS, Elizabeth. **Sobre a morte e o morrer:** o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. 10. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

LELOUP, Jean-Yves; HENNEZEL, Marie de. **A arte de morrer:** tradições religiosas e espiritualidade humanista diante da morte na atualidade. 11. Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

RIES, Julien. **Vida e eternidade nas grandes religiões.** Petrópolis: Vozes, 2019.

SANTOS, Rodrigo; JUNQUEIRA, Sérgio (Orgs.). **Abordagens da morte da escola:** uma proposta transdisciplinar a partir do Ensino Religioso. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://www.editorafi.org/21morte>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BUDGE, E. A. Wallis. **Ideias dos egípcios sobre a vida futura.** São Paulo: Madras, 2000.

CROATTO, José Severino. **As linguagens da experiência religiosa:** uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.

ELIADE, Mircea. **Yoga, imortalidade e liberdade.** 5. Ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.

LELOUP, Jean-Yves. **Além da luz e da sombra:** sobre o viver, o morrer e o ser. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LANGER, Johnni (org.). **Dicionário de história das religiões na antiguidade e medievo.** Petrópolis: Vozes, 2020.

MANNING, Russel (ed.). **Religião**: 50 conceitos e crenças fundamentais explicados de forma clara e rápida. São Paulo: Publifolha, 2016.

6º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais – Libras					
Código: 0401089-1	Departamento : Letras Vernáculas	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0401089-1 – Língua Brasileira de Sinais – Libras		

EMENTA: Compreensão da importância da Língua Brasileira de Sinais – Libras para a comunidade surda e ouvinte. Conhecimento histórico, filosófico e legal da Libras e da educação dos surdos. Aprendizado inicial da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos gramaticais da Libras. Conversação em Libras.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **Libras em contexto**. 7. Ed. Rio de Janeiro: Wall Print, 2008.

IFSC. **Aprendendo Língua Brasileira de Sinais como segunda língua**: nível básico. Palhoça: IFSC Campus Palhoça Bilíngue, 2007. Disponível em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf

IFSC. **Aprendendo Língua Brasileira de Sinais como segunda língua**: nível intermediário. Palhoça: IFSC Campus Palhoça Bilíngue, 2007. Disponível em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-intermediario/Apostila_Libras_Intermediario_IFSC-Palhoca-Bilingue.pdf

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 6. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FERREIRA, Lucinda. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Quem língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

GÓES, Maria Cecília. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 2012.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha; CHOI, Daniel; VIEIRA, Maria Inês; GASPARG, Priscilla; NAKASATO, Ricardo. **LIBRAS**: conhecimento além dos sinais. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2011.

RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004.

RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2004.

RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. Vol. 3, São Paulo: EDUSP, 2005.

6º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Práticas Celebrativas Religiosas					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1
Aplicação: Teórico-Prática	Carga Horária: 75 h (60 T + 15 P)	Créditos: 05	Equivalente a: 0701078-1– Práticas Celebrativas nas Tradições Religiosas		
EMENTA: Ritos e elementos práticos das tradições religiosas. Místicas e espiritualidades. Relações entre ritos e mitos. Linguagens, símbolos e valores. O lugar dos ritos e mitos na transmissão geracional das religiões de tradição oral. Sincretismos nas práticas religiosas. Atividade prática de visita técnica a ritos ou celebrações de tradições religiosas presentes na região.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain et al. Dicionário de símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 34. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020.					
CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.					
NASSER, Maria Celina Cabrera. O uso dos símbolos: sugestões para a sala de aula. São Paulo: Paulinas, 2006. (Coleção Temas do Ensino Religioso).					
RIES, Julien. Mito e rito: as constantes do sagrado. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.					
VILHENA, Maria Ângela. Ritos: expressões e propriedades. São Paulo: Paulinas, 2005.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
DELUMEAU, Jean. De religiões e de homens. São Paulo, Loyola, 2000.					
ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano: a essência das religiões. 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.					
GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.					
JUNG, Carl Gustav. O homem e seus símbolos. 22. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.					

MANNING, Russel (ed.). **Religião**: 50 conceitos e crenças fundamentais explicados de forma clara e rápida. São Paulo: Publifolha, 2016.

RIVIERE, Claude. **Os ritos profanos**. Petrópolis, Vozes, 1997.

6º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0707001-1 0301006-1
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Seminários para estudo conjunto de relatórios de pesquisas realizadas no âmbito das Ciências da Religião, que possam servir de modelo ou inspiração para pesquisas futuras, quer pelo valor teórico-metodológico, quer pelo desenho da pesquisa. Tais relatórios podem ter formatos diversos: artigos, livros, teses, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso em geral. Metodologia do estudo científico das religiões. Problemas e estratégias de investigação típicos da área. Apresentação de trabalhos acadêmicos em Ciências da Religião.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
SILVA, José Maria; SILVEIRA, Emerson Sena. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.					
SILVEIRA, Emerson (Org.). Como estudar as religiões: metodologias e estratégias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.					
STERN, Fábio; COSTA, Matheus Oliva. Metodologias desenvolvidas pela genealogia intelectual da ciência da religião. Sacrilegens . V. 14, n. 1, p. 70–89, mar. 2017. DOI: https://doi.org/10.34019/2237-6151.2017.v14.26967					
STERN, Fábio. Metodologia em ciência da religião. Relegens Théskeia . V. 9, n. 1, p. 138–160, jun. 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.5380/rt.v9i1.68867					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 22. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.					
SENRA, Flávio; CAMPOS, Fabiano; ALMEIDA, Tatiane (Orgs.). A epistemologia das ciências da religião: pressupostos, questões e desafios. Curitiba: CRV, 2020.					
SILVEIRA, Emerson; AVELLAR, Valter Luís (orgs.). Espiritualidade e sagrado no mundo cibernético: questões de método e vivências em Ciências da Religião. São Paulo: Edições Loyola, 2014.					
SILVEIRA, Emerson; COSTA, Waldney (orgs.). A polissemia do sagrado: os desafios da pesquisa sobre religião no Brasil. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.					
TAVARES, Diego; SILVA, Valdicley; MARANHÃO FILHO, Eduardo (orgs.). As ciências da					

religião: objeto, metodologia e pesquisa. Florianópolis: AMAR/Fogo, 2021. (e-book). Disponível em: <https://amarfogo.com/ebooks-gratuitos/>

* RELATÓRIOS DE PESQUISAS CONCLUÍDAS NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO.

6º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórico-Prática	Carga Horária: 60 h (30 T + 30 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0707015-1– Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso		
EMENTA: A relação entre tecnologia e educação. As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na mediação pedagógica. O uso dos audiovisuais em sala de aula: fotografia, rádio, cinema, TV, vídeo, computador, softwares educativos, internet. Atividade prática de uso desses recursos para fins educacionais.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias : o novo ritmo da informação. 8. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.					
GARCIA, Regina Leite (Org). Múltiplas linguagens na escola . Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.					
GATTI, Daniel Couto. Sociedade informacional e an/alfabetismo : relações entre comunicação, computador e internet. Uberlândia, MG: EDUSC; EDUFU, 2005.					
MARQUES, Mario Osorio. A escola no computador : linguagens rearticuladas, educação outra. 2. Ed. Ijuí: Unijuí, 2006.					
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação : novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 9. Ed. São Paulo: Érica, 2012.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
CARVALHO, Guilherme Paiva de. Tecnologias digitais e educação a distância . Mossoró: Edições UERN, 2015.					
GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (Org). Educação Tecnológica : desafios e perspectivas. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.					
LEITE, Lígia Silva (coord). Tecnologia educacional : descubra suas possibilidades na sala de aula. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.					
MORAES, Raquel de Almeida. Informática na educação . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.					
NAPOLITANO, Marcos. Como usar cinema na sala de aula . 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2003.					
MATTAR, João. Tutoria e interação em educação a distância : moodle, web 2.0					

redes sociais, you tube, fecebook, twitter, games, mundos virtuais. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

7º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Estágio	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisitos: Estágio II
Aplicações: Teórico-Prática	Carga Horária: 105 h (30 T + 75 P)	Créditos: 07	Equivalente a: 0701162-1 – Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III		
EMENTA: Elaboração, execução e avaliação de um projeto de atuação docente: observação e diagnóstico da realidade escolar e docência em Ensino Religioso no Ensino Fundamental. Elaboração de um relatório final. Seminário de socialização e avaliação do estágio supervisionado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
AROEIRA, Kalline; PIMENTA, Selma (Orgs.). Didática e Estágio . Curitiba: Appris, 2018.					
MORAIS, Régis. Sala de aula, que espaço é esse? 10. Ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.					
PIMENTA, Selma; LIMA, Maria Socorro. Estágio e docência . 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.					
SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). O Ensino Religioso na BNCC : teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.					
ZABALA, Antoni. A prática educativa : como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). Compêndio do Ensino Religioso . São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.					
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar : estudos e proposições. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.					
SENA, Luzia (Org). Ensino Religioso e formação docente : ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.					
PERRENOUD, Phillippe et al. As competências para ensinar no século XXI : a formação de professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.					
PIMENTA, Selma. Didática e formação de professores : percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.					

7º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Organização da Educação Básica					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0301014-1– Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico		
EMENTA: Panorama da realidade educacional brasileira com ênfase na organização escolar, na legislação educacional e nas políticas públicas de educação relativas à Educação Básica, em suas diferentes modalidades de ensino. Direito à Educação. Função social da educação e natureza da instituição escolar. Aspectos históricos, políticos e sociais da legislação da educação básica. Financiamento da educação. Projeto pedagógico, planejamento e gestão dos sistemas de ensino. Gestão escolar. Educação e cidadania. Diversidade e direito à diferença na educação brasileira.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BRUEL, Ana Lorena. Políticas e legislação da educação básica no Brasil . Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.					
LIBANELO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . 10. Ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2018.					
PILETTI, Nelson. Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental . 26. Ed. São Paulo: Ática, 2006.					
SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas . 2. Ed. rev. ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
LIBANELO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e Prática . 6. Ed. rev. ampl. São Paulo: Editora Heccus, 2021.					
MENESES, João Gualberto de Carvalho et al. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: Leituras . 2. Ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.					
SOUZA, Rosa Fátima. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX: ensino primário e secundário no Brasil . São Paulo: Cortez, 2012.					
VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível . Campinas, SP: Papirus, 1995. 7. Reimpr. 2020.					
* LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO.					

7º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: TCC	Classificação:	Avaliado por:	Pré-Requisito:

			Obrigatória	Conceito	Seminários**
Aplicação: Teórico-Prática	Carga Horária: 75 h (30 T + 45 P)	Crédito s: 05	Equivalente a: 0707016-1 – Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião		
EMENTA: Produção de projeto de pesquisa para elaboração de trabalho de conclusão de curso em Ciências da Religião, guiada por discussões sobre: relação orientador-orientando; processos de pesquisa e investigação em Ciências da Religião; etapas do projeto de pesquisa: diferença entre artigo e monografia; normas de elaboração de trabalhos acadêmicos e ética da pesquisa em Ciências Humanas e em Ciências da Religião.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 22. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.					
MATURANA, Humberto. Cognição, ciência e vida cotidiana . Organização e tradução Cristina Magro e Victor Paredes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.					
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social : teoria, método e criatividade. 34. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.					
SILVA, José Maria; SILVEIRA, Emerson Sena. Apresentação de trabalhos acadêmicos : normas e técnicas. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.					
SILVEIRA, Emerson (Org.). Como estudar as religiões : metodologias e estratégias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ALMEIDA, Maria da Conceição de. Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição . 2. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.					
ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis. Cultura e pensamento complexo . Natal: EDUFRN, 2009.					
AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica : descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. Ed. São Paulo: Hagnos, 2001.					
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.					
MEIS, Leopoldo de. Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico . 3. Ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.					
PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs.). Compêndio de Ciência da Religião . São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013.					

7º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Psicologia da Religião					
Código: 0701157-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0301003-1

Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0701157-1 – Psicologia da Religião
<p>EMENTA: Introdução a diferentes abordagens psicológicas da religião/religiosidade/espiritualidade em experiências subjetivas e coletivas. Conceitos básicos e temas centrais da psicologia da religião. Funções psíquicas da religião. Psicologia da experiência religiosa. Experiência religiosa e estados alterados de consciência. Religião e psicopatologias. Espiritualidade e Saúde. Traços gerais da psicologia da religião no Brasil.</p>			
<p>REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:</p> <p>DALGALARRONDO, Paulo. Religião, psicopatologia e saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>ESPERANDIO, Mary Rute; FREITAS, Marta (Orgs.). Psicologia da religião no Brasil: história, pesquisa e ensino. Curitiba: Juruá Editora, 2017.</p> <p>FRANKL, Viktor Emil. A presença ignorada de Deus. 11. ed. rev. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 11: Totem e tabu, Contribuição à história do movimento psicanalítico e outros textos (1912-1914). São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>JAMES, William. As variedades da experiência religiosa: um estudo da natureza humana. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.</p> <p>JUNG, Carl Gustav. Psicologia e religião: 11/5. [Obra completa de C. G. Jung, v. 11: Psicologia e religião ocidental e oriental, parte 1]. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>VALLE, Edênio (Org.). Ciências Psicológicas da Religião, parte III. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (Orgs.). Compêndio de Ciência da Religião. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 313-435.</p> <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>AQUINO, Thiago Avellar; CALDAS, Marcus; PONTES, Alisson (Orgs.). Espiritualidade e saúde: teoria e pesquisa. Curitiba: Editora CRV, 2020.</p> <p>BELZEN, Jacob A. Para uma psicologia cultural da religião: princípios, enfoques, aplicação. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.</p> <p>FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 4: A interpretação dos sonhos (1900). São Paulo: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 17: Inibição, sintoma e angústia, O futuro de uma ilusão e outros textos (1926-1929). São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 18: O mal-estar na civilização, Novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>JUNG, Carl Gustav. Psicologia e religião oriental: 11/5. [Obra completa de C. G. Jung, v. 11: Psicologia e religião ocidental e oriental, parte 5]. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>VALLE, Edênio. Psicologia e experiência religiosa. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1998.</p>			

7º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: História das Religiões I**
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Crédito: s: 04	Equivalente a: 0701067-1– Textos Sagrados I		
EMENTA: Estudo não apologético de textos sagrados nas tradições abraâmicas, especialmente judaísmo, cristianismo e islamismo. Formação dos textos sagrados. Sua importância teológica, filosófica e cultural. Contexto histórico da redação final dos cânones. Textos apócrifos. Hermenêutica de textos sagrados e conflitos de interpretação. Literatura sagrada comparada.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CULLMANN, Oscar. A formação do Novo Testamento . 12. Ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2001.					
GNILKA, Joaquim. Bíblia e Alcorão : o que os une – o que os separa. São Paulo: Loyola, 2006.					
GUSSO, Antônio Renato. Os livros históricos : introdução fundamental e auxílios para a interpretação. São Paulo: A. D. Santos, 2011.					
LEONEL, João; ZABATIERO, Julio; NOGUEIRA, Paulo. A Bíblia em 3D : um livro, três olhares. São Paulo: Recriar, 2020.					
MIES, Françoise (org.). Bíblia e religiões : judaísmo, cristianismo e islamismo. São Paulo: Loyola, 2009.					
PETERS, Francis Edward. Os monoteístas : judeus, cristãos e muçulmanos em conflito e competição [Volume II: As palavras e a vontade de Deus]. São Paulo: Contexto, 2008. 2 v.					
ZABATIERO, Julio Paulo; LEONEL, João. Bíblia, literatura e linguagem . São Paulo: Paulus, 2011.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ARMSTRONG, Karen. A Bíblia : uma biografia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.					
LASOR, William; HUBBARD, David; BUCH, Frederic. Introdução ao antigo testamento . São Paulo: Vida Nova, 2002.					
KURLE, Stefan. Introdução ao antigo testamento . Londrina: FTSA, 2014.					
LAWRENCE, Bruce. O Corão : uma biografia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.					
PRIOTTO, Michelangelo. Introdução geral às escrituras . Petrópolis, RJ: Vozes 2019.					
THEÍSSSEN, Gerd. O Novo testamento . Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.					

ZILLES, Urbano. **Evangelhos apócrifos**. 3. Ed. São Paulo: Loyola, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

8º PERÍODO					
Nome do Componente Curricular: Educação Especial e Inclusão					
Código: 0301075-1	Departamento: Educação	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Crédito: 04	Equivalente a: 0301021-1 – Educação Especial		
EMENTA: Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotadas) na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar, educacional e profissional.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
AQUINO, Julio Groppa (org.). Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas. 10. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 1998.					
CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos “is”. 13. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2019.					
MAZZOTA, Marcos. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez 2017.					
MIRANDA, Terezinha; GALVÃO FILHO, Teófilo (Orgs.). O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA, 2012. Disponível em: http://www.galvaofilho.net/salas_de_recursos.pdf					
PADILHA, Anna Maria. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.					
REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. 4. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.					
STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 2007.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos político-legais da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.					
CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. 4.					

Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2012.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. **Direitos das pessoas com deficiência**: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise (Orgs.). **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.

MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. **A inclusão escolar do portador de síndrome de Down**: o que pensam os educadores?. Natal: EDUFRRN, 2002.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. 4. Ed. Rio de Janeiro: WVA Editora e Distribuidora, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao Novo PNE (2014-2024)**: por uma outra política educacional. 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

* LEGISLAÇÕES NACIONAIS E ESTADUAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

8º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Estágio	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisitos: Estágio III
Aplicação: Teórico-Prática	Carga Horária: 90 h (30 T + 60 P)	Créditos: 06	Equivalente a: 0701163-1 – Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV		

EMENTA: Elaboração, execução e avaliação de um projeto de atuação docente: observação e diagnóstico da realidade escolar e docência em Ensino Religioso. Planejamento e realização de minicursos junto a agentes pedagógicos do Ensino Fundamental. Elaboração de um relatório final. Seminário de socialização e avaliação do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

AROEIRA, Kalline; PIMENTA, Selma (Orgs.). **Didática e Estágio**. Curitiba: Appris, 2018.

PIMENTA, Selma; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

POZZER, Adecir et al (orgs.). **Diversidade religiosa e ensino religioso no Brasil**: memórias, propostas e desafios. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2010.

SILVEIRA, Emerson Sena da; JUNQUEIRA, Sérgio Rogério (Orgs.). **O Ensino Religioso na BNCC**: teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

BERBEL, Neusi Aparecida Navos (org.). **Reflexões sobre questões de ensino na universidade**: As conversas continuam. Londrina, EdUEL, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). **Compêndio do Ensino Religioso**. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SENA, Luzia (Org). **Ensino Religioso e formação docente**: ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

PERRENOUD, Phillippe et al. **As competências para ensinar no século XXI**: a formação de professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, Selma. **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

8º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Ética e Religião

Código: 0701147-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: 0702037-1
-----------------------------	--	-----------------------------	--------------------------------------	------------------------------	------------------------------------

Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 0 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0701147-1– Ética e Religião
------------------------------	--	------------------------	--

EMENTA: Ética e moral nas tradições religiosas. Relação entre valores éticos e crenças religiosas. Limites éticos propostos nas religiões. Religião, ética e alteridade. A contribuição da teologia das religiões para ética e a moral contemporâneas. Religião e bioética. Religião, ética e ateísmos contemporâneos. A relação entre religião e ética no pensamento de teóricos atuais.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

GRACIA, Diego. Religião e ética. In: GRACIA, Diego. **Pensar a bioética**: metas e desafios; tradução Carlos Alberto Bárbaro. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; Loyola, 2010. P. 145-214.

HARRIS, Sam. **A paisagem moral**: como a ciência pode determinar os valores humanos. Trad. Claudio Angelo. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

HENRY, Michel. **Palavras de cristo**. Trad. Carlos Nogué. São Paulo: É Realizações, 2014.

KANT, Immanuel. **A religião nos limites da simples razão**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SCRUTON, Roger. **A alma do mundo**. Trad. Martim Cunha. 3. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SANCHES VÁQUEZ, Adolfo. **Ética**. 37. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BUTLER, Judith. **Relatar a si mesmo**: crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2015.

BUBER, Martin. **Eclipse de Deus**: considerações sobre a relação entre religião e filosofia. Trad. Carlos Almeida Ferreira. Campinas, SP: Verus Editora, 2007.

DALL'AGNOL, Darlei. **Bioética**: Princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Trad. Paulo Quintela. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.

EAGLETON, Terry. **A morte de Deus na cultura**. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2016.

RUSSEL, Bertrand. **Por que não sou cristão**. Trad. Ana Ban. Porto Alegre, RS: L&PM, 2016.

SINGER, Peter. **Ética prática**. Trad. Jefferson Luiz Camargo 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

ZIZEK, Slavoj; GUNJEVIC, Boris. **O sofrimento de Deus**: inversões do apocalipse. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2015.

8º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Oficina de Gestão de Projetos na Escola

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Prática	Carga Horária: 60 h (0 T + 60 P)	Créditos: 04	Equivalente a: Não possui		

EMENTA: Treinamento em gestão de diferentes projetos no âmbito escolar, envolvendo atividades de concepção, elaboração, execução e avaliação de projetos. Fundamentos do projeto político-pedagógico escolar. Projetos interdisciplinares realizados em contextos formais e não formais de ensino.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 6. Ed. Petrópolis; Vozes, 2017.

VEIGA, Ilma (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. 17. Ed. Campinas: Papirus, 2004.

VEIGA, Ilma; RESENDE, Lúcia Maria (Orgs.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 6. Ed. Campinas: Papirus, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GAMA, Maria Luiza. **Planejamento educacional e formação de professores:** práticas, sentidos e significados. Curitiba: Appris, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 6. Ed. rev. ampl. São Paulo: Heccus Editora, 2021.

MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar? Como planejar?** : currículo, área, aula. 22. Ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico:** Como construir o projeto-pedagógico da escola. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2017.

7º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: História das Religiões I**
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Crédito: 04	Equivalente a: 0701068-1– Textos Sagrados II		

EMENTA: Estudo não apologético de textos sagrados nas tradições asiáticas, especialmente hinduísmo, budismo, taoísmo e confucionismo. Formação dos textos sagrados. Sua importância filosófica e cultural. Contexto histórico da redação final dos textos. Hermenêutica de textos sagrados e conflitos de interpretação. Literatura sagrada comparada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ARMSTRONG, Karen. **A grande transformação:** o mundo na época de Buda, Confúcio e Jeremias. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CONFÚNCIO. **Os Analectos.** Tradução do chinês de Giorgio Sinedino. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

DARMAPADA. **A doutrina budista em versos.** Tradução do páli de Fernando C. Garcia. São Paulo: L&PM Pocket, 2010.

LAO TSE. **Tao Te Ching:** o livro do caminho e da virtude. Trad. Wu Jyh Cherng. Rio de Janeiro: Mauad, 2015.

VYĀSA, Kṛṣṇa Dvaipayana. **Bhagavad Gītā.** Trad. Carlos Eduardo Barbosa. São Paulo: Mantra, 2019.

UPANIṢADAS: os doze textos fundamentais. Trad. Adriano Aprigliano. São Paulo: Mantra, 2020.

GOLÇALVES, Ricardo (org.). **Textos budistas e zen budistas.** São Paulo: Cultrix, 1995.

DHARMA, Krishna. **Mahabharata.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SILVESTRE, Ricardo Sousa; THEODOR, Ithamar (orgs). **Filosofia e teologia da Bhagavad-Gītā**: o hinduísmo e o vaishnavismo de Caitanya. Curitiba: Juruá, 2015.

HARVEY, Peter. **A tradição do budismo**: história, filosofia, literatura, ensinamentos e práticas. São Paulo: Cultrix, 2019.

SILVA, Gilberto Antônio. **Os caminhos do taoísmo**. São Paulo: edição do autor, 2014.

BISAGGIO, Sérgio. **Mitos e lendas da Índia**. São Paulo: All Print Editora, 2009.

CHERNG, Wu Jyh. **Iniciação ao taoísmo, v. 1**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2000.

CHERNG, Wu Jyh. **Iniciação ao taoísmo, v. 2**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.

CHERNG, Wu Jyh. **Tratados sobre a união oculta**: Yīn fú jīng: Huangdi, o imperador amarelo. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.

VATSYAYANA. **Kama Sūtra**. Trad. Richard Burton. São Paulo: L&PM Pocket, 2006.

POCESKI, Mario. **Introdução às religiões chinesas**. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

USARSKI, Frank. **O budismo e as outras**: encontros e desencontros entre as grandes religiões mundiais. Aparecida, SP: idéias e Letras, 2009.

WILHELM, Richard; QIAN, Sima; MING, Ku Hung. **Introdução a Confúcio**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

YOSHINORI, Takeushi (org.). **A espiritualidade budista**: Índia, Sudeste Asiático, Tibete e China primitiva. São Paulo: Perspectiva, 2007.

YOSHINORI, Takeushi (org.). **A espiritualidade budista, v. 2**: China mais recente, Coreia, Japão e mundo moderno. São Paulo: Perspectiva, 2007.

8º PERÍODO

Nome do Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: TCC	Classificação: Obrigatória	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Projeto**
Aplicação: Teórico-Prática	Carga Horária: 75 h (30 T + 45 P)	Créditos: 05	Equivalente a: 0707017-1 – Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião		

EMENTA: Elaboração de trabalho de conclusão de curso em Ciências da Religião, guiada por discussões sobre: relação orientador-orientando; processos de pesquisa e investigação em Ciências da Religião; ética da pesquisa em Ciências Humanas; normas de elaboração de trabalhos acadêmicos; critérios de avaliação das bancas de TCC e apresentação de trabalhos acadêmicos em Ciências da Religião. Avaliação pela banca de defesa de TCC.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SILVEIRA, Emerson (Org.). **Como estudar as religiões: metodologias e estratégias**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALMEIDA, Maria da Conceição de; CARVALHO, Edgard de Assis. **Cultura e pensamento complexo**. Natal: EDUFRN, 2009.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos**. 12. Ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEIS, Leopoldo de. **Ciência, educação e o conflito humano-tecnológico**. 3. Ed. São Paulo: Editora Senac, 2008.

PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs.). **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013.

SILVA, José Maria; SILVEIRA, Emerson Sena. **Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas**. 8. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

10.2. Ementário de Optativas

QUADRO 15 – EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1, EM ORDEM ALFABÉTICA

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Arte e Sagrado					
Código: 0701148-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classifica ção: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré- Requisito: Não possui
Aplicaçã o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701148-1– Arte e Sagrado		
EMENTA: Abordagem histórica e sistemática das relações entre religião e arte. Arte como expressão de fé. Aproximações entre a experiência do fascínio do sagrado e a experiência estética característica das práticas de criação e fruição de obras de arte. Relação entre religião					

e tipos específicos de arte, como arquitetura, artes plásticas, cinema, literatura, música, teatro; conforme a opção adotada no programa da disciplina. Religião e cultura visual.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**: a essência das religiões. 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

ENGLER, Steven. A estética da religião. In: **O espectro disciplinar da ciência da religião**. São Paulo: Paulinas, 2007. P. 199-227.

OTTO, Rudolf. **O sagrado**: os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. São Leopoldo: EST/Sinodal; Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NOGUEIRA, Paulo (org.). **Religião e linguagem**: abordagens teóricas e interdisciplinares. São Paulo: Paulus, 2015.

GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC: 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRANDÃO, Denis; CREMA, Roberto (Org.). **O novo paradigma holístico**: Ciência, Filosofia, Arte e Mística. São Paulo: Summus, 1991.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

PIEPER, Frederico. **Religião e cinema**. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.

SMITH, Wilfred Cantwell. **O sentido e o fim da religião**. São Leopoldo: Sinodal, 2006.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Ateísmo, Agnosticismo e Pessoas Sem Religião					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Estudo não apologético sobre o desenvolvimento histórico, político e cultural do ateísmo e do agnosticismo nas sociedades ocidentais e no Brasil. Origem e definição de ateísmo, ceticismo e agnosticismo. O ateísmo clássico e moderno. Relações entre ateísmo, niilismo e pós-modernidade. Pessoas sem religião no Brasil. Juventude e ausência de religião. Espiritualidades não religiosas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
DE FRANCO, Clarissa. O ateísmo de Richard Dawkins nas fronteiras da ciência evolucionista e do senso comum. Tese (Doutorado em Ciência da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2014. Disponível em:					

<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1925>

MINOS, Georges. **História do ateísmo:** os descrentes do mundo ocidental, das origens aos nossos dias. Trad. Flávia Nascimento Falleiros. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

NOVAES, Regina. Jovens sem religião: sinais de outros tempos. In: TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **Religiões em movimento:** o Censo de 2010. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. P. 175-190.

VALLE, Edênio (org.). **Ateísmos e irreligiosidades:** tendências contemporâneas. São Paulo: Editora Paulinas, 2018.

VIEIRA, José Álvaro. **Os sem-religião:** aurora de uma espiritualidade não religiosa. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BERGER, Peter; ZIJDERVELD, Anton. **Em favor da dúvida:** como ter convicções sem se tornar um fanático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DAWKINS, Richard. **Deus, um delírio.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

EAGLETON, Terry. **A morte de Deus na cultura.** Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2016.

ONFRAY, Michel. **Tratado de ateologia.** Trad. Monica Stahel. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

RIBEIRO, Jorge Cláudio. **Religiosidade jovem:** pesquisa entre universitários. São Paulo: Loyola; Olho d'Água, 2009.

SCRUTON, Roger. **A alma do mundo.** Trad. Martim Cunha. 3. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2018.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Campo Religioso Brasileiro					
Código: 0707018-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707018-1– Campo Religioso Brasileiro		
EMENTA: Estudo da aplicação do conceito de campo às dinâmicas religiosas. Campo religioso como paradigma da sociologia da religião no Brasil. Panorama das relações de força no campo religioso brasileiro considerando aspectos históricos, políticos, sociológicos e culturais. O Censo do IBGE e o estudo do campo religioso brasileiro. Potencialidades e limites da ideia de campo religioso no Brasil.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					

BINGEMER, Maria Clara; ANDRADE, Paulo Fernando (Orgs.). **O censo e as religiões no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Reflexão, 2013.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SANCHIS, Pierre. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. Org. Mauro Passos e Léa Freitas Perez. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **Religiões em movimento**: o Censo de 2010. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **As religiões no Brasil**: continuidades e rupturas. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOBSIN, Oneide (Org.). **Uma religião chamada Brasil**: estudos sobre religião e contexto brasileiro. 2 ed. São Leopoldo: Oikos, 2012. Disponível em: <http://oikoseditora.com.br/files/ebook.pdf>

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Os deuses do povo**: um estudo sobre religião popular. Uberlândia: EDUFU, 2007.

PRANDI, Reginaldo. **Segredos guardados**: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

ROCHA, Cristina; VÁSQUEZ, Manuel (Org.). **A diáspora das religiões brasileiras**. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2016.

SILVEIRA, Emerson; SOFIATI, Flávio (Orgs.). **Novas leituras do campo religioso brasileiro**. São Paulo: Ideias e letras, 2014.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **Catolicismo plural**: dinâmicas contemporâneas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Catolicismo no Brasil					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: s: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Estudo não apologético do desenvolvimento histórico, doutrinário e cultural do catolicismo brasileiro. Tensões e aproximações entre Igreja católica e catolicismo popular no Brasil. Principais correntes e movimentos católicos contemporâneos no Brasil. Relação entre catolicismo e outras religiões presentes no país.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CARRANZA, Brenda; MARIZ, Cecília; CAMURCA, Marcelo (Orgs.). Novas comunidades					

católicas: em busca do espaço pós-moderno. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.

CARRANZA, Brenda. **Catolicismo midiático.** Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2011.

IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott. **História do movimento cristão mundial, volume I:** o cristianismo moderno de 1454 a 1800. Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2015.

SANCHIS, Pierre. **Religião, cultura e identidades:** matrizes e matizes. Org. Mauro Passos e Léa Freitas Perez. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

SOUZA, Laura de Mello. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz:** feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. 2. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **Catolicismo plural:** dinâmicas contemporâneas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ANDRADE, Maristela Oliveira de. **500 anos de catolicismos e sincretismos no Brasil.** Joao Pessoa: Editora da UFPB, 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Os deuses do povo:** um estudo sobre religião popular. Uberlândia: EDUFU, 2007.

CAMURÇA, Marcelo. **Espiritismo e Nova Era:** interpelações ao cristianismo histórico. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2014.

SILVEIRA, Emerson. **Catolicismo, mídia e consumo:** experiências e reflexões. São Paulo, Fonte Editorial, 2014.

SACHS, Viola; FERNANDES, Rubens César ; DAMATTA, Roberto .Brasil & Eua:Religião e Identidade Nacional. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **Religiões em movimento:** o Censo de 2010. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **As religiões no Brasil:** continuidades e rupturas. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VAN DEN BERG, Irene. **Santos locais:** cartografia das devoções no Rio Grande do Norte. Mossoró, RN. EDUERN, 2021. Disponível em: https://issuu.com/eduern/docs/e_book_santos_locais- cartografia_das_devo_es

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Ciência da Religião Aplicada					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		

EMENTA: Estudo das formas de uso dos resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do estudo científico das religiões em prol de conteúdos, normas, modelos e/ou procedimentos adotados em outras áreas ou em âmbitos não acadêmicos. Reflexões sobre o problema da aplicabilidade da ciência. Principais aplicações da Ciência da Religião no Brasil. Campos de atuação de cientistas da religião. Ensino Religioso como Ciência da Religião Aplicada à educação.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

COSTA, Matheus Oliva. **Ciência da Religião Aplicada como o terceiro ramo da Religionswissenschaft:** História, análises e propostas de atuação profissional. Tese (Doutorado em Ciência da Religião). PUC-SP: São Paulo, 2019. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22356>

SANTOS, Francisco de Assis; GONÇALVES, José Mário; RIBEIRO, Oswaldo (Orgs.). **Ciências das Religiões Aplicadas:** interfaces de uma ciência-profissão. Vitória, ES: Editora Unida, 2014.

SOARES, Afonso (Org.). Ciência da Religião Aplicada, Parte V. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (Orgs.). **Compêndio de Ciência da Religião.** São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 571-689.

STERN, Fábio; COSTA, Matheus Oliva (orgs.). **Ciência da Religião Aplicada:** ensaios pela autonomia e atuação profissional. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. Disponível em: <https://www.editorafi.org/506religiao>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério; BRANDENBURG, Laude; KLEIN, Remí (Orgs.). **Compêndio do Ensino Religioso.** São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2017.

RISKE-KOCH, Simone; OLIVEIRA, Lílian Blanck de; POZZER, Adecir. **Formação inicial em ensino religioso:** experiências em cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2017.

RODRIGUES, Elisa. Ensino Religioso: um campo de aplicação da Ciência da Religião. **HORIZONTE – Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 18, n. 55, p. 77-105, abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2175-5841.2020v18n55p77>

SANTOS, Rodrigo; JUNQUEIRA, Sérgio (Orgs.). **Abordagens da morte da escola:** uma proposta transdisciplinar a partir do Ensino Religioso. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://www.editorafi.org/21morte>

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Cinema e Religião					
Código: 0701150-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701150-1– Cinema e Religião		
EMENTA: As relações entre religião e cinema. Características do olhar cinematográfico. Noções de estética e história do cinema. O cinema e a religião nas sociedades pós-coloniais.					

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

DANIEL, Roberto Francisco. **Cinema, uma experiência mística**. Bauru: Edusc, 1998.

METZ, Christian. **A significação no cinema**. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

PIEPER, Frederico. **Religião e cinema**. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.

XAVIER, Ismail (Org.). **A experiência do cinema**: antologia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARRIÉRE, Jean-Claude. **A linguagem do cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

GOMES, Paulo Emílio. **Cinema**: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, Edgar. **Cultura de massas no século XX**: o espírito e o tempo. 11. Ed. Rio de Janeiro, 2018.

XAVIER, Ismail (Org.). **O cinema no século**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Correntes Teológicas da América Latina

Código: 0701151-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0701151-1– Correntes Teológicas da América Latina		

EMENTA: Estudo comparado e não apologético das diferentes correntes da teologia latino-americana contemporânea, compreendendo origem, formação e desenvolvimentos recentes. Teologia da libertação. Teologia pentecostal e carismática. Teologia da prosperidade. Teologia popular e sincretismo religioso.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

CASCUDO, Luiz da Câmara. **Religião no povo**. 2. Ed. São Paulo: Global Editora, 2011.

DIAS, Zwinglio Mota; PORTELLA, Rodrigo; RODRIGUES, Elisa (Orgs.). **Protestantes, evangélicos e (neo) pentecostais**: história, teologias, igrejas e perspectivas. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.

IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott. **História do movimento cristão mundial, volume II**: o cristianismo moderno de 1454 a 1800. Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2015.

GIBELLINI, Rosino. **A teologia do século XX**. São Paulo : Loyola, 2002.

HIGUET, Etienne et al. **Teologia e modernidade**. São Paulo: Fonte Editorial, 2005.

MESQUIATI, David; FERREIRA, Ismael; FAJARDO, Maxwell (Orgs.). **Pentecostalismos em perspectiva**. São Paulo: Terceira Via; RELEP, 2017.

SOUZA, Ney de (Org.). **Temas de teologia latino-americana**. São Paulo: Paulinas, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOFF, Leonardo. **Jesus Cristo libertador**. 21. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BOFF, Leonardo. **Teologia do cativo e da libertação**. 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott. **História do movimento cristão mundial, volume I: do cristianismo primitivo a 1453**. Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2004.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. 5. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

PADILHA, C. René. **Missão integral: o Reino de Deus e a Igreja**. Viçosa, MG: Ultimato, 2014.

PADILHA, C. René. **Que é missão integral?**. Viçosa, MG: Ultimato, 2009.

TILLICH, Paul. **História do Pensamento Cristão**. São Paulo: ASTE, 2003.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Cultura Brasileira					
Código: 0701088-1	Departamento: Ciências Sociais	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0701088-1– Cultura Brasileira		
EMENTA: Identidade nacional. Cultura popular e ideologia. Indústria Cultural. Cultura do Rio Grande do Norte.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular . 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2017.					
AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira . São Paulo: Edusp, 2010.					
CHAUÍ, Marilena. Brasil : mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2013.					
DAMATTA, Roberto. A casa & a rua : espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.					

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & Senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. Ed. São Paulo: Global, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 3. Ed. São Paulo: Companhia de Letras, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **A invenção do nordeste e outros ensaios**. 5. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

BOSI, Alfredo (org.) **Cultura brasileira**: temas e situações. 4. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil**.: ensaios sobre ideias e normas. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

CASCUDO, Luiz da Câmara. **Geografia dos mitos brasileiros**. 3. Ed. São Paulo: Global Editora, 2002.

LYRA, Augusto Tavares de. **História do Rio Grande do Norte**. 3. Ed. Natal, RN: EDUFRRN, 2008.

ORTIZ, Renato. **Mundialização da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SACHS, Viola; FERNANDES, Rubens César; DAMATTA, Roberto. **Brasil & EUA**: Religião e Identidade Nacional. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

PRANDI, Reginaldo. **Segredos guardados**: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Direitos Humanos					
Código: 0901061-1	Departamento: Direito	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0901061-1– Direitos Humanos		
EMENTA: Evolução histórica, conceito e características dos direitos humanos. Ética, direitos humanos e cidadania. Direitos humanos, democracia e educação. Os direitos humanos da mulher, da criança e do adolescente na perspectiva Internacional. A proteção dos Direitos Humanos das pessoas portadoras de deficiência no Brasil. Projeção da Problemática da democracia e dos Direitos Humanos em sua tríplice e inacabada dimensão.					

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BONAVIDES, Paulo. **Curso de direito constitucional**. 26. Ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SANDEL, Michael. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa. 26. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALTAVILA, Jayme de. **Origem dos direitos dos povos**. 12 ed. São Paulo: Ícone, 2013.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 13. Ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2016.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **A desordem mundial**: o espectro da total dominação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 14. Ed. São Paulo: Ed. Ática. 2019.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Economia da Religião

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		

EMENTA: Estudo das relações entre economia e religião, contemplando a aplicação de teorias econômicas ao estudo das religiões e o estudo comparado das influências das religiões nos processos econômicos e das influências dos processos econômicos nas dinâmicas religiosas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

MAGLIANO FILHO, Raymundo; BARREIRA, César. **Capitalismo, catolicismo e neopentecostalismo**: reflexões para o futuro do Brasil. São Paulo: Editora Labrador, 2020.

SCHLAMELCHER, Jens. Teorias econômicas no estudo da religião. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs.). **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 257-274.

STARK, Rodney; BAINBRIDGE, William. **Uma teoria da religião**. São Paulo: Paulinas, 2008.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

WEBER, Max. **Ética econômica das religiões mundiais**: ensaios comparados de sociologia da religião: vol. 1, confucionismo e taoísmo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

WEBER, Max. **Ética econômica das religiões mundiais**: ensaios comparados de sociologia da religião: vol. 3, o judaísmo antigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BENJAMIN, Walter. **O capitalismo como religião**. São Paulo: Boitempo, 2013.

GOLÇALVES, Ricardo Mário. **A ética econômica e o espírito econômico do Japão**. São Paulo: Elevação, 2007.

LÖWY, Michael. A ética católica e o espírito do capitalismo: a afinidade negativa. In: LÖWY, M. **A jaula de aço**: Max Weber e o marxismo weberiano. São Paulo: Boitempo, 2014. P. 75-92.

MICHELON, Ednaldo; BERNARDELLI, Luan Vinicius. **A religião e o desenvolvimento econômico do Brasil**. Curitiba: CRV, 2018.

SOMBART, Werner. **Os judeus e a vida econômica**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

SOUZA, Jessé et al. **A ralé brasileira**: quem é e como vive. 3. Ed. São Paulo: Editora Contracorrente, 2017.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Educação à Distância					
Código: 0805018-1	Departamento: Ciências da Computação	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0805018-1 – Educação à Distância		
EMENTA: Estudar as questões pedagógicas, técnicas e políticas do ensino a distância.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
LITTO, Fredric; FORMIGA, Marcos. (Org.). Educação a distância : o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.					
MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância : uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2008.					
MOORE, Michael; KEARSLEY Greg. Educação a distância : sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância . 7. ed. Campinas-SP: Autores Associados,					

2015.

CARVALHO, Guilherme Paiva de. **Tecnologias digitais e educação a distância**. Mossoró: Edições UERN, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. 2. Ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Ensino Religioso e Educação de Jovens e Adultos					
Código: 0701152-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701152-1– Ensino Religioso e Educação de Jovens e Adultos		

EMENTA: Pressupostos históricos e teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Adaptação do Ensino Religioso à especificidade das práticas educativas com jovens e adultos. Religião, cidadania e direito à diferença. A apropriação de saberes escolares que surgem na interação com as Ciências da Religião para estímulo à tolerância religiosa.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ARAÚJO, Dalva Aparecida. **O ensino religioso na educação de jovens e adultos (EJA) em Caldas Novas (GO)**: um debate sobre a educação inclusiva e a espiritualidade como agente motivador no processo de ensino-aprendizagem. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO, Goiânia, 2014. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/881>

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

INCONTRI, Dora; BIGHETO, Alessandro Cesar. **EJA – Educação de Jovens e Adultos**: Ensino Religioso: 3º e 4º ciclos: 6º ao 9º ano (etapa única). São Paulo: Editora Ática, 2007.

PINCANO, Antônia Barbosa; BARBARA, Maristela Miranda; CONCEIÇÃO, Martinho da (Orgs.). **Alfabetização de jovens e adultos**: práticas diversas em diferentes perspectivas. São Paulo: Todas as letras, 2008.

POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel; HOLMES, Maria José Torres (orgs.). **Ensino religioso na educação básica**: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na educação de jovens e adultos**: uma proposta solidária e cooperativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BARCELOS, Valdo. **Educação de jovens e adultos**: currículo e práticas pedagógicas.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timothy Denis (orgs.). **Educação como exercício da diversidade**. Brasília: Edições Unesco; MEC; Anped, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=647-vol7div-pdf&Itemid=30192

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 43. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Espiritismo Kardecista					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Estudo não apologético sobre as origens, as doutrinas e o desenvolvimento do espiritismo. As variações do espiritismo e a especificidade kardecista. Obras clássicas da codificação espírita. Relação com concepções do hinduísmo, do budismo e do evolucionismo. Espiritismo no Brasil: grandes nomes, instituições e interação com outras religiões. Temas de destaque, como a literatura, a caridade e a crença nas almas. A posição do Brasil na transnacionalização do espiritismo.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ARAÚJO, Augusto César Dias. O espiritismo, “esta loucura do século XIX” : ciência, filosofia e religião nos escritos de Allan Kardec. 287 p. Tese (Doutorado em Ciência da Religião). PPCIR-UFJF: Juiz de Fora, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/711					
AUBRÈE, Marion; LAPLANTINE, François. A mesa, o livro e os espíritos : gênese e evolução do movimento social espírita entre França e Brasil. Maceió: EdUFAL, 2009.					
CAMURÇA, Marcelo. Espiritismo e Nova Era : interpelações ao cristianismo histórico. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2014.					
ISAIA, Artur Cesar; MANOEL, Ivan (org.). Espiritismo & religiões afro-brasileiras : História e Ciências Sociais. São Paulo: Editora UNESP, 2012.					
STOLL, Sandra Jacqueline. Espiritismo à brasileira . São Paulo, Edusp; Orion, 2004.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ARRIBAS, Célia. Afinal, espiritismo é religião? : a doutrina espírita na formação da diversidade religiosa brasileira. São Paulo: Alameda Editorial, 2010.					
ORO, Ari Pedro; STEIL, Carlos Alberto; RICKLI, João (Orgs.). Transnacionalização religiosa : fluxos e redes. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012.					

LEWGOY, Bernardo. **O grande mediador**: Chico Xavier e a cultura brasileira, Edusc, 2004.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **As religiões no Brasil**: continuidades e rupturas. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

VILHENA, Maria Ângela. **Espiritismos**: limiares entre a vida e a morte. São Paulo; Paulinas, 2008.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Espaço e Religião

Código: 0701153-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0701153-1– Espaço e Religião		

EMENTA: Simbolismo e percepção espacial. Cosmologia religiosa comparada. Topografia dos mundos espirituais concebidos pelas religiões. Estudo comparado dos espaços descritos em textos sagrados. A significação religiosa dos espaços. A sacralização temporária de espaços públicos. A gênese dos centros de peregrinação. Arquitetura religiosa comparada.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ABUMANSSUR, Edin Seud. **As moradas de Deus**. São Paulo: Fonte Editorial, 2004.

BOWEKER, John. HOLM, Jean. **Lugares sagrados**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1999.

CHEVALIER, Jean ; GHEERBRANT, Alain et al. **Dicionário de símbolos**: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 34. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**: a essência das religiões. 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.

ELIADE, Mircea. **Tratado de História das Religiões**. 5. Ed. São Paulo WMF Martins Fontes, 2016.

GIL FILHO, Sylvio Fausto. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**: o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

COUSINEAU, Phil. **A arte da peregrinação**: para o viajante em busca do que lhe é sagrado. São Paulo: Ágora, 1999.

ELIADE, Mircea. **Imagens e símbolos**: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso. 4 reimp. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

LAUWERS, Michel. **O nascimento dos cemitérios**: lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente Medieval. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.

VAN DEN BERG, Irene (Org.). **Memória religiosa da cidade de Natal**. Natal: RN Editora, 2021.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Evangélicos no Brasil					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Estudo não apologético sobre o desenvolvimento histórico, doutrinário e cultural do protestantismo no Brasil. Principais correntes e movimentos de matriz protestante no país. Denominações que se destacam. Evangélicos de missão e evangélicos pentecostais. Ecumenismo e relações interdenominacionais. A construção de evangélico como categoria pública. Cultura gospel.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ALENCAR, Gedeon. Matriz pentecostal brasileira: Assembleia de Deus 1911 – 2011. São Paulo: Recriar; Vitória: Editora Unida, 2018.					
COSTA, Waldney. Curtindo a presença de Deus: religião, lazer e consumo entre crentes e canções. Tese (Doutorado em Ciência da Religião) – PPCIR-UFJF, Juiz de Fora, 2019. Disponível em: https://www.academia.edu/43199900/COSTA_Waldney_Curtindo_a_presen%C3%A7a_de_Deus_religi%C3%A3o_lazer_e_consumo_entre_crentes_e_can%C3%A7%C3%B5es					
CUNHA, Magali do Nascimento. A explosão gospel: um olhar das ciências humanas sobre o cenário evangélico no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X; Instituto Mysterium, 2007.					
DIAS, Zwinglio Mota; PORTELLA, Rodrigo; RODRIGUES, Elisa (Orgs.). Protestantes, evangélicos e (neo) pentecostais: história, teologias, igrejas e perspectivas. São Paulo: Fonte Editorial, 2013.					
MARIANO, Ricardo. Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. 2. Ed. São Paulo: Loyola, 2005.					
MENDONÇA, Antonio Gouvêa. O celeste porvir: a inserção do protestantismo no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2008.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
CUNHA, Magali do Nascimento. Do púlpito às mídias sociais: evangélicos na política e ativismo digital. Curitiba: Editora Appris, 2019.					
IRVIN, Dale; SUNQUIST, Scott. História do movimento cristão mundial, volume II: o cristianismo moderno de 1454 a 1800. Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2015.					
MENDONÇA, Antônio Gouvêa; VELASQUES FILHO, Prócoro. Introdução ao protestantismo no Brasil. 2. Ed. São Paulo: Loyola, 2002.					

MESQUIATI, David; FERREIRA, Ismael; FAJARD, Maxwell (Orgs.). **Pentecostais em perspectiva**. São Paulo: Terceira Via; RELEP, 2017.

VITAL DA CUNHA, Christina. **Oração de traficante**: uma etnografia. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Fenomenologia da Religião					
Código: 0707019-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707019-1– Fenomenologia da Religião		
EMENTA: Estudo da história, do método e das abordagens da fenomenologia da religião, a partir de seus principais expoentes. Temas e conceitos chave da discussão em fenomenologia da religião.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ALES BELO, Angela. O sentido do sagrado . São Paulo: Paulinas, 2019.					
ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano : a essência das religiões. 4. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018.					
HEIDEGGER, Martin. Fenomenologia da vida religiosa . Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.					
OTTO, Rudolf. O sagrado : os aspectos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional. São Leopoldo: EST/Sinodal; Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.					
PIEPER, Frederico. Fenomenologia da religião como essencialista e criptoteologia: reconsiderações críticas. Horizonte , Belo Horizonte, v. 17, n. 53, p. 801-831, maio/ago. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5752/P.2175-5841.2019v17n53p801					
RIES, Julien. O sagrado na história religiosa da humanidade . Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ALES BELO, Angela. Fenomenologia e ciências humanas : psicologia, história e religião. Bauru: EDUSC, 2004.					
ELIADE, Mircea. Tratado de História das Religiões . 5. Ed. São Paulo WMF Martins Fontes, 2016.					
HUSSERL, Edmund. A ideia da fenomenologia : cinco lições. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.					
MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção . 4. Ed. São Paulo: WMF					

Martins Fontes, 2011.

RIES, Julien. **A ciência das religiões**: história, historiografia, problemas e método. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

USARSKI, Frank. **Constituintes das Ciências da Religião**. São Paulo: Paulinas, 2006.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Filosofia da Ciência Aplicada às Ciências da Religião					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Aprofundamento no estudo da relação entre ciência e religião. Ciência e pseudociência. A ciência e a cristandade. As revoluções científicas e a religião. Religião e darwinismo. Ciência e secularização. Bioética, ciência e religião. Naturalismo, ciência e ateísmo.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ALVES, Rubem. Filosofia da ciência : Introdução ao jogo e a suas regras. 9. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.					
BORTOLOTTI, Lisa. Introdução à filosofia da ciência . Lisboa: Gradiva. 2013.					
DE FRANCO, Clarissa; PETRONIO, Rodrigo (Orgs). Crença e evidência : aproximações e controvérsias entre religião e teoria evolucionária no pensamento contemporâneo. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2014.					
GRESCHAT, Hans-Jürgen. O que é Ciência da Religião? . São Paulo: Paulinas, 2005. Reimpr. 2014.					
HARRISON, Peter (Org.). Ciência e religião . 4. Ed. São Paulo: Ideias e Letras, 2014.					
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia e história das ciências : a revolução científica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2016.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ANDERY, Maria Amália. Para compreender a ciência : uma perspectiva histórica. 16. Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.					
BARBOUR, Ian G. Quando a ciência encontra a religião : inimigas, estranhas ou parceiras? São Paulo: Cultrix, 2004.					
FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber . 8. Ed. São Paulo: Forense Universitária, 2012.					
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.					

OLIVA, Alberto. **Filosofia da ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

PEDUZZI, Luiz; MARTINS, André Ferrer; FERREIRA, Juliana Mesquita Hidalgo (Orgs.). **Temas de história e filosofia da ciência no ensino**. Natal: EDUFRRN, 2012.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Filosofia da Linguagem Aplicada às Ciências da Religião					
Código: 0707020-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707020-1– Filosofia da Linguagem Aplicada às Ciências da Religião		
EMENTA: Implicações dos estudos da linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica para a reflexão sobre religião. Relações entre mente e mundo, signo e realidade. Religião e problemas fundamentais da linguagem. Religião em autores clássicos da Filosofia da Linguagem: Ludwig Wittgenstein, Martin Heidegger, Michel Foucault e outros.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso . 14. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.					
HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade . São Paulo: Martins Fontes, 2002.					
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.					
OLIVEIRA, Manfredo de Araújo. Reviravolta pragmático-linguística na filosofia contemporânea . 3. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.					
HEIDEGGER, Martin. Fenomenologia da vida religiosa . Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.					
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas . 9. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ARAÚJO, Inês Lacerda. Do signo ao discurso : introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.					
AUROUX, Sylvain. Filosofia da linguagem . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.					
HEIDEGGER, Martin. A caminho da linguagem . 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.					
PLATÃO. Crátilo : ou sobre a correção dos nomes. São Paulo: Paulus, 2014.					
NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza (org.). Religião e linguagem : abordagens teóricas e					

interdisciplinares. São Paulo: Paulus, 2015.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Cadernos 1914-1916**. Lisboa: Edições 70, 2017.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus logico-philosophicus**. Trad. Luiz Henrique L. dos Santos. 3. Ed. São Paulo: Edusp, 2017.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Geografia da Religião					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Relação entre Ciência da Religião e Geografia. A presença das religiões na produção e organização do espaço. Demografia religiosa. Religião e urbanização. Religião e mobilidade. Religião, geopolítica e relações internacionais. Impactos ambientais das atividades religiosas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CARLETTI, Anna; FERREIRA, Marcos (Orgs.). Religião e relações internacionais : dos debates teóricos ao papel do cristianismo e do islã. Curitiba: Juruá Editora, 2016.					
MOREIRA, Alberto (Org.). Religião, migração e mobilidade humana . Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2017.					
ROCHA, Cristina; VÁSQUEZ, Manuel (Org.). A diáspora das religiões brasileiras . São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2016.					
ROSENDAHL, Zeny. Hierópolis : o sagrado e o urbano. 2. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.					
ROSENDAHL, Zeny. Espaço e religião : uma abordagem geográfica. 2. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.					
USARSKI, Frank. A geografia da religião. In: O espectro disciplinar da ciência da religião . São Paulo: Paulinas, 2007. P. 171-198.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
GIL FILHO, Sylvio Fausto. Espaço sagrado : estudos em geografia da religião. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.					
MAFRA, Clara; ALMEIDA, Ronaldo (Orgs.). Religiões e cidades : Rio de Janeiro e São Paulo. Editora: Terceiro Nome, 2009.					
ORO, Ari Pedro; STEIL, Carlos Alberto; RICKLI, João (Orgs.). Transnacionalização religiosa : fluxos e redes. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012.					
PASSOS, João Décio; SOARES, Afonso (Orgs.). A fé na metrópole : desafios e olhares múltiplos. São Paulo: Paulinas; EDUC, 2009.					

PINEZI, Ana Keila; DE FRANCO, Clarissa (orgs.). **Dinâmicas religiosas transnacionais e processos identitários**: olhares socioantropológicos e multiculturais sobre o fenômeno religioso. Jundiaí, SP: Paco, 2018.

ROSENDAHL, Zeny. **Primeiro a obrigação, depois a devoção**: estratégias espaciais da Igreja Católica no Brasil de 1500 a 2005. 2. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Grandes Correntes de Espiritualidade					
Código: 0701154-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701154-1 – Grandes Correntes de Espiritualidade		
EMENTA: Aprofundamento no estudo de correntes de pensamento que atravessaram diferentes religiões ao longo do tempo, sendo institucionalizadas ou não. Correntes históricas, abraâmicas e asiáticas, em suas diferenças e aproximações. Correntes gnósticas, holistas, carismáticas, newage e da libertação. Correntes emergentes: feministas, queer, midiáticas, não religiosas, entre outras.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BOFF, Leonardo; BETTO, Frei. Mística e espiritualidade . 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.					
LELOUP, Jean-Yves; BOFF, Leonardo. Terapeutas do deserto : de Fílon de Alexandria e Francisco de Assis a Graf Durckheim. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.					
TEIXEIRA, Faustino. Buscadores do diálogo : itinerários inter-religiosos. São Paulo: Paulinas, 2012.					
VIEIRA, José Álvaro. Os sem-religião : aurora de uma espiritualidade não religiosa. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2018.					
USARSKI, Frank. O budismo e as outras : encontros e desencontros entre as grandes religiões mundiais. Aparecida, SP: Editora Ideias & Letras, 2009.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BRANDÃO, Denis; CREMA, Roberto (Org.). O novo paradigma holístico : Ciência, Filosofia, Arte e Mística. São Paulo: Summus, 1991.					
BOFF, Leonardo. Ética e eco-espiritualidade . Campinas, SP: Verus, 2003.					
CARRANZA, Brenda; MARIZ, Cecília; CAMURÇA, Marcelo (Orgs.). Novas comunidades católicas : em busca do espaço pós-moderno. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.					
GIUMBELLI, Emerson (org.). Religião e sexualidade : convicções e responsabilidades. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.					
LELOUP, Jean-Yves. Cuidar do ser : Fílon e os terapeutas de Alexandria. 15. Ed. Petrópolis:					

Vozes, 2014

SILVEIRA, Emerson; AVELLAR, Valter Luís (orgs.). **Espiritualidade e sagrado no mundo cibernético**: questões de método e vivências em Ciências da Religião. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

TERRIN, Aldo Natale. **Nova era**: religiosidade do pós-moderno. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Hermenêutica das Escrituras Sagradas

Código: 0701073-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Créditos: 04	Equivalente a: 0701073-1– Hermenêutica das Escrituras Sagradas		

EMENTA: Aprofundamento em análise e hermenêutica de narrativas e textos sagrados. Principais teorias da interpretação. As escrituras sagradas e a crítica literária. Texto sagrado como literatura. Relação entre textualidade e oralidade. As religiões e a tradição oral.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BRITO, Ênio José (Org.). Ciências das linguagens religiosas, parte IV. In: PASSOS, João; USARSKI, Frank (Orgs.). **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 438-570.

GEFFRÉ, Claude. **Crer e interpretar**: a virada hermenêutica da teologia. Petrópolis, Vozes, 2004.

NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza (org.). **Religião e linguagem**: abordagens teóricas e interdisciplinares. São Paulo: Paulus, 2015.

PALMER, E. Richard. **Hermenêutica**. 2. Ed. Edições 70, 2018.

RICOEUR, Paul. **Teoria da interpretação**: o discurso e o excesso de significado. Lisboa: Edições 70, 2009.

SCHLEIERMARCHER, Friedrich. **Hermenêutica**: arte e técnica de interpretação. 10. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SCHMIDT, Lawrence. **Hermenêutica**. 3. Ed. Petrópolis, Vozes, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BERKENBROCK, Volney J. **O mundo religioso**. Petrópolis: Vozes, 2019.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método I**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 10. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza (org.). **Linguagens da religião**: desafios, métodos e conceitos centrais. São Paulo: Paulinas, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**: parte I. 14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**: parte II. 13. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MESTERS, Carlos. **Por trás das palavras**: um estudo sobre a porta de entrada no mundo da Bíblia. 11. Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

RICOEUR, Paul. **Hermenêutica e ideologias**. 2. Ed. São Paulo: Vozes, 2011.

ZABATIERO, Julio Paulo; LEONEL, João. **Bíblia, literatura e linguagem**. São Paulo: Paulus, 2011

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: História do Sobrenatural					
Código: 0701155-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701155-1 – História do Sobrenatural		
EMENTA: A história moderna dos fenômenos paranormais, mediúnicos e dos sujeitos envolvidos. Abordagem das diferentes classificações presentes em saberes como espiritismo, ocultismo e parapsicologia. Temas centrais na discussão sobre o sobrenatural: adivinhações, assombrações, fantasmas, feitiços, sonhos, projeção astral e outros. Relatos paranormais e experiências de quase morte (EQMs). Crenças no sobrenatural no Brasil.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
DAMATTA, Roberto. A casa & a rua : espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.					
ELIADE, Mircea. Mitos, sonhos e mistérios . Lisboa: Edições 70, 2000.					
EVANS-PRITCHARD, E.E. Bruxaria, oráculos e magia entre os azande . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.					
SCHMITT, Jean-Claude. Os vivos e os mortos na sociedade medieval . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
AMÂNCIO, Edson. Experiências da quase morte (EQMs) : ciência, mente e cérebro. São Paulo: Summus Editorial, 2021.					
BERGER, Peter. Rumor de anjos : a sociedade moderna e a redescoberta do sobrenatural. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2018.					
CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain et al. Dicionário de símbolos : mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 34. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020.					
MANNING, Russel (ed.). Religião : 50 conceitos e crenças fundamentais explicados de forma clara e rápida. São Paulo: Publifolha, 2016.					
WISEMAN, Richard. Paranormalidade : por que vemos o que não existe?. Rio de Janeiro:					

Bestseller, 2017.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Laicidade					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Estudo das formas como os Estados definem, em seus territórios, a sua relação com as religiões e os limites das relações das diferentes religiões entre si. Religião e Teoria Geral do Estado. Secularismo e secularização. Laicidade comparada. Laicidade no Brasil e na América Latina. Laicidade e educação.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BARRERA RIVERA, Dario Paulo (org.). Diversidade religiosa e laicidade no mundo latino-americano . Curitiba: CRV, 2016.					
DUARTE, Luiz Fernando Dias et al (Orgs.). Valores religiosos e legislação no Brasil : a tramitação de projetos de lei sobre temas morais controversos. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.					
GIUMBELLI, Emerson. O fim da religião : dilemas da liberdade religiosa no Brasil e na França. São Paulo: Attar Editorial, 2002.					
RANQUETAT JÚNIOR, Cesar Alberto. Laicidade à brasileira ; estudo sobre a controvérsia em torno da presença de símbolos religiosos em espaços públicos. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.					
ROSSI, Luiz Alexandre; JUNQUEIRA, Sérgio (Orgs.). Religião, direitos humanos e laicidade . São Paulo: Fonte Editorial, 2015.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade : para uma teoria geral da política. 13. Ed. São Carlos: Paz e Terra, 2007.					
DINIZ, Débora; LIONÇO, Tatiana; CARRIÃO, Vanessa. Laicidade e Ensino Religioso no Brasil . Brasília: Letras Livres; Editora UnB; Unesco Brasil, 2010.					
GIDDENS, Anthony. O Estado-Nação e a violência . São Paulo: EDUSP, 2001.					
MARTINS, Sueli. Laicidades possíveis : religiões no espaço público – o caso das escolas públicas municipais em Juiz de Fora. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião). PPCOR-UFJF, Juiz de Fora, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/495					
MONTERO, Paula (Org.). Religiões em controvérsias públicas . São Paulo: Editora					

Terceiro Nome; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.

GIUMBELLI, Emerson. **Símbolos religiosos em controvérsias**. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Língua Inglesa Instrumental I					
Código: 0402026-1	Departamento: Letras Estrangeiras	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0402026-1– Língua Inglesa Instrumental I		
EMENTA: Introdução às estratégias de leitura em língua estrangeira. Estudos de textos em áreas específicas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura de inglês : english for specific purposes. São Paulo: Texto Novo, 2002.					
OLIVEIRA, Sara Rejane de. Estratégias de leitura para inglês instrumental . Brasília: Editora da UNB, 1994.					
SOUZA, A. G. et. Al. Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. 2. Ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
MARTINEZ, R. O inglês que você nem imagina que sabe : método de semelhança para aprender expressões em inglês. Rio de Janeiro: Campus, 2003.					
MUNHOZ, R. Inglês instrumental : estratégias de leitura – módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.					
MUNHOZ, R. Inglês instrumental : estratégias de leitura – módulo II. São Paulo: Textonovo, 2000.					
O’MALLEY, J. Michael; CHANNOT, Anna Uhl. Learning strategies in second language acquisition . USA: Cambrige UP, 1990.					
* TEXTOS DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO EM INGLÊS					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Língua Inglesa Instrumental II					
Código: 0402109-1	Departamento: Letras Estrangeiras	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação	Carga Horária:	Crédito	Equivalente a:		

o: Teórica	60 h (60 T + 00 P)	s: 02	0402109-1 – Língua Inglesa Instrumental II
EMENTA: Aprofundamento de estudos de textos em áreas específicas.			
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:			
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura de inglês: english for specific purposes. São Paulo: Texto Novo, 2002.			
OLIVEIRA, Sara Rejane de. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: Editora da UNB, 1994.			
SOUZA, A. G. et. Al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. Ed. atual. São Paulo: Disal, 2005.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:			
MARTINEZ, R. O inglês que você nem imagina que sabe: método de semelhança para aprender expressões em inglês. Rio de Janeiro: Campus, 2003.			
MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura – módulo I. São Paulo: Textonovo, 2000.			
MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura – módulo II. São Paulo: Textonovo, 2000.			
O´MALLEY, J. Michael; CHANNOT, Anna Uhl. Learning strategies in second language acquisition. USA: Cambrige UP, 1990.			
* TEXTOS DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO EM INGLÊS			

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Literatura e Religião					
Código: 0707009-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 60 h (60 T + 00 P)	Crédito s: 04	Equivalente a: 0707009-1– Literatura e Religião		
EMENTA: Estudo das relações entre literatura e religião, considerando a possibilidade de análise de textos sagrados como literatura; bem como a leitura analítico-crítica de expressões religiosas em textos literários de épocas, estilos e culturas variadas. Conceito de Literatura. Gêneros literários. Conceito de discurso e discurso religioso. Religião e linguagem literária.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.					
BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Editora, 1997.					
CEREJA, William; COCHAR, Thereza. Literatura brasileira: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. São Paulo: Atual, 2009.					

NOGUEIRA, Paulo (org.). **Religião e linguagem**: abordagens teóricas e interdisciplinares. São Paulo: Paulus, 2015.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. 16. Ed. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 1995.

LAROSSA, Jorge. **Pedagogia profana**: danças, piruetas e mascaradas. Trad. Alfredo Veiga-Neto. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MAGALHÃES, Antonio. **Deus no espelho das palavras**: teologia e literatura em diálogo. São Paulo: Paulinas, 2000.

NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza (org.). **Linguagens da religião**: desafios, métodos e conceitos centrais. São Paulo: Paulinas, 2012.

YUNES, Eliana. **Tecendo um leitor**: uma rede de fios cruzados. Curitiba: Aymará, 2009.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Minorias Religiosas do Brasil					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Estudo não apologético de vertentes religiosas minoritárias no campo religioso brasileiro. A especificidade da situação de minoria e o direito à diferença. Relações entre minorias e majorias religiosas no Brasil. Panorama das principais minorias religiosas do país, tais como budismo, islamismo, judaísmo, religiões ayahuasqueiras, religiões afro-brasileiras, taoísmo e outras.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BARRERA RIVERA, Dario Paulo (org.). Diversidade religiosa e laicidade no mundo latino-americano . Curitiba: CRV, 2016.					
BURITY, Joanildo; GIUMBELLI, Emerson (orgs.). Dossiê: Minorias religiosas: identidade e política em movimento. Religião & Sociedade , Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, jan.-abr. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rs/i/2020.v40n1/					
TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). As religiões no Brasil : continuidades e rupturas. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.					
ROSSI, Luiz Alexandre; JUNQUEIRA, Sérgio (orgs.). Religião, direitos humanos e laicidade . São Paulo: Fonte Editorial, 2015.					

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (orgs.). **Religiões em movimento**: o Censo de 2010. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAMURÇA, Marcelo. **Espiritismo e Nova Era**: interpelações ao cristianismo histórico. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2014.

BARBOSA, Francirosy Campos. **Performances islâmicas em São Paulo**: entre arabescos, luas e tâmaras. São Paulo: Terceira Via, 2017.

LABATE, Beatriz; ROSE, Isabel; SANTOS, Rafael. **Religiões ayahuasqueiras**: um balanço bibliográfico. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2008.

SILVA, Vagner Gonçalves da. **Candomblé e umbanda**: caminhos da devoção brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2005.

SILVA, Severino Celestino da. **Judaísmo**. João Pessoa: EDUFPB, 2011.

PINTO, Paulo Gabriel Hilu. **Islã**: religião e civilização: uma abordagem antropológica. Aparecida, SP: Editora Santuário, 2010.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Mística Comparada					
Código: 0707021-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707021-1– Mística Comparada		
EMENTA: Estudo comparado de gestos, práticas e sensibilidades que caracterizam os fenômenos contemplativos nas religiões, sejam eles institucionalizados ou não. Ascese, êxtase, transe, intercessão, ladainhas, mantras, meditação, mendicância, prece, sacrifício... Influências e aproximações históricas de métodos contemplativos. Experiência religiosa e noção de mistério.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BOFF, Leonardo; BETTO, Frei. Mística e espiritualidade . 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.					
PINHEIRO, Marcus; BINGEMER, Maria Clara; CAPPELLI, Marcio (orgs.). Mística e ascese : da tradição platônica à contemporaneidade. Petrópolis, RJ: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC Rio, 2021.					
TEIXEIRA, Faustino (org.). No limiar do mistério : mística e religião. São Paulo: Paulinas, 2004.					
TEIXEIRA, Faustino (org.). Caminhos da mística . São Paulo: Paulinas, 2012.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					

BASTIDE, Roger. **O sonho, o transe e a loucura**. São Paulo: Três Estrelas, 2016.

BRANDÃO, Denis; CREMA, Roberto (Org.). **O novo paradigma holístico**: Ciência, Filosofia, Arte e Mística. São Paulo: Summus, 1991.

GRÜN, Anselm. **Abrir a janela da alma**: os grandes místicos cristãos e suas orações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

KUNG, Hans. **Religiões do mundo**: em busca de pontos comuns. Campinas, SP: Verus, 2004.

TEIXEIRA, Faustino. **Buscadores cristãos do diálogo com o Islã**. São Paulo: Paulus, 2014.

VANNINI, Marcos. **Introdução à mística**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Mitos e Mitologia					
Código: 0707022-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707022-1– Mitos e Mitologia		
EMENTA: O estudo dos mitos. O mito como narrativa sagrada. Temas mitológicos. Mitologia comparada.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces . São Paulo: Cultrix; Pensamento, 1989. Reimpr. 2004.					
CAMPBELL, Joseph; FLOWERS, Betty (org). O poder do mito . 24. Ed. São Paulo: Palas Athena, 2006.					
CASSIRER, Ernest. Linguagem, mito e religião . Porto: Rés, 1999.					
ELIADE, Mircea. O mito do eterno retorno . Lisboa: Edições 70, 2019.					
ELIADE, Mircea. Mito e realidade . 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.					
SILVEIRA, Emerson; SAMPAIO, Dilaine (Orgs.). Narrativas míticas : análise das histórias que as religiões contam. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BURKERT, Walter. Mito e mitologia . Lisboa: Edições 70, 2001.					
CAMPBELL, Joseph. As transformações do mito através do tempo . 2. Ed. São Paulo: Cultrix, 2015.					
LANGER, Johnni (org.). Dicionário de mitologia nórdica : símbolos, ritos e mitos. São Paulo: Editora Hedra, 2015.					

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido**: mitológicas, v. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

MIELE, Neide; AMADO, André Miele. **Mitologia do Egito**. João Pessoa: UFPB, 2011.

MIELE, Neide; AMADO, André Miele. **Mitologia nórdica**. João Pessoa: UFPB, 2011.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso					
Código: 0701134-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0701134-1– Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso		
EMENTA: Estudo da relação entre religião e movimentos sociais considerando tanto movimentos sociorreligiosos vinculados a diferentes tradições, quanto componentes religiosos de movimentos que não são explicitamente religiosos. Teorias dos movimentos sociais. Movimentos sociais em rede. Movimentos religiosos do cenário político brasileiro. A presença de religiosos e expressões religiosas de movimentos como ambientalista, antiglobalista, feminista, negro, LGBT e outros.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BURITY, Joanildo; ANDRADE, Pércles (orgs.). Religião e cidadania . Recife: Editora UFS; Fundação Joaquim Nabuco, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/11232879/Religi%C3%A3o_e_Cidadania					
CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança : movimentos sociais na era da internet. 2. Ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.					
GOHN, Maria da Glória (org.). Movimentos sociais no início do século XXI : antigos e novos atores sociais. 6. Ed. Petrópolis: Vozes, 2013.					
GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais . 5. Ed. São Paulo: Loyola, 2008.					
LEITE, Márcia; BIRMAN, Patrícia. Um mural para a dor : movimentos cívico-religiosos por justiça e paz. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
ASSIS, João Marcus; RODRIGUES Denise (orgs.). Cidadania, movimentos sociais e religião : abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. Disponível em: https://eduerj.com/?product=cidadania-movimentos-sociais-e-religiao-abordagens-contemporaneas					
CASTELLS, Manuel. O poder da identidade : a era da informação, v. 2. 9. Ed. rev. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2018.					
GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais : paradigmas clássicos e					

contemporâneos. 9. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

MONTERO, Paula (Org.). **Religiões em controvérsias públicas**. São Paulo: Editora Terceiro Nome; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.

ROSADO, Maria José (org.). **Gênero, feminismo e religião**: sobre um campo em constituição. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Novos Movimentos Religiosos					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Introdução à perspectiva histórica e sociológica dos novos movimentos religiosos e das espiritualidades contemporâneas a partir do século XIX. Redefinição dos conceitos de igreja e seita. Análise do processo de conversão aos novos movimentos religiosos. Novas religiões e espiritualidades alternativas como respostas às interpelações modernas. Panorama de novos movimentos religiosos: nova era, orientalismos religiosos, religiões do self, neoxamanismos, neopanismos, sociedades secretas, entre outros.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
AMARAL, Leila. Carnaval da alma : comunidade, essência e sincretismo na Nova Era. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.					
BORAU, José Luiz. Os novos movimentos religiosos : nova era, ocultismo e satanismo. São Paulo: Paulus, 2009.					
HERVIEU-LÉGER, Danièle. O peregrino e o convertido : a religião em movimento. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.					
MAGNANI, José Cantor. Mystica urbe : um estudo antropológico sobre o circuito neo-esotérico na metrópole. São Paulo: Studio Nobel, 1999.					
GUERRIERO, Silas. Novos movimentos religiosos : o quadro brasileiro. São Paulo: Paulinas, 2006.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
CARRANZA, Brenda; MARIZ, Cecília; CAMURÇA, Marcelo (Orgs.). Novas comunidades católicas : em busca do espaço pós-moderno. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.					
GUERRIERO, Silas (org.). O estudo das religiões : desafios contemporâneos. 3. Ed. São Paulo: Paulinas, 2008.					

GIUMBELLI, Emerson. **O fim da religião**: dilemas da liberdade religiosa no Brasil e na França. São Paulo: Attar Editorial, 2002.

LABATE, Beatriz; ROSE, Isabel; SANTOS, Rafael. **Religiões ayahuasqueiras**: um balanço bibliográfico. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2008.

PASSOS, João Décio (org.). **Movimentos do espírito**: matrizes, afinidades e territórios pentecostais. São Paulo: Paulinas, 2005.

SIGNIER, Jean-François. **Sociedades secretas**: sociedades secretas religiosas, v. 1. São Paulo: Larousse, 2011.

SIGNIER, Jean-François. **Sociedades secretas**: sociedades secretas religiosas, v. 2. São Paulo: Larousse, 2011.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Pesquisa Etnográfica e Religião					
Código: 0707023-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707023-1– Pesquisa Etnográfica e Religião		
EMENTA: O método etnográfico como abordagem qualitativa de estudo da religião. O trabalho de campo e a construção do texto etnográfico. Questões éticas da pesquisa etnográfica. Reconfigurações contemporâneas da prática etnográfica. O exercício etnográfico em contextos religiosos. Panorama de estudos etnográficos das religiões.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ARAÚJO, Melvina (org.). O antropólogo e sua Bíblia : ensaios sobre missionários-etnógrafos. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.					
CLIFFORD, James; MARCUS, George. A escrita da cultura : poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ; Papéis Selvagens, 2016.					
FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Amanda. Abordagens etnográficas. In: FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Amanda. Métodos de pesquisa para internet . Porto Alegre: Sulina, 2013. P. 167-203.					
MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação. In: CASTRO, Celso. Textos básicos de antropologia – cem anos de tradição : Boas, Malinowski, Lévi-Strauss e outros. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. P. 94-114.					
SILVA, Vagner Gonçalves. O antropólogo e sua magia : trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo: Edusp, 2015.					
SILVEIRA, Emerson Sena da (Org.). Como estudar as religiões : metodologia e estratégias. Petrópolis: Vozes, 2018.					

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ASSUNÇÃO, Luiz Carvalho. **O reino dos mestres**: a tradição da jurema na umbanda nordestina. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

EVANS-PRITCHARD, E. E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

GEERTZ, Clifford. **Observando o Islã**: o desenvolvimento religioso no Marrocos e na Indonésia. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

MENEZES, Renata Castro de. **A dinâmica do sagrado**: rituais, sociabilidade e santidade num convento do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relumê Dumará, 2004.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. 2. Ed. São Paulo: UNESP, 2000.

* OUTROS RELATÓRIOS DE PESQUISAS ETNOGRÁFICAS DAS RELIGIÕES.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso

Código: 0701135-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0701135-1– Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso		

EMENTA: Estudo de fundamentos da psicopedagogia que podem auxiliar na construção dos processos de ensino-aprendizagem em Ensino Religioso. O papel da psicopedagogia no contexto escolar. Espiritualidade nas diferentes etapas evolutivas do ser humano. O Ensino Religioso e o desenvolvimento afetivo, cognitivo e social. O Ensino Religioso e as dificuldades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

HUDSON, Diana. **Dificuldades específicas de aprendizagem**: ideias práticas para trabalhar como: dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SILVA, Maria Eliane. **O processo de desenvolvimento da fé e a constituição do self na primeira infância, a partir de James William Fowler**. 2011. 182 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – PUC-SP, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1824>

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Psicologia pedagógica**. 3. Ed. WMF Martins Fontes, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALENCAR, Eudes. **A constituição do eu e a alteridade**: diálogos e perspectiva histórico-cultural de Vygotsky e a psicologia psicogenética de Henri Wallon. Natal: 8 Editora, 2016.

BOSSA, Nádia. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 5. Ed. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2019.

LA TAILLE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. Ed. rev. São Paulo: Summus, 2019.

SANTOS, Rodrigo; JUNQUEIRA, Sérgio (orgs.). **Abordagens sobre a morte na escola**: uma proposta transdisciplinar a partir do Ensino Religioso. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://www.editorafi.org/21morte>

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar**. 18. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Pensamento e Linguagem**. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Religião e Espaço Público

Código: 0707024-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707024-1– Religião e Espaço Público		

EMENTA: A presença pública das religiões e suas articulações com a sociedade civil e com diferentes segmentos governamentais. Religião e política no cenário brasileiro. Pluralismo religioso e esfera pública. Religiões em controvérsias públicas. Religião, cidadania e movimentos sociais. Religiões seculares.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BIRMAN, Patrícia (Org.). **Religião e espaço público**. São Paulo: Attar Editorial, 2003.

BURITY, Joanildo; ANDRADE, Péricles (orgs.). **Religião e cidadania**. Recife: Editora UFS; Fundação Joaquim Nabuco, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/11232879/Religi%C3%A3o_e_Cidadania

DUARTE, Luiz Fernando Dias et al (Orgs.). **Valores religiosos e legislação no Brasil**: a tramitação de projetos de lei sobre temas morais controversos. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

MONTERO, Paula (Org.). **Religiões em controvérsias públicas**. São Paulo: Editora Terceiro Nome; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.

GIUMBELLI, Emerson. **Símbolos religiosos em controvérsias**. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CAVALCANTI, Ricardo. **Direito e religião**: alguns apontamentos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021.

EMMERICK, Rulian. **Religião e direitos reprodutivos**: o direito à vida e o aborto como campo de disputa política e religiosa. 2. Ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2021.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. 2. Ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

RODRIGUES, Eder. **Secularização e religião na esfera pública**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

SILVEIRA, Emerson; MORAES JUNIOR, Manoel. **Religião, política e espaço público**: discussões teóricas e investigações empíricas. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Religião e Magia

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		

EMENTA: Estudo sobre as crenças em magia e ritos mágicos. Tipos ideais de agentes religiosos: sacerdotes, profetas e magos. Introdução às teorias da magia. A magia e a ordem da vida social. Oráculo e adivinhações. Ciência, religião e magia. Magia e paraciências.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo**. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

EVANS-PRITCHARD, E.E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Magia e religião. In: LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. P. 179-257.

MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral da magia. In: MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003. P. 47-181.

WEBER, Max. **Ética econômica das religiões mundiais**: ensaios comparados de sociologia da religião: vol. 1, confucionismo e taoísmo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BASTIDE, Roger. **O sonho, o transe e a loucura**. São Paulo: Três Estrelas, 2016.

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**: o sistema totêmico na

Austrália. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

ELIADE, Mircea. **Imagens e símbolos**: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso. 4. Reimp. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

AUBRÉE, Marion; CAMBOIM LULA, Genaro. Os cientistas franceses e o estudo do paranormal: controvérsias e avanços. **Religare**, v. 14, n. 1, p. 60–89, jan.-jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1982-6605.2017v14n1.35123>

SILVA, Vagner Gonçalves. **O antropólogo e sua magia**: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo: Edusp, 2015.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Religião, Gênero e Sexualidade					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Introdução aos principais eixos do debate em torno das relações entre religião e gênero e entre religião e sexualidade. As religiões e as mulheres. O impacto do feminismo na Ciência da Religião. Religiões na história da sexualidade. Moral sexual e cosmovisões religiosas. Tabus sexuais.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BUTLER, Judith P. Problemas de gênero : feminismo e subversão da identidade. 19. Ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.					
ENDJSØ, Dag. Sexo e religião : do baile de virgens ao sexo sagrado homossexual. Trad. Leonardo Pinto Silva. São Paulo: Geração Editorial, 2014.					
FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I : a vontade de saber. 10. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.					
MACHADO, Maria das Dores; PICCOLLO, Fernanda (orgs.). Religiões e homossexualidades . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.					
ROSADO, Maria José (org.). Gênero, feminismo e religião : sobre um campo em constituição. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
DUARTE, Sandra; LEMOS, Carolina. A casa, as mulheres e a igreja : relação de gênero e religião no contexto familiar. São Paulo: Fonte Editorial, 2009.					
GIUMBELLI, Emerson (org.). Religião e sexualidade : convicções e responsabilidades. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.					
GROSS, Rita M. Feminism and religion : an introduction. Boston: Beacon Press, 1996.					

GROSS, Rita M. Mulheres budistas como líderes e professoras. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 415-423, maio-ago. 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X200500020016>

LEMOS, Fernanda. **Religião e masculinidade**. Santo André: Fortune, 2009.

SILVA, Inajara. **A transexualidade sob a ótica dos direitos humanos**: a redesignação de sexo sob a ótica dos direitos humanos. Porto alegre: Sulina, 2018.

STRÖHER, Marga J.; DEIFELT, Wanda; MUSSKOPF, André S. (orgs.). **À flor da pele**: Ensaio sobre gênero e corporeidade. São Leopoldo: Sinodal, 2004.

TRASFERETTI, José (org). **Teologia e sexualidade**: um ensaio contra a exclusão moral. Campinas: Átomo, 2004.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Religião, Memória e Patrimônio Cultural					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Estudo sobre artefatos, lugares e práticas religiosas como patrimônio cultural. O conceito de patrimônio cultural no Brasil. Os diversos lugares de memória, suas definições e especificidades: museus, arquivos, memoriais, centros de memória. Patrimônio religioso material e imaterial.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio histórico e cultural . Rio de Janeiro: Zahar, 2006.					
CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio . São Paulo: Editora UNESP, 2001.					
CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. Percepção do intangível : entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.					
LE GOFF, Jacques. História e memória . Campinas, SP: UNICAMP, 2013.					
PINTO, Paulo Mendes. Ciência da Religião aplicada ao patrimônio cultural. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (Orgs.). Compêndio de Ciência da Religião . São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 639-648.					
VAN DEN BERG, Irene (Org.). Memória religiosa da cidade de Natal . Natal: RN Editora, 2021.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
BOSI, Ecléa. Memória e sociedade : lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.					

CARVALHO, Aline; MENEGUELLO, Cristina (orgs.). **Dicionário temático de patrimônio:** debates contemporâneos. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo.** Rio de Janeiro: UFRJ; IPHAN, 2017.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** Trad. Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, Stuart; RESENDE, Adelaine La Guardia; SOVIK, Liv Rebecca. **Da diáspora:** identidades e mediações culturais. Belo Horizonte : UFMG, 2013.

HERVIEU-LÉGER, Danièle ; WILLAIME, Jean-Paul. Maurice Halbwachs (1877-1945) [Religião e memória]. In: **Sociologia e Religião:** abordagens clássicas. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2009.

HOBBSAWM, Eric; RANGER; Terence (Orgs.). **A invenção das tradições.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Religião, Mídia e Comunicação					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Estudo sobre as relações entre religião e comunicação considerando a presença das mídias na história das religiões, o lugar das religiões da história da comunicação e os processos comunicacionais envolvidos na contemporânea midiatização das práticas religiosas. Fundamentos teóricos e palavras-chave em religião e comunicação. Panorama da presença das religiões em mídias sociais, cinema, televisão, rádio e outras mídias. Religião, mídia e esfera pública.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BELOTTI, Karina Kosicki; CUNHA, Magali do Nascimento (orgs). Mídia, religião e cultura: percepções e tendências em perspectiva global. Curitiba: Prismas, 2016.					
CUNHA, Magali do Nascimento. Do púlpito às mídias sociais: evangélicos na política e ativismo digital. Curitiba: Editora Appris, 2019.					
CUNHA, Magali do Nascimento; STORTO, Letícia. Comunicação, linguagens e religiões: tendências e perspectivas na pesquisa. Londrina: Syntagma, 2020. Disponível em: http://www.syntagmaeditores.com.br/Livraria/Book?id=2069					
GOMES, Pedro Gilberto et al (Orgs). Mídias e religiões: a comunicação e a fé em sociedades em midiatização. 2. Ed. – São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos; Casa Leiria, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/43971707/M%C3%ADdias_e_religi%C3%B5es_a_comunica%C3%A7%C3%A3o_e_a_f%C3%A9_em_sociedades_em_midiatiza%C3%A7%C3%A3o					
MARTINO, Luís Mauro Sá. Mídia, religião e sociedade: das palavras às redes digitais.					

São Paulo: Paulus, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**: a era da informação, v. 2. 9. Ed. rev. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

CUNHA, Magali do Nascimento. **A explosão gospel**: um olhar das ciências humanas sobre o cenário evangélico no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X; Instituto Mysterium, 2007.

NOGUEIRA, Paulo Augusto de Souza (org.). **Linguagens da religião**: desafios, métodos e conceitos centrais. São Paulo: Paulinas, 2012.

SBARDELOTTO, Moisés. **E o verbo se fez rede**: religiosidades em reconstrução no ambiente digital. São Paulo: Paulinas, 2017.

SILVEIRA, Emerson; AVELLAR, Valter Luís (orgs.). **Espiritualidade e sagrado no mundo cibernético**: questões de método e vivências em Ciências da Religião. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Religião, Natureza e Educação Ambiental					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Estudo das relações entre religião e meio ambiente, considerando a forma como a natureza é concebida em cosmologias ligadas a diferentes tradições e os impactos ambientais das práticas religiosas, com intuito de capacitar para a educação ambiental no âmbito do ensino religioso. Conceitos chave da questão ambiental. Relação entre concepções religiosas e cuidado com a natureza. As religiões e a sustentabilidade.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CUNHA, Sandra Baptista da. A questão ambiental : diferentes abordagens. 3. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.					
DIAS, Genebaldo Freire. Ecopercepção : um resumo didático dos cenários e desafios socioambientais. 2. Ed. rev. atual. São Paulo: Editora Gaia, 2015.					
PORTES, Ana Lúcia Araújo; REIS, Marcos Vinícius de Freitas (Orgs). Dossiê: Religião e Natureza. Sacrilegens , Juiz de Fora, v. 17, n. 2, jul.-dez. 2020. Disponível em: https://periodicos.uff.br/index.php/sacrilegens/issue/view/1518					
REIGOTA, Marcos. O que é educação ambiental . 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.					
SANTA ROSA, Richard Alves. Religião e meio ambiente: uma breve análise da ecologia na perspectiva das religiões da tradição 151 apresenta 151 93 f. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) – UNIDA, Vitória, 2018. Disponível em: http://bdtd.faculdadeunida.com.br:8080/jspui/handle/prefix/290					
TORRES, Maria Betânia; RIBEIRO, Mayra Rodrigues; LEANDRO, Ana Lúcia Aquiar (Orgs.).					

Teorias e práticas em educação ambiental. Mossoró: Edições UERN, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento e meio ambiente:** as estratégias de mudanças da Agenda 21. 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BERNA, Vilmar. **Como fazer educação ambiental.** São Paulo: Paulus, 2001.

CASCINO, Fabio. **Educação ambiental:** princípios, história e formação de professores. São Paulo: SENAC, 2000.

GONZAGA, Waldecir; MORAES, Abimar Oliveira de; CARDOSO, Maria Teresa de Freitas (orgs.). **Religião e crise socioambiental.** Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2020. Disponível em: http://www.editora.puc-rio.br/media/Religiao_e_crise_socioambiental_book_final.pdf

TOMITA, Andréa; HETMANEK, Rogério (orgs.). **Religião e meio ambiente:** múltiplas perspectivas. São Paulo: Fonte Editorial, 2015.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem.** São Paulo: Ubu Editora, 2017.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Religião Material

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		

EMENTA: Introdução ao estudo das religiões a partir da materialidade, ou seja, das coisas que podem ser percebidas pelos sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato). A importância da cultura material para o estudo da religião. Religião vivida. Possibilidade de agência dos objetos. Panorama de variantes da cultura material religiosa: imagens, objetos devocionais e litúrgicos, artefatos, arquiteturas, espaços, indumentárias, relíquias, paisagens, instrumentos ritualísticos, comida, oferendas, músicas, danças, dentre outras.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

APPADURAI, Arjun. **A vida social das coisas.** Rio de Janeiro: EDUFF, 2010.

ENGLER, Steven. A estética da religião. In: **O espectro disciplinar da ciência da religião.** São Paulo: Paulinas, 2007. P. 199-227.

GIUMBELLI, Emerson; RICKLI, João; TONIOL, Rodrigo (Orgs.). **Como as coisas importam:** uma abordagem material da religião – textos de Birgit Meyer. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.

MILLER, Daniel. **Trecos, troços e coisas**: estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

SOUZA, Patrícia Rodrigues. **Religião material**: o estudo das religiões a partir da cultura material. 2019. 189 f. Tese (Doutorado em Ciência da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo, 2019. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22539>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CSORDAS, Thomas. **Corpo, significado, cura**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SOUZA, Patrícia Rodrigues. **A religião vai à mesa**: uma degustação de religiões com suas práticas alimentares. São Paulo: Editora Griot, 2015.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LE BRETON, David. **Antropologia dos sentidos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

TERRIN, Aldo Natale. **Antropologia e horizontes do sagrado**: culturas e religiões. São Paulo: Paulus, 2004.

VAN DEN BERG, Irene. **Santos locais**: cartografia da devoção no Rio Grande do Norte. Mossoró: EDUERN, 2021.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Religiões Afro-Brasileiras

Código:	Departamento:	Grupo:	Classifica	Avaliado	Pré-
A ser criado	Ciências da Religião	Disciplina	ção: Optativa	por: Nota	Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701156-1– História e Cultura Afro-Brasileiras		

EMENTA: Estudo não apologético sobre as origens, as formações e os desenvolvimentos das religiões que surgiram no Brasil no contexto da diáspora africana. Discussão sobre a relação entre religião, raça e identidade. Estado da arte das religiosidades nos estudos afro-brasileiros. Tensões entre sincretismo e reafricanização. Panorama das denominações afro-brasileiras: Candomblé, Umbanda, Catimbó, Jurema Sagrada, Tambor de Mina, Xangô, entre outras. As religiões de matriz africana e a tradição oral. Relações entre as religiões afro-brasileiras e as demais religiões no Brasil.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ASSUNÇÃO, Luiz. **O reino dos mestres**: a tradição da jurema na umbanda nordestina. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

BERKENBROCK, Volney. **A experiência dos orixás**: um estudo sobre a experiência religiosa no candomblé. 4. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FERRETTI, Sérgio. **Repensando o sincretismo**. 2. Ed. São Paulo: Edusp; Arché Editora,

2013.

PRANDI, Reginaldo. **Segredos guardados**: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SILVA, Vagner Gonçalves. **O antropólogo e sua magia**: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre religiões afro-brasileiras. São Paulo: Edusp, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ISAIA, Artur Cesar; MANOEL, Ivan (org.). **Espiritismo & religiões afro-brasileiras**: História e Ciências Sociais. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

PRANDI, Reginaldo. **Contos e lendas afro-brasileiros**: a criação do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MAGGIE, Yvonne. **Guerra de orixá**: um estudo de ritual e conflito. 3. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001

BASTIDE, Roger. **O sonho, o transe e a loucura**. São Paulo: Três Estrelas, 2016.

ORTIZ, Renato. **A morte branca do feiticeiro negro**: umbanda e sociedade brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1999.

HEYWOOD, Linda (org.). **Diáspora negra no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2008.

TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (Orgs.). **As religiões no Brasil**: continuidades e rupturas. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Religiões da Antiguidade					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Mitos, ritos e divindades da antiguidade no oriente e ocidente. Mito, religião e pensamento greco-romano na antiguidade clássica. As heresias na antiguidade clássica e tardia. A Patrística. As comunidades religiosas. A formação do Islã. A tradição hermética. A religiosidade egípcia, celta, nórdica e dos povos nativos americanos.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
AMARAL, Márcio Tavares d'. Os assassinos do sol: história dos paradigmas filosóficos.					

Patrística – séculos I a VIII. V. 1. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.

AMARAL, Márcio Tavares d'. **Os assassinos do sol: história dos paradigmas filosóficos. Os gregos – séculos VI a.C. a I d.C.** v. 1. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.

FUNARI, Pedro Paulo (org). **As religiões que o mundo esqueceu:** como egípcios, gregos, celtas, astecas e outros povos cultuavam seus deuses. São Paulo: Contexto, 2009.

LANGER, Johnni (org.). **Dicionário de história das religiões na antiguidade e medievo.** Petrópolis: Vozes, 2020.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e religião na Grécia antiga.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BOERI, Marcelo D. **Los estoicos 155presen:** sobre la 155presen y la 155presenta155. São Paulo: Cultrix, 1995.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Deuses, múmias e ziggurats:** uma comparação das religiões antigas do Egito e da Mesopotâmia. Porto Alegre: EDPUCRS, 1999.

JAEGER, Werner. **Paidéia:** a formação do homem grego. 6. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

LANGER, Johnni (org.). **Dicionário de história e cultura da era viking.** São Paulo: Editora Hedra, 2017.

YATES, Frances A. **Giordano Bruno e a tradição hermética.** São Paulo: Cultrix, 1995.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Religiosidade Popular Brasileira					
Código: 0701170-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0701170-1– Religiosidade Popular Brasileira		
EMENTA: Estudo das crenças e práticas religiosas não institucionalizadas que surgiram no Brasil ao longo da história. A formação da religiosidade popular no encontro cultural característico do Brasil. O universo mítico das práticas populares. Panorama das manifestações religiosas populares: santos populares, benzimentos, rezas, promessas, procissões, devoções, festas e outras. Folclore brasileiro.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Os deuses do povo: um estudo sobre religião popular. Uberlândia: EDUFU, 2007. Cascudo					
CASCUDO, Luiz da Câmara. Geografia dos mitos brasileiros. 3. Ed. São Paulo: Global					

Editora, 2002.

FERNANDES, Florestan. **Folclore em questão**. 3. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

SANCHIS, Pierre. **Religião, cultura e identidades**: matrizes e matizes. Org. Mauro Passos e Léa Freitas Perez. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

SOUZA, Laura de Mello e. **O Diabo e a Terra de Santa Cruz**: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. 2. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

VALLA, Victor Vincent (org.). **Religião e cultura popular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASCUDO, Luiz da Câmara. **Antologia do folclore brasileiro**. v. 1. 6. Ed. São Paulo: Global Editora, 2003.

CASCUDO, Luiz da Câmara. **Antologia do folclore brasileiro**. v. 2. 9. Ed. São Paulo: Global Editora, 2003.

PEREIRA, Edmilson de Almeida; GOMES, Núbia Pereira de Magalhães. **Assim se benze em Minas Gerais**: um estudo sobre a cura através da palavra. 2. Ed. Belo Horizonte: Mazza, 2021.

PRANDI, Reginaldo. **Segredos guardados**: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

VAN DEN BERG, Irene. **Santos locais**: cartografia das devoções no Rio Grande do Norte. Mossoró, RN. EDUERN, 2021. Disponível em: https://issuu.com/eduern/docs/e_book_santos_locais-_cartografia_das_devo_es

VASCONCELLOS, Gilberto Felisberto. **A questão do folclore no Brasil**: do sincretismo à xifopagia. Natal, RN: EDUFRN, 2009.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Ritos Fúnebres e Processos de Luto					
Código: 0707025-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: s: 02	Equivalente a: 0707025-1– Ritos Fúnebres e Processos de Luto		
EMENTA: Morte e ritos fúnebres no contexto das religiões. Os rituais fúnebres como expressões multiculturais. A morte, o morrer e o processo de luto. A relação entre apego, vínculos e luto. O lugar dos ritos fúnebres no processo de luto. O Ensino Religioso e a educação sobre a morte e o luto.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
ARIÉS, Philippe. História da morte no Ocidente : da Idade Média aos nossos dias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.					

DE FRANCO, Clarissa. **A cara da morte**: os sepultadores, o imaginário fúnebre e o universo onírico. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2009.

ELIAS, Norbert. **A solidão dos moribundos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

FREITAS, Marta; AQUINO, Thiago Avellar (Orgs.). **Morte, psicologia e religião**. São Paulo: Fonte Editorial; Terceira Via, 2017.

PARKES, Colin Murray. **Luto**: estudos sobre a perda na vida adulta. 3. Ed. São Paulo: Summus, 1998.

SANTOS, Rodrigo; JUNQUEIRA, Sérgio (Orgs.). **Abordagens da morte da escola**: uma proposta transdisciplinar a partir do Ensino Religioso. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: <https://www.editorafi.org/21morte>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AMÂNCIO, Edson. **Experiências da quase morte (EQMs)**: ciência, mente e cérebro. São Paulo: Summus Editorial, 2021.

ARIÉS, Philippe. **O homem diante da morte**. Trad. Luiza Ribeiro. São Paulo: Unesp, 2014.

BOWLBY, John. **Apego e perda, v. 3**: perda, tristeza e depressão. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Reimpr. 2021.

GODELIER, Maurice (Org.). **Sobre a morte**: invariantes culturais e práticas sociais. Trad. Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

KOVACS, Maria Julia. **Educação para a morte**: quebrando paradigmas. Porto Alegre: Sinopsys Editora, 2020.

MENEZES, Rachel Aisengart. **Em busca da boa morte**: antropologia dos cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Fiocruz; Garamond Universitária, 2004.

PARKES, Colin Murray. **Amor e Perda**: as raízes do luto e suas complicações. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Saúde e Espiritualidade					
Código: 0707026-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Crédito s: 02	Equivalente a: 0707026-1 – Saúde e Espiritualidade		
EMENTA: Concepções e bases conceituais da relação entre ciência, saúde, religiosidade e espiritualidade. O processo saúde-doença e sua relação com a espiritualidade. A espiritualidade nos processos terapêuticos. A elaboração religiosa da dor e do sofrimento. A evidência da fé em fenômenos saúde-doença não explicados pela ciência. Religião e saúde mental. A pesquisa em saúde e espiritualidade no contexto contemporâneo. Religiões e epidemias.					

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

AMATUZZI, Mauro Martins. **Psicologia e espiritualidade**. São Paulo: Paulus, 2005.

DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, psicopatologia e saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KOENIG, Harold. G. **Medicina, religião e saúde**: o encontro da ciência e da espiritualidade. São Paulo: L&PM editores, 2012.

MOREIRA-ALMEIDA, Alexander et al (orgs.). Dossiê: Espiritualidade e saúde: aplicações práticas. **HU Revista**, Juiz de Fora, v. 44, n. 4, out.-dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/issue/view/628>

TAVARES, Fátima; BASSI, Francesca (orgs.). **Para além da eficácia simbólica**: estudos em religião, ritual e saúde. Salvador: EdUFBA, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FONTÃO, Paulo Celso. **Saúde e espiritualidade**: espiritualidade na formação do profissional de saúde. São Paulo: Martinari, 2017.

FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. 48. ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.

KOENIG, Harold G. **Espiritualidade no cuidado com o paciente**: por que, como, quando e o quê. São Paulo: FE Editora Jornalística, 2005.

LELOUP, Jean-Yves. **Uma arte de cuidar**: estilo alexandrino. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MARTINS, Alexandre Andrade. **É importante a espiritualidade no mundo da saúde?**. São Paulo: Paulus, 2009.

VAILLANT, George E. **Fé**: evidências científicas. São Paulo: Manole, 2010.

VASCONCELOS, Eymard Mourão (org.). **A espiritualidade no trabalho em saúde**. 3. Ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2015.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Sociologia da Educação

Código:	Departamento:	Grupo:	Classificação:	Avaliado por:	Pré-Requisito:
0301008-1	Educação	Disciplina	Optativa	Nota	Não possui

Aplicação:	Carga Horária:	Créditos:	Equivalente a:
Teórica	60 h (60 T + 00 P)	04	0301008-1– Sociologia da Educação

EMENTA: Análise dos principais paradigmas da sociologia da educação. Articulações e mediações entre educação e sociedade. Reflexão acerca de práticas educativas formais e não formais – práticas sociais cotidianas – tendo como referência norteadora as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra-hegemônica.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da educação**: uma introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 17. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Fundamentos socioantropológicos da educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DURKHEIM, Émile. **A educação moral**. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso**: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**: Marx, Durkheim e Weber. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

NOGUEIRA, Maria Alice. **Bourdieu & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PIRES, Valdemir. **Economia da educação**: para além do capital humano. São Paulo: Cortez, 2005.

ATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ciências da Religião I					
Código: 0707027-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: s: 02	Equivalente a: 0707027-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião I		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes no estudo científico das religiões, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOPTADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O					

TEMA ADOTADO.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ciências da Religião II					
Código: 0707028-1	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: s: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes no estudo científico das religiões, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ciências da Religião III					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes no estudo científico das religiões, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ciências da Religião IV					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: s: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes no estudo científico das religiões, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ensino Religioso I					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes na formação docente para o Ensino Religioso, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ensino Religioso II					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação:	Avaliado por:	Pré-Requisito:

			Optativa	Nota	Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes na formação docente para o Ensino Religioso, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS: * DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: * DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ensino Religioso III					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: o: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: s: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes na formação docente para o Ensino Religioso, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOTADO.					

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tópicos Especiais em Ensino Religioso IV					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: Não possui		

EMENTA: Componente curricular de programa aberto com o objetivo de proporcionar aprofundamento em temas emergentes na formação docente para o Ensino Religioso, que estejam associados à matriz curricular do curso, embora não sejam contemplados nas demais disciplinas optativas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DEFINIDAS NO PROGRAMA GERAL DE COMPONENTE CURRICULAR CONFORME O TEMA ADOADO.

OPTATIVA					
Nome do Componente Curricular: Tradições Religiosas Indígenas					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicações: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		
EMENTA: Aprofundamento em tópicos importantes no estudo da relação entre indígenas e religião, considerando o universo tradicional cosmológico, mítico e ritual dos povos indígenas do Brasil e da América do Sul, bem como os problemas em torno do uso de indígena como definição de religião. Concepções, rituais e práticas indígenas tradicionais. Temas centrais da relação com o cristianismo desde o encontro até os dias atuais. Perspectivismo ameríndio. Reflexões sobre ancestralidade, transe, adivinhação e xamanismo. Indígenas que se autodeclararam sem religião.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Cultura com aspas . São Paulo: Ubu Editora, 2017.					
LÉVI-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido : mitológicas, v. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.					
MONTERO, Paula (org). Deus na aldeia : missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Globo, 2006.					
PISSOLATO, Elizabeth. “Tradições indígenas” nos censos brasileiros: questões em torno do reconhecimento indígena e da relação entre indígenas e religião. In: TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata (orgs.). Religiões em movimento : o Censo de 2010. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. P. 235-252.					
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem . São Paulo: Ubu Editora, 2017.					
WRIGHT, Robin (org.). Transformando os deuses, v. II : igrejas evangélicas, pentecostais e neopentecostais entre os povos indígenas no Brasil. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004.					

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. São Paulo: Editora Claro Enigma, 2013.

GOMES, Mércio Pereira. **Os índios e o Brasil**: passado, presente e futuro. São Paulo: Contexto, 2018.

MACEDO, Helder Alexandre Medeiros de. **Populações indígenas no sertão do Rio Grande do Norte**. Natal: EDUFRN, 2011.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O índio e o mundo dos brancos**. 4. Ed. Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 1996.

POMPA, Cristina. **Religião como tradução**: missionários, tupi e tapuia no Brasil colonial. São Paulo: ANPOCS; Bauru, SP: EDUSC, 2003.

WRIGHT, Robin (org.). **Transformando os deuses**: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999.

OPTATIVA

Nome do Componente Curricular: Turismo Religioso

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: Disciplina	Classificação: Optativa	Avaliado por: Nota	Pré-Requisito: Não possui
Aplicação: Teórica	Carga Horária: 30 h (30 T + 00 P)	Créditos: 02	Equivalente a: 0707028-1– Tópicos Especiais em Ciências da Religião II		

EMENTA: Dimensões da relação entre religião e turismo. Centros de peregrinação do Brasil. Turismo, peregrinação e romaria. Turismo religioso e a questão da autenticidade. O papel da diversidade religiosa no imaginário do Brasil como destino turístico. O papel do turismo na transnacionalização religiosa. Estudo comparado das práticas turísticas em diferentes vertentes religiosas.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

ABUMANSSUR, Edin. Ciência da Religião Aplicada ao turismo. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (Orgs.). **Compêndio de Ciência da Religião**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2013. P. 615-625.

OLIVEIRA, Christian Dennys; ROCHA, Marcos; ARAGÃO, Raimundo. **Paisagem de gigantes**: totemismo, turismo e geopolítica da visibilidade. Curitiba: CRV, 2020.

OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro. **Turismo religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.

RIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson (orgs.). **Turismo religioso**: ensaios e reflexões. Campinas, SP: Alínea, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

GIL FILHO, Sylvio Fausto. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião. Curitiba:

Editora InterSaberes, 2012.

ORO, Ari Pedro; STEIL, Carlos Alberto; RICKLI, João (Orgs.). **Transnacionalização religiosa: fluxos e redes**. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012.

ROCHA, Cristina; VÁSQUEZ, Manuel (Org.). **A diáspora das religiões brasileiras**. São Paulo: Editora Ideias & Letras, 2016.

ROSENDAHL, Zeny. **Espaço e religião: uma abordagem geográfica**. 2. Ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.

10.3. Ementário de Unidades Curriculares de Extensão

QUADRO 16 – EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1, EM ORDEM ALFABÉTICA

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão I					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 30 h (00 T + 30 P)*	Crédito s: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão II					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 30 h (00 T + 30 P)*	Créditos: 02	Equivalente a: Não possui		

EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão III					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicações: Prática*	Carga Horária: 30 h (00 T + 30 P)*	Créditos: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão VI					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 30 h (00 T + 30 P)*	Crédito s: 02	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão V					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 45 h (00 T + 45 P)*	Créditos: 03	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão VI					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 45 h (00 T + 45 P)*	Créditos: 03	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão VII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 45 h (00 T + 45 P)*	Crédito s: 03	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão VIII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 45 h (00 T + 45 P)*	Crédito s: 03	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE

Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão IX

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 60 h (00 T + 60 P)*	Créditos: 04	Equivalente a: Não possui		

EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE

Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão X

Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 60 h (00 T + 60 P)*	Créditos: 04	Equivalente a: Não possui		

EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XI					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 60 h (00 T + 60 P)*	Crédito s: 04	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 60 h (00 T + 60 P)*	Crédito: s: 04	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XIII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 60 h (00 T + 60 P)*	Crédito s: 04	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XIV					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicações: Prática*	Carga Horária: 60 h (00 T + 60 P)*	Créditos: 04	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XV					
Código:	Departamento:	Grupo:	Classificação:	Avaliado	Pré-

A ser criado	Ciências da Religião	UCE	ção: Optativa	por: Conceito	Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação o: Prática*	Carga Horária: 75 h (00 T + 75 P)*	Crédito s: 05	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XVI					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 75 h (00 T + 75 P)*	Créditos: s: 05	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XVII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o

					projeto/ programa
Aplicações: Prática*	Carga Horária: 75 h (00 T + 75 P)*	Créditos: 05	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS: * DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: * DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XVIII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 75 h (00 T + 75 P)*	Crédito s: 05	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XIX					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 90 h (00 T + 90 P)*	Créditos: 06	Equivalente a: Não possui		

EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XX					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 90 h (00 T + 90 P)*	Créditos: 06	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXI					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 90 h (00 T + 90 P)*	Créditos: 06	Equivalente a: Não possui		

<p>EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.</p>
<p>REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:</p> <p>* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:</p> <p>* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.</p>

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 90 h (00 T + 90 P)*	Crédito: s: 06	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXIII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 105 h (00 T + 105 P)*	Créditos: 07	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a					

eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXIV					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 105 h (00 T + 105 P)*	Créditos: 07	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXV					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 120 h (00 T + 120 P)*	Créditos: 08	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXVI					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 120 h (00 T + 120 P)*	Créditos: 08	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXVII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 150 h (00 T + 150 P)*	Créditos: 10	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXVIII					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 150 h (00 T + 150 P)*	Créditos: 10	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXIX					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: Prática*	Carga Horária: 180 h (00 T + 180 P)*	Créditos: 12	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.

UCE					
Nome do Componente Curricular: Unidade Curricular de Extensão XXX					
Código: A ser criado	Departamento: Ciências da Religião	Grupo: UCE	Classificação: Optativa	Avaliado por: Conceito	Pré-Requisito: Conforme o projeto/ programa
Aplicação: o: Prática*	Carga Horária: 180 h (00 T + 180 P)*	Créditos: 12	Equivalente a: Não possui		
EMENTA: Componente curricular vinculado a programa e/ou projeto de extensão institucionalizado na UERN, dedicado ao aprofundamento, numa perspectiva extensionista, de temas associados à matriz curricular do curso, sendo de natureza flexível e renovável quanto a eles, com Programa Geral de Componente Curricular (PGCC) definido no programa e/ou projeto de extensão vinculado.					
REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:					
* DE ACORDO COM O PROGRAMA E/OU PROJETO DE EXTENSÃO VINCULADO.					

• SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação das práticas educativas está intimamente vinculado à atividade humana (HADJI, 2001), não sendo algo de uma dimensão única nem neutra, ao contrário, tanto na sua conceituação e nas práticas, como em seus usos sociais e valores que veicula, o processo de avaliação é intencional, sistemático, pensado e complexo em sua organicidade. Sendo assim, a proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Ciências da Religião prevê uma avaliação significativa, mediada de modo contínuo e cumulativo, compreendida como práxis, cujos atores estão envolvidos no cotidiano do fazer das práticas educativas. Apoiada na compreensão de processo, assume, de forma integrada ao ato pedagógico, as funções diagnóstica, formativa e somativa, as quais devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento inclusivo e colaborador na verificação/medição/afecção da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos no âmbito da mediação dos conhecimentos acadêmicos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá importância ao trabalho dos estudantes e docentes e à relação professor-estudante, como ação transformadora e de promoção social em que todos devem ter direito a aprender, ou como bem orienta Caldeira (2000, p. 122), quando diz:

A avaliação escolar é um meio e não um fim em si mesma; está delimitada por uma determinada teoria e por uma determinada prática pedagógica. Ela não ocorre num vazio conceitual, mas está dimensionada por um modelo teórico de sociedade, de homem, de educação e, conseqüentemente, de ensino e de aprendizagem, expresso na teoria e na prática pedagógica.

Em função disso, avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal (ZABALA, 1998), para se analisar até que ponto os estudantes dominam os conhecimentos da formação,

A avaliação escolar é um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas. (LIBÂNEO, 2013, p. 196).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Professores para a Educação Básica instituem a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC – Formação) e nela estabelece que o processo de aprendizagem e de avaliação deve estar pautado no desenvolvimento de competências, conforme descrito:

Art. 2º A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral.

Art. 3º Com base nos mesmos princípios das competências gerais estabelecidas pela BNCC, é requerido do licenciando o desenvolvimento das correspondentes competências gerais docentes. Parágrafo único. As competências gerais docentes, bem como as competências específicas e as habilidades correspondentes a elas, indicadas no Anexo que integra esta Resolução, compõem a BNC-Formação.

Art. 4º As competências específicas se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas:

I – conhecimento profissional;

II – prática profissional; e

III – engajamento profissional.

§ 1º As competências específicas da dimensão do conhecimento profissional são as seguintes:

I – dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;

- II – demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
 - III – reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
 - IV – conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.
- § 2º As competências específicas da dimensão da prática profissional compõem-se pelas seguintes ações:
- I – planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
 - II – criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
 - III – avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
 - IV – conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.
- § 3º As competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:
- I – comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
 - II – comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
 - III – participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
 - IV – engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar. (Resolução 02/2019 – CNE/CP)

Avaliar, portanto, deve estar relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual de modo crítico, emancipatório, democrático e coletivo, já que se pretende uma formação historicamente situada, participativa e coerente com os objetos de conhecimento produzidos. Para tanto, o estudante deve saber o que será desenvolvido em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades/conflitos apresentadas no processo para a produção do conhecimento e das reflexões provenientes dessa produção.

Nessa perspectiva, é de se esperar que docentes utilizem instrumentos diversificados e que respondam às demandas do cotidiano das aulas ministradas para observar/analisar com critérios o desempenho de estudantes nas atividades elaboradas e tomar decisões, tal como, reorientar estudantes no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador/mediador que reflete na ação e que age na reflexão, intervindo para os avanços e a inclusão dos saberes da docência no âmbito da licenciatura. Essa compreensão no curso de Licenciatura em Ciências da Religião emerge em alinhamento com as Diretrizes para Formação de professores para Educação Básica que estabelece:

Art. 23. A avaliação dos licenciandos deve ser organizada como um reforço em relação ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências.

§ 1º As avaliações da aprendizagem e das competências devem ser contínuas e previstas como parte indissociável das atividades acadêmicas.

§ 2º O processo avaliativo deve ser diversificado e adequado às etapas e às atividades do curso, distinguindo o desempenho em atividades teóricas, práticas, laboratoriais, de pesquisa e de extensão.

§ 3º O processo avaliativo pode-se dar sob a forma de monografias, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que demonstrem o aprendizado e estimulem a produção intelectual dos licenciandos, de forma individual ou em equipe. (Resolução 02/2019 – CNE/CP)

Do ponto de vista organizacional de registro de avaliação na UERN, a [Resolução 11/1993 – CONSUNI](#) disciplina a verificação do rendimento escolar tomando por critérios o aproveitamento e a assiduidade. Com isso, compreende-se que nos componentes curriculares avaliados por nota, para alcançar a aprovação final o estudante deve atingir média 7,0(sete), conforme cálculo de média ponderada das avaliações do componente curricular e, em caso de rendimento menor que 7,0 (sete) e maior que 4,0 (quatro) deverá realizar exame final. Nos componentes com avaliação por conceito, satisfatório e insatisfatório, o estudante deverá cumprir as atividades em conformidade com o plano previsto no componente e os critérios avaliativos relacionados na composição da avaliação. Em relação à assiduidade o estudante deverá cumprir pelo menos 75% das atividades presenciais/síncronas previstas para o componente.

A resolução do CONSUNI registra também que “são instrumentos de verificação da aprendizagem, para efeito de avaliação, os trabalhos teóricos e práticos, aplicados individualmente ou em grupo, que permitam aferir o aproveitamento de cada aluno” (Art. 103, §2º). A partir disso e em consonância com os outros dispositivos institucionais e da legislação de ensino, ficam definidos como instrumento e forma de registro de avaliação para os componentes curriculares vinculados à Licenciatura em Ciências da Religião o perfil apresentado no quadro a seguir:

QUADRO 17 – RELAÇÃO DE TIPO DE INSTRUMENTO E REGISTRO DE AVALIAÇÃO POR UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Unidade	Instrumento	Registro de Avaliação
Disciplinas	Definido no Programa do Componente Curricular	Nota
Estágio obrigatório	Relatório	Conceitual
Prática como componente curricular (Oficinas)	Portfólio	Conceitual
Projeto de TCC	Projeto	Conceitual
Trabalho de Conclusão de Curso	Artigo ou Monografia	Conceitual
Unidades curriculares de extensão – UCEs	Definido no Projeto da UCE	Conceitual

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021

Diante do exposto, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento de discentes e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica em uma avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas/quantitativa dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

● RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

12.1. Recursos humanos disponíveis

O Departamento de Ciências da Religião (DCR) é composto por docentes e técnicos administrativos. Os corpos docente e técnico, juntamente com a representação discente, formam o Colegiado de Curso, o qual tem por função deliberar sobre questões acadêmicas. Atualmente, o DCR possui em seu quadro de servidores: I) 13 docentes efetivos, sendo 3 (três) mestres e 10 (dez) doutores e II) 2 (duas) técnicas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados o regime de trabalho, a formação e a titulação do Corpo Docente do Curso de Ciências da Religião.

QUADRO 18 – DISTRIBUIÇÃO DO QUADRO DOCENTE POR TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO E FORMAÇÃO

N	Docente	Maior Titulação	Regime de Trabalho	Formação
1	Antônio Júlio Garcia Freire	Doutor	20*	<ul style="list-style-type: none">• Doutorado em Filosofia (UFRN/UFPB/UFPE)• Mestrado em Filosofia (UFRN)• Especialização em Psicopedagogia (UFRJ)• Graduação em Filosofia (UFRN)
2	Araceli Sobreira Benevides	Doutora	DE	<ul style="list-style-type: none">• Doutorado em Educação (UFRN)• Mestrado em Estudos da Linguagem (UFRN)• Especialização em Leitura e Escrita (UFC)• Especialização em Alfabetização (UFC)• Graduação em Letras (UFC)

3	Genaro Lopes de Andrade Lula	Doutor	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Antropologia Social (PPGAS/UFPE) • Mestrado em Ciências Sociais (UFPB) • Graduação em Comunicação Social (UFPB)
4	Irene de Araújo van den Berg Silva	Doutora	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciências Sociais (UFRN) • Mestrado em Ciências Sociais (UFRN) • Graduação em Ciências Sociais (UFRN)
5	João Bosco Filho	Doutor	40	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Educação (UFRN) • Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública (UFPB) • Especialização em Ensino de Saúde (FIOCRUZ) • Graduação em Enfermagem (UERN)
6	João Maria Pires	Doutor	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Educação (UFRN) • Mestrado em Educação (UFRN) • Graduação em Filosofia (UFRN)
7	José Carlos de Lima Filho	Mestre	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Ciências da Religião (UNICAP) • Especialização em Ciências da Religião (UERN) • Licenciatura em Estudos Sociais e História (UFRN) • Graduação em Comunicação (UFRN) • Graduação em História
8	Josilene Silva da Cruz	Doutora	40	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciências da Religião (UFPB) • Mestrado em Ciências da Religião (UFPB) • Graduação em Ciências da Religião (UFPB)
9	Maria José da Conceição Souza Vidal	Doutora	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Filosofia (UFRN) • Mestrado em Filosofia (UFRN) • Especialização em Ética (UFRN) • Graduação em Filosofia (UFRN)
10	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Doutor	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Educação (UFRN) • Mestrado em Ciências Sociais (UFRN) • Graduação em Ciências Sociais (UFRN) • Graduação em Teologia (Seminário Teológico Anglicano do Recife)
11	Valdicley Euflausino da Silva	Mestre	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Educação (UERN) • Graduação em Ciências da Religião (UERN)
12	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Doutor	DE	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorado em Ciências da Religião (UFJF) • Mestre em Ciências da Religião (UFJF) • Graduação em Ciências Sociais (UFJF) • Graduação em Ciências Humanas (UFJF) • Graduação em Teologia (FUV-ES)
13	William de Macêdo Virgínio	Mestre	40	<ul style="list-style-type: none"> • Mestrado em Educação (UFRN) • Especialização Historiografia Colonial (UFRN) • Graduação em Filosofia (UFRN)

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021 (* O professor encontra-se em transição do regime de 20h para 40h).

QUADRO 19 – DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO

Regime	Número de Docentes	% Docentes
Dedicação exclusiva	10	77%
40 horas	03	16%
20 horas	01	7%
Total	13	100%

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

QUADRO 20 – DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

Titulação	Número de Docentes	% Docentes
Doutores	10	77%
Mestres	03	23%
Total	13	100%

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

QUADRO 21 – DOCENTES DE OUTROS DEPARTAMENTOS QUE LECIONARÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Docente	Maior Titulação	Regim e de Trabalho	Formação	Dep. De Origem	Disciplina Assumida em Ciências da Religião
Ana Elília Trigueiro Barros Cavalcanti	Especialista	DE	<ul style="list-style-type: none"> Especialização em LIBRAS – Docência (FATERN) Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Libras (UFPB) Graduação em Educação Física (UnP) 	DLV	Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

No quadro abaixo serão apresentados os dados relativos às técnicas administrativas ligadas ao curso de Licenciatura em Ciências da Religião:

QUADRO 22 – SERVIDORAS TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS QUE ATUARÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Funcionário	Função	Regime de	Setor de Atuação
--------------------	---------------	------------------	-------------------------

		Trabalho	
Edilza Moreira Formiga	Técnico de Nível Superior	40	Secretaria do Departamento
Kelly Cristina Soares Rodrigues Camelo	Técnico de Nível Médio	40	Secretaria do Departamento

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

12.2. Recursos humanos necessários

Existem vagas legais para docentes geradas por processos de aposentadoria de servidores, que, caso preenchidas por meio de concurso público, supririam a necessidade de professores, particularmente na área de formação inicial específica em Ciências da Religião. É muito importante para o departamento ter nas configurações atuais, pelo menos mais um professor com formação inicial para atender as exigências de acompanhamento de estágio supervisionado que requerem legalmente acompanhamento por profissional com essa formação. Idealmente, esta vaga deve ser ocupada por docente com título de mestre ou doutor, de modo a contribuir com outros aspectos importantes do ambiente acadêmico, como: captação de recursos de agências de fomento à pesquisa, inserção em projetos de pós-graduação *latu-sensu* e incremento da produção científica, entre outros.

Existe ainda um cenário peculiar no DCR que se caracteriza por processos iminentes de novas aposentadorias e por isso é também importante repor quadros à medida que professores formalizem seus processos de aposentadoria. Neste caso é importante suprir essas vagas com docente que possua mestrado ou doutorado específico em Ciências da Religião, a fim de cumprir solicitações do Conselho Estadual de Educação para aumentar a proporção de docentes com pós-graduação *stricto sensu* disponíveis para as funções administrativas do curso.

Para que o DCR possa funcionar em plena atividade com ações de ensino, pesquisa e extensão e com oferta eventual de pós-graduação *latu-sensu* é fundamental que o departamento conte com 14 docentes em seu quadro efetivo.

Quanto aos técnicos administrativos, o DCR conta atualmente com duas servidoras. É importante contar com mais um técnico temporário para apoio administrativo de demandas relacionadas à pós-graduação *latu sensu*, quando essa oferta se realiza. Em uma situação de concretização de um programa de pós-graduação *stricto sensu* essa demanda se caracteriza como obrigatória e permanente, requerendo a vinculação de pelo menos um técnico para suporte administrativo ao curso.

QUADRO 23 – RELAÇÃO DE SERVIDORES NECESSÁRIOS PARA CONTRATAÇÃO³

Nº de Vagas	Função	Titulação	Regime de Trabalho	Matrícula que dá origem à Vaga
01	Docente	Mestre/Doutor	40h	03289-1

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

12.3. Políticas de Capacitação

A construção do conhecimento se faz pela qualificação de profissionais, com capacidade crítica para produzir saberes necessários à compreensão da realidade sociopolítica, cultural e organizacional. Por isso, é fundamental que a formação continuada seja parte integrante de uma política de promoção das ações de capacitação e treinamento da UERN e do Departamento.

Com essa visão, compreende-se que a realidade é complexa e que a qualificação profissional deverá estar em consonância com os diferentes fenômenos postos pelo processo de transformação da realidade. Assim, mediante a emergência de novos problemas são necessárias novas soluções, ancoradas em conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de contribuir com uma formação capaz de se alinhar com a atualização e o incremento de saberes. Do ponto de vista do serviço prestado, essa qualificação deve se dar em três frentes.

As linhas de pesquisa e o desenvolvimento do Curso de Ciências da Religião devem se constituir eixos norteadores para o processo de capacitação docente, pois apontam as metas e as potencialidades de ações institucionais no desenvolvimento de ensino na pós-graduação, na formação continuada e no desenvolvimento de grupos e atividades de pesquisa.

Além da capacitação acadêmica em nível de pós-graduação, a perspectiva do treinamento cada vez mais tem se mostrado ferramenta importante de alinhamento com as demandas de novos processos organizacionais e de novas dinâmicas para a docência e o ensino. Por isso, a oferta de cursos rápidos e com foco na aprendizagem e desenvolvimento de novas habilidades para a modernização e a eficiência de processos, bem como a integração de tecnologias de informação são aspectos importantes, em especial após a emergência da pandemia no ano de 2020, para a ampliação de repertórios para todos os públicos institucionais.

Numa terceira frente, a partir de uma perspectiva ampliada de capacitação e da articulação com o contexto formativo do curso, o Departamento também compreende como fundamental o seu papel social na oferta de ações que colaborem com a capacitação de seus egressos e de professores da rede de educação básica. Por isso, alinha-se à política de capacitação o entendimento de que o Departamento é

³ Situação caracterizada com o quadro de docentes registrado anteriormente. Com mudanças por processos de aposentadoria essa demanda crescerá. E, caso seja concretizada a pós-graduação *stricto sensu* será necessário contratar um servidor técnico de nível de graduação.

também protagonista de ações que contribuam com a sociedade no sentido de desenvolver capacidades técnicas e acadêmicas para públicos alinhados com sua área formativa. Assim, também se enquadra na política de capacitação os cursos de extensão ofertados com o propósito promover a formação continuada de professores e egressos.

Agora, do ponto de vista institucional, o Departamento de Ciências da Religião a liberação docente e de técnicos para capacitação seguirá as diretrizes e políticas vigentes da UERN. O Plano de Capacitação do DCR tem como disponibilidade a liberação de 01 docente. Destaca-se a obediência aos requisitos de liberação: i) não ultrapassar o número de docentes superior a 25% do quadro docente efetivo, ii) ter regime de trabalho de 40 ou DE e iii) respeitar o tempo de serviço na instituição, conforme [Resolução 45/2012 – CONSEPE](#). Mas é importante constar que tal liberação não é viável sem o suprimento da vaga legal que está aberta no departamento e foi indicada na seção anterior. E, passada a emergência de saúde pública causada pela pandemia de Covid-19 e após a retomada massiva das atividades acadêmicas no país à sua normalidade, será preciso revisar o plano de capacitação dos membros do departamento, tendo em vista o contexto emergente. As particularidades serão deliberadas em plenária departamental, nas reuniões do colegiado do DCR. Têm-se como consenso que a prioridade de liberação é para a formação de doutores, seguida da liberação para pós-doutoramento. Será incentivada a liberação de docente para aprimoramento em áreas de conhecimento de acordo com o interesse do grupo de pesquisa vinculado ao DCR instituído legalmente nesta IES, de forma a contribuir para a consolidação deste grupo e para a melhoria dos cursos de pós-graduação da UERN onde os docentes do DCR estão inseridos.

Outras formas de liberação (estágios, cursos, etc.) poderão ocorrer mediante necessidade de aprimoramento em áreas estratégicas para o departamento, para pesquisa ou pós-graduação, de forma a suprir necessidades importantes em determinada área do conhecimento.

A política de capacitação acadêmica se operacionaliza por meio do Programa Institucional de Bolsa de Capacitação da UERN e é regulamentado pela [Resolução 16/2015-CD](#), a qual norteia a concessão de Bolsas de Capacitação Docente e Técnico Administrativo da UERN. A concessão do benefício dependerá de aprovação em processo avaliado por professores representantes de diferentes áreas de conhecimento e coordenado pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

A Bolsa de Capacitação Docente e Técnico Administrativo da UERN visa apoiar, financeiramente, servidores do quadro efetivo da Instituição para capacitação em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*. Os valores correspondentes à bolsa de mestrado e doutorado são os mesmos praticados pela Capes no país. A efetiva implementação das bolsas é realizada a partir das possibilidades financeiras da Instituição e considerando a colocação do candidato no ranking elaborado pela Comissão de Bolsa.

No que tange ao gerenciamento de ações voltadas ao desenvolvimento profissional, interpessoal e na melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores da UERN a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas atua como facilitadora de

processos e ações mobilizando profissionais especializados que assistem as equipes de trabalho da instituição, utilizando-se da teoria, da tecnologia, das ciências humanas e comportamentais, bem como de ações direcionadas à prevenção, promoção da saúde e do bem-estar, incentivando um estilo de vida mais saudável.

● **INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA**

Desde o ano de 2015 todas as atividades do Campus de Natal funcionam de forma integrada e compartilhada nas instalações do Complexo Cultural da UERN. Com a finalização de obras estruturais do novo prédio em 2021, o Campus de Natal estará dotado de uma maior estrutura, com maior quantitativo de salas e espaços para as diferentes atividades que desenvolve. Com a expansão das instalações, o curso de Ciências da Religião contará com novas condições de infraestrutura que oportunizam melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação, bem como atividades de pós-graduação.

Considerando que no momento de escrita deste projeto o curso ainda não está instalado nas dependências do novo prédio, os registros apresentados neste documento dão conta de apresentar as condições atuais de funcionamento e sinaliza as condições futuras que, acredita-se, estejam em funcionamento até o final do ano de 2021.

13.1. Administrativo

Nas atuais instalações de funcionamento, o curso conta com um espaço administrativo exclusivo do Departamento de Ciências da Religião. Nesse espaço estão instaladas a secretaria, a sala da coordenação e duas salas de apoio para professores, técnicos e bolsistas.

Quanto à infraestrutura necessária ao departamento, devido ao número de docentes, técnicos e a presença da representação discente do curso, as reuniões departamentais não ocorrem no espaço do próprio departamento. Para atividades que exigem a presença de um quantitativo maior de pessoas é utilizada a sala de reuniões do Campus, disponibilizada sob agendamento.

A estrutura atual foi projetada em compartimentos a partir de divisórias, isso implica em uma falta de privacidade para realização das atividades nos espaços administrativos. Dessa forma, é necessário que os espaços possam ser de fato compartimentados sem comunicação para que os diferentes tipos de atividades possam acontecer sem prejuízo entre si.

Nas novas instalações do Campus, existe a previsão de espaços compartimentados de secretaria, coordenação e gabinetes de estudo e atendimento de professores. Além disso, também espaços de reuniões e salas para realização de eventos.

No espaço administrativo atual existe mobiliário adequado e são disponibilizados computadores para a secretaria, para a coordenação e também para

uso dos professores, entretanto, os equipamentos de informática já estão em parte obsoletos, especialmente, aqueles destinados ao uso de docentes. Assim, é importante promover uma melhoria de equipamentos de informática, em especial, porque com a emergência da pandemia e de processos digitais, todas as atividades administrativas dependem do uso de equipamentos de informática em bom estado e com capacidade operacional adequada.

Ainda em relação às condições administrativas, um recurso fundamental para os processos de comunicação é o telefone. Desde 2018, o Campus de Natal não dispõe de linhas em funcionamento. Isso gera problemas bastante significativos em relação à comunicação com o público. Com a emergência da pandemia de COVID-19 outros mecanismos de comunicação foram mobilizados, contudo, o telefone fixo responde de forma importante à comunicações breves e sua disponibilidade é essencial quando em funcionamento presencial da instituição.

13.2. Salas de Aula

Os espaços acadêmicos no Campus de Natal como salas de aulas, laboratório de informática, miniauditório, sala de reuniões, área de convivência, têm uso programado e/ou compartilhado entre a comunidade, conforme agendamento.

O Campus tem 13 salas de aula e esses espaços são compartilhados, por isso, a direção da unidade, por meio da secretaria geral e da governança, realizam a gestão permanente desses espaços organizando sua distribuição e utilização. As salas de aula são reservadas em conformidade com a oferta de disciplinas e horários do semestre letivo. O Departamento tem reservado para realização de suas atividades no horário noturno 4 salas de aula.

Nas condições atuais do Campus todas as salas de aula são usadas em atividades regulares, especialmente no turno noturno. Esse aspecto gera, eventualmente, problemas, pois a demanda regular é igual à oferta. Assim, não é possível realizar atividades extras ou oferecer algum tipo de atividade adicional de aulas, pois não há espaço físico disponível. Eventualmente, ainda, quando há problemas de infraestrutura, por exemplo com a climatização da sala, o remanejamento para outros espaços é sempre um desafio e envolve muita logística e transtorno.

Com as instalações de salas de aula no novo prédio esse problema deverá ser corrigido, pois o prédio conta com um conjunto de 20 novas salas, as quais serão adicionadas às salas já existentes.

13.3. Laboratório de Informática

O curso de Ciências da Religião conta com o Laboratório de Informática que serve ao Campus e o Laboratório de Extensão. O laboratório do Campus está equipado com 25 computadores e o laboratório de extensão tem 32 terminais, ambos com todos os equipamentos ligados em rede e conectados à internet. O laboratório do Campus é utilizado para o desenvolvimento de componentes curriculares de ensino

que exijam uso de equipamento de informática. Esse mesmo laboratório, quando não está reservado para atividades de ensino, é disponibilizado com livre acesso para utilização dos estudantes. O laboratório de extensão é utilizado para a realização de ações de extensão com cursos e atividades que atendem a comunidade. Sua utilização é condicionada ao desenvolvimento de ações de extensão.

Na sala integrada da Coordenação existem disponíveis dois terminais para uso de docentes, bolsistas e monitores. Os equipamentos ficam disponíveis para uso no horário regular de expediente e todos tem conexão com a internet.

Os laboratórios e equipamentos de informática são parte da infraestrutura que requer com brevidade uma melhoria substancial. Os equipamentos são obsoletos, além de que os laboratórios são utilizados de forma compartilhada para uso geral e atividades letivas.

Com a emergência da pandemia em 2020 muitas das atividades passaram a ser realizadas com o uso de tecnologia e, administradas as condições epidemiológicas que garantam ambiente de segurança para realização de atividades presenciais, o uso da informática e mídias educacionais será uma realidade permanente nos ambientes institucionais. Por isso, a instituição precisa melhorar seu parque tecnológico oportunizando condições de acessibilidade a equipamentos e rede de internet a alunos, mas também professores e técnicos que desenvolvam atividades administrativas e de ensino e que necessitam desse suporte de infraestrutura.

13.4. Biblioteca

A biblioteca do Campus de Natal é unidade integrada ao sistema de bibliotecas da UERN e atende os cinco cursos de graduação em funcionamento em Natal. Nela está disponibilizado todo o acervo que atende o curso de Ciências da Religião. O acervo é composto por diferentes materiais informacionais como livros, monografias e periódicos da área, sendo o primeiro tipo aquele de maior projeção no acervo físico.

Em números objetivos, em novembro de 2020, o acervo da biblioteca relacionado ao Curso de Ciências da Religião contava com títulos distribuídos nas diferentes áreas de formação em humanidades e educação, conforme apresenta o quadro abaixo:

QUADRO 24 – DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E EXEMPLARES RELACIONADOS AO CURSO NA BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS AVANÇADO DE NATAL

Área	Título	Exemplares
Antropologia e sociologia	318	611
Educação	313	568
Filosofia e Ciências da Religião	935	1635
Total	1566	2814

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

Em relação aos periódicos, existem em acervo físico 33 títulos distribuídos em 188 exemplares. Entretanto, muito da produção em periódicos nas diferentes áreas e, particularmente, em Ciências da Religião consta em plataformas digitais. Assim, desde 2013, o Curso de Ciências da Religião constituiu uma estratégia de organizar na forma de uma biblioteca virtual os links de acesso às principais revistas da área. Originalmente organizados em um blog, a partir de 2019, todo o conteúdo e biblioteca de links migrou para a página institucional do curso. O ambiente reúne mais de 30 links de periódicos nacionais e internacionais, além dos links de instituições científicas e principais eventos na área de Ciências da Religião. Todo esse conteúdo pode ser conferido em: <http://natal.uern.br/cienciasdareligiao/index.php/a-area/>.

Considerando a política de aquisição de acervo da UERN, as recomendações do Conselho Estadual de Educação e os esforços no sentido de melhorar a oferta de materiais informacionais, a biblioteca setorial teve um acréscimo de seu acervo por meio de processos de aquisição e doações tanto individuais quanto institucionais. Em particular, a última edição do Curso de Especialização em Ciências da Religião reverteu todo o recurso arrecadado com a captação de taxas de inscrição na aquisição de acervo do ementário do curso para a biblioteca setorial. Também a estratégia de divulgação dos periódicos eletrônicos foi um dispositivo encontrado para possibilitar o acesso de forma mais célere ao que de mais atual vem sendo produzido nas Ciências da Religião no Brasil.

A biblioteca conta com estrutura de consulta on-line e terminais de acesso à internet que permitem ao estudante navegar pela rede mundial de computadores e realizar pesquisas. A partir de 2020 o sistema de bibliotecas da UERN passou a receber exclusivamente em formato digital os TCCs dos cursos de graduação e pós-graduação. Com isso, a biblioteca já passou a apresentar um repositório de trabalhos disponíveis para acesso público.

Os serviços da biblioteca estão voltados para seus usuários, aos quais são permitidas consultas no local de qualquer material do acervo. Em relação aos empréstimos, são facultados um quantitativo de até três títulos, com o prazo de até quinze dias (permitida uma renovação) que para alunos e técnicos administrativos possam dispor do acervo para consultas domiciliares. Já para professores e alunos de pós-graduação os empréstimos são concedidos por até vinte e um dias (permitida uma renovação). Não são concedidos empréstimos domiciliares do material de coleção especial e exemplares únicos.

O horário de funcionamento da biblioteca é das 07h às 22h, nos dias úteis.

13.5. Outros Espaços

O Campus conta com uma ampla estrutura de espaços compartilhados nos quais são realizadas ações comuns da comunidade interna, mas de forma importante são realizadas grandes ações extensionistas em alguns desses espaços.

QUADRO 25 – RELAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE USO COMUM NO CAMPUS AVANÇADO DE NATAL

QUANTIDADE	TIPO DO ESPAÇO FÍSICO	TIPO DE USO
------------	-----------------------	-------------

DE		
01	Área de circulação	Uso compartilhado – acesso livre
01	Anfiteatro c/ 300 lugares	Em manutenção
01	Miniauditório	Uso compartilhado – sob agendamento
01	Sala de reuniões do campus com 15 lugares	Uso compartilhado – sob agendamento
01	Banheiro de servidores	Uso exclusivo servidores
01	Banheiros Feminino – com 3 cabines sanitárias e 1 chuveiro	Uso compartilhado – acesso livre
01	Banheiros Masculinos – com 3 cabines sanitárias e 1 chuveiro	Uso compartilhado – acesso livre
01	Banheiro com acessibilidade	Uso compartilhado – acesso livre

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021

Todos os espaços físicos relacionados possuem adequadas condições de salubridade, seja nas instalações acadêmicas e administrativas (espaço, iluminação, climatização), nas instalações para docentes, nas instalações para a Coordenação de curso e nas instalações sanitárias (adequação e limpeza).

As salas de aula são em número exato e adequado ao número de alunos e de disciplinas do curso. Todos os ambientes de ensino são climatizadas, contudo, os equipamentos precisam de renovação, pois já tem vida útil comprometida.

Existe um estacionamento privativo no acesso principal do prédio com capacidade para 100 veículos e no novo prédio existe outro conjunto de vagas cobertas.

13.6. Serviço de copiadora

O Campus conta com um espaço destinado à oferta de serviços de cópia e encadernação. A empresa que presta serviços é contratada conforme processo de licitação. O funcionamento desse serviço acontece nos três turnos de funcionamento do Campus, de segunda a sexta-feira, em dias úteis.

13.7. Lanchonete

O Campus conta com o serviço de lanchonete que funciona em espaço na área de convivência central. A lanchonete funciona nos três turnos de atividades do Campus e oferece serviços de alimentação rápida como lanches, sucos e sobremesas. Na área do espaço de convivência estão disponíveis mesas e cadeiras para uso da comunidade.

13.8. Expectativa de Infraestrutura (até final de 2021)

O novo prédio que integra as instalações do Campus da UERN em Natal possui quatro pavimentos, sendo um deles, pilotis. Este é composto pela área do elevador, 03 salas para depósito, subestação/gerador elétrico, aproximadamente 100 vagas para estacionamento e ampla área de circulação.

Os três pavimentos restantes possuem espaços destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, com área aproximada de 1.500m² cada. De forma geral, o primeiro pavimento irá abrigar salas de aula e biblioteca. O segundo pavimento possui salas de aula, salas administrativas, laboratórios e sala de reuniões. O terceiro pavimento é destinado aos gabinetes do corpo docente e aos laboratórios de pesquisa. O prédio ainda conta com uma ampla cobertura a céu aberto, disponível para realização de atividades diversas. De forma detalhada as novas instalações contam com os ambientes descritos conforme cada pavimento abaixo descrito:

1º PAVIMENTO

- 10 salas de aula com capacidade;
- 01 Sala do DAIN;
- 01 Biblioteca;
- 04 banheiros masculinos, sendo dois deles com acessibilidade;
- 04 banheiros femininos, sendo dois deles com acessibilidade;

2º PAVIMENTO

- 08 salas de aula;
- 01 laboratório de física;
- 01 laboratório de química;
- 05 salas para atividades administrativas dos cursos;
- 01 sala para direção do Campus;
- 01 sala para o setor de transporte;
- 01 sala para o setor de governança/almojarifado;
- 02 laboratórios de computação para uso geral com capacidade para 60 estações de trabalho;
- 02 laboratórios de computação para o curso de Ciências da Computação com capacidade para 30 estações de trabalho;
- 01 sala de videoconferência;
- 01 sala para gerência de redes/suporte de informática;
- 01 auditório para 100 pessoas;
- 04 banheiros masculinos, sendo dois deles com acessibilidade;
- 04 banheiros femininos, sendo dois deles com acessibilidade;

3º PAVIMENTO

- 59 salas para professores;
- 01 laboratório de pesquisa;
- 01 secretaria de pós-graduação;
- 01 copa;
- 04 banheiros masculinos, sendo dois deles com acessibilidade;
- 04 banheiros femininos, sendo dois deles com acessibilidade;

• **POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

14.1. Política de Gestão

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte tem sua gestão organizada administrativamente em reitoria, pró-reitorias, diretorias de órgãos universitários suplementares, além de faculdades, campi e departamentos acadêmicos ou cursos.

A universidade está vinculada diretamente ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte e dele depende financeiramente, embora se constitua como parte das autarquias/fundações e, portanto, da administração indireta do governo do Estado. Em 2021, foi constituída comissão mista para estudar a implantação da autonomia universitária da UERN. Assim, a comunidade é desejosa de ver esse novo cenário administrativo-financeiro implantado.

A estrutura central de gestão da Universidade é baseada em três dispositivos normativos: o Estatuto da Universidade (Resolução N° 19/2019 – CONSUNI, de 10 de setembro de 2019), o Regimento Geral (aprovado pela Portaria Ministerial N.º 874, de 17 de junho de 1993, com alterações introduzidas pela Resolução N.º 006/2002-CONSUNI, de 05 de julho de 2002) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), este último reformulado a cada dez anos, mas revisado a cada cinco anos, o último definido para o prazo de 2016 a 2026, e aprovado pela Resolução 34/2016-CONSUNI. As decisões administrativas que partem dessa tríade legal são referendadas por Conselhos Universitários. Já as decisões colegiadas referentes a ensino, pesquisa, extensão e constituição administrativa se dão no âmbito do Conselho Superior Universitário (CONSUNI), do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e do Conselho Diretor (CD). Acrescenta-se a estes o Conselho Curador (CC/UERN), que analisa as prestações de contas da Administração Superior da Universidade, antes de sua submissão aos órgãos governamentais, a exemplo do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN).

Nos Campi universitários e faculdades da UERN (Unidades Acadêmicas mais amplas), congregam-se departamentos e cursos de graduação, regidos pelo que prevê o estatuto e o regimento da Universidade, cujas decisões coletivas se dão no âmbito dos Conselhos Administrativos. As direções de Unidade (campus e faculdade) fazem a gestão da infraestrutura mais ampla e desenvolvem a gestão de programas que alcançam as comunidades como um todo, como é o caso de serviços de transportes, espaços físicos de salas de aulas, laboratórios, espaços desportivos, banheiros de uso

coletivo e auditórios. As direções de Unidade cuidam ainda da relação da unidade universitária com os órgãos superiores e instituições locais e regionais.

Nessa organização de gestão administrativa da UERN, destacam-se também os princípios pedagógicos da universidade. No que concerne à constituição dos departamentos acadêmicos, unidade mais central da instituição, a universidade, através de seu estatuto, delega aos departamentos a sua gestão pedagógica. Nesse sentido, os departamentos definem seus percursos de atuação através da constituição de seu quadro de recursos humanos e, principalmente, a dinâmica de sua atuação pedagógica através dos projetos políticos e pedagógicos dos cursos.

Os departamentos acadêmicos também definem, a cada semestre, através da atribuição de carga-horária docente, a atuação dos seus professores. Os departamentos fazem isso de maneira articulada aos seus contextos de atuação, políticas de pesquisa e de extensão universitárias. Com essas políticas, os departamentos se propõem a oferecer formação sólida às pessoas que passam pelo curso, de modo a contribuir, diretamente, para o crescimento intelectual dessas pessoas e, sobretudo, para a formação de uma comunidade crítica que seja capaz de desenvolver funções profissionais no âmbito da organização social que circunda a geografia da Universidade.

Por causa dessa missão enquanto instituição de ensino superior e das atribuições departamentais, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte submete sua política de gestão administrativa à avaliação de órgãos externos. Antes disso, a Universidade define uma política interna de avaliação que se dá através da Assessoria de Avaliação Institucional. Este órgão supervisiona as ações da Universidade, possibilitando mensurar índices de natureza administrativa, através dos quais estudantes e professores avaliam as condições estruturais. O referido órgão também realiza a avaliação de elementos da atuação pedagógica, com vistas a averiguar questões mais específicas da atuação docente e da própria participação estudantil no processo de ensino e aprendizagem na UERN, que vai da dinâmica de oferta de disciplinas até a produção intelectual dos docentes através da participação em eventos e da publicação dos resultados de pesquisa em periódicos das respectivas áreas. Esse processo avaliativo da gestão da Universidade compreende ainda a avaliação das instâncias administrativas em si (pró-reitorias, diretoria de registro, diretoria de inclusão, direções de unidades acadêmicas etc.), o que inclui uma política de acompanhamento de egressos, bem como um serviço permanente de ouvidoria, que coloca a Universidade em contato com a comunidade interna e externa.

Toda essa organização política e administrativa da Universidade é mantida pelo Tesouro Estadual do Rio Grande do Norte, mas ela recebe também financiamento federal através de emendas parlamentares que subsidiam principalmente o financiamento de elementos estruturais da UERN, tais como edificações, estrutura de rede elétrica, telefônica, hidráulica, computacional e também aquisição de transportes.

Incluem-se nessa gestão da Universidade os financiamentos de projetos advindos da ação de pesquisadores que captam recursos de órgãos externos através de ações de pesquisa e extensão, atraindo investimentos para insumos, mas também para melhorias estruturais, que ajudam a equipar a Universidade em seus respectivos departamentos acadêmicos e grupos de pesquisa. Tais financiamentos são possíveis por este reconhecimento institucional, consubstanciado pelos cadastros que as pró-

reitorias de ensino, pesquisa e extensão realizam junto a órgãos estaduais e federais, e pela própria habilitação que os pesquisadores se submetem junto àquelas instâncias.

O Departamento de Ciências da Religião tem a sua organização estrutural e gestão pedagógica organizadas da seguinte forma:

- 1) Chefia do Departamento: Chefe e Subchefe
- 2) Secretaria do Departamento: TNS – Secretário; TNM – Auxiliar de Secretaria
- 3) Núcleo Docente Estruturante
- 4) Orientação Acadêmica
- 5) Plenária departamental

A organização do Departamento de Ciências da Religião se dá em observância aos instrumentos legais da universidade, seu estatuto, regimento e PDI. Dessa forma, o departamento incentivou a criação do grupo de pesquisa, o desenvolvimento de projetos de extensão, de ensino e pesquisa pautados em princípios democráticos, obviamente, com ampla abertura à participação estudantil.

14.2. Política de Avaliação

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação interna da UERN tem como principal objetivo promover a realização autônoma do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua missão de modo a garantir a coerência acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social (UERN, 2016). Assim, a avaliação institucional constitui-se em política permanente que objetiva o aperfeiçoamento do desenvolvimento institucional em diferentes níveis e a partir de práticas contínuas que complementam sua proposta político-pedagógica, no sentido de consolidá-la, bem como ajustá-la quando necessário.

O Projeto de Avaliação institucional (UERN, 2016) apoia-se nas diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). No documento construído pela UERN é apresentada a avaliação institucional como política que integra dois momentos complementares: avaliação interna e externa. No campo da avaliação interna, o projeto de avaliação, sua idealização e execução, como um instrumento que vise a melhoria da qualidade e relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No campo da avaliação externa, insere-se como parte de uma política do Estado responsável pela avaliação do ensino público superior no Estado do Rio Grande do Norte, que formula e/ou executa o processo de avaliação externa e regulatória.

A Avaliação Institucional se dá através de Autoavaliação, entendida como processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de Avaliação Externa (Conselho Estadual de Educação – CEE; Enade – INEP/MEC). Ela tem um papel central e articulador entre as atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades meios (planejamento, gestão de pessoas e administração) no sentido de diagnosticar, analisar e sinalizar procedimentos necessários para valorar os aspectos considerados eficientes e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados desejados. É um processo permanente de avaliação e aperfeiçoamento do PDI, constituindo-se em um dispositivo para acompanhamento e avaliação da gestão.

A avaliação institucional conta com instrumentos disponíveis on-line via sistema de acompanhamento escolar na plataforma íntegra e mais recentemente em formulários eletrônicos disponibilizados por e-mail para toda a comunidade, o que favorece o desenvolvimento de uma cultura de avaliação ao mesmo tempo em que possibilita a coleta de informações de modo mais célere. São disponibilizados formulários eletrônicos para resposta de docentes e discentes ao término de cada semestre letivo e esses instrumentos servem de parâmetros para um processo mais amplo de avaliação que considera as Dimensões Didático – Pedagógica e Infraestrutura.

Além das avaliações regulares, em situações que merecem processos de avaliação direcionada, como vem sendo o caso no acompanhamento de ações remotas, são distribuídos instrumentos complementares que ajudam a entender os diferentes cenários e contextos em que se insere a instituição em movimento.

A Avaliação institucional na UERN acontece por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação – COSES. A partir da metodologia direcionada pela Assessoria de Avaliação Institucional são averiguadas condições de funcionamento dos cursos a partir dos dados coletados nos instrumentos eletrônicos, mas também por meio do processo interno de avaliação nos cursos e considerando dimensões qualitativas de avaliação da sua comunidade interna. A partir dessa dinâmica são elaboradas as avaliações e consolidados os dados coletados em relatórios semestrais.

Diante do exposto, a avaliação se coloca como potência qualificadora da formação e da gestão oferecendo resultados que retroalimentam as discussões pedagógicas junto ao Núcleo Docente Estruturante, o Departamento e o Campus, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento do curso.

AVALIAÇÃO DO PPC

Em nível departamental, o PPC do Curso de Ciências da Religião está em permanente processo de avaliação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído e nomeado em plenária departamental e formalizado em portaria. O NDE é o responsável pelos processos de concepção, consolidação, acompanhamento e

atualização do PPC, visando a contínua promoção de sua qualidade. As principais atribuições do NDE estão discriminadas na [Resolução 59/2013 – CONSEPE](#), incluindo suas competências em relação ao projeto pedagógico.

No que tange ao atual Projeto Pedagógico, o NDE desenvolveu metodologia de discussão ampliada com a participação facultativa de todos os docentes do departamento de modo a refletir e avaliar integralmente os aspectos necessários ao processo de reforma do currículo que é materializado no presente documento. Dessa forma, ao longo do ano de 2020 um intenso processo de discussão e alinhamento foi promovido no departamento e que deu origem à nova matriz curricular proposta.

AVALIAÇÃO EXTERNA

O plano de avaliação externa está alicerçado pelas diretrizes nacionais regulamentadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 20 de dezembro de 1996, pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PNE) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme a Portaria no 9248, de 31 de janeiro de 2014, que trata sobre os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial.

O SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 49, é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos discentes, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Esse sistema de avaliação possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação, avaliação externa, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Os resultados das avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

As informações obtidas com o SINAES são utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de discentes, instituições acadêmicas e públicas em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Em particular, o curso de Ciências da Religião não se submete a exames em âmbito nacional. No que se refere às avaliações estaduais, elas ocorrem, regularmente, em períodos de até cinco anos, por ocasião da renovação de reconhecimento de curso, que é conduzida por avaliadores membros da Câmara de Ensino Superior do Conselho Estadual de Educação (CEE). O processo avaliativo conta com três dimensões a serem consideradas em seus instrumentos de avaliação:

Dimensão 1 – Organização Didático-pedagógica; Dimensão 2 – Corpo Docente; Dimensão 3 – Instalações físicas.

O curso de Ciências da Religião já passou por quatro processos de avaliação, sendo o primeiro deles para o reconhecimento do curso e os três seguintes para a renovação do reconhecimento. A avaliação do CEE em todos os momentos mostrou-se um importante instrumento para apontar aspectos que conduziram a aperfeiçoamentos pedagógicos, a melhorias em infraestrutura, ainda insuficientes nalguns aspectos, e na qualificação do corpo docente. Sem sombra de dúvida, os processos de avaliação externa têm colaborado para a melhoria e o aperfeiçoamento da formação, tanto quanto das condições de funcionamento do curso.

Conforme demonstra o quadro com o resumo das avaliações conceituais atribuídas ao curso nos quatro processos avaliativos realizados pelo CEE, é possível perceber que houve uma melhoria expressa, particularmente, no aperfeiçoamento da dimensão didático-pedagógica e na dimensão do corpo docente.

Esses resultados podem ser observados a partir de aspectos que consideram tanto as reformas curriculares e o aperfeiçoamento formativo que é acompanhado pelo próprio amadurecimento da área das Ciências da Religião e da relação com o campo profissional e sua consolidação. Já o corpo docente experimentou incremento em sua avaliação a partir da elevação da qualificação dos docentes, que progrediu em nível de pós-graduação e também no regime de trabalho, muitos passando a ter dedicação exclusiva. Por último, também a efetivação de professores com formação específica concorre para o incremento e qualidade da formação na área.

QUADRO 26 – EVOLUÇÃO DAS AVALIAÇÕES CONCEITUAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO PELO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Ano	Dimensão 1 Organização Didático- Pedagógica	Dimensão 2 Corpo Docente	Dimensão 3 Instalações Físicas	Nota Final
2006	C	A	A	B
2012	C	C/B	E	C
2015	3	4	2	3
2018	4,55	4,37	3,14	4

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

• POLÍTICA DE PESQUISA

O processo formativo na universidade pressupõe a investigação científica como um pilar essencial para o desenvolvimento das aprendizagens a partir de uma perspectiva crítica. A pesquisa, portanto, é elemento balizador de todas as atividades no ensino superior e deve estar comprometida com a construção de novos processos educacionais.

No Departamento de Ciências da Religião, a formação dialoga de maneira integrada com as linhas de pesquisa e com suas atividades de extensão, sendo o fio condutor da produção de conhecimento, da capacitação docente e da pós-graduação.

As atividades de estudos e pesquisas do Curso de Ciências da Religião organizam-se com base nas diretrizes do Curso, na estrutura curricular, nas linhas de pesquisa, no grupo de pesquisa, na capacitação docente e na pós-graduação, materializando-se nas formas abaixo:

Nas disciplinas e atividades explícitas nos programas: a investigação científica está contemplada em todas as disciplinas, oferecendo aos alunos instrumentos necessários para a sua iniciação no exercício da pesquisa, através de leitura de artigos, visitas a campo, utilização de técnicas de pesquisa, elaboração de textos científicos, apresentação de trabalhos de investigação, participação em atividades de monitoria etc.

Nas atividades de iniciação científica: os estudantes participam das atividades de pesquisa desenvolvidas no Curso de Ciências da Religião, o que permite o interesse pela dimensão investigativa e o treino das habilidades necessárias à produção científica, como a capacidade criativa, a observação profunda e sistemática, o uso de diferentes técnicas e seu registro, o exercício rigoroso da análise, a precisão e a clareza na linguagem escrita e exposição dos resultados da investigação, qualificando-os para a aplicação desses conhecimentos no seu trabalho profissional, enquanto participante ativo no processo sócio-histórico das transformações do mundo contemporâneo.

No Grupo de Pesquisa: o Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Fenômeno Religioso, segundo as normas para o desenvolvimento da pesquisa na UERN, caracteriza-se por seu caráter interdisciplinar, submetido a uma problemática teórica comum, na qual se integram grupos de professores que se sentem ligados pela convergência teórica e interesses de estudos comuns. Dentro desta concepção, o Curso Ciências da Religião possui um Grupo de Pesquisa que se originou dos grupos e núcleos temáticos e que se subdivide em duas linhas de pesquisa: a primeira, Formação e Atuação do Docente da Educação e das Ciências da Religião, e a segunda, Cultura, Religiosidade e Hermenêutica. O grupo atingiu a condição de Grupo Consolidado no resultado da Pro – Reitoria de Pesquisa no ano de 2014 e vem renovando seu status desde então, pois mantém atividades de pesquisa em particular com a iniciação científica e a pós-graduação *latu sensu*.

Nos Grupos de Estudos em Ciências da Religião: a aglutinação dos projetos de pesquisa objetiva estimular a criação de grupos e socializar a vivência das experiências de pesquisas em equipes interdisciplinares, possibilitando a troca de informações entre pesquisadores em diferentes níveis de formação e contribuindo para uma compreensão mais completa e mais profunda da complexidade do fenômeno religioso. Assim, é rotina que os projetos de pesquisa funcionem com a aglutinação de estudantes e professores interessados em temáticas que convergem para encontros de formação, discussão e partilha de saberes e conhecimentos científicos.

Na vinculação da capacitação docente: às linhas e grupo de pesquisa do curso, bem como na pós-graduação já existente, em nível *lato sensu*. (Curso de Especialização em Ciências da Religião).

A participação dos estudantes nas atividades de pesquisa acontece a partir de diferentes formas:

- voluntários de iniciação científica, recebendo comprovante de sua efetiva participação.
- bolsistas de iniciação científica com bolsas vinculadas a projetos financiados.
- estágios curriculares supervisionados, como parte integrante do processo de formação profissional.
- estágios não obrigatórios.
- participantes do processo de socialização das pesquisas produzidas na pós-graduação.
- Monitores, selecionados pelas normas da UERN que venham a colaborar com os professores pesquisadores de disciplinas envolvidas com pesquisa e/ou atividades de extensão.

Considerando o imperativo da produção de conhecimento científico e da interdisciplinaridade, o Departamento de Ciências da Religião procura dar caráter institucional às pesquisas de iniciativa individual e de grupos, aglutinando-as em torno de temas nucleadores. Assim, foram definidas linhas de pesquisa que congregam professores pesquisadores de diferentes disciplinas e áreas:

1. Atuação e formação do Docente da Educação e das Ciências da Religião

As políticas educacionais para a formação de professores na Educação Básica vêm sendo alteradas com a legislação, merecendo a atenção e a investigação dos pesquisadores sobre essas novas propostas, exigindo dos profissionais da área uma nova postura, tanto na Educação Básica como também no Ensino Superior. Essa linha se interessa por conhecer essa realidade a partir de pesquisas diretamente relacionadas à educação e formação docente para o Ensino religioso.

2. Cultura, Religiosidade e Hermenêutica

A questão cultural do fenômeno religioso tem despertado o interesse dos profissionais das Ciências da Religião, considerando a emergente busca da investigação histórica e as transformações ocorridas na interface entre o fenômeno religioso, a sociedade e a cultura. Essa linha de pesquisa reúne docentes e estudantes que se dedicam a temas de interesse ligados a temáticas do fenômeno religioso e a epistemologia da área das Ciências da Religião.

QUADRO 27 – PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020

N	Período	Tipo	Título do Projeto	Coordenado	Orientando
---	---------	------	-------------------	------------	------------

				res	s
1	2016-2017	PIBI C	O Diário de Leitura na formação de professores para o Ensino Religioso – relatos sobre o letramento acadêmico/literário e as práticas com o PIBID de Ciências da Religião – FASE 2	Araceli Sobreira Benevides	Wesley Henrique Soares Silva (bolsista)
2	2016-2017	PIBI C	Memória religiosa da cidade de Natal: Parte 1 – A memória histórica	Irene de Araújo Van Den Berg	Davi Alves Cavalcanti Júnior (bolsista)
3	2016-2017	PIBI C	As concepções de morte e morrer na formação em Ciências da Religião na UERN	João Bosco Filho	Kelly Julyanne Lima Honorato Alves Dias (voluntária)
4	2016-2017	PIBI C	Saúde, religiosidade e espiritualidade no contexto da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS RN	João Bosco Filho	Paulo Sérgio Raposo da Silva (bolsista)
5	2017-2018	PIBI C	A natureza da alma em Lucrécio: a relação entre a noção de clinamen e a liberação da vontade	Antônio Júlio Garcia Freire	César Fernando Silva Dantas (voluntário)
6	2017-2018	PIBI C	A noção de andréia como princípio de discussão da educação da mulher na antiguidade e sua recepção na modernidade: a epicurista Leontina e a educadora Nísia Floresta	Antônio Júlio Garcia Freire	João Bosco de Sales (voluntário)
					Rosiane Paulo da Silva (bolsista)
7	2017-2018	PIBI C- EM	Estudo da crítica nietzschiana à metafísica platônica: a linguagem como um meio de estimular a criticidade em alunos do ensino médio	Antônio Júlio Garcia Freire	Márcia Elidiane Gomes Dutra (bolsista)
8	2017-2018	PIBI C	Mapeando a linguagem poética dos Mitos de Origem (Mitos da Criação e do Dilúvio) como saberes pedagógicos para a formação e atuação de docentes do Ensino Religioso	Araceli Sobreira Benevides	Leonardo Araújo de Melo (bolsista)
9	2017-2018	PIBI C	Memória religiosa da cidade de Natal: Parte 2 – a memória histórico-literária das instituições religiosas	Irene de Araújo van den Berg Silva	Davi Alves Cavalcanti Júnior (bolsista)
					Cícera Pinheiro Batista (voluntária)

10	2017-2018	PIBI C- EM	Memória religiosa da cidade de Natal: Parte 2 – A memória histórico-literária das instituições religiosas	Irene de Araújo van den Berg Silva	Déborah Sthéfanny Apolinária Araújo Ananias (bolsista)
					Elena Ferreira de Souza (bolsista)
					Judson Lima da Silva (bolsista)
11	2017-2018	PIBI C	As Concepções de Religiosidade e Espiritualidade no Contexto de Vida de Pessoas que vivem com HIV/AIDS	João Bosco Filho	Paulo Sérgio Raposo da Silva (bolsista)
12	2017-2018	PIBI C	A Morte, o Morrer e o Processo de Luto no Universo de Vida de Travestis e Homens E Mulheres Transexuais no Município de Natal/RN	João Bosco Filho	Kelly Julyanne Lima Honorato Alves Dias (voluntária)
13	2017-2018	PIBI C	Interfaces da ciência e da religião na composição do mito-tecno-lógico contemporâneo	João Maria Pires	Genilson Trindade da Silva (voluntário)
					Daniel Morais Jambo Rocha (voluntário)
14	2017-2018	PIBI C	A Presença Pública das Religiões na Capital Potiguar – Fase 1	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Cláudio Ananias Alves dos Santos (voluntário)
					John Lennon de Almeida Dantas (voluntário)
					José Rocha Neto (voluntário)
15	2017-2018	PIBI C- EM	Virando a Página: Leituras em Ciências da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Nalberth Maicon da Silva Lima (bolsista)
					Matheus Tomaz de Souza (bolsista)
					Yasmin Varela da Silva (bolsista)
16	2018-2019	PIBI C	Lucrécio e os Conflitos Cívicos Na Antiguidade	Antônio Júlio Garcia Freire	Cícera Pinheiro Batista (voluntário)

					Cintia Raquel Pereira Alves (bolsista)
17	2018-2019	PIBI C	Mapeando a Linguagem Poética dos Mitos de Origem (mitos da Criação e do Dilúvio) Como Saberes Pedagógicos Para a Formação e Atuação de Docentes do Ensino Religioso (fase 2)	Araceli Sobreira Benevides	Felipe Henrique Cadó Salustino (bolsista)
18	2018-2019	PIBI C	Cartografia Social dos Encontros Religiosos em Campina Grande-PB Durante o Carnaval	Genaro Camboim Lopes de Andrade Lula	Silvia Letice Nascimento de Araújo (voluntário)
19	2018-2019	PIBI C	Memória Religiosa da Cidade de Natal: Parte 3 – A Memória dos Lugares	Irene de Araújo Van Den Berg	Davi Alves Cavalcanti Júnior (bolsista)
20	2018-2019	PIBI C	A Relação Entre Religiosidade/Espiritualidade e o Processo de Cuidado de Sujeitos Vivendo Com Hiv/aids	João Bosco Filho	José Alexandro de Lima (bolsista)
21	2018-2019	PIBI C	O Processo de Luto Vivenciado por Travestis, Homens e Mulheres Transsexuais e o Seu Impacto na Saúde Mental Desses Sujeitos	João Bosco Filho	Caleb Gabriela Jerônimo da Silva (voluntário)
22	2018-2019	PIBI C	Interfaces da Ciência e da Religião Na Composição do Mito-Tecnológico Contemporâneo	João Maria Pires	Gerson Willy de Oliveira Silva (voluntário)
23	2018-2019	PIBI C	A Presença Pública das Religiões Na Capital Potiguar – Fase 2	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Cláudio Ananias Alves dos Santos (voluntário)
24	2018-2019	PIBI C-EM	A Presença Pública das Religiões Na Capital Potiguar – Fase 2	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Gisselly Menezes de Oliveira (bolsista) Yasmin Varela da Silva (bolsista)
25	2019-2020	PIBI C	Lucrécio e os Conflitos Cívicos Na Antiguidade	Antônio Júlio Garcia Freire	Cintia Raquel Pereira Alves (bolsista)
26	2019-2020	PIBI C	Laicidade, Ética e Formação Docente Em Ensino Religioso	Valdicley Euflausino da Silva	Carlos Alexandre Medeiros (voluntário)

					Jane Cleide Soares Belo (voluntária)
					Paulo Cavalcante de Albuquerque Melo (voluntário)
27	2020-2021	PIBI C	O Clinamen e o Prazer Como Possibilidade da Liberdade em Lucrécio	Antônio Júlio Garcia Freire	Cintia Raquel Pereira Alves (bolsista)
					Fernando Luis Galdino e Silva (voluntário)
28	2020-2021	PIBI C	Debate de Valladolid: conflitos entre discursos teológicos c	Araceli Sobreira Benevides	Felipe Henrique Cadó Salustino (bolsista)
29	2020-2021		Análise das Práticas Discursivas em Torno das Controvérsias Sociais Sobre o Movimento Terraplanista	Genaro Camboim Lopes de Andrade Lula	Maria Eduarda Pereira Benigno (bolsista)
30	2020-2021	PIBI C	A Religiosidade e a Espiritualidade No Processo de Cuidado de Sujeitos Travestis e Transexuais Vivendo e Convivendo Com HIV/AIDS	João Bosco Filho	Caleb Gabriela Jerônimo da Silva (bolsista)
31	2020-2021	PIBI C	As Concepções de Morte e Morrer Evidenciadas por Travestis, Homens e Mulheres Transexuais e Suas Relações Com o Processo de Adoecimento Psíquico	João Bosco Filho	Laís Dourado Mendes (voluntária)
32	2020-2021	PIBI C	Representações Sociais da Ciência, Entre os Jovens da Zona Norte de Natal-RN	João Maria Pires	Jardenson Ferreira de Freitas (voluntário)
					Marcos Antônio Delfino da Silva (voluntário)
33	2020-2021	PIBI C	Laicidade, Ética e Formação Docente Em Ensino Religioso – Fase 2	Valdicley Euflausino da Silva	Carlos Alexandre Medeiros (voluntário)

					Jane Cleide Soares Belo (voluntário)
					Paulo Cavalcante de Albuquerque Melo (voluntário)

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

• POLÍTICA DE EXTENSÃO

Com base no preceito da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988), e pautada pelo reconhecimento institucional, pela evolução das políticas públicas e pelo amadurecimento da prática acadêmica no seu interior, a UERN procura ampliar os debates internos em torno do fazer extensionista.

Considerando esse preceito, a Resolução 14/2017 – CONSEPE aprovou o regulamento geral da extensão no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, definindo, em seu artigo primeiro, a extensão universitária como “[...] um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. Nesse sentido, as ações extensionistas no âmbito da UERN são guiadas pelos princípios da indissociabilidade, interdisciplinaridade, impacto social e interação dialógica, tendo como diretrizes os seguintes princípios expostos nas alíneas do artigo segundo da resolução do CONSEPE supracitada: “(I) Mediação entre a universidade e demais setores da sociedade; (II) Curricularização da extensão nos cursos de graduação a partir da lógica da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; (III) Consolidação e fortalecimento da política e da institucionalização da extensão universitária; (IV) Concretização da gestão de qualidade acadêmica das ações extensionistas, observando a interação dialógica, a interdisciplinaridade, o impacto social e os resultados na perspectiva da transformação da sociedade.”

Nesses termos, o conceito de extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, norteia o trabalho realizado pelo Departamento de Ciências da Religião. Historicamente, o Departamento tem desenvolvido ações que se integram diretamente na relação com atividades de formação de professores e de difusão de saberes a partir do conhecimento sobre o fenômeno religioso a partir de diferentes abordagens.

Nessa perspectiva, a extensão tem participado ativamente do processo de formação profissional, por meio de experiências que inserem o futuro professor de Ensino Religioso nos problemas práticos da realidade local e regional, garantindo o conhecimento correto sobre o qual deverá se fundamentar o exercício competente de sua profissão, ao mesmo tempo que tem fomentado processos de qualificação e formação continuada para os professores em atuação no espaço profissional. Por

outro lado, as atividades de extensão que se realizam a partir de experiências ligadas às práticas sociorreligiosas, oportunizam a elaboração de novas formas de atuação que articulam os diferentes segmentos da sociedade na construção de um novo perfil de conhecimento religioso.

Compreendendo que a extensão tem um efeito dinamizador do conhecimento, a partir da matriz curricular apresentada no atual projeto a extensão passa a figurar como componente curricular. Assim, será possível envolver de forma circunstanciada e integral os estudantes em práticas imersivas de contato com a sociedade e com o horizonte da formação cidadã.

As atividades de extensão do Curso de Ciências da Religião são desenvolvidas com base nas propostas da UERN, das Diretrizes Nacionais da formação Inicial de professores da educação básica, das Diretrizes Curriculares Nacionais da formação em Ciências da Religião e da Base Nacional Comum Curricular, formalizadas no Projeto Pedagógico do Curso, na estrutura curricular, nas linhas e nos eixos temáticos da extensão e nos núcleos temáticos, materializando-se nas formas abaixo:

- Em projetos e programas desenvolvidos por professores do Curso de Ciências da Religião, e profissionais da UERN.
- Na curricularização da extensão a partir das UCEs

A forma de participação dos estudantes se dá a partir das seguintes disposições:

- Estudante voluntário e bolsista remunerado em projetos institucionalizados;
- Inserção nos núcleos temáticos, participação nos programas e projetos institucionais, participação em atividades curriculares complementares, seminários, cursos, palestras, conferências, oficinas e parceria com outras instituições.
- Matrícula nos componentes curriculares de extensão ofertados pelo departamento de Ciências da Religião ou outros departamentos que oferecem atividades dessa natureza e abertos a estudantes de diferentes cursos.
- Produção de publicações e outras formas de produtos resultantes da extensão universitária.
- Participação em eventos com foco na socialização de processos e produtos da extensão universitária;

A participação dos docentes se realiza por:

- Elaboração e coordenação de programas/projetos e outras ações de extensão;
- Desenvolvimento de ações extensionistas em conformidade com as orientações contidas no Regulamento da extensão da UERN em suas múltiplas formas e suportes

- Orientação de alunos para a efetivação das atividades e na produção do conhecimento;
- Publicação de artigos e trabalhos registrando as experiências extensionistas;

QUADRO 28 – PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020

N	Período	Projeto	Coordenador
1	2016-2017	Capacitação a Distância em Ambientes Virtuais de Aprendizagem – Moodle	Antônio Júlio Garcia Freire
2	2017-2018	Cinema, Ideias e Religião	Rodson Ricardo Souza do Nascimento
3	2017-2018	Curso de Capacitação a Distância em Ambientes Virtuais de Aprendizagem – Moodle	Antônio Júlio Garcia Freire
4	2017-2018	Educação para o Pensar Filosófico-Científico	João Maria Pires
5	2017-2018	Encontro com Autores em Ciências da Religião	João Bosco Filho
6	2017-2018	Oficinas Pedagógicas Estaleiro de Saberes: Abordagem Complexa da Interdisciplinaridade	Josineide Silveira de Oliveira*
7	2017-2018	Saúde, Espiritualidade e Processos de Luto: uma Intervenção junto a Professores de Ensino Religioso	João Bosco Filho
8	2017-2018	Trilhas da Saúde e Espiritualidade: Um Espaço Interdisciplinar para a Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis	Maria Luciene Reinaldo de Oliveira*
9	2017-2018	Virando a Página: Escolas de Leitura	Waldney de Souza Rodrigues Costa
10	2018-2019	Educação para o Pensar Filosófico-Científico	João Maria Pires
11	2018-2019	Jornadas Fé em debate	Waldney de Souza Rodrigues Costa
12	2018-2019	Oficinas Pedagógicas Estaleiro De Saberes: Abordagem Complexa da Interdisciplinaridade 7ª Edição	Josineide Silveira de Oliveira
13	2018-2019	Trilhas da saúde e espiritualidade: um espaço interdisciplinar para a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis	Maria Luciene Reinaldo de Oliveira*
14	2019-2020	Educação para o Pensar Filosófico-Científico	João Maria Pires
15	2019-2020	Jornadas Fé em Debate (2019-2020)	Waldney de Souza Rodrigues Costa
16	2020	Comida de Santo: Saberes da Tradição Para a Prática Pedagógica	Irene de Araújo van den Berg Silva
17	2020-2021	BNCC e Ensino Religioso: discussões e proposições para a prática pedagógica	Irene de Araújo van den Berg Silva
18	2020-2021	Congresso de Ciências da Religião da UERN	Waldney de Souza Rodrigues Costa
19	2020-2021	Projeto Filosofia e Educação: Caminhos para a Autonomia e a Cidadania	Antônio Júlio Garcia Freire**
20	2020-2021	Hierofanews: projeto de criação de um plano de comunicação para o curso de Ciências da Religião	Genaro Camboim Lula de Andrade
21	2020-2021	Jornadas Fé em Debate (2020)	Waldney de Souza Rodrigues Costa

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021 (*Professora aposentada em 2019; **Coordenação substituída por ocasião da pandemia de Covid-19).

● **POLÍTICA DE INCLUSÃO**

A Universidade como espaço de desenvolvimento do saber acadêmico e profissional corresponde a importante instância de formação dos cidadãos para o exercício pleno de seus direitos e deveres como pessoa humana. Nesse sentido, a UERN vem desenvolvendo uma política amparada na legislação vigente através da qual busca oferecer condições de acesso e manutenção de estudantes com necessidades especiais em seus cursos.

O Departamento de Apoio à Inclusão – DAIN é unidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN vinculado administrativa, técnica e pedagogicamente à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, criado pela Resolução nº 2/2008 do Conselho Universitário – CONSUNI, de 18 de abril de 2008, e se constitui como órgão de apoio à inclusão educacional sendo disciplinado pelo Regimento Interno e pelo Estatuto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

A UERN, por meio da DAIN, vem implementando nos últimos anos a promoção da Educação Inclusiva, acolhendo estudantes Pessoas com Deficiência que são atendidas a partir dos suportes institucionais direcionados para cada tipo de perfil de PcD.

No que tange à acessibilidade, o curso desde que instalado no prédio do Complexo Cultural da UERN tem atendidas as condições de acessibilidade com um projeto arquitetônico correspondente às exigências previstas na legislação que rege essa questão.

Particularmente, em relação ao acesso à formação, a UERN tem promovido a inclusão de estudantes PcD a partir de políticas de cota para ingresso e também permanência na instituição, como bolsas em projetos de pesquisa e extensão, bem como auxílios estudantis.

Do ponto de vista da formação, o curso atende às previsões legais incorporando em seu currículo a oferta dos componentes Educação especial e inclusão e Libras, assegurado no âmbito da formação dos discentes o contato e a experiência com questões relacionadas à inclusão.

● **PROGRAMAS FORMATIVOS**

Além de atividades de iniciação científica e de ações extensionistas, o curso, sob a vertente do ensino e da pesquisa, desenvolve atividades regulares do Programa Institucional de Monitoria (PIM).

O PIM volta-se para a o ensino de graduação. É uma atividade acadêmica que propõe práticas formativas que articulam os componentes curriculares do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) por meio de disciplinas, atividades práticas, estágio supervisionado curricular obrigatório e atividades complementares. De acordo com a Resolução nº 15/2016 – CONSEPE, o PIM apresenta os seguintes objetivos:

1 – Estimular a participação de discentes dos cursos de Graduação no seu processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares;

2 – Promover a interação entre discentes e docentes no âmbito das atividades formativas;

3 – Criar condições para a iniciação à docência, através de atividades de natureza pedagógica, cultural, científica e tecnológica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desse campo da docência;

4 – Pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objeto da monitoria;

5 – Socializar o conhecimento com a finalidade, entre outras, de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

Para atender a esses objetivos, o curso de Ciências da Religião tem desenvolvido uma série histórica de projetos de monitoria que tem contribuído com o percurso formativo de monitores e estudantes.

QUADRO 29 – PROJETOS DE MONITORIA DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020

N	Período	Componente Alvo da Monitoria	Coordenador(a)	Monitor(a)
1	2016.1	Psicologia da Educação	Maria Lucien Reinaldo de Oliveira*	João Batista Leite de Medeiros
2	2016.1	Teologia das Tradições Religiosas II	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Aritônio Leite de Azevedo
3	2016.2	Literatura e Religião	Araceli Sobreira Benevides	Paulo Sérgio Raposo da Silva
4	2016.2	Organização do Trabalho Científico	Maria Lucien Reinaldo de Oliveira*	César Fernando da Silva Dantas
5	2016.2	Teologia das Tradições Religiosas I	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	João Bosco de Sales
6	2017.1	Educação Especial	Maria José da Conceição Souza Vidal	Alberto Lima de Almeida
7	2017.1	Filosofia das Tradições Religiosas II	Willian de Macedo Virgínio	Cláudio Ananias Alves dos Santos
8	2017.1	Introdução às Ciências da Religião	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Kamisson Danyel de Azevedo
9	2017.1	Introdução às Ciências Sociais	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Paulo Sérgio Raposo da

				Silva
10	2017.1	Produção Textual	Araceli Sobreira Benevides	Cícera Pinheiro Batista
				Francisco Batista Cavalcante Neto
11	2017.1	Psicologia da Educação	Maria Lucien Reinaldo de Oliveira*	Auridéa Santos da Costa
12	2017.2	Organização do Trabalho Científico	Maria Lucien Reinaldo de Oliveira*	John Lennon de Almeida Dantas
13	2017.2	Sociologia da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Cícera Pinheiro Batista
14	2018.1	Educação Especial	Maria José da Conceição Souza Vidal	Kelly Julyanne Lima Honorato Alves Dias
15	2018.1	Filosofia das Tradições Religiosas II	Willian de Macedo Virgínio	Cícera Pinheiro Batista
16	2018.1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	Maria José de Souza Vidal	Pedro Rodrigues Camelo
17	2018.1	Produção Textual	Araceli Sobreira Benevides	Felipe Henrique Cadó Salustino
				Thalita Fernanda Barbosa da Silva
18	2018.1	Teologia das Tradições Religiosas II	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Kamisson Danyel de Azevedo
19	2018.2	Filosofia das Tradições Religiosas I	Willian de Macedo Virgínio	Cícera Pinheiro Batista
20	2018.2	História das Religiões	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Erisvaldo do Ramalho dos Santos
21	2018.2	Literatura e Religião	Maria José de Souza Vidal	Pedro Rodrigues Camelo
22	2018.2	Sociologia da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Fernando da Nóbrega Júnior
23	2018.2	Teologia das Tradições Religiosas I	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Jadson Silva Dantas
25	2018.2	Textos Sagrados I	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Gerson Willy de Oliveira Silva
26	2019.1	Produção Textual	Araceli Sobreira Benevides	Jardenson Ferreira de Freitas
27	2019.2	Literatura e Religião	Araceli Sobreira Benevides	Francisco Batista Cavalcante Neto
				Jane Cleide Soares Belo

28	2019.1	Introdução às Ciências da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Silvia Letice Nascimento de Araújo
29	2019.1	Introdução às Ciências Sociais	Genaro Camboim Lula de Andrade	Alef Vitor Paulino de Medeiros
30	2019.2	Didática	Willian de Macedo Virgínio	José Roberto Neves Bezerra
31	2019.2	Filosofia das Tradições Religiosas I	Willian de Macedo Virgínio	Silvia Letice Nascimento de Araújo
32	2019.2	História das Religiões	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	José Rocha Neto
31	2019.2	Sociologia da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Áquila Rosângela Freire Ribeiro
32	2020.1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	Antônio Júlio Garcia Freire	Francisco Batista Cavalcante Neto
33	2020.1	Educação Especial	Maria José de Souza Vidal	Francisandra de Araújo Almeida Menezes
34	2020.1	Filosofia das Tradições Religiosas II	Willian de Macedo Virgínio	Paulo Cavalcante de Albuquerque Melo
35	2020.1	Introdução às Ciências da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Gleyson Wellington da Silva
36	2020.1	Produção Textual	Araceli Sobreira Benevides	Lais Dourado Mendes
				Saryston Fabiano Nascimento de Lima
37	2020.1	Teologia das Tradições Religiosas II	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Rodrigo de Araujo Junior
39	2020.2	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	Maria José de Souza Vidal	Rosiane da Silva Paulo
40	2020.2	História das Religiões	Rodson Ricardo Souza do Nascimento	Lais Dourado Mendes
38	2020.2	Literatura e Religião	Araceli Sobreira Benevides	Alef Vitor Paulino de Medeiros
				Paulo Cavalcante de Albuquerque Melo
41	2020.2	Sociologia da Religião	Waldney de Souza Rodrigues Costa	Rodrigo de Araujo Junior

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021 (* professora aposentada em 2019).

Os Projetos de Ensino de Graduação são propostos por um professor/coordenador, que traça caminhos metodológicos em diferentes espaços (laboratórios, bibliotecas, espaços da cidade etc.) e não somente na sala de aula, a fim de que o aluno possa aprender sobre diferentes estratégias de ensino em espaços formais e não formais temas relacionados à sua área de formação. Assim, os participantes dos projetos de ensino conhecem diferentes abordagens temáticas dentro da própria área de formação, aprendendo sobre a organização de propostas de ensino e adequação de recursos que instrumentalizam a docência. Participam da proposta professores e alunos de curso de graduação. A iniciativa de institucionalização dos Projetos de Ensino de Graduação – PEG foi regulamentada pela Resolução 33/2017-CONSEPE. Embora iniciativa recente na universidade, desde os primeiros editais alguns docentes do departamento têm submetido iniciativas que tem rendido bons frutos na formação dos estudantes, conforme registra quadro a seguir:

QUADRO 30 – PROJETOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS ENTRE 2016 E 2020

N	Período	Projeto	Coordenador
1	2018.1	Construindo experiências significativas de ensino-aprendizagem a partir da reflexão crítica e criativa em sala de aula	João Maria Pires
2	2018.2	Construindo experiências significativas de ensino-aprendizagem a partir da reflexão crítica e criativa em sala de aula.	João Maria Pires
3	2019.2	Minicurso: Os Conceitos de invidia e ambitionis: Lucrécio e os Conflitos Cívicos na Antiguidade	Antônio Júlio Garcia Freire
4	2020.1	A Filosofia da Natureza no Epicurismo Antigo	Antônio Júlio Garcia Freire
5	2020.1	Produzindo sequências didáticas com gêneros literários: uma metodologia para o Ensino Religioso não confessional	Araceli Sobreira Benevides
6	2020.2	Alma e Natureza no Epicurismo Antigo	Antônio Júlio Garcia Freire

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021.

● **RESULTADOS ESPERADOS**

O novo PPC é resultado de um intenso processo de reflexão e discussão a partir de avaliações que consideram aspectos curriculares e formativos que demandavam mudanças, seja pelo seu caráter operacional, seja pela intervenção de novas legislações ou, em especial, pela compreensão de que é importante promover

uma formação crítica e referenciada no campo da prática profissional para a qual o curso forma.

Com base nisso, é possível apresentar algumas diretrizes que se espera possam ser atingidas com as mudanças implementadas com o novo currículo. Além da dimensão didático pedagógica o presente PPC sinaliza aspectos que se apresentam a partir da realização de ações de extensão, da pesquisa e pós-graduação, por isso são projetados os seguintes resultados para o período 2021-2024:

- Crescimento do Grupo de Pesquisa Educação, Cultura e Fenômeno religioso, por meio da implantação de projetos de pesquisa e da produtividade entre estudantes e docentes;
- Oferta de pelo menos 01 turma de curso de pós-graduação *latu-sensu* em Ciências da Religião, podendo ser ofertada em sistema de ensino remoto ou EAD;
- Ampliação dos projetos e ações de extensão com uma inserção integral dos estudantes, considerando o aspecto da curricularização implementada com a nova matriz curricular;
- Institucionalização (em média anual) de pelo menos 06 projetos de pesquisa de iniciação científica por docentes do Departamento;
- Institucionalização (em média anual) de pelo menos 06 projetos de extensão por docentes do Departamento;
- Institucionalização (em média anual) de pelo menos 02 projetos de ensino por docentes do Departamento;
- Construção de parcerias acadêmicas e institucionais para a realização de evento acadêmico regional na área de Ciências da Religião.
- Formação de 60 licenciados em Ciências da Religião no triênio;
- Efetivação de pelo menos 01 docente com formação inicial na área de Ciências da Religião;
- Fortalecimento de ações de formação continuada com profissionais e egressos com atuação no Ensino Religioso na rede básica;
- Integração dos estudantes em formação inicial com o campo profissional por meio da ampliação e reordenamento das Oficinas e estágios curriculares obrigatórios;
- Formalização de grupo de trabalho para estudar/formatar proposta curso de graduação bacharelado em Ciências da Religião e segunda licenciatura, podendo ser ofertada em sistema de ensino remoto ou EAD.

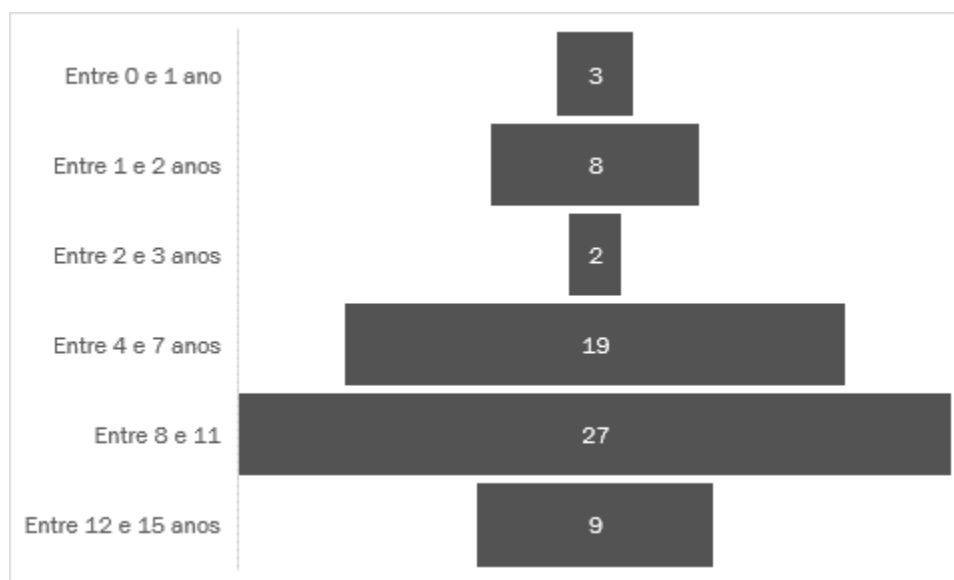
- **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS**

O constante acompanhamento dos egressos contribui para a obtenção de indicadores importantes que contribuem para a caracterização da demanda profissional, a demanda por formação continuada em nível de pós-graduação e cursos de atualização/aperfeiçoamento, a inserção dos egressos no espaço profissional e o estabelecimento de redes de cooperação e parceria entre a UERN e as instituições nas quais os egressos se inserem.

Os dados apresentados sobre o acompanhamento dos egressos apresentam informações sobre a inserção profissional, o ingresso na pós-graduação e a alocação no mercado de trabalho. Para coleta desses dados foi utilizado especialmente o questionário institucional disponível no portal do egresso da UERN (<http://portal.uern.br/egressos/cadastro/>), onde consta o formulário para egressos elaborado pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI. Outros dados também participam como indicadores que substanciam informações para essa seção. São eles: Relatório final do Curso de Especialização em Ciências da Religião (2019), Relatório e avaliação do Curso de Formação Continuada do Ensino Religioso (2021), e dados referentes à cooperação para supervisão de estágio obrigatório (2021).

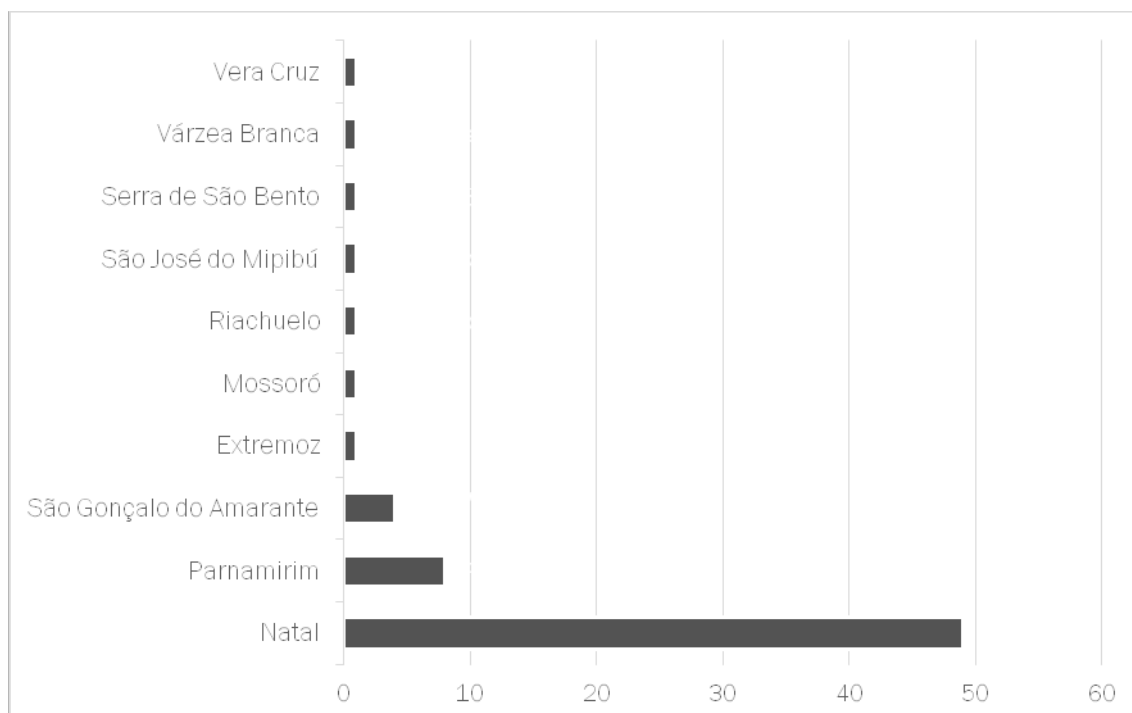
O processo de mobilização e sensibilização dos egressos para a colaboração com a coleta de informações por meio do instrumento da AAI foi realizada por meio de contato via e-mail. A coleta de dados aconteceu no período de agosto a setembro de 2020 e foram obtidas informações de 68 licenciados que concluíram o Curso de Ciências da Religião entre 0 e 15 anos regressivos a partir da data de coleta, conforme apresenta o Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONDENTES AO INSTRUMENTO POR PERÍODO DE CONCLUSÃO DO CURSO (DADOS ABSOLUTOS)



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

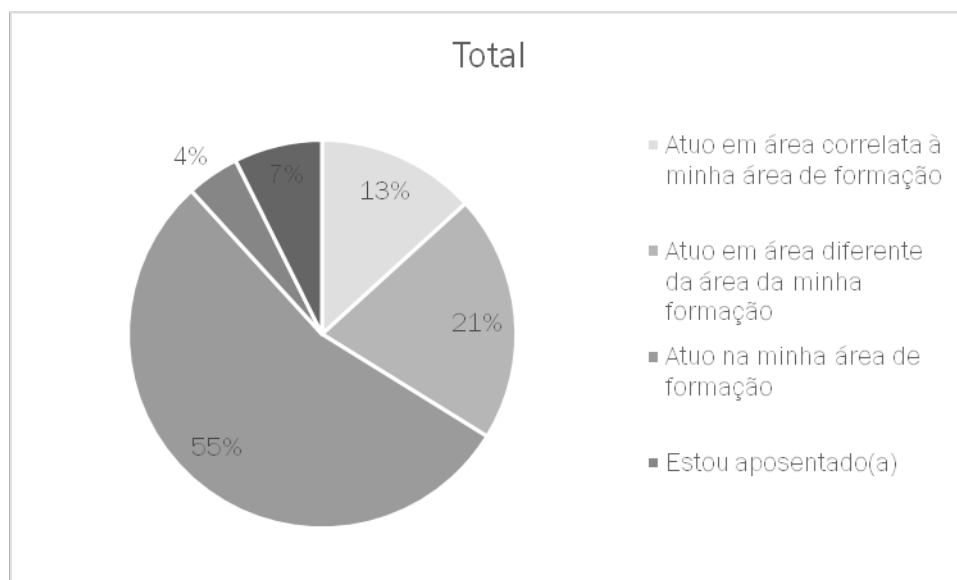
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONDENTES POR ENDEREÇO RESIDENCIAL (DADOS ABSOLUTOS)



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

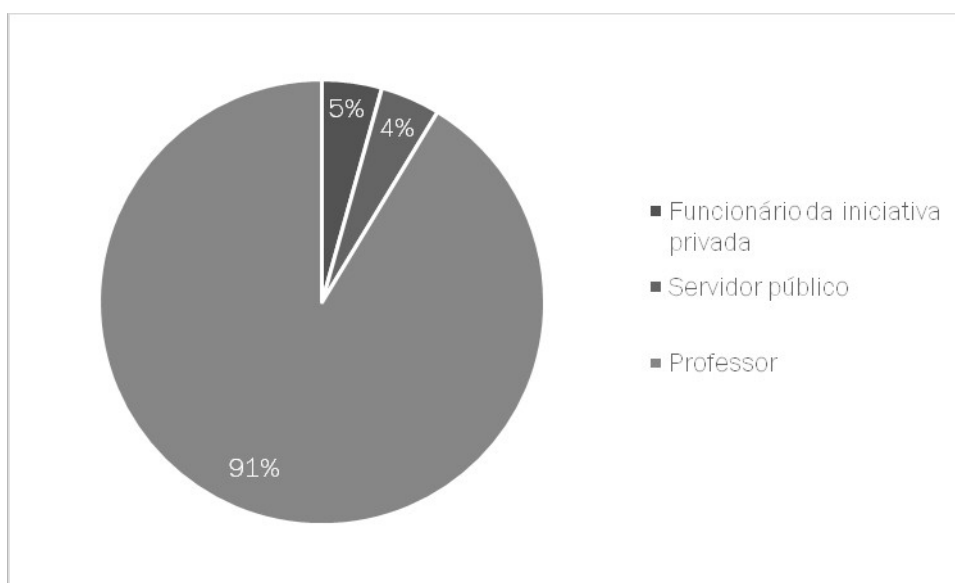
O Gráfico 2 apresenta informações que caracterizam o domicílio dos egressos e a área de alcance da formação. Com base nos dados é possível identificar como a formação se concentra em residentes de Natal e Região Metropolitana e isso se expressa também na inserção desses profissionais nas redes de ensino. O curso, por seu caráter presencial, tem formado docentes que atuam nas redes estadual e, principalmente, municipais em escolas de Natal e seu entorno. Isso é um dado importante que indica a necessidade de interiorizar a formação, em particular, pelo fato de a exigência legal da formação de docentes com licenciatura em Ciências da Religião é critério previsto nas diversas legislações que regulamentam a habilitação de professores do Ensino Religioso.

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO POR INSERÇÃO PROFISSIONAL (PERCENTUAL)



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONDENTES EM EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL NA ÁREA OU ÁREA CORRELATA⁴



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

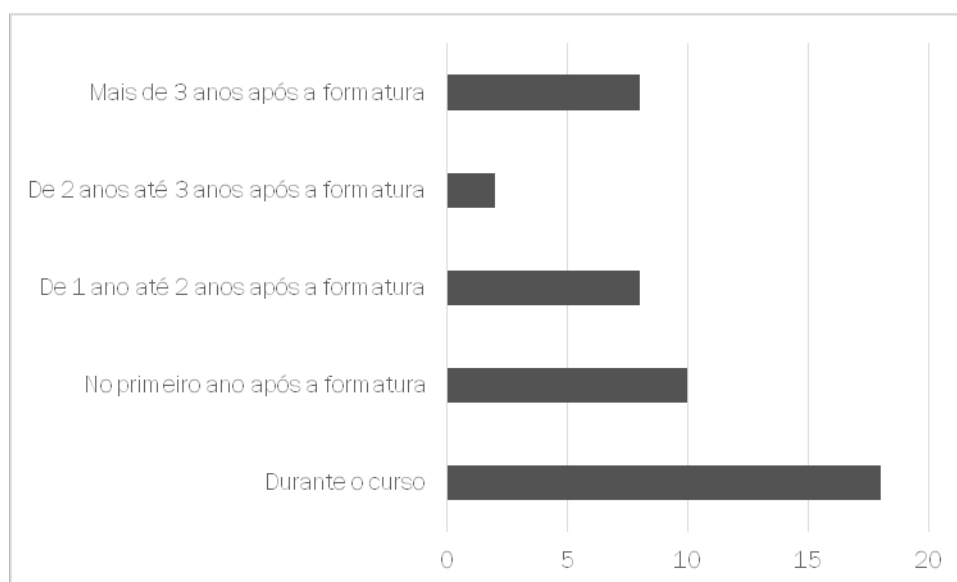
A distribuição por inserção profissional apresentada no Gráfico 3 aponta uma importante presença dos egressos em atuação na área ou em área correlata. Os percentuais dessas duas tipologias de inserção somam 68% (13% + 55%) das respostas. Considerando que as atividades correlatas apontadas pelos respondentes no Gráfico 4 se caracterizam sobremaneira como atividade docente é possível dizer

⁴ Os dados utilizados na composição deste gráfico consideram apenas as respostas daqueles que responderam realizar atividades na área ou área correlata, no caso 46 respostas.

que o curso tem colaborado com a formação de professores e em sua maior quantidade com professores da área específica (55%).

No que tange à inserção profissional dos egressos, os dados apontam como existe uma sintonia entre a oferta e a demanda formativa. O Gráfico 5 mostra que muitos dos egressos já começam a se inserir em atividades profissionais antes mesmo de concluir o curso, o que não significa que essa inserção é exatamente na área, mas que demonstra o perfil de um alunado que já durante a formação está inserido no mercado de trabalho. Por outro lado, oportunidades como estágios remunerados e inserção em escolas da rede privada colaboram para que alguns estudantes já se relacionem previamente com o campo profissional específico ou correlato, no caso, a docência. O mesmo gráfico demonstra ainda que existe uma inserção contínua em que os egressos terminam se inserindo profissionalmente no mercado mesmo após alguns anos de concluída sua formação inicial.

GRÁFICO 5 – MARCADOR DE INSERÇÃO PROFISSIONAL CONFORME TEMPO DE FORMAÇÃO (DADOS ABSOLUTOS⁵)



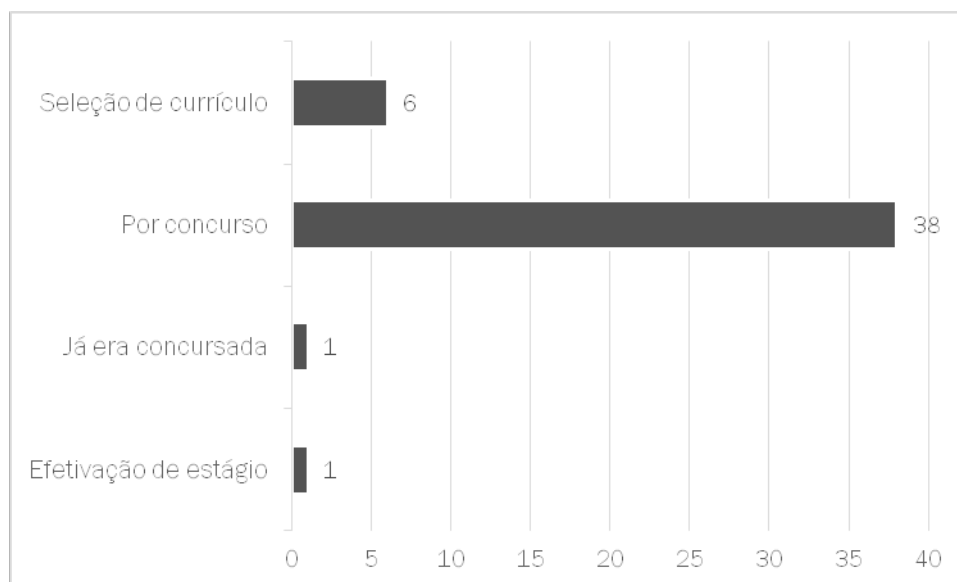
Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

No sentido do alinhamento da formação com o campo profissional, o Gráfico 6 demonstra que os egressos tem se inserido no campo profissional por meio de concursos públicos que asseguram vagas profissionais para a área na rede de ensino público. Em trabalho de pesquisa, Oliveira, Riske-Koch e van den Berg (2015) mostram que desde 2002 têm sido realizados processos seletivos para quadro efetivo e temporário nas redes estadual e municipais de ensino do Rio Grande do Norte, com principal destaque para os municípios de Natal e Região Metropolitana. Esse dado está em processo de atualização pelo NDE, mas é possível declarar que os números

⁵ Os dados utilizados na composição deste gráfico consideram apenas as respostas daqueles que responderam realizar atividades na área ou área correlata, no caso 46 respostas.

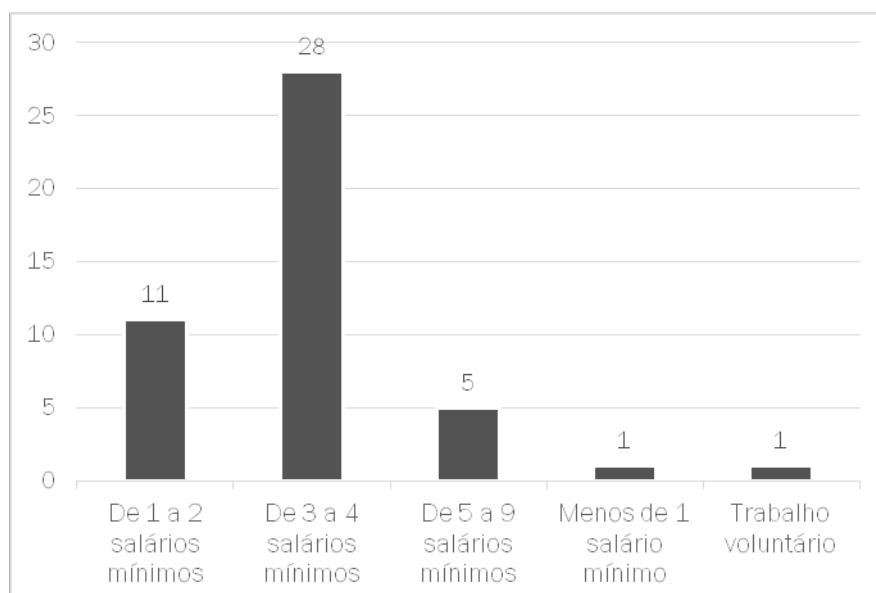
mais recentes apontam que a tendência tem se mantido e até intensificado nos anos recentes.

GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO POR FORMA DE INGRESSO NO CAMPO PROFISSIONAL PARA ATUAÇÃO NA ÁREA OU ÁREA CORRELATA (DADOS ABSOLUTOS)



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

GRÁFICO 7 – DISTRIBUIÇÃO DE FAIXA RENDA PARA PROFISSIONAIS COM ATUAÇÃO NA ÁREA OU EM ÁREA CORRELATA(DADOS ABSOLUTOS)



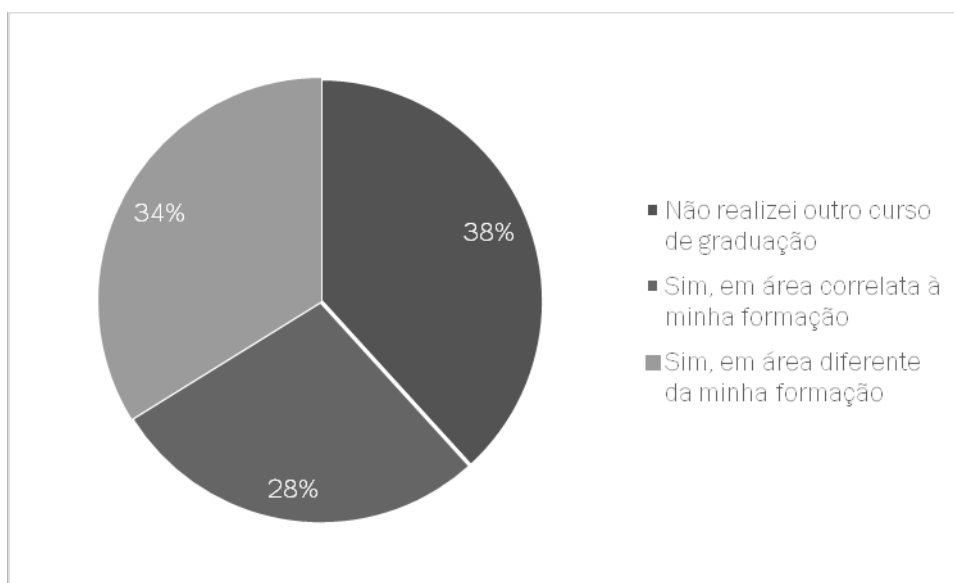
Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

As informações sobre faixa de renda apresentadas no Gráfico 7 apontam um outro dado importante, o de que a inserção profissional na área tem se mostrado

frequentemente a partir de duplo vínculo, ou seja, um mesmo egresso atua em duas redes diferentes seja pela combinação de matrícula na rede municipal e estadual, seja como servidor em duas redes de ensino municipais.

No que tange à formação continuada é possível constatar pelos dados do Gráfico 8 que 2/3 dos egressos após a conclusão da formação inicial, buscaram a formação numa segunda graduação. Esse cenário tem se apresentado em situações de professores que buscam investir em novas licenciaturas que atuam de forma complementar à sua formação inicial em Ciências da Religião, mas também em cursos de áreas diferentes. É significativo o dado de egressos que tem retornado à própria UERN Campus de Natal para cursar a graduação em Direito, entretanto, no conjunto desses estudantes raros são os que já tinham se inserido na área profissional específica das Ciências da Religião.

GRÁFICO 8 – DISTRIBUIÇÃO POR REALIZAÇÃO DE 2ª GRADUAÇÃO



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

A formação a nível de pós-graduação tem se ampliado recentemente em especial na modalidade *Latu sensu*. Essa formação acontece de forma verticalizada na área, de acordo com ofertas promovidas pelo departamento de Ciências da Religião, e em áreas correlatas e complementares noutras instituições, como são os casos de especializações nas áreas de Educação, Literatura e Diversidade (História e Cultura Afro-brasileiras e outros temas).

A formação por meio de pós-graduação *stricto sensu* tem se tornado um caminho recente, mas já aponta a inserção significativa de estudantes que ingressam em programas na área de Educação em instituições no Rio Grande do Norte ou no Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões – UFPB (Mestrado e Doutorado). Os dados indicados no Gráfico 9 mostram uma fração da inserção na pós-

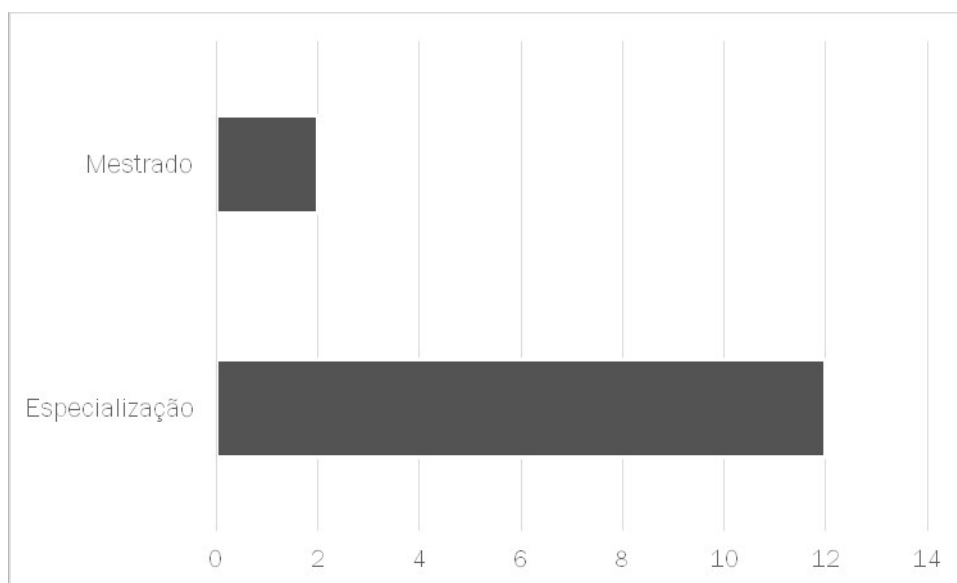
graduação, entretanto, as informações apresentadas no Gráfico 10 e no Gráfico 11 mostram que a inserção em cursos *Latu sensu* é, sem sombra de dúvidas, bem maior.

QUADRO 31 – RELAÇÃO DE EGRESSOS COM FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nível de Pós-graduação		
Mestrando	Mestrado	Doutoramento
Davi Alves Cavalcante Júnior (PPGCR- UFPB)	Roseane Idalino da Silva (PPGEP-IFRN)	Antônio Max Ferreira da Costa (PPGEP-IFRN)
	Sunamita Pereira de Araújo Damasceno (PPGCR- UFPB)	
Paulo Sérgio Raposo da Silva (PPGED – UFRN)	Themis Andrea Lessa Machado de Mello (PPGCR- UFPB)	Diego Fontes Tavares do Souza (PPGCR- UFPB)
	Valdicley Euflausino da Silva (POSEDUC-UERN)	

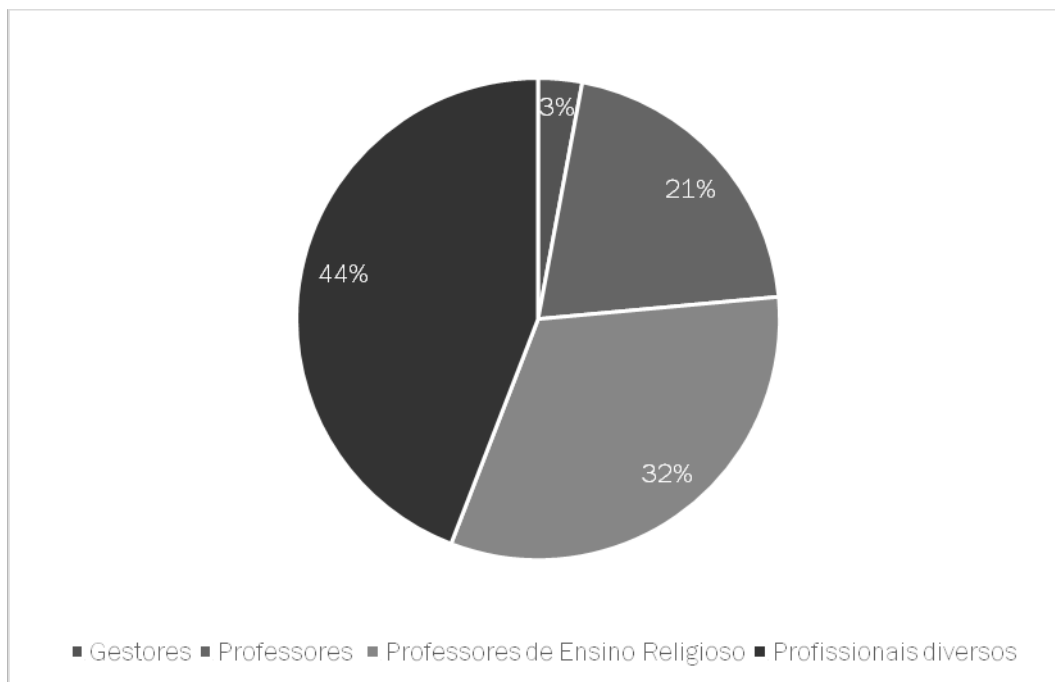
Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

GRÁFICO 9 – DISTRIBUIÇÃO DE RESPOSTAS AO INSTRUMENTO SOBRE REALIZAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO



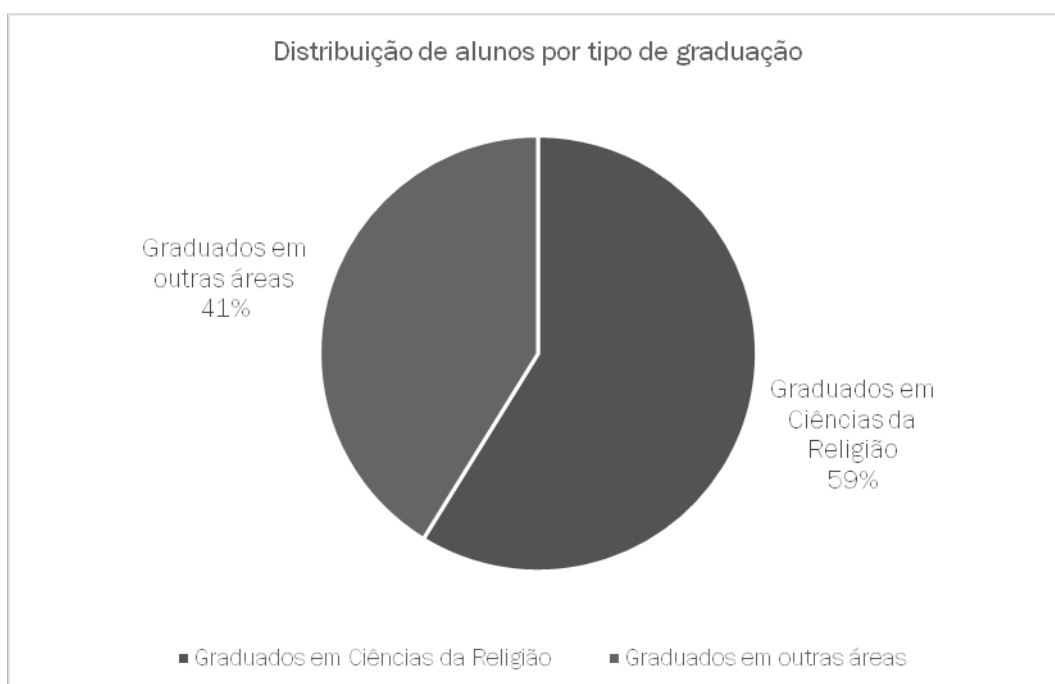
Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

GRÁFICO 10 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (EDIÇÃO IV) POR PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: Relatório final do Curso de Especialização em Ciências da Religião (Edição VI), Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2019.

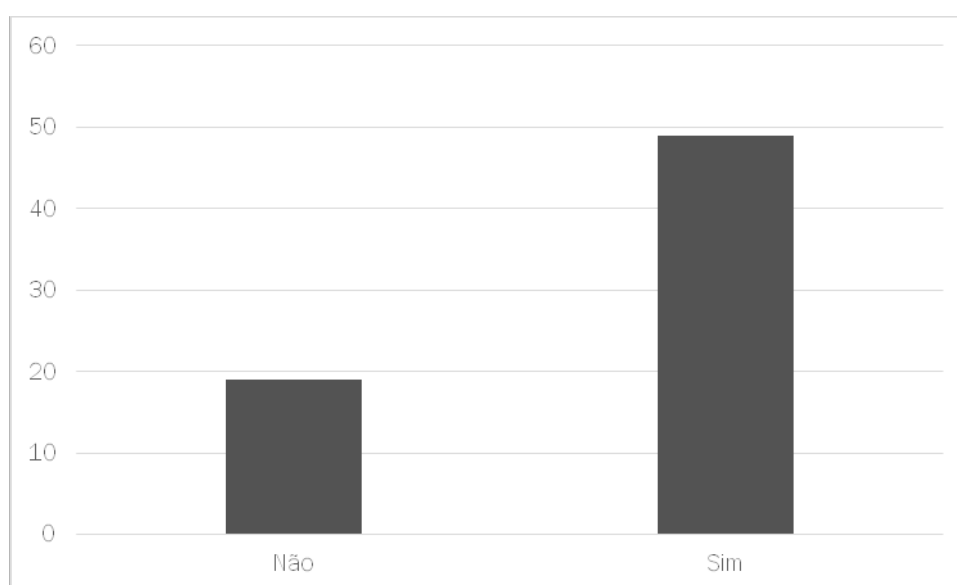
GRÁFICO 11 – DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (EDIÇÃO IV) POR CURSO DE GRADUAÇÃO



Fonte: Relatório final do Curso de Especialização em Ciências da Religião (Edição VI), Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2019.

Por fim, no aspecto da formação continuada, é importante destacar que o egresso com atividade docente na educação básica tem uma atividade profissional com carga horária elevada e uma fraca e desestimulante política de formação e pós-graduação nas redes a que está vinculado. Por isso, embora exista a busca por formação em pós-graduação, os cursos do tipo aperfeiçoamento ou atualização costumam ser muito mais frequentes, como indicam os dados do Gráfico 12.

GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO DE EGRESSOS POR CRITÉRIO REALIZAÇÃO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO/ATUALIZAÇÃO

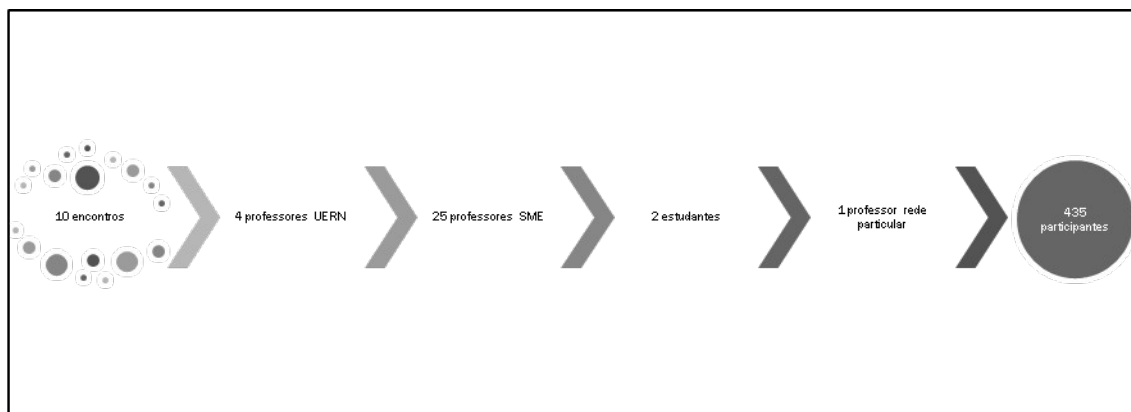


Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

Em relação à demanda de formação continuada a partir de cursos curtos e relacionados à prática pedagógica e ao exercício docente, o Departamento de Ciências da Religião tem contribuído com esse tipo de formação e experiência com os egressos, seja por meio das colaborações desencadeadas a partir da experiência do PIBID (2014-2018), seja com a estreita e recente oferta de ações de extensão dirigidas para formação continuada de professores do Ensino Religioso. Em 2020, mediante todos os desafios de realizar ações remotas em um contexto extremamente desafiador e completamente novo, fruto de uma parceria entre um projeto de extensão, um projeto de ensino e a Secretaria Municipal de Educação de Natal foi executado um amplo e inovador processo de formação para docentes do Ensino Religioso. Conforme apresenta o Gráfico 13 e o Gráfico 14, a ação intitulada *Formação de professores do Ensino Religioso – 2020* reuniu em 10 encontros quinzenais e em um Webinar um elevado número de professores de ER de várias redes de ensino (estadual, municipal e privada), egressos e estudantes de Ciências da Religião. No período de um

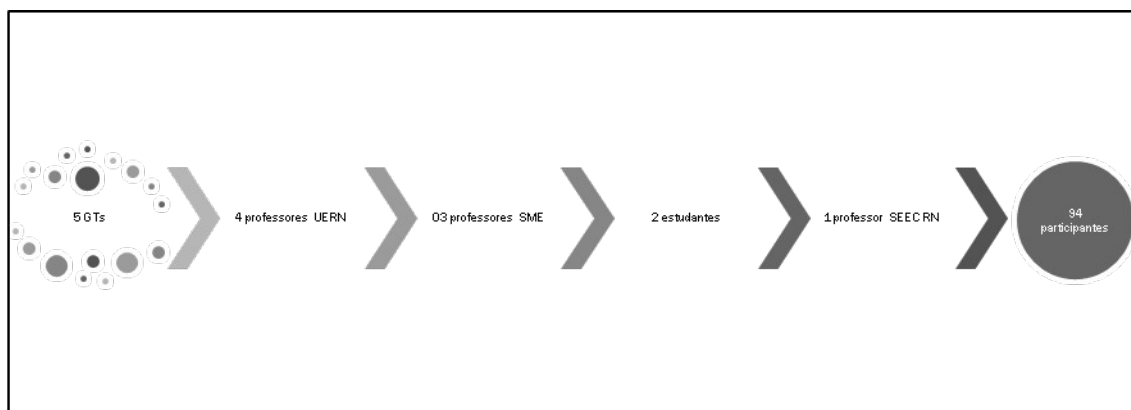
semestre, as duas ações articularam entre realizadores, colaboradores e público atendido, uma média de 600 participantes.

GRÁFICO 13 – FLUXOGRAMA DE QUANTITATIVO DE ATIVIDADES, PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO *FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO 2020*



Fonte: Relatório do projeto de Extensão: BNCC e Ensino Religioso. Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

GRÁFICO 14 – FLUXOGRAMA DE ATIVIDADES, PARTICIPANTES E BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO WEBINÁRIO DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO 2020



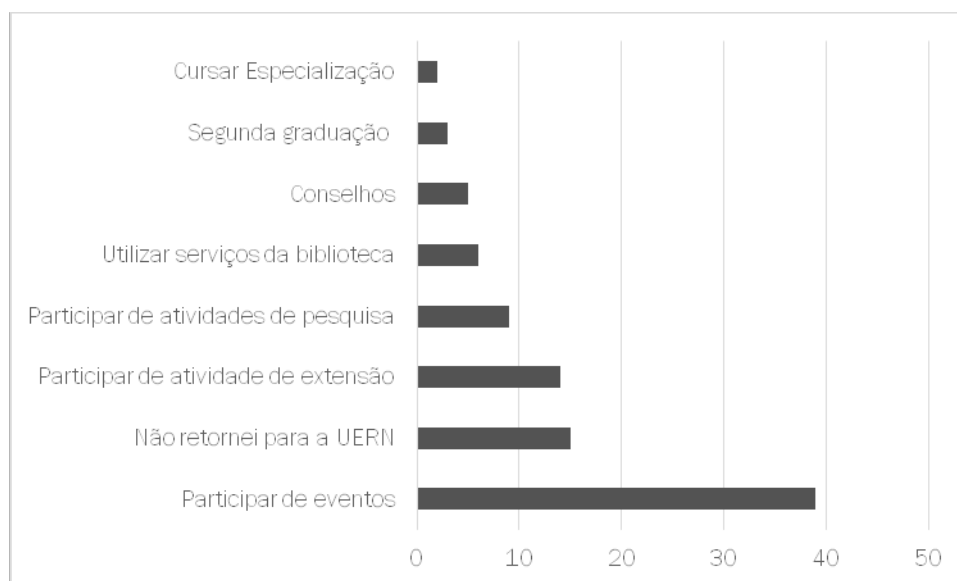
Fonte: Relatório do projeto de Extensão: BNCC e Ensino Religioso. Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021

Além dos aspectos mencionados e que destacam a relação do egresso com sua formação profissional, importa registrar a manutenção de outros tipos de rede e contato que o Departamento mantém com os egressos e que exerce um papel fundamental na produção acadêmica, na dinamização da área, no fluxo com o campo profissional e no desenvolvimento de relações interpessoais do Departamento com os egressos do curso. Conforme apresenta o Gráfico 15 os egressos mantem uma estreita relação de intercâmbios com a formação inicial, com os projetos e com o corpo docente e isso se expressa na forma de elementos que vão desde o uso da biblioteca,

da orientação dos docentes para prosseguimento em projetos pessoais e profissionais e a participação em eventos e em projetos de diversas naturezas na UERN.

Outra importante relação se dá na parceria e cooperação dos egressos inseridos nas redes de ensino como supervisores de estágio, conforme demonstra o Erro: Origem da referência não encontrada. Esses professores recebem e orientam os estudantes em formação em uma etapa que é essencial e estratégica para a formação de licenciados. No início do curso de Ciências da Religião a inserção no campo de estágio era atividade complexa e que envolvia inúmeros desafios, entre eles, direcionar estudantes para aprendizado com professores sem formação inicial na área e que também não se coadunavam com uma nova identidade que emergia na docência ligada ao modelo de abordagem do fenômeno religioso e não mais da confessionalidade. Atualmente, cada vez mais, o curso tem encontrado nessa rede de colaboração com escolas e egressos um campo fértil de trocas e construções que tem aperfeiçoado a formação inicial, mas também servido de ponte entre a academia, a escola e o egresso.

GRÁFICO 15 – RESPOSTAS DE EGRESSOS CONFORME MANUTENÇÃO DE RELAÇÃO COM A UERN



Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2020.

QUADRO 32 – RELAÇÃO DE DOCENTES SUPERVISORES DE ESTÁGIO EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

N	Nome
1	Andreza Patrícia de A Ferreira
2	Antonio Max Ferreira da Costa
3	Elizabete Assunção do Nascimento
4	Francisco de Assis Lopes
5	Heloisa Gabriela Clemente de Castro
6	Janaína Magalhães de Souza
7	Janilson Gomes Correia da Costa

8	Jarbas de Araújo Dantas
9	José Anchieta Cavalcanti
10	Maria de Fátima Araújo
11	Marnisia Avelino
12	Nilza Ferreira Costa
13	Pâmella Batista da Silva Dias
14	Raphael de Lima Barbosa
15	Sunamita Araújo Pereira Damasceno
16	Themis Andréa Lessa Machado de Mello
17	Wesley Henrique Soares Silva

Fonte: Termos de compromisso de estágio em CR (2017-2021).

- **REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO PARA INGRESSANTES A PARTIR DE 2022.1**

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Colegiado do Departamento de Ciências da Religião do Campus Avançado de Natal (CAN/UERN), reunido para a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), institui, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião, o Regulamento de Organização e de Funcionamento desse curso para os ingressantes a partir do semestre letivo de 2022.1, conforme normas gerais dispostas a seguir:

CAPÍTULO I

DA IDENTIFICAÇÃO

Art. 1. O Curso tem por denominação Graduação em Ciências da Religião e graduará discentes com o grau de Licenciado em Ciências da Religião.

Art. 2. O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião foi criado com amparo legal na Resolução 034/2001 – CONSEPE 02 de agosto de 2001, teve seu Ato de Reconhecimento aprovado por meio do Decreto Estadual nº 19.818/2007, de 21 de maio de 2007 e seu último Ato de Renovação de Reconhecimento publicado pelo Decreto Estadual nº **XX/2021, de XX de XXXXXX de 2021.**

Art. 3. O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião está vinculado ao Departamento de Ciências da Religião, parte integrante do Campus Avançado de

Natal, e com sede localizada na cidade de Natal (RN) e com funcionamento no turno noturno, com a exceção de atividades práticas de Estágio e Extensão que podem ocorrer em outros turnos, nos termos dos Artigos 12 e 17 do Regulamento de Cursos de Graduação em vigor (Resolução Nº 26/2017 CONSEPE).

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 4. O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião destina-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica, no componente Ensino Religioso, e na educação superior, a partir de sólida formação acadêmico-científica no campo das Ciências da Religião, da Educação e das suas áreas transdisciplinares, desenvolvendo competências e habilidades para a compreensão e análise crítica, reflexiva e interativa das manifestações histórico-culturais do fenômeno religioso em sua complexidade, diversidade e inserção nos territórios.

Art. 5. São objetivos específicos do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião:

- Formar docentes de Ensino Religioso, em nível de formação inicial, para atuar na Educação Básica.
- Proporcionar e qualificar a iniciação científica no campo das Ciências da Religião, da Educação e das suas áreas transdisciplinares que abordam o fenômeno religioso como objeto complexo de pesquisa e investigação.
- Qualificar os discentes para o ingresso na formação continuada em nível de pós-graduação.
- Promover a ação dos discentes junto às comunidades do entorno institucional, interagindo, compartilhando conhecimento científico e transformando a realidade social por meio da extensão universitária.
- Qualificar o licenciado em Ciências da Religião para as atividades de pesquisa, consultoria e assessoria em espaços não formais de ensino, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais e entidades confessionais.
- Proporcionar o ensino dos conhecimentos dos campos religioso, cultural e estético a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos no Ensino Fundamental.
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos.
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e ao pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal.
- Contribuir para que o profissional do Ensino Religioso possa desenvolver junto aos seus educandos, a construção de seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

CAPÍTULO III DO ACESSO

Art. 6. O acesso ao Curso de Ciências da Religião ocorre anualmente, de forma conjunta com os demais cursos de graduação da instituição, por meio de Transferência Ex-officio e processos seletivos de caráter classificatório: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) via Sistema de Seleção Unificado (SiSU), Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais (PSVNI) e Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).

Art. 7. O Curso de Ciências da Religião obedece ao sistema de créditos com oferta de componentes curriculares com matrículas semestrais, com oferta de 46 (quarenta e seis) vagas anuais em sistema de entrada única, admitindo-se o número máximo de 50 (cinquenta) alunos por turma.

CAPÍTULO IV

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

Art. 8. O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião tem carga horária total de 3.450 (três mil quatrocentas e cinquenta) horas de atividades curriculares, com tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos ou 8(oito) semestres letivos e tempo máximo de integralização de 6 (seis) anos ou 12 (doze) semestres letivos.

Art. 9. O Curso de Licenciatura em Ciências da Religião apresenta 3 (três) Núcleos de Formação a partir dos quais são distribuídos os respectivos componentes obrigatórios e carga horária mínimos exigidos:

- I- Núcleo de Formação Geral - constituída por componentes referentes à formação acadêmica, notadamente, conhecimentos estruturantes no Campo das Humanidades, formação pedagógica e formação inclusiva;
- II- Núcleo de Formação Específica – que proporciona os conhecimentos específicos em Ciências da Religião e para a docência do Ensino Religioso;
- III- Núcleo de Estudos Integradores - que proporciona enriquecimento curricular por meio de atividades diversificadas de caráter científico-cultural, de comunicação e expressão, de mobilidade estudantil e de experiências/vivências no campo educacional.

Art. 10. A matriz curricular para ingressantes em 2022.1 tem as atividades distribuídas em:

- I- 2.205 (duas mil e duzentas e cinco) horas de conteúdos curriculares, englobando 39 (trinta e nove) disciplinas de formação geral (acadêmica, pedagógica e inclusiva), formação específica em Ciências da Religião e formação específica em Ensino Religioso, distribuídas em 34 disciplinas obrigatórias e 5 disciplinas optativas;
- II- 420 (quatrocentas e vinte) horas de prática como componente curricular, organizadas em 7 (sete) Oficinas oferecidas como componentes obrigatórios específicos a serem cursados a partir do 2º período;

- III- 405 (quatrocentas e cinco) horas de estágio curricular supervisionado obrigatório, divididos em quatro componentes a serem cumpridos a partir do 5º período;
- IV- 345 (trezentos e quarenta e cinco) horas de atividades curriculares de extensão vinculadas a projetos ou programas desenvolvidos a partir do Departamento de Ciências da Religião ou de outros Departamentos da UERN e integralizadas na forma de Unidades Curriculares de Extensão (UCes);
- V- 75 (setenta e cinco) horas de atividades complementares não vinculadas a componentes curriculares, as quais devem ser cumpridas ao longo dos períodos de integralização curricular do curso.

DAS DISCIPLINAS

Art. 11. As disciplinas previstas na matriz curricular se dividem em obrigatórias, optativas e eletivas, assim distribuídas e discriminadas:

§1º DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - Consistem em 34 (trinta e quatro) disciplinas comuns para todos os estudantes, totalizando 2.205 (duas mil e cinco) horas/aula, distribuídas ao longo dos 8 (oito) períodos do curso, e assegurando o cumprimento dos conteúdos programáticos essenciais para o atendimento às previsões dos núcleos de formação geral e específica.

I – São disciplinas obrigatórias todos os componentes listados no quadro a seguir:

Código	Disciplina	Período	CH/C R	Dep. Origem
0707008-1	Antropologia da Religião	5º	60/04	Ciências da Religião
0301009-1	Didática	4º	60/04	Educação
A ser criado	Didática do Ensino Religioso	5º	60/04	Ciências da Religião
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	8º	60/04	Educação
A ser criado	Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4º	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade	5º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões II: Concepções de Morte e Vida Após a Morte	6º	60/04	Ciências da Religião
0701147-1	Ética e Religião	8º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade	3º	60/04	Ciências da Religião
0702037-1	Fundamentos da Filosofia	1º	60/04	Filosofia

0301003-1	Fundamentos da Psicologia	1º	60/04	Educação
0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	3º	60/04	Educação
A ser criado	História das Religiões I: Ásia e Europa	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	História das Religiões II: África e América	3º	60/04	Ciências da Religião
0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	4º	60/04	Ciências da Religião
0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e no RN	2º	60/04	Ciências da Religião
0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	1º	60/04	Ciências da Religião
0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	3º	60/04	Ciências da Religião
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais - Libras	6º	60/04	Letras Vernáculas
A ser criado	Organização da Educação Básica	7º	60/04	Ciências da Religião
0301006-1	Organização do Trabalho Científico	1º	60/04	Filosofia
A ser criado	Práticas Celebrativas Religiosas	6º	75/05	Ciências da Religião
0401033-1	Produção Textual	1º	60/04	Letras Vernáculas
A ser criado	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	7º	75/05	Ciências da Religião
0301104-1	Psicologia da Educação	2º	60/04	Educação
0701157-1	Psicologia da Religião	7º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Relações Inter-Religiosas	6º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião	6º	60/04	Ciências da Religião
0707004-1	Sociologia da Religião	4º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso	6º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas	7º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas	8º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	8º	75/05	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

§2º DISCIPLINAS OPTATIVAS – Consistem em disciplinas não obrigatórias cuja carga horária deve somar ao menos 150 h/a, correspondendo a 10 créditos, e deve ser integralizada pelo estudante a partir das opções do acervo de 57 (cinquenta e sete) componentes optativos que podem ser ofertados ao longo de todo o período do curso.

- I- O cumprimento de carga horária em disciplinas optativas é indispensável à integralização curricular, de modo que esses componentes se destinam à

abordagem ou ao aprofundamento de conteúdos que não foram contemplados nas disciplinas obrigatórias da matriz.

- II- Para efeito de garantir aos estudantes a integralização curricular no tempo mínimo previsto, o Departamento de Ciências da Religião deverá assegurar oferta suficiente de disciplinas optativas no horário regular noturno, podendo ampliar e diversificar essa oferta disponibilizando componentes optativos adicionais ao mínimo previsto no fluxo regular em horários no contraturno ou em sábados letivos.

- III- São disciplinas optativas todos os componentes listados no quadro a seguir:

Código	Disciplina	CH/C R	Dep. Origem
0701148-1	Arte e Sagrado	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Ateísmo, Agnosticismo e Pessoas Sem Religião	30/02	Ciências da Religião
0701149-1	Avaliação do Processo Educativo	30/02	Ciências da Religião
0707018-1	Campo Religioso Brasileiro	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Catolicismo no Brasil	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Ciência da Religião Aplicada	30/02	Ciências da Religião
0701150-1	Cinema e Religião	30/02	Ciências da Religião
0701151-1	Correntes Teológicas da América Latina	30/02	Ciências da Religião
0701088-1	Cultura Brasileira	60/04	Ciências Sociais
0901061-1	Direitos Humanos	60/04	Direito
A ser criado	Economia da Religião	30/02	Ciências da Religião
0805018-1	Educação à Distância	60/04	Informática
0701152-1	Ensino Religioso e Educação de Jovens e Adultos	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Espiritismo Kardecista	30/02	Ciências da Religião
0701153-1	Espaço e Religião	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Evangélicos no Brasil	30/02	Ciências da Religião
0707019-1	Fenomenologia da Religião	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Filosofia da Ciência Aplicada às Ciências da Religião	30/02	Ciências da Religião
0707020-1	Filosofia da Linguagem aplicada às Ciências da Religião	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Geografia da Religião	30/02	Ciências da Religião
0701154-1	Grandes Correntes de Espiritualidade	30/02	Ciências da Religião
0701073-1	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	60/04	Ciências da Religião
0701155-1	História do Sobrenatural	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Laicidade	30/02	Ciências da Religião
0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	60/04	Letras Estrangeiras
0402109-1	Língua Inglesa Instrumental II	60/04	Letras Estrangeiras
0707009-1	Literatura e Religião	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Minorias Religiosas do Brasil	30/02	Ciências da Religião
0707021-1	Mística Comparada	30/02	Ciências da Religião
0707022-1	Mitos e Mitologia	30/02	Ciências da Religião
0701134-1	Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso	30/02	Ciências da Religião

A ser criado	Novos Movimentos Religiosos	30/02	Ciências da Religião
0707023-1	Pesquisa Etnográfica e Religião	30/02	Ciências da Religião
0701135-1	Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso	30/02	Ciências da Religião
0707024-1	Religião e Espaço Público	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião e Magia	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Gênero e Sexualidade	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Memória e Patrimônio Cultural	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Mídia e Comunicação	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião, Natureza e Educação Ambiental	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religião Material	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religiões Afro-brasileiras	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Religiões na Antiguidade	30/02	Ciências da Religião
0701170-1	Religiosidade Popular Brasileira	30/02	Ciências da Religião
0707025-1	Ritos Fúnebres e Processos de Luto	30/02	Ciências da Religião
0707026-1	Saúde e Espiritualidade	30/02	Ciências da Religião
0301008-1	Sociologia da Educação	60/04	Ciências da Religião
0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	30/02	Ciências da Religião
0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências da Religião III	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências da Religião IV	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso I	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso II	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso III	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso IV	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Tradições Religiosas Indígenas	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Turismo Religioso	30/02	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

§3º DISCIPLINAS ELETIVAS - Será facultado ao discente o direito de cursar componentes eletivos que poderão ser escolhidos de acordo com os seus interesses e necessidades entre os componentes ofertados pelo Departamento de Ciências da Religião e outros Departamentos Acadêmicos da UERN, bem como por outras IES devidamente credenciadas ao MEC.

I – As disciplinas optativas cursadas de forma adicional às 150h/a previstas como de integralização obrigatória serão contabilizadas como disciplinas eletivas.

II – O estudante poderá integralizar até 240 h/a em disciplinas eletivas.

DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Art. 12. As atividades de Prática como componente curricular são obrigatórias, desenvolvidas na forma de 07 (sete) componentes denominados Oficinas, com previsão temática conforme ementa e totalizam carga horária de 420 horas, distribuídas ao longo dos semestres letivos previstos para integralização curricular, conforme apresenta quadro a seguir:

Código	Componente	Período	CH/C R	Dep. Origem
A ser criado	Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares	2º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas	3º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Elaboração de Material Didático	4º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Estratégias de Avaliação da Aprendizagem	4º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Práticas de Letramento e Alfabetização	5º	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Oficina de Gestão de Projetos na Escola	7º	60/04	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

Art. 13. As oficinas devem ser ministradas a partir de formação teórico-prática, mobilizando conhecimentos de outros componentes curriculares correlacionados a fim de construir saberes e vivências que contribuam para atuação docente no campo profissional.

Art. 14. As Oficinas serão desenvolvidas no formato de três tempos/espços pedagógicos, sendo eles:

- I- Formação/orientação – compreende a formação teórico-reflexiva sobre as competências e habilidades a ser desenvolvidas no componente, além das orientações para o desenvolvimento de atividades de campo e seus respectivos registros. Essa etapa acontece em encontros regulares na Universidade.
- II- Campo – integra as atividades de observação, coleta e análise de dados e/ou desenvolvimento de atividades vivenciais relacionadas à temática prevista na ementa e no Programa Geral do Componente Curricular (PGCC).
- III- Registro – compreende as atividades de elaboração do portfólio, instrumento de acompanhamento e avaliação do componente curricular.

Art. 15. Em cada Oficina os estudantes deverão apresentar um produto na forma de portfólio, nos termos da Resolução 2/2019 – CNE/CP, cujas características deverão estar definidas no Programa Geral do Componente Curricular.

Art. 16. Como componentes práticos, as Oficinas têm previsão de registro de frequência relativos às atividades regulares desenvolvidas na universidade.

Parágrafo único. As atividades práticas das Oficinas têm caráter obrigatório e o acompanhamento de seu desenvolvimento deverá ser realizado por meio de instrumentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular e compatíveis com as atividades programadas.

Art. 17. O rendimento das Oficinas será registrado na forma de conceito, Satisfatório ou Insatisfatório, com status final Aprovado ou Reprovado.

DO ESTÁGIO CURRICULAR

Art. 18. O Estágio Curricular Supervisionado configura-se como um componente de caráter obrigatório, com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológicas e de aproximação, reflexão, interação e atuação no campo profissional do licenciado em Ciências da Religião.

Art. 19. O desenvolvimento deste componente se dá mediante observação, investigação, planejamento, participação e intervenção em situações concretas nos espaços escolares e não-escolares do Ensino Religioso, considerando seu contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional.

Art. 20. São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:

- I- Possibilitar ao estudante a aplicação e a adequação dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos necessários ao processo de atuação profissional;
- II- Proporcionar ao estudante experiências teórico-práticas com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências requeridas ao profissional licenciado em Ciências da Religião;
- III- Promover a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica com vistas ao exercício da função docente;
- IV- Viabilizar e dinamizar o intercâmbio Universidade – Rede de Educação Básica e outros contextos educacionais de atuação dos licenciados em Ciências da Religião.

DAS CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO E DO CAMPO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Art. 21. A realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório está condicionado à assinatura do Termo de Compromisso de Estágio – TCE, celebrado entre o estudante e a parte concedente, com interveniência obrigatória da UERN.

Parágrafo único - O TCE deve ser assinado pelo Coordenador de Estágio do curso, representando a UERN, pelo representante da Instituição Concedente de Estágio, pelo estudante Estagiário e pelo Supervisor Acadêmico de Estágio.

Art. 22. A realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza e devem ser observados os seguintes requisitos:

- I- Obrigatoriedade de matrícula e frequência regular do estudante no respectivo componente de estágio;
- II- Obrigatoriedade de formalização do TCE pelo estudante em até 30 (trinta) dias corridos da data inicial do semestre letivo no qual está matriculado, sob pena de reprovação no componente;
- III- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no TCE.

Art. 23. O estágio não poderá ser realizado em horário que se sobreponha às aulas presenciais dos componentes curriculares nos quais o estudante esteja matriculado.

Art. 24. O componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório será ministrado em turmas de até 12 (doze) discentes por supervisor acadêmico.

§ 1º A distribuição dos estudantes entre os professores deverá ser equitativa.

§ 2º Em casos que existam discentes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, a distribuição estará condicionada a 01 (um) estudante por Supervisor Acadêmico e Supervisor de Campo.

Art. 25. Os estágios devem ser cumpridos, obrigatoriamente, dentro dos períodos letivos regulares e sua duração não poderá exceder ao semestre programado.

Art. 26. A carga horária do estágio não deverá ultrapassar seis horas diárias e trinta horas semanais.

Art. 27. Constituem campos de estágio as instituições:

- I- Escolas públicas, prioritariamente, e escolas privadas;
- II- De interesse público, associações e organizações não governamentais;
- III- Organizações educacionais de interesse público e de capital misto;

Art. 28. Para realização de estágio nos campos especificados nos itens II e III do Art. 37, a Coordenação de Estágio deverá apresentar pedido e justificativa para apreciação e aprovação do Colegiado do Departamento de Ciências da Religião.

Art. 29. A Coordenação de Estágio poderá apresentar novos campos de estágio para apreciação e aprovação pelo Colegiado do Departamento de Ciências da Religião, mediante formalização de pedido e justificativa.

Art. 30. A escola de educação básica é o *locus* preferencial da formação docente e espaço privilegiado de investigação, reflexão e desenvolvimento de projetos de intervenção que venham a se configurar como campo de aprendizagem e produção do conhecimento para estudantes e professores da Licenciatura em Ciências da Religião.

Art. 31. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório deve ser realizado em instituições que atendam as seguintes condições:

- I- Existência de infraestrutura física, material e de recursos humanos;
- II- Anuência às condições de coordenação e avaliação de estágio regulamentados pela UERN;
- III- Aceitação das condições de realização do estágio como ação de parceria, visando a qualidade da formação humana e profissional do estagiário;
- IV- Celebração de convênio com a UERN e de Termo de Compromisso de Estágio com o estudante.
- V- Existência, no quadro de pessoal, de profissional com competência para atuar como Supervisor de Campo de Estágio Curricular Obrigatório, que será o responsável pelo acompanhamento das atividades do estagiário, no local do estágio, durante o período integral de sua realização.

Art. 32. O Supervisor de Campo de Estágio deve ser prioritariamente docente com formação inicial em Licenciatura em Ciências da Religião.

Parágrafo único. É vedado ao estagiário realizar o estágio sob a supervisão de outro estagiário.

Art. 33. Os Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatórios serão realizados no município da sede do Curso de Ciências da Religião.

Parágrafo único. Em casos de excepcionalidade em que se justifique clara e comprovadamente a necessidade de realização de estágio fora da sede, o estudante deverá apresentar pedido e justificativa para apreciação e aprovação do Colegiado do Departamento de Ciências da Religião.

DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS ESTÁGIOS

Art. 34. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião, para os alunos ingressantes a partir de 2022.1, se organiza conforme a descrição a seguir:

Código	Componente	Avaliação	Período	CH/CR	Dep. Origem
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	Conceito	5º	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	Conceito	6º	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	Conceito	7º	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV	Conceito	8º	90/06	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

Art. 45. A carga horária do componente Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I será distribuída da seguinte forma:

- I- Orientação teórico-metodológica - desenvolvida em encontros regulares semanais na universidade, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem a escola, o campo profissional e a prática do Ensino Religioso, notadamente no Ensino Fundamental Anos Iniciais, com 30 (trinta) horas, 02 (dois) créditos;
- II- Diagnóstico – destinado ao reconhecimento da realidade socioespacial e pedagógica do campo de estágio, contemplando o PPC da escola, a organização e mecanismos de gestão, a comunidade escolar e a estrutura física, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- III- Observação – acompanhar/observar as aulas do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 30 (trinta) horas, 02 (dois) créditos;
- IV- Laboratório de Ensino – constituído pelo planejamento de aulas e regência simulada desenvolvida na universidade durante os encontros regulares, com a observação e avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- V- Relatório - elaboração dos relatórios parcial e final, contendo o registro das atividades observadas e vivenciadas, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito.

Art. 36. A carga horária do componente Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II será distribuída da seguinte forma:

- I- Orientação teórico-metodológica desenvolvida em encontros regulares semanais na universidade, com o objetivo de discutir as diferentes

problemáticas e perspectivas que envolvem a escola, o campo profissional e a prática do Ensino Religioso, notadamente no Ensino Fundamental Anos Iniciais, com 30 (trinta) horas, 02 (dois) créditos;

- II- Diagnóstico – destinado ao reconhecimento da realidade sócio espacial e pedagógica do campo de estágio, contemplando o PPC da escola, a organização e mecanismos de gestão, a comunidade escolar e a estrutura física, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- III- Observação – acompanhar/observar as aulas do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- IV- Planejamento - constituído pelo planejamento de aulas para a regência sob a orientação do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- V- Regência de classe – desenvolvida no campo de estágio, com a observação e avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio e do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- VI- Relatório - elaboração dos relatórios parcial e final, contendo o registro das atividades observadas e vivenciadas, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito.

Art. 37. A carga horária do componente Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III será distribuída da seguinte forma:

- I- Orientação teórico-metodológica desenvolvida em encontros regulares semanais na universidade, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem a escola, o campo profissional e a prática do Ensino Religioso, notadamente no Ensino Fundamental Anos Finais, com 30 (trinta) horas, 02 (dois) créditos;
- II- Diagnóstico – destinado ao reconhecimento da realidade sócio espacial e pedagógica do campo de estágio, contemplando o PPC da escola, a organização e mecanismos de gestão, a comunidade escolar e a estrutura física, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- III- Observação – acompanhar/observar as aulas do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- IV- Planejamento - constituído pelo planejamento de aulas para a regência sob a orientação do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- V- Regência de classe – desenvolvida no campo de estágio, com a observação e avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio e do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;

- VI- Relatório - elaboração dos relatórios parcial e final, contendo o registro das atividades observadas e vivenciadas, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito.

Art. 38. A carga horária do componente Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV será distribuída da seguinte forma:

- I- Orientação teórico-metodológica desenvolvida em encontros regulares semanais na universidade, com o objetivo de discutir as diferentes problemáticas e perspectivas que envolvem a escola, o campo profissional e a prática do Ensino Religioso, notadamente no Ensino Fundamental Anos Finais, com 30 (trinta) horas, 02 (dois) créditos;
- II- Observação – acompanhar/observar as aulas do professor supervisor de campo de estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- III- Planejamento - constituído pelo planejamento de aulas para a regência sob a orientação do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- IV- Regência de classe – desenvolvida no campo de estágio, com a observação e avaliação do Supervisor Acadêmico de Estágio e do professor Supervisor de Campo de Estágio, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito;
- V- Relatório - elaboração dos relatórios parcial e final, contendo o registro das atividades observadas e vivenciadas, com 15 (quinze) horas, 01 (um) crédito.

DA REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO

Art. 39. Os discentes que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos no componente do Ensino Religioso poderão ter redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária prática de Estágio desenvolvida no campo de estágio, observando-se o que dispõe a Legislação específica e os critérios estabelecidos neste PPC.

§1º Para obter a redução de carga horária, o aluno deverá formalizar processo administrativo, comprovando o exercício efetivo da atividade docente por meio de documentação oficial do estabelecimento de ensino, em conformidade com a Resolução Nº 06/2015 – CONSEPE e respeitando os prazos estabelecidos em calendário universitário.

§ 2º O pedido de redução será apreciado por uma banca composta pelo Coordenador de Estágio do Curso e por mais dois professores que atuam como Supervisores Acadêmicos de Estágio, a qual caberá definir a carga horária a ser reduzida.

§ 3º A validação da redução da carga horária estará condicionada à comprovação do exercício efetivo da docência em Ensino Religioso, com tempo igual ou superior a um ano e com temporalidade máxima de 5 anos anteriores ao requerimento.

§ 4º O estudante poderá requerer uma única vez a redução da carga horária de Estágio, cuja concessão não poderá ter caráter acumulativo ou ser contada em duplicidade.

§ 5º Compete ao Chefe de Departamento encaminhar os pedidos deferidos a DIRCA/PROEG para implantação da redução da carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no Sistema de Registro e Controle Acadêmico.

§ 6º O estudante que tiver o pedido de redução de carga horária de Estágio aprovado não estará dispensado de cumprir a carga horária destinada à orientação teórico-metodológica do Componente Curricular a ser cursado na UERN.

DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 40. No Curso de Licenciatura em Ciências da Religião o Estágio Curricular Obrigatório envolve:

- I- Coordenador de Estágio;
- II- Supervisor Acadêmico de Estágio;
- III- Supervisor de Campo de Estágio;
- IV- Estudante Estagiário.

Art. 41. A Coordenação de Estágio do Curso será exercida por um docente efetivo, indicado pela Plenária do Departamento, com mandato de 04 (quatro) semestres letivos, podendo ser reconduzido, por igual período, mediante aprovação da plenária do Departamento Acadêmico.

Parágrafo único. O Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso terá disponibilizada uma carga horária semanal para desenvolver as atividades inerentes à função, conforme prevista em resolução de distribuição de carga horária docente.

Art. 42. Compete ao Coordenador de Estágio do Curso:

- I- Seguir as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso quanto à concepção e a prática de Estágio a serem vivenciadas;
- II- Cumprir as determinações do departamento no que concerne ao Estágio e que não estejam em conflito com a presente Norma;

- III- Promover a articulação entre os Supervisores Acadêmicos de Estágio Curricular Obrigatório e destes com o NDE do Curso;
- IV- Planejar e organizar procedimentos e rotinas para o efetivo funcionamento do Estágio, objetivando a superação das dificuldades;
- V- Proceder junto aos Supervisores de Estágio a prévia identificação e avaliação dos Campos de Estágio, quando necessário;
- VI- Produzir relatório semestral de estágio reunindo informações sistematizadas sobre o desenvolvimento dos componentes de estágio no período correspondente.
- VII- Apresentar o relatório semestral de estágio ao NDE e ao colegiado do departamento para que os dados possam servir de subsídio à avaliação e ao aperfeiçoamento de processos referentes à formação e ao curso.
- VIII- Fazer o devido estudo dos potenciais Campos de Estágio para avaliar sua compatibilidade com o perfil desejado para o egresso e apresentá-los ao Departamento para que este delibere a respeito de sua adoção enquanto campo de Estágio para celebração de convênio;
- IX- Encaminhar dados necessários para que o Coordenador Geral de Estágio das Licenciaturas requeira junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UERN a celebração do Convênio entre a Universidade e as Instituições concedentes de Estágio;
- X- Informar à Coordenação Geral de Estágio das Licenciaturas, por meio de relatório semestral, sobre os avanços e as dificuldades encontradas para efetivação da atividade no âmbito de seu Curso, para a solicitação de providências junto aos Órgãos da Administração da Universidade, visando garantir as condições necessárias à realização do Estágio;
- XI- Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas para o Estágio do Curso;
- XII- Apresentar ao Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas - FIEL e às Unidades Acadêmicas, relatórios semestrais de suas atividades;
- XIII- Participar ativamente das atividades do Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;
- XIV- Promover eventos, encontros, seminários e ações similares, que visem a socialização de experiências de Estágio do Curso;
- XV- Realizar reuniões periódicas com os Supervisores de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso.

Art. 43. O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular deverá pertencer ao quadro efetivo da Instituição e ser, preferencialmente, graduado na mesma área ou área afim ou desenvolver estudos no Campo da Formação.

Parágrafo único. O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular obrigatório terá uma carga horária prevista em Resolução específica de distribuição de carga horária para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus estagiários no Campo de Estágio.

Art. 44. Compete ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Obrigatório:

- I- Adotar uma prática de Estágio que esteja em sintonia com as orientações do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso;
- II- Acompanhar e supervisionar o estudante estagiário por meio de visitas *in loco*;
- III- Executar as ações acordadas com a Coordenação de Estágio;
- IV- Elaborar plano de ação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório conforme ementa definida no PPC;
- V- Proceder prévia avaliação do Campo de Estágio com vistas à verificação de condições mínimas necessárias à efetivação deste;
- VI- Orientar o estagiário na elaboração do seu plano de estágio, na execução das fases, avaliação e elaboração dos relatórios parcial e final do estágio e outras atividades;
- VII- Fornecer ao estagiário, ao Supervisor de Campo de Estágio e à instituição concedente todas as informações sobre o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, suas normas e documentação necessária;
- VIII- Cumprir carga horária prevista no PPC para orientação teórico-metodológica;
- IX- Manter a Coordenação de Estágio do Curso informada sobre todas as etapas do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- X- Efetuar registros das atividades de todas as fases do Estágio no Registro Diário de Atividades, conforme sua execução;
- XI- Solicitar colaboração de outros professores para orientações teóricas e práticas ao estagiário, concernentes a conteúdos e metodologias específicas das áreas de trabalho destes docentes, sempre que for necessário;
- XII- Enviar à PROEG, quando solicitado, informações sobre o Estágio Supervisionado;
- XIII- Avaliar o desempenho dos estagiários sob sua responsabilidade conforme as normas vigentes na Universidade e neste PPC realizando os respectivos registros de rendimento;
- XIV- Zelar pelo bom relacionamento junto à entidade concedente de Estágio;
- XV- Participar de estudos e encontros sobre Estágio, das reuniões e outras atividades convocadas pela Coordenação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- XVI- Participar de eventos e reuniões ampliadas promovidas pelo Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas – FIEL;
- XVII- Participar de eventos, encontros, seminários e ações similares realizados pela Unidade Acadêmica e/ou Coordenação de Estágio.

Art. 45. O Supervisor de Campo de Estágio Curricular é um servidor lotado na Instituição concedente do Estágio, com formação acadêmica ou experiência

profissional na área objeto do estágio, sendo responsável naquele local pelo acompanhamento do discente durante o desenvolvimento dessa atividade.

Art. 46. Compete ao Supervisor de Campo de Estágio Curricular:

- I- Acolher o estudante estagiário e o Supervisor Acadêmico de Estágio nas dependências da Instituição Campo de Estágio;
- II- Acompanhar de forma sistemática as atividades desenvolvidas pelo estudante estagiário;
- III- Preencher as fichas de frequência e avaliação dos discentes estagiários;
- IV- Comunicar ao Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular quaisquer problemas relacionados ao desenvolvimento das atividades do estudante estagiário.
- V- Atender as atribuições previstas no Termo de Compromisso de Estágio.

DOS DEVERES E DIREITOS DO ESTAGIÁRIO

Art. 47. Considera-se estudante estagiário o integrante do corpo discente, devidamente matriculado no Componente Curricular de Estágio estabelecido pelo PPC do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião.

Art. 48. É dever do estudante estagiário:

- I- Matricular-se nos Componentes Curriculares Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I, I, III e IV do Curso de Ciências da Religião, obedecendo os pré-requisitos exigidos em sua matriz;
- II- Cumprir critérios de avaliação e procedimentos previstos no Programa Geral do Componente Curricular – PGCC e realizar avaliação contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las;
- III- Assinar Termo de Compromisso de Estágio – TCE;
- IV- Cumprir presença e participação dentro da carga horária estabelecida no PPC, em consonância com a Instituição Campo de Estágio, mediante cronograma apresentado previamente;
- V- Comparecer ao Estágio em condições compatíveis e requeridas pelas circunstâncias do Estágio, e do ambiente de trabalho, conduzindo-se com urbanidade e probidade em todas as fases do Estágio Curricular Obrigatório;
- VI- Elaborar, sob orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio, o Plano de Atividades a ser cumprido na Instituição concedente;
- VII- Manter o Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Obrigatório informado sobre o desenvolvimento do Estágio, e comunicar-lhe, antecipadamente, a respeito de qualquer eventualidade que possa afetar o desenvolvimento de suas atividades no Campo de Estágio.

- VIII- Elaborar relatórios parcial e final do estágio e apresentá-lo ao Supervisor Acadêmico de Estágio no prazo estabelecido.

Art. 49. É direito do discente estagiário:

- I- Realizar Estágio Curricular Obrigatório, respeitando o PPC;
- II- Receber do Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular Obrigatório formulários, fichas e demais documentos a serem utilizados no estágio;
- III- Ser encaminhado oficialmente pela Unidade Acadêmica à instituição campo de estágio;
- IV- Receber assistência e orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio;
- V- Requerer à Coordenação de Estágio do curso, em casos especiais, devidamente justificados e comprovados, o adiamento ou antecipação do Estágio Curricular Obrigatório, dentro do semestre letivo;
- VI- Recorrer à Coordenação de Estágio, mediante justificativa escrita, e documentos comprobatórios, contra decisões do Supervisor Acadêmico de Estágio;
- VII- Ser informado previamente sobre os critérios de avaliação do Estágio Supervisionado e dos prazos a serem cumpridos.
- VIII- Estar segurado contra acidentes pessoais

DA AVALIAÇÃO E DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 50. Constituem-se em instrumentos de avaliação:

- I- Plano de Atividades: elaborado pelo acadêmico com orientação do Supervisor Acadêmico de Estágio e do Supervisor de Campo de Estágio Curricular Obrigatório;
- II- Ficha de Avaliação e controle de frequência de estágio: preenchida e assinada pelo Supervisor de Campo de Estágio Curricular Obrigatório e encaminhada para o Supervisor Acadêmico de Estágio até o final do estágio;
- III- Relatório Parcial: documento de caráter obrigatório, elaborado pelo estagiário, contendo a sistematização do conhecimento e das experiências produzidas a partir do contato com a realidade escolar e entregue ao Supervisor Acadêmico de Estágio conforme prazo estabelecido no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC;
- IV- Relatório Final: documento de caráter obrigatório, elaborado pelo estagiário, contendo a sistematização do conhecimento e reflexão teórico-metodológica acerca das experiências produzidas a partir do contato com a realidade escolar e entregue ao Supervisor Acadêmico de Estágio ao final do período.

Art. 51. A frequência do estudante no desenvolvimento das atividades práticas do componente Estágio Curricular Obrigatório deve corresponder a 100% da carga horária destinada para este fim, o que lhe obriga a recuperar as faltas.

§1º Entende-se como falta do estagiário, sua ausência no decurso das atividades de Campo programadas e atrasos superiores a 15 (quinze) minutos ou saída prematura sem anuência dos Supervisores.

§2º As faltas são passíveis de justificativa e reposição em casos de doença infectocontagiosa, hospitalização, óbito de cônjuge ou parentes próximos e intimação judicial.

§3º O discente que se ausentar do Estágio sem autorização prévia do Supervisor, deixando de realizar atividades a ele destinadas sem justificativa, será reprovado automaticamente.

§4º O estudante que faltar mais que 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária teórico-metodológica do componente de Estágio será reprovado automaticamente.

Art. 52. O estudante será avaliado conforme critérios apresentados no PGCC, em conformidade com a política de avaliação prevista no PPC, e terá registrado em seu histórico o conceito Satisfatório ou Insatisfatório de acordo com seu rendimento.

Parágrafo único. É de responsabilidade do Supervisor Acadêmico de Estágio o lançamento, no sistema acadêmico, das avaliações e faltas obtidas pelo discente no componente curricular e seu respectivo conceito final.

DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 53. O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório é uma atividade supervisionada de aprendizagem social, profissional e cultural, desenvolvida em ambientes de trabalho relacionados à formação profissional do estudante, realizada no âmbito da UERN ou em instituição conveniada, sob responsabilidade e coordenação da UERN.

Parágrafo único. O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório é regido pela Resolução 15/2017 – CONSEPE e tem suas atividades normatizadas por esse instrumento ou outro que venha substituí-lo na UERN.

Art. 54. O estágio supervisionado não obrigatório em Ensino Religioso deverá ser acompanhado por um professor do Curso de Ciências da Religião, caracterizado como supervisor acadêmico.

Parágrafo único. No curso de Ciências da Religião o Supervisor Acadêmico de Estágio Não-Obrigatório será prioritariamente o docente coordenador de estágio. Em casos especiais, essa atribuição poderá ser modificada conforme aprovação no Colegiado do Departamento de Ciências da Religião.

Art. 55. A carga horária exercida nos estágios supervisionados não obrigatórios poderá integralizar carga horária caracterizada como Atividade Complementar, seguindo as disposições destacadas na seção específica das atividades dessa natureza.

Art. 56. Somente poderá realizar estágio curricular não obrigatório o estudante que tenha comprovadamente integralizado os pré-requisitos do componente Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I.

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 57. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) caracteriza-se como atividade teórico-prática, constituída pelos componentes curriculares obrigatórios Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião e Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião, com carga horária total de 150 horas (10 créditos).

§ 1º A carga horária dos componentes curriculares que caracterizam o Trabalho de Conclusão de Curso será dividida entre uma carga horária teórica desenvolvida pelo orientando em sala de aula com o professor responsável pelos componentes e uma carga horária prática desenvolvida na execução da pesquisa e na redação do trabalho sob a supervisão do orientador; conforme a descrição a seguir:

Código	Componente	Avaliação	Período	CH/C R	Dep. Origem
A ser criado	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	Conceito	7º	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	Conceito	8º	75/05	Ciências da Religião

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

Art. 58. O projeto de pesquisa e o TCC de graduação do Curso de Ciências da Religião se caracterizam como produtos de iniciação científica, de elaboração individual, sistemáticos e completos, estruturados e desenvolvidos em torno de um tema – objeto resultante de um processo investigativo.

§ 1º O projeto e o TCC devem versar sobre um tema específico, com embasamento teórico e conceitual de evidente relação com as Ciências da Religião ou com sua docência, o qual deve ser abordado com precisão, clareza e encadeamento lógico, observando rigorosa metodologia científica.

§ 2º No TCC o aluno deverá demonstrar conhecimento e domínio do assunto nela versado, constituindo conhecimento compatível com o desenvolvimento de um trabalho de graduação, originário de uma indagação teórica, a partir da realidade empírica, que poderá ou não ser gerada da prática de estágio no decorrer do curso.

§ 3º A depender da opção do orientando, feita com o aval do seu orientador e comunicada ao docente responsável pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião, o TCC poderá ser apresentado nos seguintes formatos:

- I- ARTIGO CIENTÍFICO: um trabalho com até 20 (vinte) páginas segundo as normas do Manual de Elaboração de Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Licenciatura de Ciências da Religião na UERN (DCR, 2021).
- II- MONOGRAFIA: um trabalho com mais de 20 (vinte) páginas segundo as normas do Manual Normativo de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN (2015).

Art. 59. O TCC poderá ser realizado a partir de temáticas e problemáticas originadas nos estágios curriculares supervisionados obrigatórios.

Art. 60. O trabalho de conclusão de curso da Graduação em Ciências da Religião é uma exigência curricular para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Ciências da Religião.

DO COORDENADOR DO TCC

Art. 61. A atividade de coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso será exercida pelo professor responsável pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião.

Art. 62. O professor da disciplina de TCC será um docente do Departamento de Ciências da Religião, conforme distribuição de carga horária do semestre e aprovação da plenária departamental.

§ 1º É desejável que o professor a assumir a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião seja o mesmo que assumiu, no semestre anterior, a disciplina Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião.

§ 2º Para efeito de distribuição de carga horária, o professor que assumir a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião contará 4 (horas) semanais de sala de aula, considerando que, além das 30h teóricas da disciplina, também assumirá competências relativas à supervisão das bancas e do depósito final dos trabalhos.

Art. 63. Compete ao professor de TCC:

- I. Orientar quanto às informações referentes às normas e aspectos formais do TCC;
- II. Acompanhar os discentes que estão desenvolvendo o TCC;
- III. Definir e divulgar o cronograma do TCC, e fazer eventuais modificações, caso necessário;

- IV. Divulgar as composições das Bancas Examinadoras, locais, datas e horários das defesas do projeto e do TCC;
- V. Informar à coordenação e secretaria do curso à respeito das bancas para que sejam providenciados os documentos necessários à realização do registro da avaliação e da certificação dos avaliadores e expectadores da sessão pública de defesa;
- VI. Registrar em conformidade com o resultado da avaliação da banca examinadora o conceito final atribuído ao trabalho;
- VII. Orientar os estudantes acerca dos encaminhamentos relativos ao depósito final do trabalho no repositório institucional da UERN;
- VIII. Decidir sobre os casos omissos juntamente com a coordenação de curso.

DO ORIENTADOR

Art. 64. O orientador deve ser preferencialmente membro do Departamento de Ciências da Religião/UERN e sua escolha deve considerar prioritariamente a afinidade entre a temática do TCC e a formação/linha de atuação do docente no curso.

Parágrafo único. A definição do orientador será feita durante a realização da disciplina Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião e oficializada por meio de um termo de aceite do orientador ao professor responsável pela disciplina.

Art. 65. Em casos especiais, professores de outros Departamentos da UERN podem ser orientadores, desde que sejam de áreas afins ao Curso de Ciências da Religião e sua indicação seja aprovada pelo Colegiado do Curso;

Parágrafo único. Os professores não pertencentes aos quadros da UERN devem submeter o *curriculum lattes* à apreciação da Coordenação do Curso e esperar a homologação do parecer, quando então poderá ser iniciado o processo de orientação de TCC;

Art. 66. Será permitida substituição de orientador, que deverá ser solicitada por escrito com justificativa(s) e entregue ao Coordenador do TCC, até 45 (quarenta e cinco) dias antes da data limite para depósito do trabalho para a banca.

§ 1º A substituição do orientador deverá ser aprovada pela plenária do departamento, considerando o tema de pesquisa do TCC.

§ 2º Para a substituição do orientador deverá existir a concordância expressa de outro orientador em assumir a orientação do discente.

Art. 67. Ao ser ofertadas as disciplinas Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião e Trabalho de Conclusão de Curso, os professores orientadores terão vinculados à sua distribuição de carga horária docente do semestre o trabalho de orientação de seus respectivos orientandos.

- I- Para cada projeto de pesquisa ou TCC orientado são atribuídas 2 (duas) horas semanais ao(a) professor(a) orientador(a);
- II- O professor com regime de trabalho em tempo parcial (20 horas semanais) deve orientar no máximo 2 (dois) TCCs e o professor de tempo integral (com 40 horas semanais ou DE) no máximo de 04 (quatro) TCCs por semestre.

Art. 68. O(a) professor(a) – orientador(a) não pode abandonar o(a) seu (sua) orientando(a) no processo de orientação de TCC, sem motivo justificado, devidamente submetido à apreciação da Coordenação do Curso, e no caso de ser necessário, à apreciação do Colegiado do Curso Ciências da Religião;

Art. 69. O Colegiado do Curso de Ciências da Religião poderá aprovar a escolha de um coorientador;

§ 1º Havendo coorientação, a carga horária semanal atribuída para cada trabalho deverá ser dividida igualmente entre os coorientadores envolvidos.

Art. 70. Compete ao professor orientador:

- I- Avaliar a relevância do tema proposto pelo(a) estudante;
- II- Orientar o estudante nas diferentes etapas do trabalho de iniciação científica;
- III- Manter encontros sistemáticos com o orientando em horários e datas regulares de funcionamento do Curso Ciências da Religião;
- IV- Sugerir à Coordenação do TCC, de comum acordo com o orientando, os membros componentes da Banca Examinadora que deve avaliar o trabalho, levando em consideração as áreas de especialização dos participantes;
- V- Presidir e coordenar os trabalhos da Banca Examinadora e encaminhar o resultado à Coordenação do TCC, nos prazos fixados em calendário para devido registro no sistema acadêmico.

Art. 71. No caso de publicação do TCC, em qualquer órgão de divulgação, o orientador poderá ser considerado coautor do referido trabalho, desde que manifeste anuência com a submissão/publicação e contribua efetivamente com a redação final da versão divulgada.

DO ORIENTANDO

Art. 72. São obrigações dos discentes matriculados nos componentes Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião e Trabalho de Conclusão de Curso:

- I- Participar das aulas regulares do respectivo componente de TCC em que está matriculado, sob a penalidade de ser reprovado por falta;
- II- Escolher orientador e manifestar formalmente sua escolha à Coordenação do TCC;

- III- Elaborar, executar e apresentar o projeto de pesquisa e o TCC em conformidade as orientações constantes no regulamento de curso;
- IV- Apresentar toda a documentação solicitada pelo Coordenador do TCC e pelo Orientador;
- V- Tomar ciência cumprir os prazos previstos no calendário letivo e no Programa Geral do Componente Curricular;
- VI- Participar das reuniões periódicas de orientação com o Orientador do Projeto ou TCC;
- VII- Seguir as recomendações do Orientador concernentes ao Projeto ou TCC;
- VIII- Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da internet, entre outros, evitando todas as formas de plágio acadêmico;
- IX- Informar imediatamente à Coordenação do TCC qualquer fato que possa resultar em impedimento ou cancelamento do desenvolvimento do trabalho;
- X- Entregar a versão preliminar total do Projeto ou TCC à coordenação de TCC, em três cópias, encadernadas em espiral, pelo menos 30 (trinta) dias antes da data do término do semestre letivo para que esta possa encaminhá-las aos respectivos membros da Banca Examinadora;
- XI- Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação do TCC, o envio da versão final digital à Coordenação do Curso no prazo máximo de 10 (dez) dias contados da realização da banca.

DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

SEÇÃO I

DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 73. O Projeto de Pesquisa deverá ser elaborado na disciplina Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião.

§ 1º Para efeito de distribuição de carga horária, o professor que assumir a disciplina Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião contará 4 (horas) semanais de sala de aula, considerando que, além das 30 horas teóricas da disciplina, também assumirá competências relativas à supervisão das bancas de qualificação.

§ 2º. Além do acompanhamento do professor responsável pela disciplina, cada projeto deverá ter acompanhamento sistemático de um professor orientador.

§ 3º. Antes de completar 1/3 (um terço) do semestre letivo, o aluno deverá encaminhar ao professor responsável pela disciplina Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião o termo de aceite do professor orientador comprometendo-se com a orientação teórico-conceitual do projeto a ser elaborado.

Art. 74. O Projeto de Pesquisa será estruturado de acordo com as orientações técnico-metodológicas do professor responsável pela disciplina Projeto de Pesquisa

em Ciências da Religião, o qual se espelhará nas instruções contidas no Manual de Elaboração de Artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Ciências da Religião na UERN.

Parágrafo único. O projeto pesquisa deverá especificar o título, ainda que provisório, os objetivos, a justificativa, a revisão de literatura, a metodologia, o cronograma e as referências.

Art. 75. O produto final do componente Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião é o Projeto de Pesquisa, elaborado no decorrer do semestre letivo, com acompanhamento do professor orientador e do professor da citada disciplina, os quais também comporão a banca examinadora de qualificação do projeto em questão.

Art. 76. Como critérios para o acompanhamento e avaliação da disciplina Projetos de Pesquisa em Ciências da Religião, o aluno precisa:

- I- Frequentar as aulas do componente Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião, sob pena de reprovar por falta;
- II- Ter um professor orientador;
- III- Comparecer aos encontros de orientação com o professor orientador;
- IV- Encaminhar um projeto de pesquisa, de sua autoria, 30 (trinta) dias antes do término do semestre letivo, para que se proceda à avaliação pela Banca examinadora de qualificação;
- V- Apresentar Projeto de pesquisa para banca examinadora de qualificação em sessão de defesa para turma do componente;

Art. 77. A banca examinadora terá um prazo de 5 (cinco) dias para emissão de parecer sobre o projeto.

Parágrafo único. No caso de a banca reprovar o projeto, o orientando poderá sob o acompanhamento do orientador, fazer as reformulações obrigatórias sugeridas, e reapresenta-lo no prazo máximo de 10 dias a contar da data de emissão do parecer.

Art. 78. O projeto de pesquisa deverá servir de referência para a elaboração do TCC.

Art. 79. A aprovação na disciplina obrigatória Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião será pré-requisito para matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião.

SEÇÃO II

DA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 80. O Trabalho de Conclusão de Curso consiste na execução do Projeto de Pesquisa planejado como exercício de iniciação científica do aluno em conjunto com seu respectivo professor orientador, contando com a colaboração no tocante à

orientação técnico-metodológica do professor de Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião.

Parágrafo único. A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião terá como produto final um artigo científico ou uma monografia, resultante de uma atividade de investigação científica.

Art. 81. Como critérios para o acompanhamento e avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião o aluno precisa:

- I- Frequentar as aulas do componente Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião, sob pena de reprovar por falta;
- II- Ter um professor orientador;
- III- Comparecer aos encontros de orientação com o professor orientador;
- IV- Encaminhar um artigo científico, de sua autoria, 30 (trinta) dias antes do término do semestre letivo, para que se proceda à avaliação pela Banca examinadora;
- v- Apresentar TCC para banca examinadora em sessão de defesa pública;

Art. 82. O TCC deverá seguir as orientações do Manual de Elaboração de Artigo de TCC do Curso de Ciências da Religião.

Parágrafo único. O TCC deverá ser redigido em língua portuguesa e submetido a uma criteriosa revisão de normas técnicas e de língua portuguesa.

Art. 83. A apresentação do TCC constitui-se requisito obrigatório para aprovação no componente e será realizada em forma de defesa pública com banca examinadora.

Art. 84. As etapas de elaboração do TCC e a defesa final deverão acontecer no prazo de um semestre letivo.

Art. 85. A contar da data da aprovação do TCC pela banca examinadora, o estudante terá um prazo máximo de 15 (quinze) dias para enviar à Coordenação do curso, uma cópia digital em formato PDF com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§ 1º O aluno, com a supervisão do orientador, deverá incorporar na versão final as modificações exigidas pela banca examinadora.

§ 2º O orientador é o responsável pela verificação da incorporação, pelo aluno, das correções determinadas pela banca examinadora na versão final do TCC.

§ 3º O arquivo digital do TCC deverá vir devidamente acompanhado da ficha de autorização para cadastramento do trabalho no repositório digital de trabalhos acadêmicos da UERN.

DA DEFESA PÚBLICA

Art. 86. A sessão pública de defesa do TCC é condicionada à entrega do trabalho à Coordenação de TCC, em 3 (três) vias impressas e uma cópia digital em formato PDF, em prazo estipulado por essa coordenação.

Art. 87. A sessão pública de defesa do TCC consistirá na apresentação do trabalho pelo estudante, seguido da arguição pela banca examinadora, garantindo-se tempo suficiente para a apresentação e as respostas do discente.

Art. 88. As defesas de TCC serão abertas ao público e deverão ocorrer no âmbito das instalações da UERN, seguindo a seguinte sequência de atividades:

- I- Apresentação oral dos trabalhos, com duração máxima de 20 minutos;
- II- Período de arguição por parte dos membros da Banca Examinadora, tendo cada membro de 10 a 20 minutos para a arguição;
- III- Resposta do avaliado à arguição da banca;
- IV- Deliberação pela Banca Examinadora.

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 89. Será formada uma banca examinadora para a avaliação individual de cada TCC.

Parágrafo único. A Banca Examinadora deverá ser indicada pelo orientador e comunicada ao Coordenador de TCC para que tome as providências necessárias à realização da defesa.

Art. 90. A banca examinadora de TCC será composta por 03 (três) examinadores titulares.

§ 1º O orientador é membro nato e atuará como presidente da banca examinadora, podendo ser substituído nesta posição por representante indicado pelo mesmo, com as devidas justificativas, e deliberado pelo Coordenador de TCC.

§ 2º Os membros da banca poderão ser profissionais da educação que atuem no ensino básico ou superior, Cientistas da Religião ou profissionais de áreas afins, com titulação de especialista, mestre ou doutor, que serão convidados pelo orientador e pelo aluno e poderão sugerir modificações com vistas ao aprimoramento do TCC.

Art. 91. Os examinadores avaliarão o TCC considerando o conteúdo, a forma, a redação, a apresentação e a defesa do trabalho, decidindo pela aprovação ou reprovação do trabalho de conclusão do discente.

Parágrafo único. O processo de avaliação do TCC deverá considerar o cumprimento aos requisitos previstos no Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Ciências da Religião;

Art. 92. O registro de avaliação do TCC é realizado em ata preenchida e assinada pela banca examinadora, na qual constará o conceito satisfatório ou insatisfatório e o resultado final aprovado ou reprovado, conforme atendimento do trabalho aos critérios avaliativos previstos em instrumento formulado pelo NDE do Curso de Ciências da Religião;

Art. 93. O presidente da banca deverá entregar a documentação produzida na avaliação do TCC à Coordenação do Curso nos prazos estabelecidos pelo calendário letivo.

DAS ATIVIDADES DE APROFUNDAMENTO

Art. 94. Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Licenciatura em Ciências da Religião, o currículo do curso de graduação em Ciências da Religião da UERN exige a integralização de atividades teórico-práticas de aprofundamento, como parte do Núcleo de Estudos Integradores, com carga horária mínima obrigatória de 420 (quatrocentas e vinte) horas distribuídas em:

- I- UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCEs: com carga horária mínima obrigatória de 345 (trezentas e quarenta e cinco) horas.
- II- ATIVIDADES COMPLEMENTARES: com carga horária mínima obrigatória de 75 (setenta e cinco) horas.

DAS UNIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – UCEs

Art. 95. As Unidades Curriculares de Extensão – UCEs são componentes curriculares de natureza flexível e renovável na definição de temáticas vinculadas aos programas e/ou projetos de extensão institucionalizados por docentes do Departamento de Ciências da Religião e outros Departamentos da UERN

Art. 96. A operacionalização das UCEs envolvem, necessariamente, a coordenação de um professor, os acadêmicos e a comunidade externa.

Art. 97. A metodologia das UCEs é ativa e pressupõe o protagonismo dos estudantes envolvidos no desenvolvimento das atividades extensionistas do programa e/ou projeto extensionista em questão.

Parágrafo único. Participar de ação extensionista como público-alvo não caracteriza cumprimento de carga horária de UCE.

Art. 98. Para que a carga horária de UCE seja integralizada, o aluno precisará necessariamente estar matriculado no componente curricular correspondente ao programa e/ou projeto institucionalizado a partir do qual desenvolve a ação extensionista.

Parágrafo único. Para a matrícula em UCE será preciso que o aluno cumpra os requisitos previstos no seu respectivo programa e/ou projeto de extensão atrelado ao componente.

Art. 99. A carga horária dos componentes curriculares ofertados pelo Departamento de Ciências da Religião como UCEs pode variar de 30 a 180 horas, de acordo com a previsão no respectivo programa e/ou projeto de extensão institucionalizado pelo docente coordenador e conforme a descrição a seguir:

Código	Componente Curricular	CH/CR	Dep. Origem
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão I	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão II	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão III	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão IV	30/02	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão V	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão VI	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão VII	45/03	Ciências da Religião

A ser criado	Unidade Curricular de Extensão VIII	45/03	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão IX	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão X	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XI	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XII	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XIII	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XIV	60/04	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XV	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XVI	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XVII	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XVIII	75/05	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XIX	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XX	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXI	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXII	90/06	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXIII	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXIV	105/07	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXV	120/08	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXVI	120/08	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXVII	150/10	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXVIII	150/10	Ciências da Religião
A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXIX	180/12	Ciências da Religião

A ser criado	Unidade Curricular de Extensão XXX	180/12	Ciências da Religião
--------------	------------------------------------	--------	-----------------------------

Art. 100. A carga horária dos componentes caracterizados como UCEs está distribuída na matriz curricular do curso com previsão de oferta no 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º períodos, considerando expectativa de 60h/a como carga horária média semestral de atividades extensionistas, podendo existir variações conforme a demanda cadastrada nos projetos institucionalizados pelos docentes coordenadores.

Art. 101. Os componentes caracterizados como UCEs deverão prever atividades de formação/orientação na universidade que acontecerão durante o semestre letivo em pelo menos 3 (três) momentos da execução do respectivo programa e/ou projeto (início, meio e final), conforme calendário programado pelo docente coordenador.

Art. 102. O acompanhamento e a avaliação sistemática das UCEs pode ser feita com o uso de instrumentos como diários, relatórios, portfólios e outras formas de registro de frequência e avaliação dos discentes, conforme previsão no respectivo programa e/ou projeto de extensão.

Parágrafo único. O registro da avaliação de rendimento das UCEs é realizado no sistema acadêmico mediante atribuição de conceito, Satisfatório ou Insatisfatório, com status final Aprovado ou Reprovado.

Art. 103. Os estudantes poderão se matricular em UCEs ofertadas por outros Departamentos da UERN e integralizar sua carga horária correspondente desde que atendam às exigências de matrícula no respectivo componente.

DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 104. Para complementar a carga horária de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas do Núcleo de Estudos Integradores, o aluno deverá comprovar um mínimo de 75 (setenta e cinco) horas de participação em atividades complementares, que poderão ser integralizadas desde o primeiro período.

Parágrafo único. Para efeito de atendimento ao Inciso IV do Art. 7º da Resolução 5/2018 – CNE/CP, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Licenciatura em Ciências da Religião, o Curso de Graduação em Ciências da Religião da UERN considera que a carga horária mínima de atividades de aprofundamento exigida pela referida legislação está contemplada na soma das atividades complementares com as atividades desenvolvidas em Unidades Curriculares de Extensão, uma vez que, juntas, totalizam 420 (quatrocentas e vinte) horas, ultrapassando as 200 (duzentas) horas mínimas exigidas.

Art. 105. As atividades complementares consistem em atividades não atreladas a componentes curriculares que são caracterizadas pelo enriquecimento curricular por colaborar para a ampliação do processo formativo do discente, podendo ser realizadas no âmbito departamental, institucional (na UERN ou outra IES) e em outros espaços organizacionais da sociedade.

Art. 106. As atividades complementares estão previstas no Núcleo de Estudos Integradores e poderão se desenvolver por meio de:

- I. Atividades de caráter científico e cultural, tais como: eventos, produções de textos (comunicações científicas, artigos, capítulos e livros, monografias, roteiros de investigação e ou performances), estudos de casos, visitas, produções coletivas, monitorias, resolução de situações-problemas, projetos de extensão, projetos culturais e artísticos e residência docente, dentre outros;
- II. Atividades práticas que propiciem vivências nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- III. Mobilidade estudantil, intercâmbio e outras atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Atividades de comunicação e expressão que favoreçam a aquisição e a apropriação de recursos de linguagem que facilitem a comunicação e argumentação com base em fatos e informações confiáveis

Art. 107. As atividades complementares serão validadas de acordo com a descrição apresentada no quadro que segue:

I - Atividades de Iniciação à docência			
Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Estágio Supervisionado Não-Obrigatório	25	25	Declaração da escola onde foi realizado o Estágio
Atuação como Bolsista ou Voluntário de Iniciação à Docência (PIBID)	60	60	Registro no projeto
Atuação como Bolsista ou Voluntário de Programa Institucional de Monitoria (PIM) em componentes de Ciências da Religião	De acordo com o certificado	60	Certificado de participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário de Programa Institucional de Monitoria (PIM) em componentes de outras áreas	De acordo com o certificado	30	Certificado de participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em	De acordo	60	Certificado de

Projeto de Ensino de Graduação (PEG)	com o certificado		participação
Atuação como ministrante em cursos que tenham relação com a área de formação	De acordo com o certificado	30	Certificado de participação
Atuação como ministrante em projetos de natureza educacional	De acordo com o certificado	30	Certificado de participação
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	De acordo com a solicitação	15	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
II - Atividades de Pesquisa			
Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvido no âmbito do DCR	60	60	Registro no projeto
Atuação como Bolsista ou Voluntário em Projeto de Iniciação Científica (PIBIC) desenvolvido no âmbito de outros Departamentos da UERN	30	30	Certificado de Participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições, que tenha relação com a área de Formação	60	60	Certificado de Participação
Atuação como Bolsista ou Voluntário em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento vinculado a outras instituições	30	30	Certificado de Participação
Membro de base de pesquisa e/ou grupo de pesquisa institucionalizado na UERN	5	10	Espelho do Grupo na Página do CNPq
Membro de base de pesquisa e/ou grupo de pesquisa institucionalizado	2	4	Espelho do Grupo na Página do CNPq
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	10	20	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
III - Atividades de Extensão			
Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Atuação como Bolsista em Projeto Institucional de Extensão que não esteja sendo contabilizado como carga horária de	Conforme o certificado	60	Certificado de participação

UCE			
Atuação como Voluntário em Projeto Institucional de Extensão que não esteja sendo contabilizado como carga horária de UCE	Conforme o certificado	45	Certificado de participação
Organização de evento acadêmico promovido pelo DCR	60	60	Certificado de participação
Organização de evento acadêmico	30	30	Certificado de participação
Monitoria em evento acadêmico promovido pelo DCR	30	60	Certificado de participação
Monitoria em evento acadêmico	20	40	Certificado de participação
Mediação de conferência, palestra ou mesa-redonda isolada relacionada à área de formação	15	30	Declaração de presença ou Certificado de participação
Mediação de conferência, palestra ou mesa-redonda isolada	10	20	Declaração de presença ou Certificado de participação
Monitoria em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada relacionada à área de formação	8	40	Declaração de presença ou Certificado de participação
Monitoria em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada	4	20	Declaração de presença ou Certificado de participação
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	10	20	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
IV – Atividades de Produção Técnica e Científica			
Atividade	Horas atribuídas por atividade	CH máxima semestral	Tipo de registro e documentação
Publicação física ou virtual de artigo em periódicos acadêmicos	15	30	Cópia da capa, do sumário e da página inicial da respectiva produção.
Publicação física ou virtual de artigo em revistas e jornais em geral	10	20	Cópia da capa, do sumário e da página inicial da respectiva produção.

Publicação de livro físico ou virtual relacionado à formação	50	50	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de livro físico ou virtual	30	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de capítulo em livro físico ou virtual relacionado à formação	15	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de capítulo em livro físico ou virtual	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de texto completo em anais de evento científico (nacional/internacional)	15	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de texto completo em anais de evento científico local ou regional	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de resumo expandido em anais de evento científico nacional ou internacional	15	30	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de resumo expandido em anais de evento científico local ou regional	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Publicação de resumo simples sem anais de evento científico de qualquer porte	10	20	Cópia da capa e do sumário da respectiva produção
Apresentação de trabalho em evento científico local ou regional	10	20	Certificado de apresentação
Apresentação de trabalho em evento científico nacional ou internacional	15	30	Certificado de apresentação
Produção de Material Didático a ser Utilizado no âmbito externo ao Departamento	10	20	Cópia do Material Produzido
Outras produções não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	10	20	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica
V - Outras atividades			
Atividade	Horas	CH	Tipo de registro e

	atribuídas por atividade	máxima semestra I	documentação
Atuação como Representante Discente do Curso no Fórum Integrado de Ensino das Licenciaturas (FIEL)	40	10	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a representação
Atuação como Membro da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Curso	60	15	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Membro de Comissão Eleitoral em qualquer âmbito da UERN	15	15	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Membro de Outras Comissões Deliberadas no Colegiado do DCR	60	15	Cópia da Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Representante Discente no Colegiado do DCR	30	15	Cópia da ata de eleição para tal
Atuação como Membro de Outras Comissões Deliberadas em outras instâncias da UERN	40	10	Portaria em que conste a nomeação para a comissão
Atuação como Presidente do Centro Acadêmico Maria Augusta de Souza Torres – CAMAST	60	60	Cópia da ata de Eleição
Atuação como Membro da Diretoria do Centro Acadêmico Maria Augusta de Souza Torres – CAMAST	30	30	Cópia da ata de Eleição
Participação em Assembleias Convocadas pelo CAMAST	3	15	Cópia da Ata da Assembleia
Representação em outras reuniões ou assembleias deliberativas da UERN	3	15	Cópia da ata da sessão
Viagem ou visita técnica na área do curso ou diretamente afim	Conforme a Declaração	20	Declaração da coordenação da visita
Pesquisa de campo realizada para a produção do TCC	Conforme a Declaração	20	Declaração do orientador
Frequência em curso ou capacitação relacionada à área de formação na condição de ouvinte	Conforme o certificado	40	Certificado de participação
Frequência em curso ou capacitação na condição de ouvinte	Conforme o certificado	20	Certificado de participação
Participação como ouvinte em defesa de	2	20	Declaração de

trabalhos acadêmicos (monografias, teses e dissertações)			presença ou cópia da ata de frequência
Participação como ouvinte em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada relacionada à área de formação	4	20	Declaração de presença ou Certificado de participação
Participação como ouvinte em conferência, palestra ou mesa-redonda isolada	2	10	Declaração de presença ou Certificado de participação
Participação em evento acadêmico (seminário, congresso, simpósio, etc.), sem apresentação de trabalho	Conforme o certificado	40	Certificado de participação
Participação em apresentação artística (teatro, música, poesia, dança, exposições etc.) e/ou indicado por professor	2	6	Declaração ou ingresso
Audiência a Filme relacionado com a formação	2	10	Comprovante de locação ou ingresso do cinema
Outras atividades não previstas que tenham a aprovação da Orientação Acadêmica	5	10	De acordo com o solicitado pela Orientação Acadêmica

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

Art. 108. Para efeito de integralização curricular dos créditos o aluno deverá cadastrar a carga horária no sistema acadêmico e apresentar ao final de cada semestre os respectivos comprovantes que atestem sua participação nas atividades por ele relacionadas.

Art. 109. O responsável pela validação da carga horária de atividades complementares a ser integralizada pelo estudante é o Orientador Acadêmico do Curso.

CAPÍTULO V

DA MEDIAÇÃO POR TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)

Art. 110. Para viabilização de atividades para o cumprimento da carga horária de componentes curriculares que integram a matriz do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião a partir de 2022.1, os docentes poderão lançar mão de recursos didáticos mediados por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

§ 1º. Para o disposto no caput deste artigo, o PGCC do componente curricular dependerá de aprovação do NDE do curso e deverá constar a mediação por TICs, indicando expressamente quais as tecnologias envolvidas, quais os equipamentos

necessários para a realização das atividades e quais os critérios para averiguação da frequência.

§ 2º. A proporção de carga horária em atividades mediadas por TICs não deverá exceder os limites estabelecidos a seguir:

- I. Para componentes curriculares de carga horária teórica, a proporção não deverá exceder 20% (vinte por cento) da carga horária total do componente.
- II. Para componentes curriculares de carga horária teórico-prática, a proporção não deverá exceder a carga horária prática do componente.
- III. Para componentes curriculares de carga horária prática, a proporção não deverá exceder 80% (oitenta por cento) da carga horária total do componente, e precisará garantir um mínimo de 6 (seis) encontros presenciais, no início, no meio e no fim da execução do PGCC.

§ 3º. No caso específico do componente Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares (60 horas práticas, Código **a ser criado**), salvo em situações excepcionais avaliadas como tal pelo NDE do curso, a mediação por TICs deverá ser evitada, priorizando a realização de diagnóstico escolar *in loco*, com atividades presenciais em uma escola.

§ 4º. Nos casos específicos dos componentes Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação (60 horas práticas, Código **a ser criado**) e Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso (60 horas, com 30 horas teóricas e 30 horas práticas, Código **a ser criado**), a mediação por TICs é obrigatória.

§ 5º. Para efeitos de distribuição de carga horária, tendo em vista a especificidade do componente teórico-prático Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso (60 horas total, com 30 horas teóricas e 30 horas práticas, Código **a ser criado**), o docente que assumi-lo contará 4 (horas) semanais de sala de aula, independente da proporção de carga horária reservada para atividades mediadas por TICs no PGCC.

§ 6º. Para efeitos de distribuição de carga horária, tendo em vista a especificidade das Oficinas, os componentes que caracterizam a Prática como Componente Curricular, o docente que assumir algum desses componentes contará 4 (horas) semanais de sala de aula, independente da proporção de carga horária reservada para atividades mediadas por TICs no PGCC.

CAPÍTULO VI

DO FLUXO CURRICULAR

Art. 111. A carga horária de componentes e atividades curriculares será distribuída por períodos letivos, conforme representado no fluxograma da matriz curricular que segue:

1º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	60	-	60	04	04	-
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60	-	60	04	04	-
0301003-1	Fundamentos de Psicologia	60	-	60	04	04	-
0301006-1	Organização do Trabalho Científico	60	-	60	04	04	-
0401033-1	Produção Textual	60	-	60	04	04	-
TOTAL		300	-	300	20	20	20

2º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	História das Religiões I: Ásia e Europa	60	-	60	04	04	0707001-1
A ser criado	Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade	60	-	60	04	04	0702037-1
0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e no RN	60	-	60	04	04	-
0301104-1	Psicologia da Educação	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação	-	60	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares	-	60	60	04	04	-
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		240	180	420	28	28	-

3º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	História das Religiões II: África e Américas	60	-	60	04	04	0707001-1
A ser criado	Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade	60	-	60	04	04	0702037-1
0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	60	-	60	04	04	-
0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas	-	60	60	04	04	-
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		270	120	390	26	26	-

4º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	60	-	60	04	04	0707001-1
0707004-1	Sociologia da Religião	60	-	60	04	04	0701012-1
0301009-1	Didática	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	30	-	30	02	02	-
A ser criado	Oficina de Elaboração de Material Didático	-	60	60	04	04	-
A ser criado	Oficina de Estratégias de Avaliação da	-	60	60	04	04	-

	Aprendizagem						
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
Opcional	UCE	-	60*	60*	04	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		240	180	420	28	28	-

5º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	Relações Inter-Religiosas	60	-	60	04	04	0707001-1
0707008-1	Antropologia da Religião	60	-	60	04	04	0701012-1
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade	60	-	60	04	04	0707001-1
A ser criado	Didática do Ensino Religioso	60	-	60	04	04	0301009-1
A ser criado	Oficina de Práticas de Letramento e Alfabetização	-	60	60	04	04	-
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	30	75	105	06	06	0301104-1 0301009-1 0701159-1
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		270	195	465	30	30	-

6º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião	60	-	60	04	04	0301006-1 0707001-1
A ser criado	Estudo Comparado das Religiões II: Concepções de Morte e Vida Após a Morte	60	-	60	04	04	0707001-1

A ser criado	Práticas Celebrativas Religiosas	60	15	75	05	05	0707001-1
0401089-1	Libras	60	-	60	04	04	-
0707015-1	Tecnologias Educacionais Aplicadas ao ER	30	30	60	04	04	-
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	30	75	105	07	07	Estágio I** Didática do ER**
Opcional	UCE	-	60*	60*	04*	04*	-
TOTAL DO SEMESTRE		300	130	480	30	30	-

7º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			
A ser criado	Projeto de Pesquisa em CR	30	45	75	05	05	Seminários**
A ser criado	Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas	60	-	60	04	04	0707001-1 História das Religiões I**
0701157-1	Psicologia da Religião	60	-	60	04	04	0301003-1
A ser criado	Organização da Educação Básica	60	-	60	04	04	-
A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	30	75	105	07	07	Estágio II**
A ser criado	Oficina de Gestão de Projetos na Escola	-	60	60	04	04	-
Opcional	Optativa	30*	-	30	02	02	02
Opcional	UCE	-	45*	45*	03*	03*	-
TOTAL DO SEMESTRE		270	225	495	33	33	-

8º PERÍODO							
Código	Componente Curricular	Carga Horária			CH Semanal	Créditos	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total			

A ser criado	Trabalho de Conclusão de Curso em CR	30	45	75	05	05	Projeto de Pesquisa**
A ser criado	Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas	60	-	60	04	04	0707001-1 História das Religiões I**
0701147-1	Ética e Religião	60	-	60	04	04	0702037-1
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	60	-	60	04	04	0301003-1
A ser criado	Estágio Supervisionado Em Ensino Religioso IV	30	60	90	06	07	Estágio III**
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
Opcional	Disciplina Optativa	30*	-	30	02	02	-
TOTAL DO SEMESTRE		300	105	405	27	30	-

Fonte: Departamento de Ciências da Religião, 2021. (*Carga horária sugerida, mas flexível).

CAPÍTULO VI

DA EQUIVALÊNCIA DOS CURRÍCULOS

Art. 112. Componentes integralizados na matriz curricular do curso de licenciatura em Ciências da Religião que estará ativa na implementação deste novo PPC terão relação de equivalência conforme descrito no quadro abaixo:

2014.1			Equivalência	2022.1		
Período	Código	Disciplina		Código	Disciplina	Período
1º	0702037-1	Fundamentos de Filosofia	→	0702037-1	Fundamentos de Filosofia	1º
1º	0301003-1	Fundamentos de Psicologia	→	0301003-1	Fundamentos de Psicologia	1º
1º	0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	→	0707001-1	Introdução às Ciências da Religião	1º
1º	0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	→	0701012-1	Introdução às Ciências Sociais	3º
1º	0401033-1	Produção Textual	→	0401033-1	Produção Textual	1º
2º	0702033-1	Filosofia das Tradições Religiosas I	→	A ser criado	Filosofia das Religiões I: Das Origens à Pré-Modernidade	2º

2º	0707002-1	História das Religiões	→ ←	A ser criado	História das Religiões I: Ásia e Europa	2º
2º	0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e RN	→ ←	0701159-1	História do Ensino Religioso no Brasil e RN	2º
2º	0707003-1	Oficina de Formação Docente de Ensino Religioso	→ ←	A ser criado	Oficina de Desenho Instrucional e Planejamento de Aulas	3º
2º	0301006-1	Organização do Trabalho Científico	→ ←	0301006-1	Organização do Trabalho Científico	1º
2º	0707004-1	Sociologia da Religião	→ ←	0707004-1	Sociologia da Religião	4º
3º	0707005-1	Epistemologia e Metodologia do Ensino Religioso	→ ←	A ser criado	Didática do Ensino Religioso	5º
3º	0702034-1	Filosofia das Tradições Religiosas II	→ ←	A ser criado	Filosofia das Religiões II: Modernidade e Pós-Modernidade	3º
3º	0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	→ ←	0301049-1	Fundamentos Histórico-Filosóficos da Educação	3º
3º	0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	→ ←	0701158-1	História das Religiões no Brasil e no RN	3º
3º	0707006-1	Oficina de Epistemologia e Metodologia do Ensino Religioso	→ ←	A ser criado	Oficina de Elaboração de Material Didático	4º
3º	0707007-1	Oficina de Psicologia da Educação	Sem Equivalente			
3º	0301104-1	Psicologia da Educação	→ ←	0301104-1	Psicologia da Educação	2º
4º	0707008-1	Antropologia da Religião	→ ←	0707008-1	Antropologia da Religião	5º
4º	0301009-1	Didática	→ ←	0301009-1	Didática	4º
4º	0701133-1	Literatura e Religião	→ ←	0701133-1	Literatura e Religião	Optativa
4º	0707010-1	Oficina de Didática	→ ←	A ser criado	Oficina de Estratégias de Avaliação da Aprendizagem	4º
4º	0707011-1	Oficina de Letramento e Práticas	→ ←	A ser criado	Oficina de Práticas de Letramento e	5º

		Leitoras			Alfabetização	
4º	0701157-1	Psicologia da Religião	→ ←	0701157-1	Psicologia da Religião	7º
4º	0701062-1	Teologia das Tradições Religiosas I	→ ←	A ser criado	Estudo Comparado das Religiões I: Concepções de Divindade	5º
5º	0301021-1	Educação Especial	→ ←	0301075-1	Educação Especial e Inclusão	8º
5º	0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	→ ←	A ser criado	Organização da Educação Básica	7º
5º	0707012-1	Oficina de Educação Especial	→ ←	A ser criado	Oficina de Realização de Diagnósticos Escolares	2º
5º	0701160-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	→ ←	A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso I	5º
5º	0301008-1	Sociologia da Educação	→ ←	0301008-1	Sociologia da Educação	8º
5º	0701063-1	Teologia das Tradições Religiosas II	→ ←	A ser criado	Estudo Comparado das Religiões: Concepções de Morte e Vida após a Morte	5º
6º	0707013-1	Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso	→ ←	A ser criado	Relações Inter-Religiosas	5º
6º	0401089-1	Libras	→ ←	0401089-1	Libras	6º
6º	0707014-1	Oficina de Tecnologias Educacionais	→ ←	A ser criado	Oficina de Uso de Recursos Tecnológicos na Educação	2º
6º	0701161-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	→ ←	A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso II	6º
6º	0707015-1	Tecnologias Educacionais Aplicadas ao Ensino Religioso	→ ←	A ser criado	Tecnologias Educacionais aplicadas ao Ensino Religioso	6º
6º	0701067-1	Textos Sagrados I	→ ←	A ser criado	Textos Sagrados I: Tradições Abraâmicas	7º

7º	0701147-1	Ética e Religião	→ ←	0701147-1	Ética e Religião	7º
7º	0701162-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	→ ←	A ser criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso III	7º
7º	0701078-1	Práticas Celebrativas nas Tradições Religiosas	→ ←	A ser criado	Práticas Celebrativas Religiosas	6º
7º	0707016-1	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	→ ←	0707016-1	Projeto de Pesquisa em Ciências da Religião	7º
7º	0701068-1	Textos Sagrados II	→ ←	A ser criado	Textos Sagrados II: Tradições Asiáticas	7º
8º	0701073-1	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	→ ←	0701073-1	Hermenêutica das Escrituras Sagradas	Optativa
8º	0707016-1	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	→ ←	0707016-1	Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião	8º
8º	0701163-1	Orientação e Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV	→ ←	A Ser Criado	Estágio Supervisionado em Ensino Religioso IV	8º
Optativa	0701148-1	Arte e Sagrado	→ ←	0701148-1	Arte e Sagrado	Optativa
Optativa	0701149-1	Avaliação do Processo Educativo	→ ←	0701149-1	Avaliação do Processo Educativo	Optativa
Optativa	0707018-1	Campo Religioso Brasileiro	→ ←	0707018-1	Campo Religioso Brasileiro	Optativa
Optativa	0701150-1	Cinema e Religião	→ ←	0701150-1	Cinema e Religião	Optativa
Optativa	0701151-1	Correntes Teológicas da América Latina	→ ←	0701151-1	Correntes Teológicas da América Latina	Optativa
Optativa	0701088-1	Cultura Brasileira	→ ←	0701088-1	Cultura Brasileira	Optativa
Optativa	0901061-1	Direitos Humanos	→ ←	0901061-1	Direitos Humanos	Optativa
Optativa	0805018-1	Educação à Distância	→ ←	0805018-1	Educação à Distância	Optativa
Optativa	0701152-1	Ensino Religioso e Educação de Jovens e	→ ←	0701152-1	Ensino Religioso e Educação de Jovens e	Optativa

		Adultos			Adultos	
Optativa	0701153-1	Espaço e Religião	→ ←	0701153-1	Espaço e Religião	Optativa
Optativa	0707019-1	Fenomenologia da Religião	→ ←	0707019-1	Fenomenologia da Religião	Optativa
Optativa	0707020-1	Filosofia da Linguagem Aplicada às Ciências da Religião	→ ←	0707020-1	Filosofia da Linguagem Aplicada às Ciências da Religião	Optativa
Optativa	0701154-1	Grandes Correntes de Espiritualidade	→ ←	0701154-1	Grandes Correntes de Espiritualidade	Optativa
Optativa	0701155-1	História do Sobrenatural	→ ←	0701155-1	História do Sobrenatural	Optativa
Optativa	0701156-1	História e Cultura Afro-Brasileiras	→ ←	A Ser Criado	Ensino em História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4º
Optativa	0701156-1	História e Cultura Afro-Brasileiras	→ ←	A Ser Criado	Religiões Afro-Brasileiras	Optativa
Optativa	0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	→ ←	0402026-1	Língua Inglesa Instrumental I	Optativa
Optativa	0402109-1	Língua Inglesa Instrumental II	→ ←	0402109-1	Língua Inglesa Instrumental II	Optativa
Optativa	0707021-1	Mística Comparada	→ ←	0707021-1	Mística Comparada	Optativa
Optativa	0707022-1	Mitos e Mitologia	→ ←	0707022-1	Mitos e Mitologia	Optativa
Optativa	0701134-1	Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso	→ ←	0701134-1	Movimentos Sociais e Fenômeno Religioso	Optativa
Optativa	0707023-1	Pesquisa Etnográfica e Religião	→ ←	0707023-1	Pesquisa Etnográfica e Religião	Optativa
Optativa	0701135-1	Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso	→ ←	0701135-1	Psicopedagogia Aplicada ao Ensino Religioso	Optativa
Optativa	0707024-1	Religião e Espaço Público	→ ←	0707024-1	Religião e Espaço Público	Optativa
Optativa	0701170-1	Religiosidade Popular Brasileira	→ ←	0701170-1	Religiosidade Popular Brasileira	Optativa
Optativa	0707025-1	Ritos Fúnebres e Processos de Luto	→ ←	0707025-1	Ritos Fúnebres e Processos de Luto	Optativa

Optativa	0707026-1	Saúde e Espiritualidade	↔	0707026-1	Saúde e Espiritualidade	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Ateísmo, Agnosticismo e Pessoas sem Religião	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Catolicismo no Brasil	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Ciência da Religião Aplicada	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Economia da Religião	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Espiritismo Kardecista	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Evangélicos no Brasil	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Filosofia da Ciência Aplicada às Ciências da Religião	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Laicidade	Optativa
Optativa	0707027-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião I	↔	A ser criado	Minorias Religiosas do Brasil	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	↔	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	↔	A ser criado	Novos Movimentos Religiosos	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	↔	A ser criado	Religião e Magia	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em	↔	A ser criado	Religião Material	Optativa

		Ciências da Religião II				
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Religião, Gênero e Sexualidade	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Religião, Memória e Patrimônio Cultural	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Religião, Mídia e Comunicação	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Religião, Natureza e Educação Ambiental	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Religiões da Antiguidade	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Tradições Religiosas Indígenas	Optativa
Optativa	0707028-1	Tópicos Especiais em Ciências da Religião II	→ ←	A ser criado	Turismo Religioso	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	História das Religiões II: África e Américas	3º
Sem Equivalente				A ser criado	Oficina de Gestão de Projetos na Escola	8º
Sem Equivalente				A ser criado	Seminários de Pesquisa em Ciências da Religião	6º
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências Da Religião III	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ciências Da Religião IV	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso I	Optativa
Sem Equivalente				A ser criado	Tópicos Especiais em	Optativa

		Ensino Religioso II	
Sem Equivalente	A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso III	Optativa
Sem Equivalente	A ser criado	Tópicos Especiais em Ensino Religioso IV	Optativa

Fonte: Departamento de Ciências da Religião da UERN, 2021.

DA MIGRAÇÃO CURRICULAR

Art. 113. A migração curricular dos discentes deverá estar em consonância com o Regulamento de Cursos de Graduação (RCG), sendo a mudança concedida mediante parecer favorável da orientação acadêmica, com homologação da plenária do Departamento Acadêmico, após solicitação formal do interessado.

Art. 114. O aluno desnivelado, remanescente de currículos anteriores ao de 2022.1, terá que cumprir o prazo de conclusão, em seu respectivo currículo, estipulado pelo colegiado de curso, do contrário, ele obriga-se a migrar para o currículo regular em vigor.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 115. O presente regulamento entrará em vigor na data de publicação da Resolução que aprova o PPC de Licenciatura em Ciências da Religião, que ora se apresenta.

Art. 116. Os casos omissos destas normas serão resolvidos em primeira instância pelo Departamento de Ciências da Religião, em segunda instância pelo CONSAD-CAN, e, no caso de apelação, pelo CONSEPE-UERN.

• METODOLOGIA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

O curso de Ciências da Religião vem funcionando desde 2011 nas instalações do Complexo Cultural da UERN e embora suas atividades venham sendo desenvolvidas de maneira regular é importante que as atividades pedagógicas, administrativas e acadêmicas possam ser consolidadas em uma estrutura efetivamente universitária. Nesse sentido, é profundamente aguardada a conclusão do

novo prédio que vai ampliar as instalações do Campus de Natal para que o desenvolvimento planejado de ações, projetos e atividades possa acontecer em consonância com o preconizado numa comunidade universitária.

Enquanto a sede definitiva não é concluída o curso permanece desenvolvendo suas atividades no Complexo Cultural ocupando uma sala multifuncional para a gestão e secretaria do curso, além de sala de estudos e reuniões.

Do ponto de vista da gestão, o curso é conduzido por uma coordenação pedagógica e pelo papel colegiado do corpo docente, cujas deliberações são realizadas em reuniões regulares e extraordinárias quando demandadas. É de inteira decisão do colegiado de curso decidir em assuntos referentes à aprovação de processos administrativos e pedagógicos, além de apreciação de projetos e propostas de ação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, desde que tenham relação com os docentes e/ou discentes vinculados ao curso.

Em relação às atividades de pesquisa e extensão serão reforçados os estímulos à apresentação de propostas de projetos e ações que dinamizem as áreas de afinidade acadêmica do curso, bem como ampliem os horizontes formativos e consolidem o papel social da licenciatura. Na dimensão do ensino as mudanças curriculares ensejam novos horizontes formativos para a consolidação de uma sólida formação pedagógica e epistemológica para os profissionais em formação.

• REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Araceli Sobreira. Professor religioso ou professor de Ensino Religioso: perspectivas para a formação docente. In: ANDRADE, Francisco Ari; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares (orgs.). **Formação de professores e pesquisas em educação: teorias, metodologias, práticas e experiências docentes**, por. Fortaleza: UFC, 2011.

_____. Discursos sobre a prática de professores de Ensino religioso – experiências atuais, perspectivas e caminhos para a formação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO RELIGIOSO – SEFOPER, v. 11. **Diversidade, Direitos Humanos e Ensino Religioso**: questionando concepções e práticas. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010. v. 11. p. 217-230.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 04/2010, de 13 de julho de 2010**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2010.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB 07/2010, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino

Fundamental de 9 (nove) anos. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2010.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP 05/2018, de 18 de dezembro de 2018.** Institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em Ciências da Religião e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 07/2018, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE – 2014-2024 e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. 2018.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP 02/2019, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. 2019.

_____. **Plano Nacional de Educação 2014-2024.** Brasília: Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2014.

_____. Supremo Tribunal Federal. Inteiro Teor do Acórdão da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4.439 Distrito Federal. Ensino Religioso Nas Escolas Públicas. Conteúdo Confessional e Matrícula Facultativa. Respeito ao Binômio Laicidade do Estado/Liberdade Religiosa. Igualdade de Acesso e Tratamento a Todas as Confissões Religiosas. Conformidade com Art. 210, §1º, do Texto Constitucional. Constitucionalidade do Artigo 33, Caput E §§ 1º E 2º, Da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Estatuto Jurídico Da Igreja Católica no Brasil Promulgado Pelo Decreto 7.107/2010. Ação Direta Julgada Improcedente. Requerente: Procurador Geral da República. Relator: Ministro Roberto Barroso. Redator do Acórdão: Ministros Alexandre de Moraes. **DJe**, n. 223, out. 2017. Disponível em: <https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=15085915>. Acesso em 31 maio 2021.

CALDEIRA, Anna M. Salgueiro. Ressignificando a avaliação escolar. In: CALDEIRA, Anna M. **Comissão Permanente de Avaliação Institucional: UFMG-PAIUB.** Belo Horizonte: PROGRAD/UFMG, 2000. p. 122-129 (Cadernos de Avaliação, 3).

CORDEIRO, Darcy. A evolução dos paradigmas e o Ensino Religioso. In: SILVA, Valmor da (org.). **Ensino Religioso: educação centrada na vida: subsídio para a formação de professores.** São Paulo: Paulus, 2004.

CORTELLA, Mário Sérgio. Educação, ensino religioso e formação docente. In: SENA, Luzia (Org.). **Ensino Religioso e formação docente: Ciências da Religião e Ensino Religioso em diálogo.** São Paulo: Paulinas, 2006. p. 11-20.

FONAPER – FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso**. 3. ed. São Paulo: Mundo Mirim, 2012.

HADJI, Charles. **A avaliação desmitificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HARTMAN, Hope. J. **Como ser um professor reflexivo em todas as áreas do conhecimento**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

HOCK, Klaus. **Introdução a Ciência da Religião**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. **O processo de escolarização no ensino religioso no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002a.

_____. A face pedagógica do ensino religioso. In: JUNQUEIRA, Sérgio; MENEGHETTI, Rosa; WASCHOWICZ, Lilian. **Ensino Religioso e sua relação pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2002b.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LONGHI, Miguel. **O ethos no currículo do Ensino Religioso**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. Ed. São Paulo: Cortez, 2018.

MENEGUETTI, Rosa; PASSOS, João Décio. O Ensino Religioso como área de conhecimento: contribuições à discussão no Conselho Nacional de Educação. In: SENA, Luzia (Org.). **Ensino Religioso e formação docente**: Ciências da Religião e Ensino Religioso em diálogo. São Paulo: Paulinas, 2007. P. 111-136.

MOHR, Adriana; WIELEWICKI, Hamilton de Godoy (orgs.). **Prática como componente curricular**: que novidade é essa 15 anos depois?. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017.

OLIVEIRA, Josineide Silveira de. **Da transcendência à imanência**: o Ensino Religioso no Rio Grande do Norte. Natal: Flecha do Tempo, 2013.

OLIVEIRA, Lílian Blanck de; RISKE-KOCH, Simone; VAN DEN BERG, Irene. Formação de docentes para o Ensino Religioso: desafios de norte a sul. In: POZZER, Adecir; PALHETA, Francisco; PIOVEZANA, Leonel; HOLMES, Maria José Torres. **Ensino Religioso na educação básica**: fundamentos epistemológicos e curriculares. Florianópolis: Saberes em Diálogo, 2015.

PASSOS, João Décio. **Ensino Religioso**: construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007.

_____. Ensino religioso: mediações epistemológicas e finalidades pedagógicas. In: SENA, Luzia (Org). **Ensino Religioso e formação docente:** ciências da religião e ensino religioso em diálogo. 2. Ed. São Paulo: Paulinas, 2007. p. 21-45.

PIMENTA, Selma G (org.). **Didática e formação de professores:** percurso e perspectivas no Brasil e em Portugal. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIO GRANDE DO NORTE. Conselho Estadual de Educação. **Parecer Normativo 50/2000** – Normas para habilitação dos professores para o Ensino Religioso no Rio Grande do Norte. Natal: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto do RN, 8 nov. 2000.

_____. Conselho Estadual de Educação. **Parecer 76/2006** – Reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Campus de Natal: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto do RN, 29 nov. 2006.

_____. Conselho Estadual de Educação. **Parecer 38/2012.** Renovação do reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Campus de Natal: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto do RN, 25 jul. 2012.

_____. Conselho Estadual de Educação. **Parecer 04/2015.** Renovação do reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Campus de Natal: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto do RN, 08 abr. 2015.

_____. Conselho Estadual de Educação. **Parecer 16/2018.** Renovação do reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Campus de Natal: Secretaria de Educação, Cultura e Desporto do RN, 10 out. 2018.

_____. Decreto 19.818, de 21 de maio de 2007. Dispõe sobre o Reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Modalidade licenciatura, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. **Diário oficial do Estado do Rio Grande do Norte.** Poder Executivo. Natal, RN, 21 maio 2007.

_____. Decreto 22.946, de 28 de agosto de 2012. Dispõe sobre Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Modalidade licenciatura, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. **Diário oficial do Estado do Rio Grande do Norte.** Poder Executivo. Natal, RN, 28 ago. 2012.

_____. Decreto 25.225, de 27 de maio de 2015. Dispõe sobre Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Modalidade licenciatura, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. **Diário oficial do Estado do Rio Grande do Norte.** Poder Executivo. Natal, RN, 27 maio 2015.

_____. Decreto 28.446, de 30 de outubro de 2018. Dispõe sobre Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências da Religião – Modalidade licenciatura, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. **Diário oficial do Estado do Rio Grande do Norte.** Poder Executivo. Natal, RN, 30 out. 2018.

_____. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. **Ensino Religioso:** caderno pedagógico I. Natal: Comissão do Ensino Religioso da SEEC/RN. 2009^a.

_____. Secretaria de Estado da Educação e da Cultura. **Ensino Religioso:** caderno pedagógico II. Natal: Comissão do Ensino Religioso da SEEC/RN. 2009b.

SILVA, Valdicley Euflausino da. **Memória docente sobre materiais didáticos de Ensino Religioso do Rio Grande do Norte:** lembranças e recordações sobre a Cartilha de Deus. Dissertação (Mestrado em Educação). UERN – Programa de Pós-Graduação em Educação, Mossoró, 2016.

TORRES, Maria Augusta de Sousa. **Ensino Religioso e literatura:** um diálogo a partir do poema Morte e Vida Severina. Recife: FASA, 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Assessoria de Avaliação institucional. **Projeto de Avaliação institucional.** Mossoró: UERN, 2016.

_____. Colegiado do Curso de Ciências da Religião. **Projeto pedagógico do curso de Ciências da Religião.** Natal: UERN, 2001.

_____. Colegiado do Curso de Ciências da Religião. **Projeto pedagógico do curso de Ciências da Religião.** Natal: UERN, 2006.

_____. Colegiado do Curso de Ciências da Religião. **Projeto pedagógico do curso de Ciências da Religião.** Natal: UERN, 2011.

_____. Colegiado do Curso de Ciências da Religião. **Projeto pedagógico do curso de Ciências da Religião.** Natal: UERN, 2013.

_____. Colegiado do Curso de Ciências da Religião. **Projeto pedagógico do curso de Ciências da Religião.** Natal: UERN, 2018.

_____. DCR – Departamento de Ciências da Religião. **Projeto pedagógico do curso de Ciências da Religião.** Natal: UERN, 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 34/2001**, de 2 de agosto de 2001. Cria o Curso de Ciências da Religião. UERN, 02 ago. 2001.

_____. CONSEPE. **Resolução 45/2004.** Vincula o Curso de Ciências da Religião ao Campus de Natal. UERN, 11 nov. 2004. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolua%C2%A7a%C2%A3o_045_2004_consepe_vincula_o_curso_de_gradua%C2%A7a%C2%A3o_em_ciencias_da_religia%C2%A3o_ao_campus_de_natal.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 48/2008.** Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências da Religião. UERN, 10 set. 2008. Disponível em:

http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_48_2008_consepe_aprova_o_projeto_pedagogico_do_curso_de_ciencias_da_religiao_modalidade_licenciatura_do_campus_de_natal.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 45/2012**. Aprova as Normas de Capacitação Docente da UERN. UERN, 05 dez. 2012. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-recursos humanos/arquivos/0068resolucao_45_2012_consepe_aprova_as_normas_de_capitacao_docente_da_uern_e_revoga_a_resolucao_47_2010_consepe.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 59/2013**. Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. 11 dez. 2013. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_59_2013_consepe_cria_e_regulamenta_o_nucleo_docente_estruturante_nde_dos_cursos_de_graduacao_da_universidade_do_estado_do_rio_grande_do_norte_uern.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 06/2015**. Regulamenta o estágio curricular supervisionado obrigatório nos cursos de licenciatura da UERN. UERN, 25 fev. 2015. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_06_2015_consepe_correta_regulamenta_o_estagio_obrigatorio_curricular_dos_cursos_de_licenciatura_na_uern.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 15/2016**. Atualiza as normas que regulamentam o Programa Institucional de Monitoria – PIM -, e revoga a Resolução Nº 17/2011-CONSEPE. 06 abr. 2016. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_n0_2016_15_consepe_atualiza_as_normas_que_regulamentam_o_pim_revoga_a_resolucao_n0_2011_17_consepe.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 14/2017**. Aprova o Regulamento Geral da Extensão da UERN e revoga resoluções. UERN, 29 mar. 2017. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/documentos-legislacao-extensao/arquivos/0067resolucao_n0_14_2017_consepe_aprova_o_regulamento_geral_da_extensao_da_uern_e_revoga_resolucoes.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 25/2017**. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UERN. UERN, 21 jun.

2017. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0067resolucao_n0_2017_25_consepe_regulamenta_a_curriculizacao_das_atividades_de_extensao_nos_cursos_de_graduacao_no_ambito_da_uern.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 26/2017**. Aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN e revoga a Resolução 05/2014. UERN, 28 jun. 2017. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_n0_2017_26_consepe_aprova_o_regulamento_dos_cursos_de_graduacao_da_uern_e_revoga_a_resolucao_n0_2014_5_consepe.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 28/2018**. Dispõe sobre o Ensino à Distância – EAD no âmbito da UERN. UERN, 18 jul. 2018. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_n0_2018_28_consepe_dispoe_sobre_o_ensino_a_distancia_no_ambito_da_uern.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSEPE. **Resolução 36/2018**. Cria e regulamenta o Processo Seletivo de Vagas Ociosas - PSVO UERN, 05 set. 2018. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_n0_2018_36_consepe_cria_e_regulamenta_o_processo_seletivo_de_vagas_ociosas_psvo.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSUNI. **Plano de desenvolvimento institucional 2016-2026**. UERN, 2016. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-pdi/arquivos/0062resolucao_n0_2016_34_consuni_aprova_o_pdi_anexo.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSUNI. **Resolução 11/1993**. Altera os artigos de nº 102 a 113 do Regimento Geral da UERN, que dispõe sobre a verificação do rendimento escolar. UERN, 18 nov. 1993. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/ciencia-sem-fronteiras-legislacao/arquivos/1634resolucao_11_93.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSUNI. **Resolução 06/2002**. Altera Regimento Geral da UERN. UERN, 05 jul. 2002. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-ensino/arquivos/0065resolucao_n0_2002_06_consuni_altera_regimento_geral_da_uern.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSUNI. **Resolução 34/2016**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, para o ciclo 2016/2026. UERN, 20 set. 2016. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-pdi/arquivos/0062resolucao_n0_2016_34_consuni_aprova_o_pdi.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

_____. CONSUNI. **Resolução 19/2019**. Aprova o Estatuto da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e revoga a Resolução 09/97. UERN, 10 set. 2019. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/documentos-legislacao-consuni/arquivos/5104resolucao_n0_2019_19_consuni_aprova_o_estatuto_da_uern_e_revoga_a_resolucao_n0_1997_09_consuni.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

UERN. **Manual normativo de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN**. Mossoró: UERN, 2015. Disponível em: < http://www.uern.br/controladepaginas/biblioteca-manualnormativo/arquivos/0113manual_de_monografia_uern_finalizado.pdf >. Acesso em 26 fev. 2019.

_____. PROEX/PROEG. **Instrução Normativa 01/2018**. Estabelece as normas complementares referentes à implantação da curricularização da extensão. UERN, 02 out. 2018. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/proex-documentos-legisla%C3%A7%C3%A3o/arquivos/1165inst_normativa_curricularizacaocol.pdf. Acesso em 31 maio 2021.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZEICHNER, Kenneth. Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno: possibilidades e contradições. In: BARBOSA, Raquel Lazzari (Org.).

Formação de educadores: desafios e perspectivas. São Paulo: UNESP, 2003. p. 35-55.

APÊNDICE

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE ARTIGO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO NA UERN

1 ORIENTAÇÕES GERAIS A RESPEITO DO TCC

Conforme previsto Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências da Religião, o **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** deverá versar sobre um tema ligado ao conteúdo da matriz do curso, em consonância com os objetivos da linha de pesquisa escolhida na área de concentração.

A **produção do trabalho** deverá ser acompanhada por um docente orientador, necessariamente ligado à UERN, que contará com o auxílio do docente que estiver responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião no semestre da produção.

O **formato do trabalho** poderá ser **artigo científico ou monografia**. Cada estudante concluinte, com o aval de sua orientação, poderá fazer a opção que julgar melhor. Caso opte pelo formato de monografia, apresentando um trabalho com mais de 20 (vinte) páginas, deverá seguir o *Manual Normativo de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN* (2015). Caso opte pelo formato de artigo científico, apresentando um trabalho de com até 20 (vinte) páginas, deverá seguir as normas aqui apresentadas.

A **constituição da banca de avaliação** dependerá de aval do orientador, a quem caberá comunicar sua autorização, a data de realização e a respectiva composição de membros da banca ao docente responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências da Religião.

O **depósito** do TCC para a banca deverá ser feito na Secretaria do Departamento de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no Campus Avançado de Natal (UERN/CAN) pelo menos uma semana antes da realização da banca. Cada estudante deverá entregar obrigatoriamente 3 (três) cópias impressas para distribuição aos membros da banca e encaminhar a versão em formato PDF para o e-mail de seu orientador ou sua orientadora para socialização com os respectivos membros.

A **apresentação do trabalho** será realizada em sessão pública, nas instalações da UERN – CAN, com exposição oral e avaliação de 3 (três) membros, sendo um deles o

docente orientador. Para a composição da banca o orientador poderá indicar até um membro externo ao Departamento de Ciências da Religião. A participação de membro externo não tem caráter obrigatório. Ocasionalmente, a sessão poderá ocorrer por videoconferência, mas neste caso deverá ser gravada com a autorização das pessoas envolvidas.

Conforme aprovação do TCC pela banca, o aluno terá o prazo de 30 (trinta) dias para o depósito da versão final do artigo. O **depósito final** consiste na entrega de 02 cópias impressas e não-encadernadas, uma cópia eletrônica em formato PDF, entregue em CD-ROM⁶ e o Termo de autorização para disponibilização da publicação eletrônica na Biblioteca Digital da UERN⁷. O trabalho deve atender os requisitos técnicos indicados no *Manual Normativo de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN* constantes nas normas de padronização para TCC formatos digitais⁸. O aluno poderá providenciar a Ficha Catalográfica⁹ e incorporá-la em seu trabalho para depósito final. A folha de aprovação do trabalho, devidamente assinada pela banca, é elemento obrigatório para composição do arquivo digital. O arquivo digital deve estar organizado na seguinte sequência:

1. Ficha catalográfica;
2. Folha de aprovação (obrigatória);
3. Artigo integral.

O depósito final deverá ser realizado diretamente à Secretária do Departamento de Ciências da Religião na UERN/CAN.

2 REGRAS PARA A FORMATAÇÃO DO TCC

- a) Tamanho da página: A4;
- b) Tamanho do artigo completo: entre 10 e 20 páginas;
- c) Margens: superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm;
- d) Fonte: Arial;
- e) Tamanho da fonte: 12 para corpo do texto; 11 para citações recuadas; 10 para notas de rodapé;

⁶ Todas as orientações constam no endereço eletrônico disponível em: < <http://www.uern.br/biblioteca/default.asp?item=normastccdigital> >. Acesso em: 26 fev. 2020.

⁷ Modelo disponível em: < http://www.uern.br/controladepaginas/normastccdigital/arquivos/45462_termo_de_autorizaa%E2%80%A1ao_1.pdf >. Acesso em: 26 fev. 2020.

⁸ Orientações disponíveis em: < http://www.uern.br/controladepaginas/normastccdigital/arquivos/4546normas_para_tcc.pdf >. Acesso em: 26 fev. 2020.

⁹ Ficha catalográfica é elaborada eletronicamente em módulo específico da biblioteca da UERN disponível em: < <http://www.uern.br/biblioteca/default.asp?item=biblioteca-ficha-catalografica> >. Acesso em: 26 fev. 2020.

- f)** Alinhamento: justificado;
- g)** Espaçamento entre linhas: 1,5 para o corpo do texto; 1,0 para resumo, abstract, citações recuadas, notas de rodapé e referências;
- h)** Recuo de parágrafos: 1,5 cm para corpo do texto, 4 cm para citações com mais de 3 linhas;
- i)** Tamanho máximo de ilustrações: 6,5 cm para altura e 10 cm para largura;
- j)** Títulos das seções: os títulos das seções do trabalho devem ser posicionados à esquerda, numerados com algarismos arábicos sequencialmente (1, 2, 3), fonte 12;
- k)** Formatação das seções e subseções: deve seguir a normalização de numeração progressiva da NBR 6024 (ABNT, 2003), ou seja, negrito e caixa alta para seção primária, caixa alta para seção secundária, caixa baixa com negrito para terciária, caixa baixa sem negrito para quaternária e caixa baixa com itálico para a seção quinária¹⁰;
- l)** Listas com marcadores: caso necessário, usar marcador do tipo [-];
- m)** Listas sequenciais: caso necessário, recomenda-se usar listas alfabéticas, p. ex. a), b), c), para não conflitar com lista numérica das seções;
- n)** Notas de rodapé¹¹: as notas de rodapé devem ser usadas apenas como notas explicativas. Alinhamento justificado, espaçamento 1,0 e fonte 10.
- o)** Paginação¹²: numeração sequencial, em algarismos arábicos, em todas as páginas, com localização no canto superior direito da folha com fonte 10;
- p)** Tabelas e ilustrações¹³: todos esses objetos devem vir acompanhados de títulos/legendas¹⁴ e suas fontes¹⁵. As legendas das ilustrações devem vir na parte inferior do objeto. No caso das tabelas, os títulos devem estar localizados na parte superior do objeto. Para melhor visualização dos objetos, deve-se aplicar um espaço simples entre o texto-objeto e o título/legenda. Os objetos e seus títulos/legendas devem ser centralizados na página. Os títulos/legendas dos objetos devem ser iniciados por identificação do tipo de objeto e

¹⁰ Todas as orientações acerca das normatizações dos trabalhos acadêmicos podem ser consultadas no *Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da UERN*, disponível eletronicamente no endereço: < http://www.uern.br/controledepaginas/biblioteca-manualnormativo/arquivos/0113manual_de_monografia_uern_finalizado.pdf >. Acesso em: 26 fev. 2020.

¹¹ Inserir com ferramenta específica. No Word, o caminho é Referências>>Inserir nota de rodapé.

¹² Inserir com ferramenta específica. No Word, o caminho é Inserir>>Número de Página>>Início da página.

¹³ Ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas e quadros.

¹⁴ Existe uma ferramenta específica para isso no Word, recomenda-se utilizá-la. O caminho é Referências>>Inserir legenda.

¹⁵ A Fonte de origem da informação deve sempre ser informada, p. ex. Fonte: IBGE, Fonte: Acervo pessoal do pesquisador; Fonte: Acervo institucional da Igreja X, etc.

numeração sequencial, p. ex. Figura 05 – legenda, Quadro 02 – legenda, Tabela 01 – título, Foto 03 – legenda;

- q) Sistema de citações: será usado o sistema autor-data. Nele, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor, entidade ou título, seguido da data de publicação do documento e da paginação. Os dados completos sobre a obra citada constarão na lista de referências (UERN, 2015, p. 35). Ela deve ser organizada conforme NBR 10520 da ABNT (2002b). Em manual próprio da UERN (2015) constam orientações que detalham as principais informações acerca dessa normativa.

3 ESTRUTURA DO TCC

Elementos Pré-Textuais Obrigatórios:

- a) **Título:** deve figurar na página de abertura do artigo, na primeira linha. Alinhamento centralizado, negrito, caixa alta, fonte 12. Deve constar no final do título chamada de nota de rodapé, na qual constará o texto: Artigo apresentado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte no Campus Avançado de Natal – UERN/CAN – como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciada/o em Ciências da Religião;
- b) **Subtítulo (se houver):** sequencia textualmente o título, separado por dois pontos [:], acompanha o padrão normativo do título;
- c) Nome do autor: Dois espaços abaixo do título. Nome completo do ou da estudante e abaixo o nome completo do orientador ou da orientadora. Alinhamento à direita, fonte 12. Indicar, em nota de rodapé, identificação de vínculo institucional;
- d) **Resumo:** dois espaços abaixo do título. O resumo deve ser no próprio idioma do trabalho, com no mínimo 150 e no máximo 250 palavras¹⁶, texto em parágrafo único, alinhamento justificado, fonte 12, espaçamento 1,0. O texto deve ressaltar de modo sintético o objetivo, a metodologia, a abordagem teórica, os resultados e as conclusões da pesquisa. Recomenda-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- e) **Palavras-chave:** fica imediatamente abaixo do resumo. Devem ser apresentadas três a cinco palavras-chave, registradas no mesmo idioma do artigo, com a primeira letra de cada palavra em maiúscula, separadas, entre si, por ponto [.] e encerradas com ponto final.

¹⁶ Executar contagem com ferramenta específica. No Word, o caminho é Revisão>>Contagem de palavras, após selecionar o texto do resumo.

- f) **Abstract:** Posicionado um espaço abaixo das palavras-chave. Deve apresentar o mesmo texto do resumo, porém no idioma inglês. Segue as mesmas orientações normativas do resumo;
- g) **Keywords:** Está imediatamente abaixo do abstract. Deve apresentar o mesmo texto das palavras-chave, traduzidas para o idioma estrangeiro. Segue as mesmas orientações normativas das palavras-chave.

Elementos Textuais (cf. GALVÃO NETO, 2018):

- a) **Introdução:** deve conter a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, a forma como o trabalho foi estruturado e outros elementos necessários para situar o tema e/ou a pesquisa desenvolvida. Estabelece a temática dentro da área de conhecimento, a relevância do estudo, a justificativa pessoal, uma problemática, seguida de uma ou duas questões de pesquisa, um ou dois objetivos – no máximo, as implicações do estudo. A seção não precisa ter por título a palavra “introdução”;
- b) **Desenvolvimento:** principal parte do artigo, na qual são apresentados os argumentos que sustentam e justificam o objeto em estudo. As seções devem ser definidas em quantidade e conteúdo de acordo com as necessidades de cada trabalho. Os artigos precisam ter um item que trate do **referencial teórico**, que também pode englobar o **referencial metodológico**, mas este último também pode estar como um item à parte [**Metodologia**], conforme as necessidades do artigo. Também precisa ter um item de **análise e discussão dos resultados** da pesquisa ou do estudo. Tudo isso deve ser realizado em acordo com as orientações específicas de cada trabalho;
- c) **Conclusão ou Considerações Finais:** consiste numa síntese interpretativa dos principais argumentos expostos no desenvolvimento e dos resultados obtidos, podendo também apresentar recomendações para novos estudos sobre o tema abordado.

Elementos Pós-Textuais:

- a) **Referências:** elemento obrigatório. Trata-se da reunião padronizada das fontes utilizadas na pesquisa e citadas no trabalho, conforme NBR 6023 da ABNT (2002^a). Devem estar relacionadas apenas as fontes citadas direta ou indiretamente no desenvolvimento textual do trabalho. São consideradas referências: livros, folhetos, trabalhos acadêmicos, publicação periódica, artigos, matérias, notícias, atas, anais, trabalhos apresentados em eventos, documentos jurídicos, jurisprudência, doutrina, textos sagrados, imagem em movimento (filmes, documentários), documento iconográfico, documento cartográfico, documento sonoro, partitura, documento tridimensional, documento de acesso exclusivo em meio eletrônico. As referências em meio

eletrônico devem ser acompanhadas de seus respectivos endereços de consulta e datas em que foram acessados. As referências devem estar apresentadas com alinhamento justificado, fonte 12 e espaçamento 1,0. Devem ser separadas entre si por espaço simples duplo;

- b) **Glossário, Apêndice e Anexo:** elementos opcionais que devem ser usados de acordo com a necessidade de cada trabalho. As orientações sobre sua organização devem seguir o manual de normalização da UERN (2015).

4 REFERÊNCIAS

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro. 2003
- _____. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.
- _____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002b.
- GALVÃO NETO, Sebastião. **Minicurso de normalização:** artigo científico. Apresentação de slides. UERN. 2018.
- UERN. **Manual normativo de Trabalhos de Conclusão de Curso da UERN.** Mossoró: UERN, 2015. Disponível em: <
http://www.uern.br/controladepaginas/biblioteca-manualnormativo/arquivos/0113manual_de_monografia_uern_finalizado.pdf >.
Acesso em 26 fev. 2019.